

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
CAMPUS DE CURITIBA
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO**

**LEANDRO MEDEIRA DE OLIVEIRA
RENATA BAYER BATISTOTTI**

**A IMPORTÂNCIA DO GRID TIPOGRÁFICO NA LEITURA:
ANÁLISE INICIAL SOBRE A SUA APLICAÇÃO**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CURITIBA
2011**

**LEANDRO MEDEIRA DE OLIVEIRA
RENATA BAYER BATISTOTTI**

**A IMPORTÂNCIA DO GRID TIPOGRÁFICO NA LEITURA:
ANÁLISE INICIAL SOBRE A SUA APLICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Trabalho de Diplomação, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo em *Design* Gráfico, do Curso Superior de Tecnologia em *Design* Gráfico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Orientador: Profa. Dra. Luciana Martha Silveira

**CURITIBA
2011**

TERMO DE APROVAÇÃO

TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO Nº 459

A IMPORTÂNCIA DO *GRID* TIPOGRÁFICO NA LEITURA: ANÁLISE INICIAL SOBRE SUA APLICAÇÃO por

Leandro Medeira de Oliveira e Renata Bayer Batistotti

Trabalho de Diplomação apresentado no dia 7 de novembro de 2011 como requisito parcial para a obtenção do título de TECNÓLOGO EM DESIGN GRÁFICO, do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico, do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O(s) aluno(s) foi (foram) arguido(s) pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo, que após deliberação, consideraram o trabalho aprovado.

Banca Examinadora: Prof(a). Rodrigo André da Costa Graça
DADIN - UTFPR

Prof(a). Msc. Liber Eugênio Paz
DADIN - UTFPR

Prof(a). Dr^a. Luciana Martha Silveira
Orientador(a)
DADIN – UTFPR

Prof(a). MSc. Daniela Fernanda ferreira da Silva
Professor Responsável pela Disciplina de TD
DADIN – UTFPR

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os amigos e colegas de profissão que direta ou indiretamente nos ajudaram no desenvolvimento dessa pesquisa, seja no compartilhamento da trajetória acadêmica, no auxílio na hora de definição do tema proposto, no empréstimo de livros, na leitura de nossos textos, na troca de ideias sobre pontos em que tivemos dúvidas ou mesmo pelo companheirismo dos momentos de exaustão. Agradecemos ainda à nossa instituição de ensino pela oportunidade de conclusão de mais uma fase de vida e, especialmente, à nossa orientadora Luciana Martha Silveira, pelo tempo dedicado ao trabalho e pela paciência à nos ajudar.

RESUMO

BATISTOTTI, Renata Bayer; OLIVEIRA, Leandro Medeira. **A importância do grid tipográfico na leitura: análise inicial sobre a sua aplicação.** 2011. 178f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design Gráfico) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná , Curitiba, 2011.

O presente trabalho apresenta uma pesquisa conceitual e temporal do desenvolvimento do *Grid* Tipográfico e de sua importância para o *design* gráfico. A pesquisa aborda o histórico da ferramenta, mostrando os seus criadores e a maneira como ele se desenvolveu resolvendo problemas práticos do dia a dia de pessoas ligadas à comunicação. É estudado também um panorama dos *grids* mais usados, todos com exemplos práticos de diferentes materiais gráficos. Ao final mostra-se uma análise mais aprofundada de um jornal, colocando-se em prática todos os temas mostrados no decorrer do trabalho. Toda a pesquisa está focada em mostrar que o *Grid* Tipográfico ainda se mantém como uma ferramenta importantíssima para o *designer* gráfico, ao montar um trabalho, para transmitir da maneira mais compreensível a informação que precisa ser transmitida a vários tipos de receptores.

Palavras-chaves: Grid tipográfico. Diagramação. Transmissão da informação. Leitura. Comunicação.

ABSTRACT

BATISTOTTI, Renata Bayer; OLIVEIRA, Leandro Medeira. **The importance of typographic grid reading: initial analysis on the application.** 2011. 178f. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Design Gráfico) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná , Curitiba, 2011.

This paper presents a conceptual and dated research of Typographic Grid development and its importance to graphic design. The research approaches the history of the tool, showing its creators and how it developed solving practical problems of everyday life of people connected to the communication area. It also studied a prospect of the most used grids, all with different examples of graphic materials. At the end it shows a profound analysis of a newspaper, putting into practice all the themes shown in this work. All research is focused on showing that the Grid Typographic still stands as an important tool for the graphic designer to construct a work, to convey the more understandable information that must be transmitted to various receptors.

Keywords: Grid typeface. Layout. Information transmission. Reading. Communication.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: METALLFADENLAMPE - POSTER: PETER BEHRENS.....	15
FIGURA 2: GUIDEBOOK COVERS FOR THE AEG PAVILION AT THE GERMAN SHIPBUILDING EXHIBITION: PETER BEHRENS	16
FIGURA 3: DIE KUNSTISMEN LES ISMES DE L'ART THE ISMS OF ART KUNSTISMUS	17
FIGURA 4: A REVOLUÇÃO: ALEXANDER RODCHENKO.....	18
FIGURA 5: COMPOSIÇÃO COM PLANO AZUL GRANDE, VERMELHO, PRETO, AMARELO E CINZA	19
FIGURA 6: HORIZONTAL VERTICAL, JOHANNES ITTEN.....	20
FIGURA 7: ON WHITE II, WASSILY KANDINSKY.....	21
FIGURA 8: KASSÁK LAJOS, MOHOLY-NAGY LASZLÓ	22
FIGURA 9: ALFABETO UNIVERSAL: HERBERT BAYER	23
FIGURA 10: ASYMMETRIC TYPOGRAPHY : JAN TSCHICHOLD	24
FIGURA 11: "DIE FRAU OHNE NAMEN. ZWEITER TEIL": JAN TSCHICHOLD	25
FIGURA 12: NEUE GRAFIK.....	27
FIGURA 13: DER FILM: JOSEF MÜLLER-BROCKMANN	28
FIGURA 14: CARTAZ PARA O HALL DA CIDADE DE ZURIQUE: JOSEF MÜLLER-BROCKMANN.....	29
FIGURA 15: ESQUEMA DE GRID	33
FIGURA 16: GRID RETANGULAR COM MARGENS IGUAIS.....	34
FIGURA 17: GRID RETANGULAR COM MARGENS ASSIMÉTRICAS.....	35
FIGURA 18: LIVRO AS LEIS DA SIMPLICIDADE, JOHN MAEDA	36
FIGURA 19: GRID DO LIVRO "AS LEIS DA SIMPLICIDADE".....	37
FIGURA 20: CATÁLOGO BAD BEASTS DO NOT HARM ME.....	38
FIGURA 21: GRID DO FOLDER.....	39
FIGURA 22: FOLDER MON CILDO MEIRELES.....	40
FIGURA 23: GRID DO FOLDER.....	41
FIGURA 24: PÁGINA MANUAL DE INSTRUÇÕES DVD PLAYER PHILIPS.....	43
FIGURA 25: GRID DO MANUAL.....	43
FIGURA 26: PROGRAMAÇÃO MUSEUS DE BUENOS AIRES, AGENDA SETEMBRO DE 2009.....	45
FIGURA 27: GRID DA PROGRAMAÇÃO.....	46
FIGURA 28: PÁGINA REVISTA NOIZE EDIÇÃO 39.....	47
FIGURA 29: GRID DA REVISTA.....	48
FIGURA 30: CAPA LIVRETO PANTOFOLA D'ORO.....	50
FIGURA 31: GRID DO LIVRETO	51
FIGURA 32: RELATÓRIO ANUAL MOBILIÁRIO HERMAN MILLER	52
FIGURA 33: GRID DO CATÁLOGO.....	53
FIGURA 34: FOLDER I FEEL SLOVENIA I FEEL SCOUTING.....	54
FIGURA 35: GRID DO FOLDER.....	55
FIGURA 36: SITE DOS TÊNIS DA MARCA LACOSTE	57
FIGURA 37: GRID DO SITE.....	58
FIGURA 38: VARIAÇÃO DO SITE DA 24 TEETH.....	59
FIGURA 39: VARIAÇÃO NO GRID DO SITE	60
FIGURA 40: SITE PRAGUE CÂMERA.....	61
FIGURA 41: GRID DO SITE PRAGUE CÂMERA	62
FIGURA 42: VARIAÇÃO NO SITE PRAGUE CÂMERA.....	63
FIGURA 43: GRID DA VARIAÇÃO DO SITE.....	64
FIGURA 44: OUTRA VARIAÇÃO DO SITE PRAGUE CÂMERA.....	65
FIGURA 45: GRID DA VARIAÇÃO DO SITE	66
FIGURA 46: FLAYER AMLT EL COMIENZO.....	67
FIGURA 47: GRID DO FLAYER.....	68
FIGURA 48: BASE ESQUEMÁTICA DO GRID UTILIZADO PELA GAZETA DO POVO	71
FIGURA 49: CAPA GAZETA DO POVO, SEGUNDA FEIRA 5 DE SETEMBRO.....	76
FIGURA 50: GRID CAPA GAZETA DO POVO	77
FIGURA 51: PÁGINA 2 GAZETA DO POVO, SEGUNDA FEIRA, 5 DE SETEMBRO.....	80
FIGURA 52: GRID PÁGINA 2.....	81
FIGURA 53: PÁGINA 3 GAZETA DO POVO, SEGUNDA DIA 5 DE SETEMBRO	82
FIGURA 54: GRID PÁGINA 3.....	83

FIGURA 55: PÁGINA 4 GAZETA DO POVO, SEGUNDA DIA 5 DE SETEMBRO	85
FIGURA 56: GRID DA PÁGINA 4	86
FIGURA 57: PÁGINA 5 GAZETA DO POVO, SEGUNDA DIA 5 DE SETEMBRO	87
FIGURA 58: GRID DA PÁGINA 5	88
FIGURA 59: PÁGINA 6 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	89
FIGURA 60: GRID DA PÁGINA 6	90
FIGURA 61: PÁGINA 7 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	91
FIGURA 62: GRID DA PÁGINA 7	92
FIGURA 63: PÁGINA 8 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	93
FIGURA 64: GRID DA PÁGINA 8	94
FIGURA 65: PÁGINA 9 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	95
FIGURA 66: GRID DA PÁGINA 9	96
FIGURA 67: PÁGINA 10 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	97
FIGURA 68: GRID DA PÁGINA 10	98
FIGURA 69: PÁGINA 11 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	99
FIGURA 70: GRID DA PÁGINA 11	100
FIGURA 71: PÁGINA 12 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO	101
FIGURA 72: GRID DA PÁGINA 12	102
FIGURA 73: PÁGINA 13 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	103
FIGURA 74: GRID DA PÁGINA 13	104
FIGURA 75: PÁGINA 14 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	105
FIGURA 76: GRID DA PÁGINA 14	106
FIGURA 77: PÁGINA 15 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	107
FIGURA 78: GRID DA PÁGINA 15	108
FIGURA 79: PÁGINA 16 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	109
FIGURA 80: GRID DA PÁGINA 16	110
FIGURA 81: PÁGINA 17 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	111
FIGURA 82: GRID DA PÁGINA 17	112
FIGURA 83: PÁGINA 18 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	113
FIGURA 84: GRID DA PÁGINA 18	114
FIGURA 85: PÁGINA 19 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	115
FIGURA 86: GRID DA PÁGINA 19	116
FIGURA 87: PÁGINA 20 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO	117
FIGURA 88: GRID DA PÁGINA 20	118
FIGURA 89: CAPA CADERNO ESPORTES TERÇA, 6 DE SETEMBRO	121
FIGURA 90: GRID DA CAPA	122
FIGURA 91: PÁGINA 2 CADERNO ESPORTES, 6 DE SETEMBRO	124
FIGURA 92: GRID DA PÁGINA	125
FIGURA 93: PÁGINA 3 CADERNO ESPORTES, 6 DE SETEMBRO	126
FIGURA 94: GRID DA PÁGINA	127
FIGURA 95: PÁGINA 4 CADERNO ESPORTES, 6 DE SETEMBRO	128
FIGURA 96: GRID DA PÁGINA	129
FIGURA 97: CAPA CADERNO G, 5 DE SETEMBRO	130
FIGURA 98: GRID DA CAPA	131
FIGURA 99: PÁGINA 2 CADERNO G, 5 DE SETEMBRO	132
FIGURA 100: GRID DA PÁGINA	133
FIGURA 101: PÁGINA 3 CADERNO G, 5 DE SETEMBRO	134
FIGURA 102: GRID DA PÁGINA	135
FIGURA 103: PÁGINA 4 CADERNO G, 5 DE SETEMBRO	136
FIGURA 104: GRID DA PÁGINA	137
FIGURA 105: CAPA CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO	138
FIGURA 106: GRID DA CAPA	139
FIGURA 107: PÁGINA 2 CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO	140
FIGURA 108: GRID DA PÁGINA	141
FIGURA 109: PÁGINA 3 CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO	142
FIGURA 110: GRID DA PÁGINA	143
FIGURA 111: PÁGINA 4 CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO	144
FIGURA 112: GRID DA PÁGINA	145

FIGURA 113: CAPA TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO	146
FIGURA 114: GRID DA PÁGINA	147
FIGURA 115: PÁGINCA 2 TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO	148
FIGURA 116: GRID DA PÁGINA	149
FIGURA 117: PÁGINA 3 TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO	150
FIGURA 118: GRID DA PÁGINA	151
FIGURA 119: PÁGINCA 4 TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO	152
FIGURA 120: GRID DA PÁGINA	153
FIGURA 121: CAPA CLASSIFICADOS	154
FIGURA 122: GRID DA PÁGINA	155
FIGURA 123: PÁGINCA 2 CLASSIFICADOS, 5 DE SETEMBRO	157
FIGURA 124: GRID DA PÁGINA	158
FIGURA 125: PÁGINCA 3 CLASSIFICADOS, 5 DE SETEMBRO	159
FIGURA 126: GRID DA PÁGINA	160
FIGURA 127: PÁGINCA 5 CLASSIFICADOS, 5 DE SETEMBRO	161
FIGURA 128: GRID DA PÁGINA	162
FIGURA 129: CAPA CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO	164
FIGURA 130: GRID CAPA	165
FIGURA 131: PÁGINA 2 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO	166
FIGURA 132: GRID DA PÁGINA	167
FIGURA 133: PÁGINA 3 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO	168
FIGURA 134: GRID DA PÁGINA	169
FIGURA 135: PÁGINAS 4 E 5 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO	170
FIGURA 136: GRID DAS PÁGINA	170
FIGURA 137: PÁGINA 6 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO	171
FIGURA 138: GRID DA PÁGINA	172

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CD	- <i>Compact Disc</i>
DIN	- <i>Deutsches Institut für Normung</i>
DVD	- <i>Digital Versatile Disc</i>
EUA	- Estados Unidos da América
INMETRO	- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
MON	- Museu Oscar Niemeyer
PDF	- <i>Portable Document Format</i>
TMDG	- TRimarchiDG

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 O QUE É UM GRID	13
2.1 CONCEITUALIZAÇÃO	13
2.2 HISTÓRICO	13
2.3 O <i>GRID</i> COMO UM FACILITADOR DA COMUNICAÇÃO	30
3 QUANDO O <i>GRID</i> ACONTECE	32
3.1 <i>GRID</i> RETANGULAR	34
3.2 <i>GRID</i> DE COLUNAS	42
3.3 <i>GRID</i> MODULAR	49
3.4 <i>GRID</i> HIERÁRQUICO	56
4 ANÁLISE DA APLICAÇÃO E USO DE <i>GRID</i> NO JORNAL GAZETA DO POVO	70
4.1 CARACTERÍSTICAS	70
4.2 REDAÇÃO, O LUGAR ONDE O JORNAL TOMA FORMA	73
4.3 DIAGRAMAÇÃO	74
4.3.1 Capa Gazeta do Povo	76
4.3.2 O <i>grid</i> no “Caderno 1”	78
4.3.3 O <i>grid</i> no “Caderno de Esportes”	119
4.3.4 O <i>grid</i> no “Caderno G”	129
4.3.4 O <i>grid</i> no caderno “Caminhos do Campo”	138
4.3.5 O <i>grid</i> no “Caderno de Tecnologia”	145
4.3.6 O <i>grid</i> nos “Classificados”	154
4.3.7 O <i>grid</i> nos “Suplementos”	162
4.3.6.1 “Vida Universitária”	163
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	174

1 INTRODUÇÃO

O *grid* tipográfico, tal como conhecemos hoje, se desenvolveu junto a *designers* e artistas a mais ou menos 150 anos. A Revolução Industrial junto com a revolução Francesa tiveram fundamental importância para a sua criação e desenvolvimento. A partir dessas revoluções o poder da economia, de determinados países, deixou de ter sua base agrícola começando o que pode ser chamado de “economia de consumo”. Com essa mudança e um crescente mercado consumidor, isto é, os produtores ou industriais começaram a ter preocupações além das de produção, mais do que produzir, eles precisavam também informar os consumidores da existência de seus produtos. Desta forma, pensando em maneiras de informar o público sobre novos produtos e criar o desejo de consumo nos consumidores, estas informações precisavam ser transmitidas de maneira objetiva e de fácil entendimento. A partir disso o *grid* foi se desenvolvendo, primeiramente junto à artistas ligados a movimentos modernistas, que repudiavam o neoclassicismo e buscavam uma arte mais objetiva e fortemente influenciada pelo geometrismo.

O *grid* tipográfico é uma ferramenta que auxilia o *designer* a dar forma sintética e de grande poder organizacional a diversos tipos de informações, como texto, imagem, fotos e principalmente quando todos esses elementos aparecem juntos. Ele é um dos artifícios mais precisos na hora de diagramar qualquer tipo de documento, e é justamente essa a motivação deste trabalho.

O *grid* é uma das principais ferramentas que auxilia a dar forma organizada e estética a produtos gráficos. Acreditando também que a base do *design* gráfico seja o estudo, muitas vezes, árduo da diagramação, a pesquisa vem a complementar o curso, sobre um tema que com certeza se fará útil na vida profissional de novos *designers* que possuem grande interesse no mercado editorial.

Partindo de uma gama de teorias prontas sobre a ferramenta, o trabalho se inicia na pesquisa bibliográfica de Elementos do Estilo Tipográfico, Grid Construção e Desconstrução, Pensar com Tipos, entre outros. A partir dessa teoria passa-se à análise de maneira objetiva sobre os tipos de *grids* existentes em exemplos práticos.

cos, encontrados no dia a dia, como publicações nacionais e internacionais que se utilizam da ferramenta para dar forma ao conteúdo. Realizada a pesquisa teórica e conceitual do seu desenvolvimento, momento em que surgiu, fatos históricos importantes, tipos existentes, esse estudo é colocado em prática analisando-se diversos materiais, que vão desde publicações simples, como *flyers* passando por leiaute de *sites* até chegar em uma análise mais profunda sobre o projeto gráfico de um jornal. Durante todo o trabalho é analisado talvez de uma maneira fria, porém objetiva vários dos aspectos da diagramação desses materiais.

A pesquisa representa também o produto final desse projeto que tem como objetivo a formação acadêmica dos alunos. Porém sua grande importância se dá no aprimoramento dos conhecimentos dos autores sobre diagramação.

O primeiro capítulo do trabalho trata do surgimento e desenvolvimento do *grid*. O segundo mostra os tipos mais comuns de se encontrar no mercado editorial. Todos eles exemplificados com materiais gráficos atuais. No último capítulo faz-se um apanhado da maneira como o *grid* é trabalhado a partir da análise de um grande jornal de circulação em todo o estado do Paraná.

2 O QUE É UM GRID

O *grid* tipográfico é uma ferramenta que auxilia o *designer* a dar forma a projetos gráficos de maneira organizada e dinâmica. Seu princípio organizativo consiste em dividir a página por módulos, que podem ter o mesmo tamanho ou não. Esses módulos acomodam imagens, palavras, títulos, sempre respeitando uma hierarquia criada pelo *designer*. O *grid* separa as informações, imagens e palavras, ajudando tanto o *designer* a acomodar as informações quanto o observador a localizá-las de maneira objetiva. (SAMARA; TIMOTHY, 2007)

2.1 CONCEITUALIZAÇÃO

O *grid* tipográfico é regido pelo mesmo sentido que levou a evolução de todas as grandes culturas: a organização, uma busca de sentido e ordem que em todas as sociedades é encontrado. É uma ideia estrutural que foi desenvolvida ao longo dos séculos. Nas primitivas sociedades poderia ser baseado na interseção entre céu e terra, depois sendo aprimorada para uso estratégico em guerras e construções de cidades. Criar um *grid* tipográfico é uma outra instância do instinto nato do ser humano de criar uma ordem compreensível ao organizar diversos elementos.

No modernismo, o *grid* tipográfico é um sistema de planejamento ortogonal que divide as informações em partes e as cataloga de um modo que o observador, ao ver o todo, entenda mais facilmente o significado da informação total. Em um *grid*, o campo visual torna-se neutro e a informação é dividida de acordo com seu significado, de modo que possa ser identificada visualmente e facilmente acessada.

Atualmente, o *grid* tipográfico usado é fruto da recomposição da sociedade contemporânea pós duas guerras mundiais, na qual a ordem foi o principal pilar da reconstrução social. Assim, a cultura empresarial e informativa é, hoje, extremamente atrelada à “cultura da ordem” expressa no uso do *grid*.

2.2 HISTÓRICO

O *grid*, conhecido no *design* ocidental, teve seu desenvolvimento junto com o desenrolar da Revolução Industrial na Inglaterra, na segunda metade do século

XVIII, embora haja casos de uso antes mesmo de gregos e romanos. Sempre foi característica do ser humano dar sentido às coisas da maneira mais racional possível.

A Revolução Industrial teve um profundo efeito no cotidiano populacional quando passa o poder da nobreza rural aos industriais e comerciantes, incentivando os avanços tecnológicos, para que a produção em massa sempre tivesse o menor custo possível. Além disso, a Revolução Francesa contribuiu para o avanço da igualdade social, que resultou em maior público com acesso aos novos produtos. Nesse contexto, o *design* teve o papel de transformar os bens de consumo em produtos desejáveis.

Na busca de um ponto de partida no desenvolvimento do *grid*, pode-se usar um determinado momento e um determinado arquiteto como início da história. O arquiteto é Peter Behrens e o ano é 1907, quando o alemão recebeu da indústria de produtos elétricos AEG uma proposta de trabalho até então inédita: ser o consultor artístico da empresa. Além de desenhar os produtos da empresa, Behrens também desenvolveu sua identidade visual, sendo assim o primeiro idealizador de um projeto sistêmico para uma corporação industrial (Samara, 2001, p.90). O arquiteto criou um sistema em que todos os itens criados, cartazes, anúncios, marcas, salas comerciais e acessórios industriais se interligavam num conjunto de medidas e proporções como mostrado nas figuras 1 e 2.

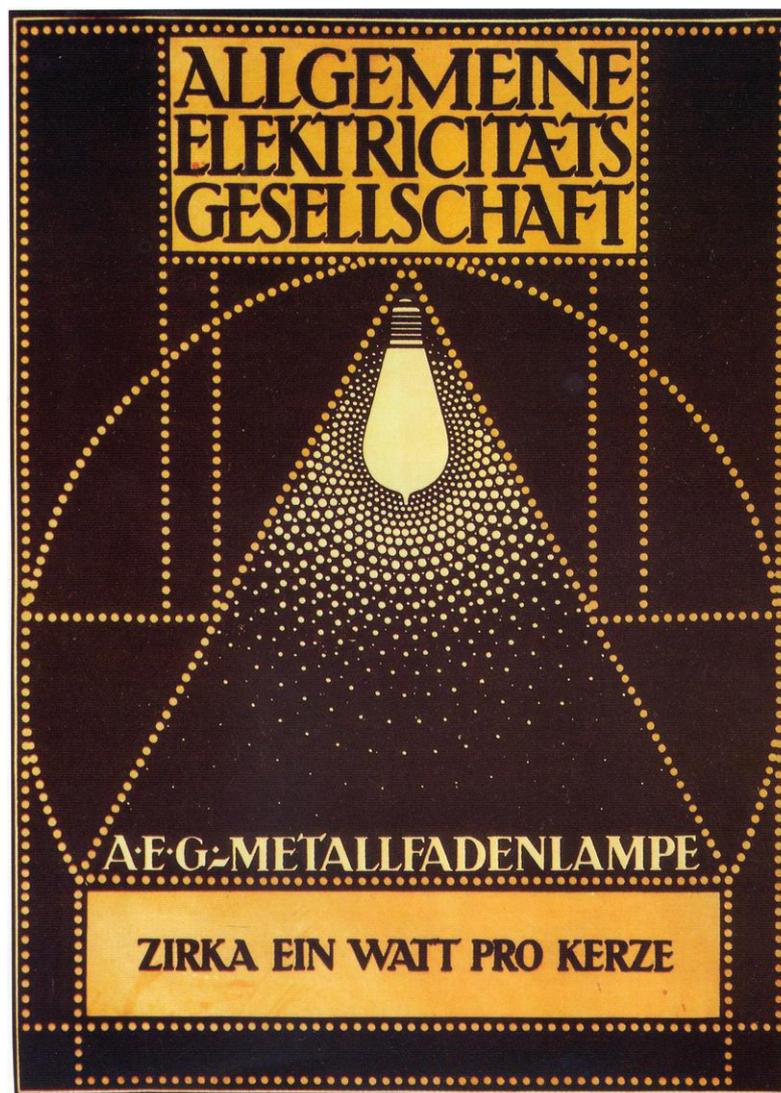


FIGURA 1: METALLFADENLAMPE - POSTER: PETER BEHRENS

Fonte: <<http://claudiadunkel.blogspot.com/2011/04/broadway-boogie-woogie-piet->

[mondrian.html](http://claudiadunkel.blogspot.com/2011/04/broadway-boogie-woogie-piet-mondrian.html)>

Na figura 1, acima, tem-se um exemplo de pôster, realizado por Behrens. Nele percebe-se o uso objetivo do *grid* como ferramenta, não apenas de organização, mas de criação. O *grid* não está “escondido” por trás da diagramação, mas está como um elemento estético formador da marca no pôster. Na outra imagem, figura 2, tem-se a capa e a contra-capa de um guia de exposição realizado pela AEG, onde também nota-se uma estrutura de *grid* participando ativamente da composição.

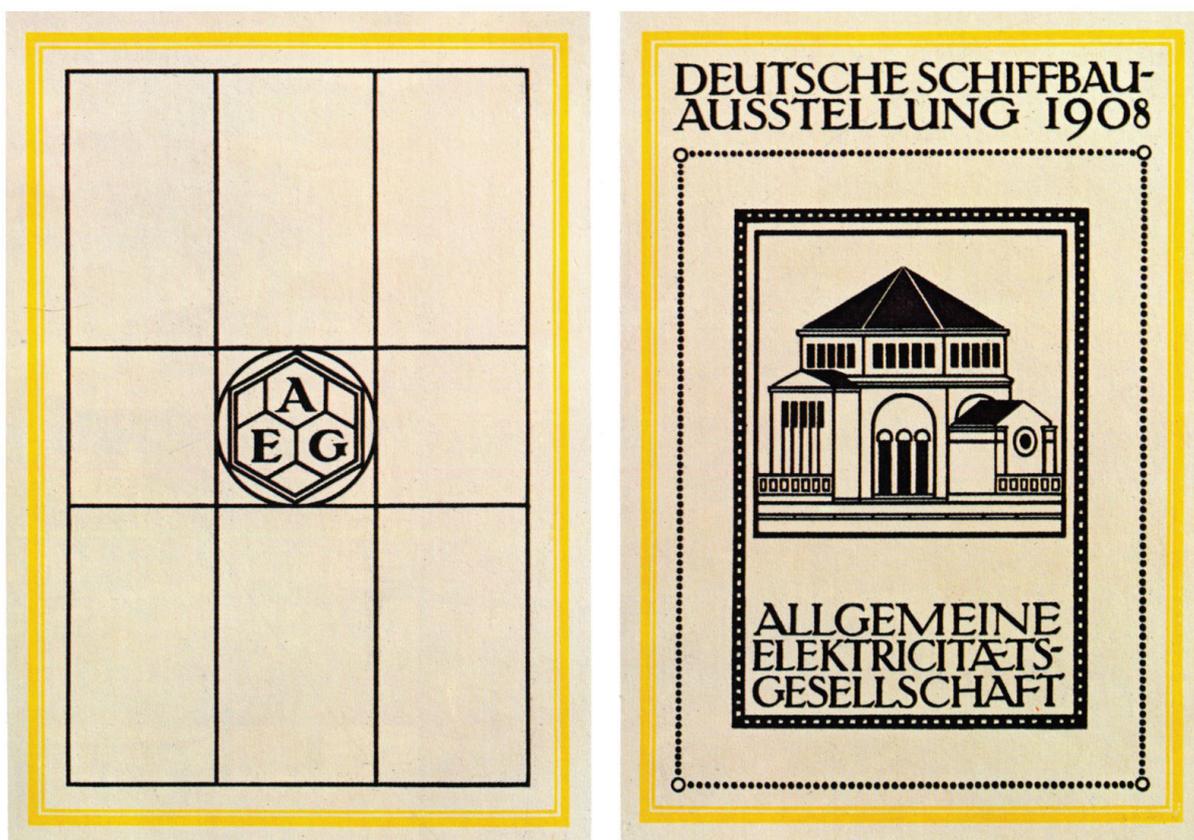


FIGURA 2: GUIDEBOOK COVERS FOR THE AEG PAVILION AT THE GERMAN SHIPBUILDING EXHIBITION: PETER BEHRENS

Fonte: <<http://2143.tumblr.com/post/24177539/peter-behrens-guidebook-covers-for-the-aeg>>

A partir desse momento, novos modos de expor a recém criada linguagem visual foram trabalhados. Como o caso do Construtivismo, na Rússia, uma fusão entre o Cubismo e o Futurismo e a expressão da luta russa por uma nova ordem, uma estética de *design* gráfico política geométrica, e dinâmica. El Lissitiski, um dos idealizadores do Construtivismo, teve grande contato com a escola alemã Bauhaus participando de palestras e exposições. De 1924, sua obra “Os ismos da Arte”, figura 3, se tornou um marco no desenvolvimento do *grid*. Dividido em colunas separadas por grossos fios, o texto em três línguas se relaciona com os outros elementos do livro tais como imagens, legendas e números em uma estrutura que obedece a uma clara disposição geométrica, como comenta Lupton:

“A página não era mais uma janela fixa e hierárquica através da qual era possível ver o conteúdo, mas uma extensão mapeável e articulável, um espaço que se estendia além de suas margens.” (LUPTON 2004, P.121)



FIGURA 3: DIE KUNSTISMEN LES ISMES DE L'ART THE ISMS OF ART KUNSTISMUS
 Fonte: <<http://www.flickr.com/photos/48906370@N02/4642485058/in/photostream>>

Outra imagem que caracteriza a produção gráfica do Construtivismo Russo é apresentada na figura 4, de Alexander Rodchenko. Nela vê-se os aspectos convocatórios da arte russa aplicada aos sistemas gráficos.



FIGURA 4: A REVOLUÇÃO: ALEXANDER RODCHENKO

Fonte: <<http://www.flickr.com/photos/lemarais/1041315267/>>

Na Europa, após o fim da I Grande Guerra, arquitetos, *designers* e engenheiros se dedicaram à reconstrução do continente, apoiados no racionalismo e experimentalismo, tentando criar uma nova ordem social. Em 1919, a antiga Escola de Artes de Weimar foi remodelada e se tornou a Staatliches Bauhaus. A princípio, o programa da escola era influenciado pelas tendências pedagógicas, pictóricas e subjetivas de Johannes Itten e Wassily Kandinsky, para após começar a se alinhar a movimentos com força na geometria como o De Stijl, que tem em Piet Mondrian sua figura mais representativa, figura 5.

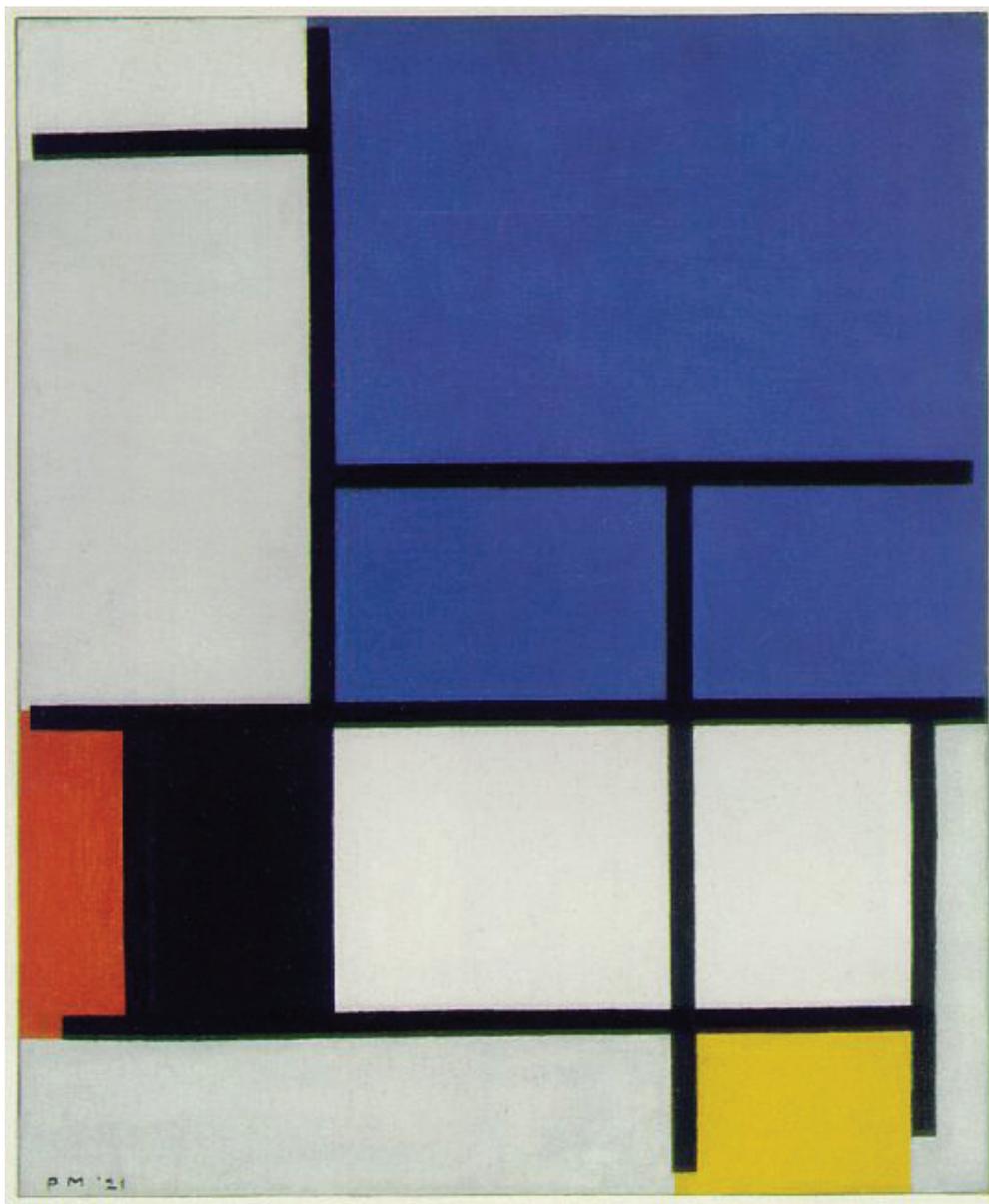


FIGURA 5: COMPOSIÇÃO COM PLANO AZUL GRANDE, VERMELHO, PRETO, AMARELO E CINZA

Fonte: <http://www.artchive.com/artchive/M/mondrian/mondrian_blue_plane.jpg.html>

Johannes Itten, figura 6, com sua geometria colorida, e Wassily Kandinsky, figura 7, com suas formas subjetivas, lecionavam e faziam estudos sobre cor.

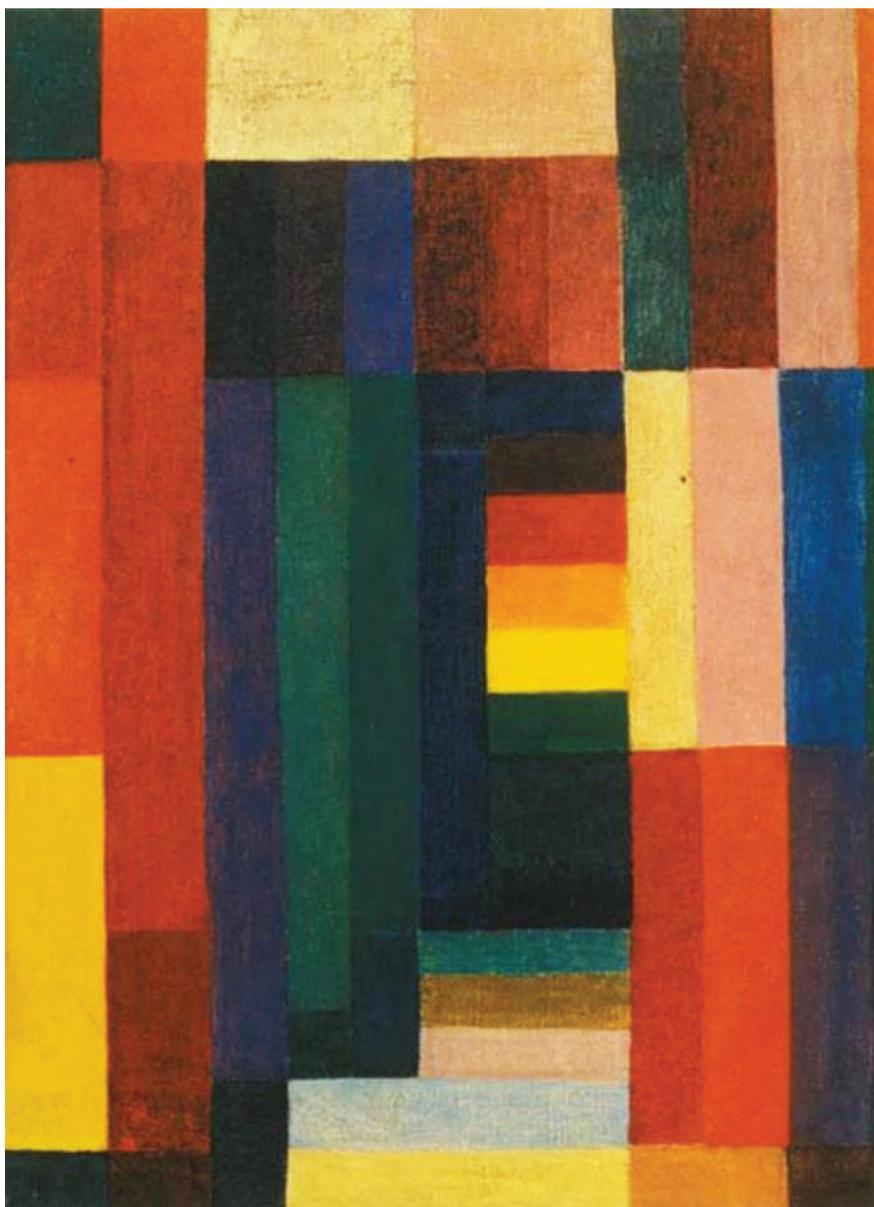


FIGURA 6: HORIZONTAL VERTICAL, JOHANNES ITTEN

Fonte: <<http://kaufmann-mercantile.com/johannes-itten/> acesso em 20/09/2011>



FIGURA 7: ON WHITE II, WASSILY KANDINSKY

Fonte: <<http://www.ibiblio.org/wm/paint/auth/kandinsky>>

A grande mudança estética da Bauhaus aconteceu quando Laszlo Moholy-Nagy substituiu Itten no curso básico em 1923, mesmo ano em que a escola foi transferida para Dessau. Moholy-Nagy, com seu trabalho docente, expandiu a expressão geométrica do modernismo no *design* gráfico, juntamente com o estudante Herbert Bayer criaram a base de uma nova tipografia, com barras, fios, quadrados e tipos assimetricamente dispostos em um *grid*. Mostra-se a seguir um exemplo de cartaz realizado por Moholy-Nagy László e o alfabeto universal de Herbert Bayer, figura 8.



FIGURA 8: KASSÁK LAJOS, MOHOLY-NAGY LASZLÓ

Fonte: <<http://keressuk.3rdproof.com/?cat=5>>

O pôster de Moholy-Nagy Laszlo mostra as tendências geométricas e minimalistas dos professores da Bauhaus. Na figura 9, o alfabeto universal de Herbert Bayer. A fonte não possui serifa e é apresentada em forma de pôster mostrando o caráter da diagramação modernista e objetiva onde a informação é privilegiada.



FIGURA 9: ALFABETO UNIVERSAL: HERBERT BAYER

Fonte: <<http://www.flickr.com/photos/nathalle/537882408>>

Embora a nova estética pudesse parecer já difundida, a realidade era o contrário. Poucos conheciam o uso da organização geométrica e composição assimétrica. A maioria dos artistas gráficos ainda estava presa à visualidade do século XIX, assim como suas peças e materiais feitos. Nesse cenário, surge o calígrafo Jan Tschichold que em pouco tempo assimilou a abordagem do novo estilo e criou, em 1925, um encarte de 24 páginas para a revista dos gráficos alemães “*Typographische Mitteilungen*”, expondo o novo modelo de layout baseado no *grid* a um público mais amplo, de compositores, diagramadores e impressores. Para Tschichold o layout deveria seguir uma estética redutiva, eliminando o ornamento e com um enfoque na tipografia, dando prioridade a tipos sem serifa, como mostra a figura 7 e

8. Os espaços negativos e intervalos começaram a ser valorizados nessa mudança visual e com a ajuda de Tschichold, a estrutura dos trabalhos gráficos havia mudado. Em 1928, foi lançado o seu “A nova tipografia” em que defendia um padrão para os modelos de impressão, em que se baseia o sistema DIN (Deutsches Institut für Normung) equivalente ao INMETRO brasileiro. Esse sistema é usado ainda hoje e equivale ao formato A, no qual cada tamanho é a metade exata do seu anterior.

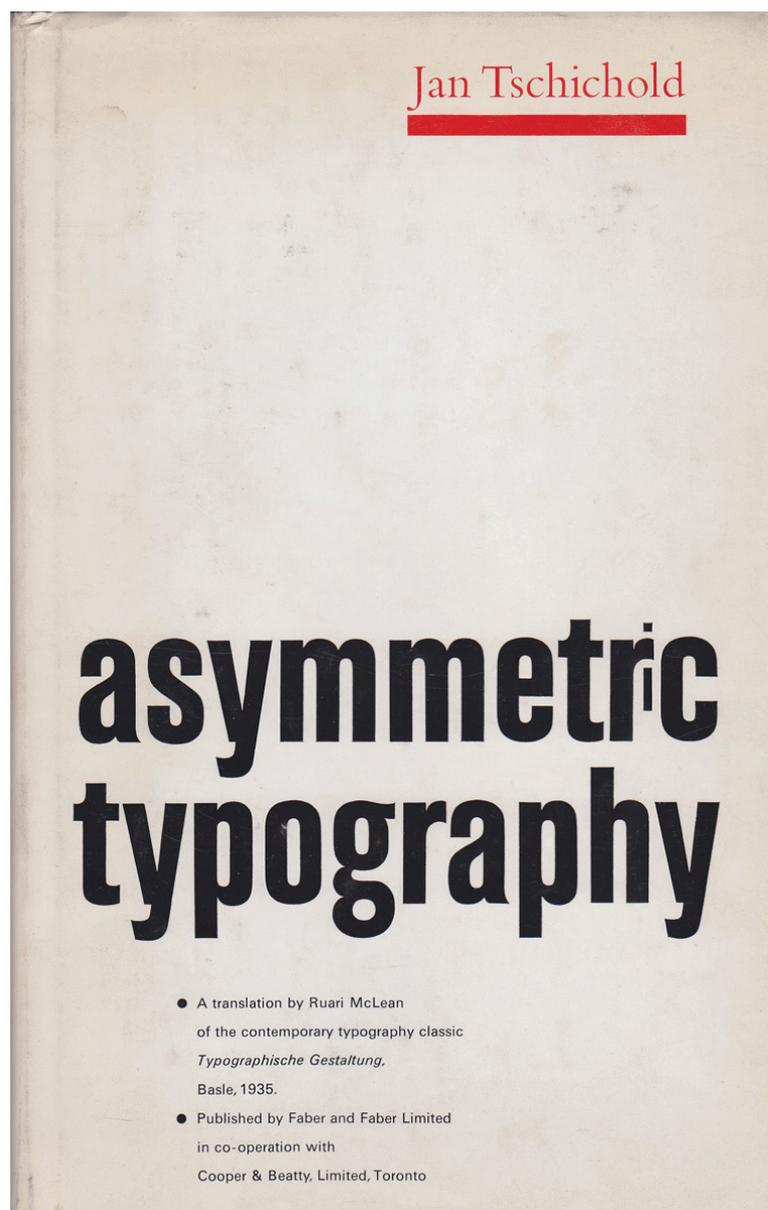


FIGURA 10: ASYMMETRIC TYPOGRAPHY : JAN TSCHICHOLD

Fonte: <http://seenbooks.blogspot.com/2011_01_01_archive.html>

A figura 10 apresenta um exemplo da estética redutista e do enfoque na tipografia, a capa do livro apresenta apenas caracteres com o nome do livro em

destaque. Na figura 11 vê-se uma imagem de um pôster que mesmo com o uso de imagens é perceptível o tratamento especial e a importância da tipografia para o *designer*.



FIGURA 11: “DIE FRAU OHNE NAMEN. ZWEITER TEIL”: JAN TSCHICHOLD
Fonte: <<http://tipografos.net/designers/tschichold.html>>

A estética em desenvolvimento, que ocorria principalmente na Alemanha, foi interrompida em 1930, quando o nazismo chega ao poder. *Designers*, artistas gráficos e arquitetos que usavam a nova linguagem visual foram obrigados a deixar seu país e, em 1932, a Bauhaus foi oficialmente fechada.

Em meio a uma Europa tumultuada pelos governos totalitaristas e devas-

tada pela guerra, a Suíça permaneceu neutra, pois sua geografia acidentada e o poder econômico dentro do continente lhe pouparam os conflitos. Assim, muitos alunos da Bauhaus junto com Tschichold migraram para o país. E ali, aliados à famosa cultura suíça de ordem e habilidades artesanais e juntos aos *designers* suíços que já possuíam uma linguagem redutiva e simplificada, aprofundaram ainda mais a estética que vinha sendo consolidada na Alemanha pré Segunda Guerra. Foi nessa época que surgiu o termo “*Grid*” aplicado ao layout de páginas, conforme diz Lupton (2006, p.31).

Assim como Tschichold, Max Bill teve importância no desenvolvimento do *grid* e fortes laços junto à escola suíça e alemã do *design* gráfico. Bill começou seus estudos em Zurique, frequentando a Bauhaus entre 1927 e 1929, retornando também à Suíça em 1930. E em 1950, fez sua grande realização na história da estética funcionalista ao ajudar a fundar a Hochschule Für Gestaltung de Ulm. Como docente desta escola, ajudou a disseminar o *grid* em gerações inteiras de *designers*.

A abordagem rigorosa suíça também foi seguida por *designers* como Josef Müller-Brockmann, Carlo Vivarelli, Hans Neuberg e Richard Paul Lohse, que ajudaram a divulgar, o que agora, já era um estilo internacional. Esses mesmos, também eram editores da revista Neue Grafik, figura 10, de Zurique, editada com um *grid* fixo que ajudou no aperfeiçoamento da técnica assim como a disseminação, cada vez maior do estilo.



FIGURA 12: NEUE GRAFIK

Fonte: <http://designobserver.com/images/features/mag_8.jpg>

O sistema de *grid* que Müller e seus colegas usavam era sempre originado do conteúdo e usado com rigorosas aplicações, sendo que também favorecia a tipografia às imagens. Além de sua contribuição na *Neue Grafik*, Müller teve duas obras publicadas sobre o *grid*: “O artista gráfico e seus problemas de *design*” e “Sistemas de *grid* no *design* gráfico”, no qual o autor explica tanto em texto como demonstra pelo *design* sua abordagem racional. Na obra, o autor executa uma engenharia de página na qual sua programação é exata e todos os elementos podem ser expressos matematicamente por números inteiros. Exemplos de trabalhos executados por Müller são as imagens a seguir, figuras 13 e 14.



FIGURA 13: DER FILM: JOSEF MÜLLER-BROCKMANN

fonte: <<http://www.flickr.com/photos/blankaposters/2522907294>>

A figura 13 mostra um pôster realizado na década de 60, onde há apenas a tipografia aplicada ao formato, transmitindo a informação. A figura 14 mostra outro pôster onde formas circulares matematicamente ajustadas “circulam” a informação. Esses exemplos mostram a preocupação do *designer* com a tipografia em seus trabalhos.



FIGURA 14: CARTAZ PARA O HALL DA CIDADE DE ZURIQUE: JOSEF MÜLLER-BROCKMANN

Fonte: <http://26.media.tumblr.com/tumblr_l66rsqjoM81qzhgkvo1_500.jpg>

Na Suíça, na década de 50, também surgiu a escola de *design* Allgemeine Gewerbeschule, na Basileia, que contribuiu para o desenvolvimento do estilo internacional com uma abordagem diferente da que estava sendo feita em Zurique. Na Basileia, o processo ressaltava mais a intuição e as formas orgânicas e dava importância para integração entre tipo e imagem.

Em 1960, o uso do *grid* não se restringia mais a um estilo e dominava a linguagem do *design* europeu. Além de alemães e suíços, agora holandeses, ingleses,

italianos e americanos também o usavam. O Estilo Internacional serviu então para o desenvolvimento do “*grid* corporativo”, isto é, *designers* e escritórios de *design* começariam a utilizá-lo na criação das identidades corporativas. Na Holanda, a empresa Total *Design* se destacou usando a base em *grid* nas suas criações para empresas e propagandas. Nos EUA, a influência dos imigrantes alemães e suíços difundiu a cultura do *grid* no país. O americano Paul Rand foi um importante *designer* gráfico do Estilo Internacional, que desenvolveu a identidade para a Westinghouse, em 1965, baseada em um complexo conjunto de *grids*. Otl Aicher, na Alemanha, implementou a identidade corporativa da empresa aérea Lufthansa, compondo um rigoroso padrão de formatos que unificou todo o material da empresa, sendo até hoje um dos ícones do *design* corporativo. A unificação do *design* corporativo também se desenvolveu no trabalho do italiano Massimo Vignelli, um dos fundadores do escritório colaborativo Unimark Internacional, que sistematizou e unificou a identidade corporativa de várias empresas como a Xerox, Alcoa, Ford, entre outras.

No final dos anos 1970, o esperado de uma identidade corporativa era um sistema de peças interligadas por uma formatação unificada baseada em um *grid*. O Estilo Internacional havia se tornado base para o *design* gráfico vigente. Assim, houve a abertura para a contra-corrente, da década de 1980 em diante: a desconstrução do *grid*. *Designers* e professores como April Greiman e Katherine McCoy abriram espaço para a retomada do pensamento não racional da construção do *design* novamente.

Atualmente o *grid* é uma ferramenta, como outras tantas, à escolha do *designer*. Não mais caracterizado como um estilo ou um meio em si de construção, além nota-se a importância da ferramenta na concepção do *design* digital, que possibilitou a acessibilidade e facilidade das informações *online*.

2.3 O GRID COMO UM FACILITADOR DA COMUNICAÇÃO

Como já dito o *grid* tipográfico é uma ferramenta de organização no *design* gráfico, consistindo em uma maneira de juntar os elementos seguindo uma ordem. Alguns podem ser orgânicos e fluídos, enquanto outros podem ser fixos e rigorosos,

mas todos têm o mesmo fundamento de ser um facilitador da comunicação e de ter como sua maior vantagem de uso a criação de uma identidade ao conjunto de informação.

A rapidez é outra função que o *grid* tem a oferecer, pois permite ao *designer* a organização de um maior número de informações mais facilmente, sendo o problema da criação de um sistema resolvido. O *grid* também permite a continuidade de um projeto sem a perda de identidade independente do *designer* que o faça, desde que o *grid* seja seguido.

Visualmente, o *grid* orienta os olhos do leitor pela informação através de massas densas de texto e por espaços vazios. Ele cria importâncias que são necessárias ao sentido do conteúdo e hierarquiza os elementos de um modo inteligível e que possa ser repetido.

Em suma, a função do *grid* tipográfico é alocar o conteúdo sobre a página de modo que seu significado e suas qualidades visuais estejam da melhor forma interligadas.

3 QUANDO O *GRID* ACONTECE

Existem, basicamente, quatro tipos de *grids* comumente usados no *design* gráfico. *Grid* retangular, *grid* de colunas, *grid* modular e *grid* hierárquico. Cada um, com suas características, é utilizado para resolver um tipo de problema, levando-se em conta que cada projeto de *grid* é único e universal, pois deve atender as especificidades da informação a ser passada, assim como ser adequado para todo o conteúdo que lhe será contido. Por exemplo, ao projetar um livro, o *designer* deverá criar um sistema para alocar as informações, que será único, mas variado a cada página, pois em cada uma haverá uma diferente informação, mesmo que de um mesmo conteúdo. Logo, o *designer* deve dividir a tarefa de criação do *grid* em duas partes, primeiramente analisando quais especificidades deve atender como necessidades de muitas ou poucas imagens, texto denso, blocos em branco, para depois inserir o conteúdo no sistema, sem nunca deixar o *grid* prevalecer sobre a informação. Um bom *grid* é sempre aquele que melhor alocará a informação sem sobressair a ela. A figura 15 mostra esquematicamente os elementos formadores do *grid*.

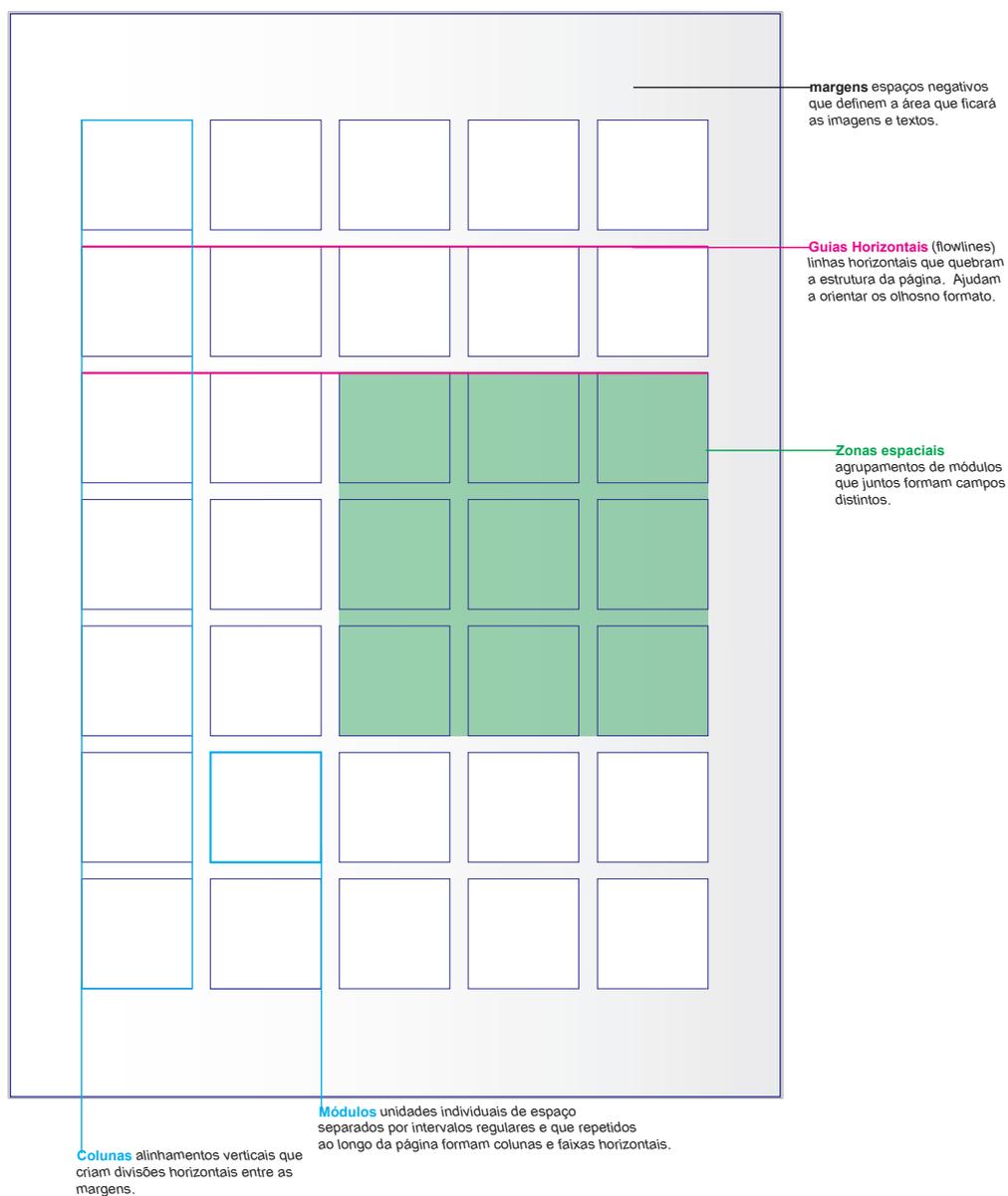


FIGURA 15: ESQUEMA DE GRID

Fonte: Adaptado de Samara (2002 p. 24)

Todo projeto de *design* é diferente e tem suas próprias especificidades, logo, cada sistema também será diferente. Porém, dentre todos os sistemas possíveis de serem feitos, pode-se dividi-los em quatro tipos: *grid* retangular, *grid* de colunas, *grid* modular e *grid* hierárquico. A seguir será explicado e exemplificado cada um dos tipos.

3.1 GRID RETANGULAR

Esse tipo de *grid* é o mais antigo, desenvolvido junto à tradição dos manuscritos, seu leiloute é basicamente uma área retangular que ocupa grande parte da página e geralmente é usado para acomodar romances ou textos corridos de maior extensão. Pode ser dividido em duas estruturas, a do bloco do texto e a dos detalhes, tais como títulos ou cabeçalhos, mostrado nas figuras 16 e 17. Nesse tipo de sistema, por ser uma estrutura simples, o *designer* deve cuidar para não fazer da leitura algo cansativo e desinteressante.

Um recurso para estimular o interesse visual é a proporção das margens. As margens laterais, mais largas, dão a sensação de calma e estabilidade, além de uma maior focalização. Margens laterais estreitas deixam o conteúdo mais perto do limite do formato, criando tensão à leitura. A margem interna desse sistema deve ser sempre larga para conferir a segurança que o conteúdo não desaparecerá na “espinha do livro”. No geral, as margens podem compor um sistema simétrico, como mostra a figura 16, ou assimétrico, como aparece na figura 17, sendo o esquema da figura 17 geralmente uma melhor opção por conferir diferentes espaços e atrair mais o olhar do leitor, assim como conferir um descanso à leitura.

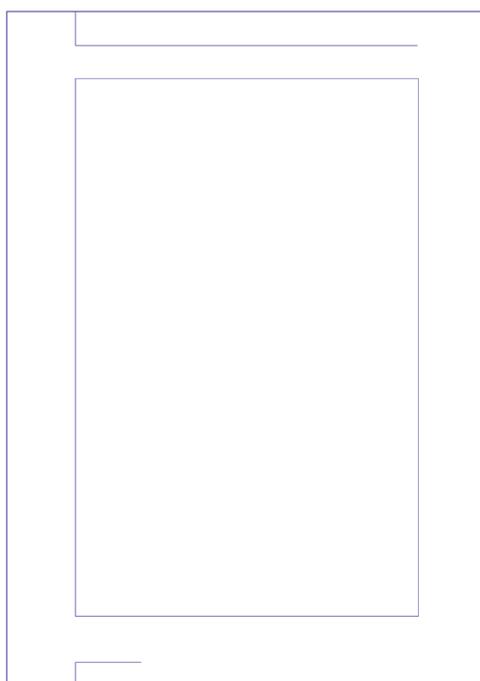


FIGURA 16: GRID RETANGULAR COM MARGENS IGUAIS

Fonte: Adaptado de Samara (2007 p.25)

A figura de número 16 ilustra esquematicamente o *grid* retangular com margens iguais, em geral ele torna o conteúdo pouco atraente aos olhos e deixa o texto com aspecto desinteressante, abaixo na figura 17 é mostrado um *grid* retangular com margens assimétricas que confere um bom respiro do texto com o suporte, no caso desses *grids*, o livro.



FIGURA 17: GRID RETANGULAR COM MARGENS ASSIMÉTRICAS

Fonte: Adaptado de Samara (2002 p.25)

Nesse formato, o tratamento do corpo do texto é considerado mais importante, pois a entrelinha, o tipo de mancha gráfica e os outros elementos criam o aspecto visual do material.

Alterações em peso, tamanho, alinhamento ou na hierarquização da informação aumentam ou desestimulam a atenção do leitor. Nas figuras a seguir 18, 19, 20, 21 e 22 mostra-se exemplos de materiais que utilizam esse *grid*.

<p>nunca dorme e é sempre pontual. As técnicas superiores de gerenciamento operacional exerceram papel fundamental na ascensão da Toyota em relação à GM em 2006. Promessas de utilização de tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID), que é capaz de identificar individualmente cada produto estocado nas prateleiras, farão com que o levantamento de estoque ocorra instantaneamente. As empresas correm grandes riscos para aperfeiçoar seus processos pela necessidade de sobrevivência. No nível individual, temos, também, a preocupação de sobrevivência, mas tomamos certas liberdades que nos permitem tocar uma melodia diferente.</p> <p>Dentre os infinitos modos de reduzir o tempo, a solução mais indicada é eliminar todas as limitações, conforme aprendi com o lançamento do iPod Shuffle da Apple. O Shuffle diferencia-se dos outros iPods porque não possui nenhum seletor além de um único LED, e dessa maneira a interface do usuário sofre enorme redução em troca de um preço mais baixo e maior resistência no uso.</p> <p>Tomei conhecimento do Shuffle por meio de um comercial de rádio que dizia algo parecido com "Coloque os fones no ouvido e tenha acesso a uma variedade completamente aleatória da sua biblioteca de músicas. E isso mesmo, completamente aleatória!". Não consegui conter meu entusiasmo e comecei a me perguntar: depois de a Apple ter inventado o uso do branco no design do produto, será que agora inventou a aleatoriedade?</p> <p>Abrir mão do poder de escolha — e deixar que a máquina escolha por você — é uma abordagem radical para encolher o tempo que poderíamos gastar com a roda de rolagem do iPod. A abordagem do Shuffle é gerar escolhas aleatórias, mas nós podemos prever um futuro em que o iPod conhecerá suas preferências, seus hábitos e até seu estado de espírito, e tocará a música mais apropriada. Finalmente, a opção de busca do Google "Estou com sorte" não precisará contar com nenhuma sorte e encontrará a coisa exata que você procura.</p> <p>Uma versão desse futuro já faz parte do nosso dia-a-dia. Vá até a <i>Amazon.com</i> e o site recomenda uma porção de livros pelos quais você teria algum interesse, com base nas preferências das pessoas que ele considera semelhantes a você. Preferir fazer pesquisa por todos os livros em estoque da <i>Amazon.com</i> seria uma tarefa que levaria muito tempo e, dessa forma, sendo menos exigentes, podemos economizar tempo. Deixar que outra pessoa faça as escolhas menos importantes para nós pode ser uma estratégia segura de enfrentar o problema.</p> <p>Em nível macroscópico, os governos e as empresas empenham-se bastante para envugar o tempo e aparar as arestas como meio de reduzir custos; no nível pessoal, fazemos sacrifícios semelhantes que nos trazem recompensas similares</p> <p style="text-align: center;">30</p>	<p>em nome da eficiência. No final do dia, o dia realmente termina. Assim, escolher quando dar mais importância versus quando dar menos importância está no cerne de se viver uma vida eficiente mas recompensadora diariamente.</p> <p>ELA: OCULTAR E AGREGAR O TEMPO</p> <p>Encolher o tempo de um processo pode, às vezes, demorar tanto que um meio alternativo para "economizar" tempo é ocultar a percepção de sua passagem simplesmente eliminando os mostradores de tempo do ambiente. Parei de usar relógio de pulso há muitos anos atrás quando descobri, como muitas outras pessoas, que, como resultado, eu nunca mais senti que meu tempo estava se esgotando. Mesmo sem relógio de pulso, meu celular se dispôs a me mostrar a hora certa. Gostaria de poder desligar o visor.</p> <p>Poucos exemplos superam o golpe ardiloso que os cassinos em Las Vegas pregam em seus clientes. Entrar em um cassino profissional pela primeira vez pode ser uma experiência desconcertante. Em geral, não há relógios ou mesmo janelas que possam revelar a hora do dia. Essa simples montagem ambiental reforça sua impressão de que você está suficientemente acordado para jogar. Imagino que, se fosse legal, os cassinos iriam querer reprogramar todos os celulares da redondeza para exibir as horas de forma distorcida a fim de segurá-lo por lá. Claro que ocultar as horas não economiza tempo; simplesmente cria a ilusão de que o tempo não é uma preocupação premente.</p> <p>Quando vemos os ponteiros congelados de um relógio com bateria sem carga e sentamo-nos para observá-lo, temos a tendência a nos sentirmos deprimidos. Algo está errado. Gostamos de ver o tempo fluir, uma vez que é natural que ele busque sua progressão natural para frente. Por outro lado, quando o relógio está completamente oculto, tendemos não a questionar o seu fluxo, mas a experimentar uma sensação de incerteza perturbadora em relação a querer saber as horas. Ver o ponteiro dos segundos avançando e fazendo tique-taque é um sinal confortante de que tudo anda bem.</p> <p>No início da era dos computadores pessoais, a transferência de dados de uma memória interna para um meio de armazenamento externo, como um disk drive ou um computador remoto, poderia demorar desde alguns segundos até muitas horas. Bastava acionar o comando de transferência e esperar que terminasse — sem saber quanto tempo iria levar. Um computador imobilizado é semelhante a um relógio imobilizado, e assim uma estratégia psicológica de lidar com essa experiência torturante da espera surgiu na forma das "barras de</p> <p style="text-align: center;">31</p>
--	---

FIGURA 18: LIVRO AS LEIS DA SIMPLICIDADE, JOHN MAEDA

Fonte: As Leis da Simplicidade (p. 30,31)

A seguir tem-se a figura 19 com o *grid* que possivelmente foi usado para a diagramação do livro.

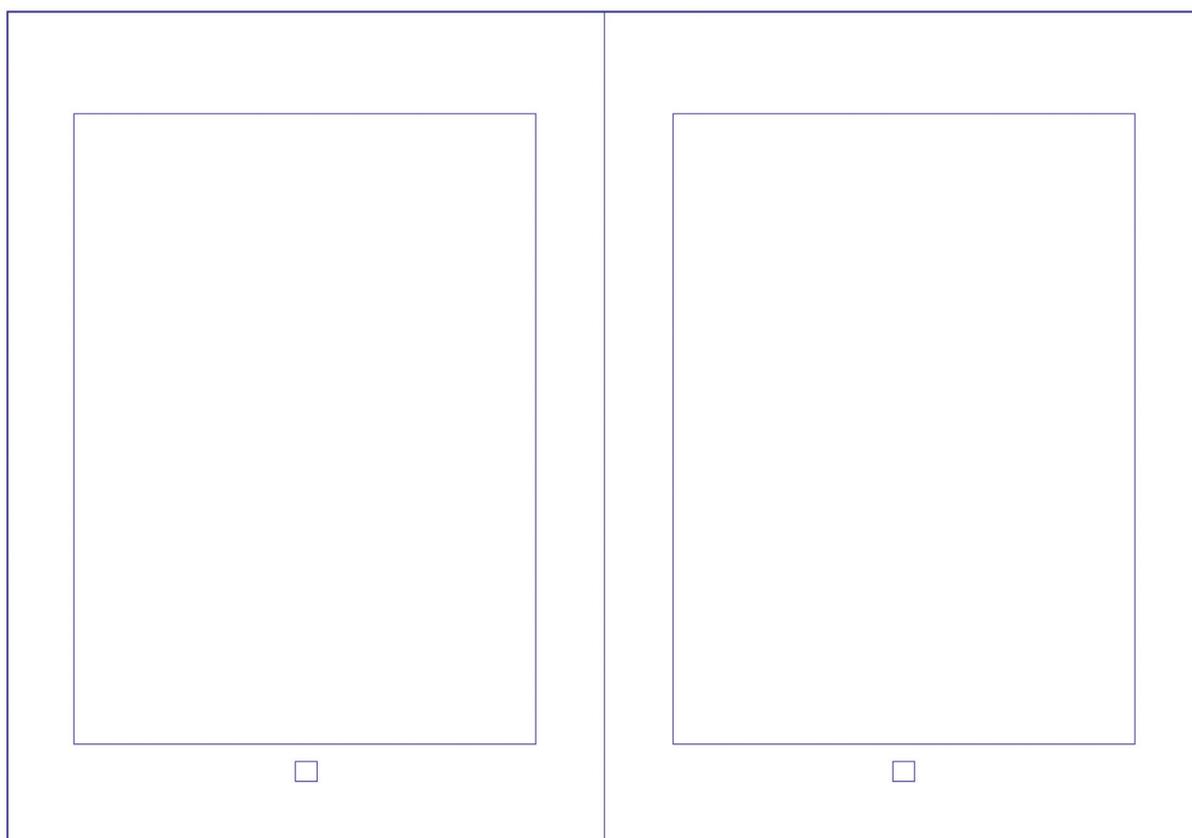


FIGURA 19: GRID DO LIVRO “AS LEIS DA SIMPLICIDADE”

Fonte: materialização do grid a partir do livro As Leis da Simplicidade

A figura 19 retirada do livro “As Leis da Simplicidade” de John Maeda, 2007, mostra um *grid* retangular básico que é comumente usado para diagramação de livros com grande volume de texto e poucas imagens. A página conta com o formato 12,20 X 17,26 cm e as margens: superior 2,15 cm, inferior 2 cm, lateral de fora 1,36 cm e lateral interna 1,36 cm. O retângulo que contém os elementos textuais e as figuras, que por ventura surgem no texto, possui 9,5 X 13 cm. A numeração das páginas fica centralizada e um pouco abaixo da mancha gráfica.

O *grid* retangular usado é o mais simples e também o mais eficiente para textos extensos como romances, teses, estudos, entre outros. No livro, este *grid*, é utilizado com margens assimétricas que deixam um bom respiro entre mancha gráfica e espaços brancos, além de ser harmônico, a mancha gráfica está bem colocada e não parece estar “caindo” da folha e nem saindo pelas laterais ou ainda, por cima. Essa acomodação visual é importante para o conforto do leitor durante o ato da leitura.

ra. Em se tratando de diagramação de livro, esses espaços em branco, ocasionados pelas margens, facilitam o ritmo de leitura, além de ser útil no manuseio do livro, já que, segurando nas laterais, o leitor não tampa o texto com os dedos e a mancha gráfica não se perde no vão criado entre uma página e outra bem no meio do livro.

O próximo exemplo, figura 20, trata-se de um catálogo de exposição.



FIGURA 20: CATÁLOGO BAD BEASTS DO NOT HARM ME

Fonte: <<http://www.hofstede.com.au/folio/bad-beasts-do-not-harm-me>>

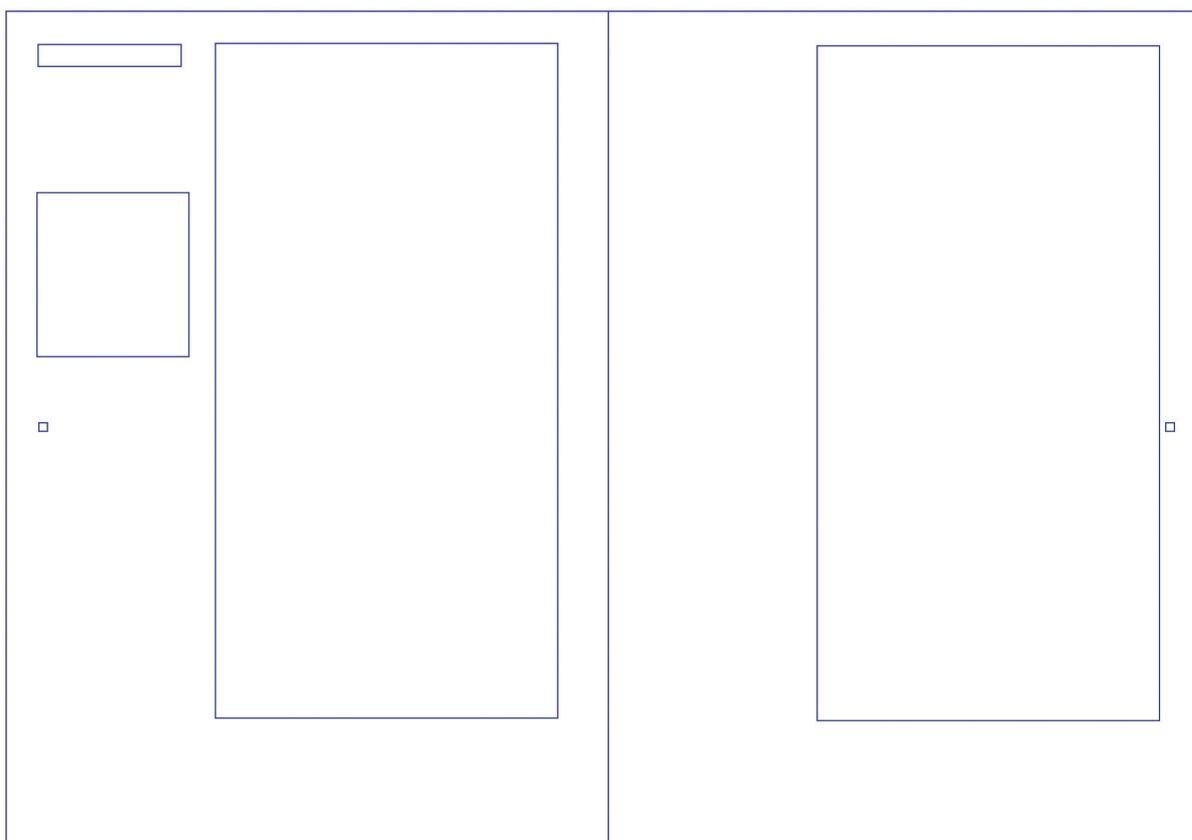


FIGURA 21: GRID DO FOLDER

Fonte: Materialização do grid a partir do site onde se encontra o catálogo

Nesse catálogo de uma exposição de jóias contemporâneas, no qual os seus expositores mostram a capacidade de transformação dos materiais, a estrutura é dividida em dois, como mostra a figura 21. Um retângulo contendo informações e texto maior, e um outro pedaço que leva notas e títulos, quando aparecem as imagens esses dois espaços, *grid* retangular e outra coluna de texto são somados para acomodarem as imagens. O *grid* retangular é posicionado à direita em ambas as páginas (esquerda e direita) e o espaço que “sobra” à esquerda é utilizado, como já foi dito, para a colocação de notas. A numeração de páginas foi colocada nas extremidades, verticalmente, centralizada.

A composição do material, que diferentemente da figura 18, é livre e mais orgânica, mostra a liberdade que seus criadores tiveram para diagramar o catálogo. Nele foram usados fonte na cor verde valorizando a paleta de cores que os artistas utilizam para criarem suas peças. Outros detalhes, como uma folha de tamanho me-

nor dentro do catálogo na cor verde usando o mesmo tom do texto e o texto dessa folha em verde mais claro. O último artifício que os *designers* usaram na criação da peça foi a utilização de grampos coloridos.

A seguir, na figura 22, é apresentado um folder de uma exposição realizada no Museu Oscar Niemeyer.



FIGURA 22: FOLDER MON CILDO MEIRELES

Fonte: folder

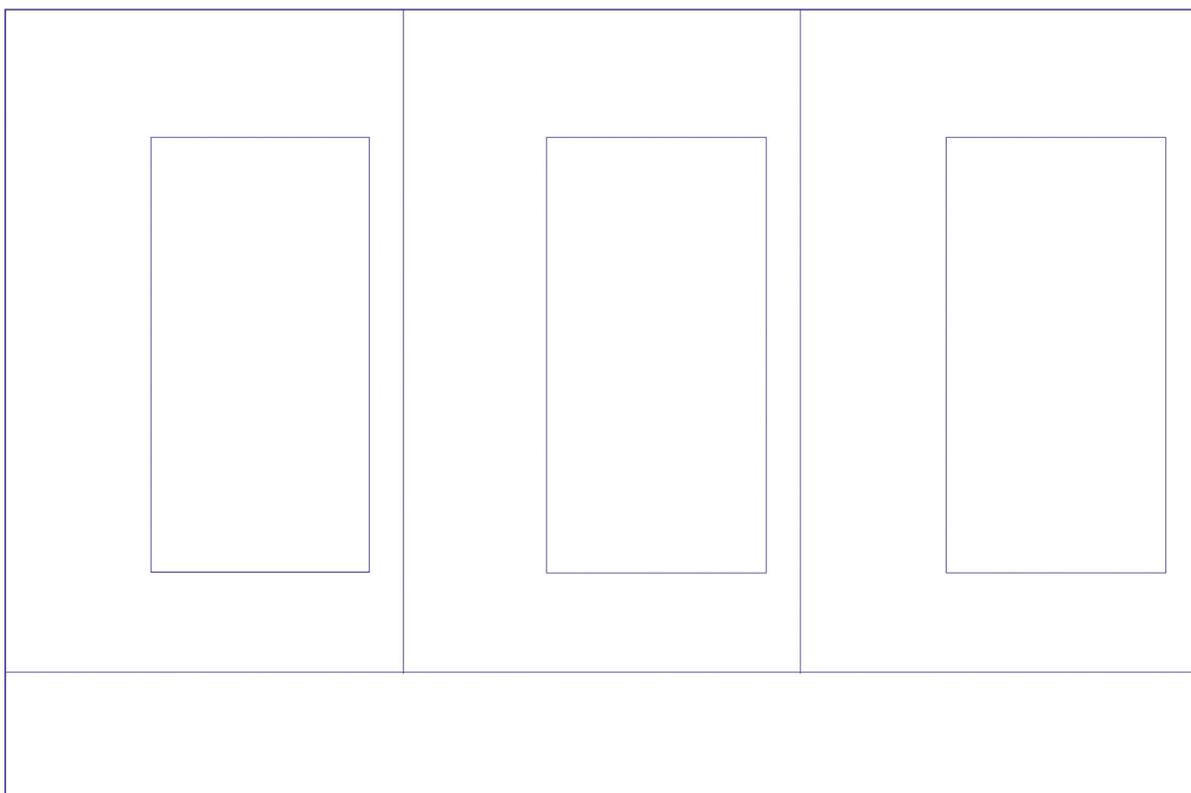


FIGURA 23: GRID DO FOLDER

Fonte: materialização do grid a partir do folder

No folder do MON, Museu Oscar Niemeyer, sobre a exposição “Cildo Meireles Algum Desenho 1963-2008”, foi usado o *grid* retangular, conforme mostra a figura 23. O folder de tamanho 30 x 45 cm, dividido em três retângulos de 30 X 15 cm acomoda em cada “parte” um *grid* retangular. Esse *grid* contém apenas o texto explicativo da exposição, sendo que as imagens que o ilustram vêm em uma faixa branca na parte inferior do material.

Nesta diagramação vemos bastante espaço de respiro e margens, e os três retângulos do *grid* se encontram mais à direita das seções. O texto é alinhado à esquerda mostrando que o texto é dinâmico e não formal, já que ele não está em um bloco único de texto. A margem direita é dura, porém, a esquerda é suave, sendo esse tipo de alinhamento usado para fugir do justificado e também dos espaços em branco que o mal uso desse tipo de alinhamento pode ocasionar. (LUPTON, 2006, p.84)

Não há numeração ou notas, sendo a posição onde fica o texto privilegiada. Quando se passa os olhos, todos eles parecem estar num ponto de visão privilegiado.

3.2 GRID DE COLUNAS

Esse tipo de sistema é preferencial à informação descontínua, pois suas colunas verticais podem ser dependentes ou independentes entre si. É um *grid* muito flexível, pois ao mesmo tempo em que suas colunas podem ser somadas, podem também simbolizar uma distinção de informações.

A largura das colunas é o foco principal desse tipo de sistema, cabendo ao *designer* achar uma razão entre a largura da coluna e o tamanho do tipo, para que muito estreita não quebre demais as palavras e para que muito larga não confunda o leitor ao achar o começo das linhas. A entrecoluna serve como uma pausa no olhar, assim como a quebra da informação, geralmente é metade do tamanho da margem, pois sendo a margem maior, ela direciona o olhar do leitor para dentro do conteúdo. Não sendo essa medida uma regra e cabendo ao *designer* a melhor configuração para o seu *grid*.

Além das colunas verticais, o *grid* geralmente contará com guias horizontais, chamadas de *flowlines*, que acomodam quebras nas páginas. A linha do topo da página pode ser vista como uma guia horizontal que demarca o começo da informação distância esta informação do limite do formato. Outras guias horizontais podem ser postas ao longo da página para incluir outras informações, como imagens, legendas ou um texto destacado, conhecido como “olho”.

Cada tipo de conteúdo pede um tipo de *grid* de colunas, quanto mais diversificadas as informações, maior é o número de colunas, nesse sistema a natureza da informação direcionará fortemente sua configuração.

A seção de exemplos começará com um manual de instruções de uso, figuras 24 e 25.

CONTEÚDO	
Introdução	
Informação Ambiental	4
Acessórios fornecidos	4
Informações sobre cuidados e segurança	4
Conexões	
Conexão com TV	5
Uso da tomada Component Video (Y Pb Pr) ...	5
Uso da tomada Video Composto (CVBS)	5
Uso da tomada S-Video	5
Como usar um modulador de RF	5
Conexão do cabo de alimentação	6
Opcional: Conexão com aparelho estéreo de 2 canais	6
O aparelho estéreo tem tomada Dolby Pro Logic ou entradas de áudio esquerda e direita (Audio In Left/Right)	6
Opcional: Conexão com receptor de AV digital	6
O receptor tem um decodificador PCM, Dolby Digital ou MPEG2	6
Funções	
Painéis frontal e traseiro	7
Control remoto	8
Introdução	
Passo 1: Colocação de pilhas no controle remoto	9
Uso do controle remoto	9
Passo 2: Ajuste do TV	9
Seleção do sistema de cores correspondente ao seu TV	9
Para sair do menu	9
Passo 3: Definição de idioma preferido	10
Definição do idioma de exibição na tela (OSD)	10
Definição do idioma dos menus Audio, Subtitle e Disc	10
Uso de discos	
Discos que podem ser reproduzidos ..	11
Códigos Regionais	11
Reprodução de discos	11
Uso do menu do disco	11
Para selecionar uma função ou item de reprodução	11
Para ter acesso ao menu ou sair dele	11
No caso de VCD com a função PBC	11
Controles básicos de reprodução	12
Pausa na reprodução	12
Seleção de uma faixa/ de um capítulo	12
Reinício de reprodução a partir da última parada	12
Ampliação	12
Modo repetir	12
Repetir A-B	12
Câmera lenta	12
Busca com avanço/retrocesso	12
Busca programada	12
Funções especiais de disco	13
Reprodução de um título	13
Ângulo da câmera	13
Trocar o idioma do áudio	13
Legendas	13
Função de visualização	13
Reprodução de CD de Imagem MP3/ JPEG	13
Operação geral	13
Seleção de reprodução	14
Repetir	14
Reprodução programada	14
Avanço/retrocesso rápido	14
Funções especiais JPEG	14
Função de visualização	14
Ampliação da imagem	14
Reprodução com ângulos múltiplos	14
Opções do menu do DVD	
Operações básicas	15
Para sair do menu	15
Página Configuração Geral	15
Programação	15
Protetor de tela	15
Página Configuração de Áudio	16
Configuração das Caixas de Som	16
Configuração áudio digital	16
Configuração Dolby Digital	17
Equalizador	17
Processamento 3D	17
Página Configuração de Vídeo	18
Exibição no TV	18
Closed Captions	18
Marca ângulo	18
Progressivo	18
Imagem inteligente	19
Def. da imagem	19
Página Configuração de Preferências	19
Controle dos Pais	19-20
Senha	20
Padrão	86
Especificações	
Especificações	21
Solução de problemas	
Solução de problemas	22
Glossário	
Glossário	23
Códigos de Idioma	
Códigos de Idioma	24
Serviço Autorizado	
Serviço Autorizado	25-26
Garantia	
Garantia	27

FIGURA 24: PÁGINA MANUAL DE INSTRUÇÕES DVD PLAYER PHILIPS

Fonte: Manual de Instruções DVD Player Philips

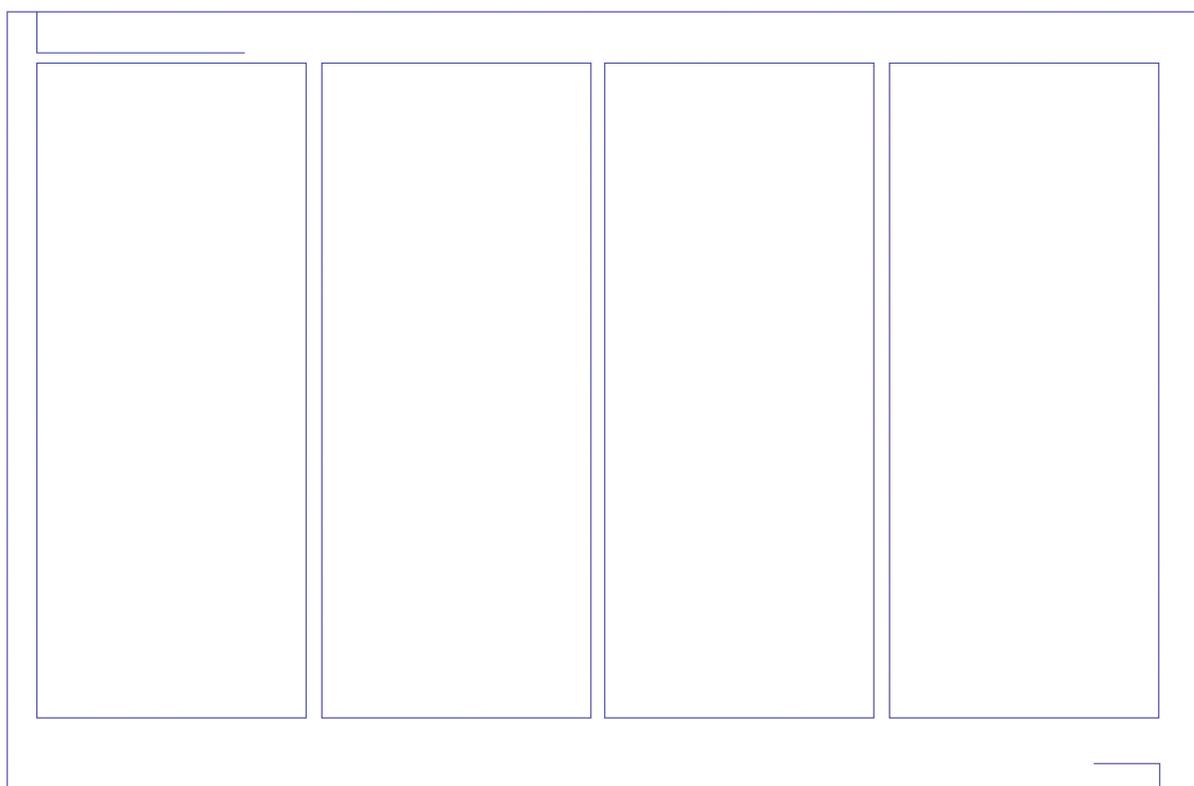


FIGURA 25: GRID DO MANUAL

Fonte: materialização do grid a partir do manual

O Manual de Instruções DVD *Player* PHILIPS, figura 24, possui um formato paisagem com medidas: 14 X 21cm. Manuais de uso de produtos costumam ter uma diagramação que preza pela boa transmissão da informação, com pouco ou até sem apelo estético, privilegiando o funcional na diagramação.

O manual que dispõe-se para exemplo possui quatro colunas por página e numeração nos cantos inferiores das mesmas, acima aparece uma faixa com o tema tratado naquela seção, temas esses que podem ser “Menu Configuração”, “Especificações” entre tantos, todos eles bem sinalizados no índice e fáceis de achar no desenvolver do caderno. As quatro colunas acomodam além de textos, as imagens e, em geral, cada coluna ao desenvolver do manual trata de um assunto. A fonte usada é pequena e na medida do possível tenta-se usar todo o espaço disponível para alocar informações sobre o produto. Um traço do tamanho da caixa de texto é utilizado para determinar o fim de um assunto.

No próximo exemplo, figura 26, tem-se outro tipo de publicação que não apenas permite como pede uma maior liberdade estética na sua diagramação, por se tratar de um guia de programação de museus.

MÚSICA

► MUSEO CASA CARLOS GARDEL

Muestra del taller de canto del Profesor Tito Alonso
Martes 15/09 › 18.00 hs.

Ciclo de conciertos "Lunes de tango"
Erica Di Salvo - Octeto
Lunes 7/09 › 19.00 hs.

Esteban Riera y músicos invitados
Lunes 14 y 28/09 › 19.00 hs.

Federico Pereyra Trío
Lunes 21/09 › 19.00 hs.

Presentación del Disco "Gardelianos" de Antonio Seoane
Lunes 19/10 › 19.00 hs.

► MUSEO DE ARTE ESPAÑOL
ENRIQUE LARRETA

Collegium Musicum de Buenos Aires
Director Ricardo Grätzer

La emoción del Gospel
Directora Natalia Welbey.
Jueves 10/09 › 20.30 hs.

Buscando a Handel (1685-1759)
Ensemble Sine Nomine del Collegium Musicum
Jueves 17/09 › 20.30 hs.

La formación del lenguaje renacentista 1380-1460
Les Flûtes de Rafi, conjunto de flautas dulces: Eugenia Montalvo y Pamela Monkobodsky.
Director: Héctor Rodríguez
Jueves 15/10 › 20.30 hs.

► MUSEO DE ARTES PLÁSTICAS
EDUARDO SIVORI

Ciclo "Guitarras de septiembre"
Guitarras solistas interpretan un variado repertorio en el cual interactúan distintas épocas, escuelas y regiones.
Nicolás Alejandro Hoyos, Anibal Fischietti.
Sábado 5/09 › 17.30 hs.
Guillermo Yamazato, Natacha Cabezas.
Sábado 12/09 › 17.30 hs.
Fernanda Zappa, Jorge Meneses.
Sábado 19/09 › 7.30 hs.
Laura Fainstein, Carlos Villalba
Sábado 26/09 › 17.30 hs.

► MUSEO DE ARTE HISPANOAMERICANO
ISAAC FERNÁNDEZ BLANCO

13ª Temporada Musical
Música de cámara, antigua, y en especial los del período barroco.
4327-0228 int. 216
Viernes, sábados y domingos › 19.00 hs.

► MUSEO DE ARTE MODERNO

Ciclo de Arte Sonoro y Música Experimental
Conciertos en el Limbo
Coordinación: Jorge Haro
En el Auditorio de la Alianza Francesa de Buenos Aires,
Av. Córdoba 963/946.
Actividad gratuita.

Phil Niblock (USA)
Thomas Ankersmit (Holanda)
Viernes 18/09 › 20.00 hs.

Elsa Justel (Argentina)
Viernes 16/10 › 20.00 hs.

► MUSEO DE ARTE POPULAR
JOSÉ HERNÁNDEZ

I Concierto del Grupo Coral del Museo
Directora: Roxana Bravo
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Martes 1/09 › 20.00 hs.

In Crescendo. Cuarteto de guitarras
Juan Pablo Bujía – Leonardo Galán – Ezequiel Marín – Andrés Novio.
Organizado conjuntamente con el Conservatorio Astor Piazzolla.
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Domingo 6/09 › 18.00 hs.

Concierto de guitarra
A cargo de Nicolás Gagliani.
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Domingo 13/09 › 18.00 hs.

Oceánica. Concierto para guitarra y océano
Distintas músicas del repertorio hispanoamericano para guitarra se conectan con "Oceánica", obra musical de María Mercedes Mollard con imágenes de Estela Damico.
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Domingo 20/09 › 19.30 hs.

Laura Fainstein
Música antigua con guitarra barroca y un dúo barroco español
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Domingo 27/09 › 18.00 hs.

Metejón malevo. Quinteto de tango
Compuesto por: Valeria Uher, Marisol Fernández, Matías Jascavlewich, Laura Fainstein y Martín Cabello.
Actividad gratuita.
Capacidad limitada.
Domingo 11/10 › 18.00 hs.



FIGURA 26: PROGRAMAÇÃO MUSEUS DE BUENOS AIRES, AGENDA SETEMBRO DE 2009

Fonte: Programação Museus de Buenos Aires

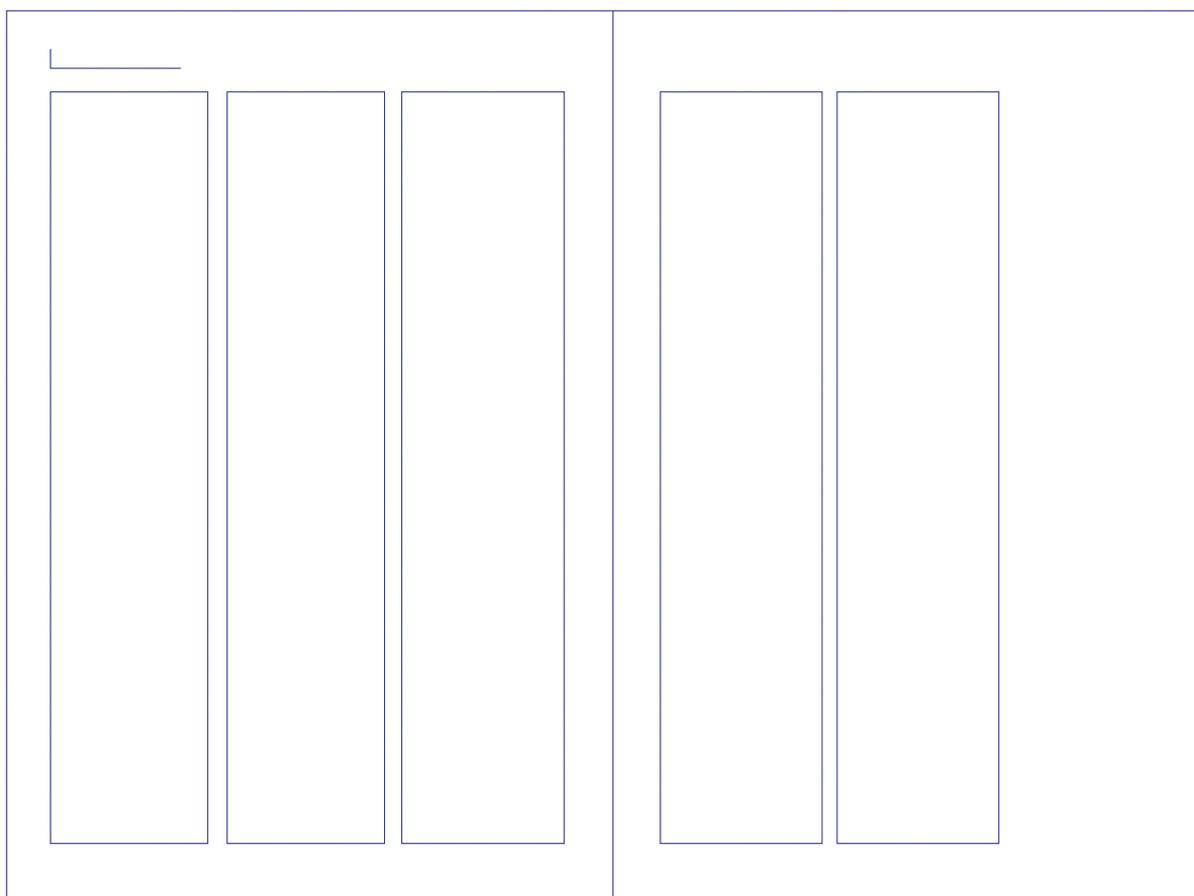


FIGURA 27: GRID DA PROGRAMAÇÃO

Fonte: materialização do grid a partir da programação

A programação dos museus de Buenos Aires é dividida em seis retângulos de 15x10cm e conta com dois tipos de *grids* de colunas, figura 27. Em um lado com três colunas e no outro com duas. Para exemplo utilizou-se o lado esquerdo, com três.

Ele é dividido em seções, no exemplo tem-se Música, é usada a mesma fonte para todas as informações, porém é diferenciado as informações como lugar, título e dias da semana que acontece por cores e por pesos empregados nas letras. O título aparece em negrito, o texto complementar em fonte normal, a data e o dia da semana em verde oliva e negrito e a hora na mesma tonalidade de verde em fonte comum. Há também uma separação feita pela mesma fonte, em tamanho menor e em verde oliva, sinalizada por uma seta, que varia de cor, com o nome do museu ou casa cultural que vai sediar o evento.

Passando o olho pela programação percebe-se que ela é bem dividida, e que o *grid* usado cria a ordem do movimento de leitura da programação que além de ser

divida pelos museus está em ordem cronológica. A diferenciação nas cores e pesos da fonte também ajudam o leitor a se localizar dentro dela.

Agora mostra-se a revista nacional Noize, figura 28, que possui, ainda, uma maior liberdade no tratamento da informação junto ao *grid* utilizado, figura 29.

024\

BANDAS QUE VOCÊ NÃO CONHECE MAS DEVERIA CONHECER.

SOATÁ

Origem:
Brasília, DF

Som:
Rockarimbó, carim-beat, Funkarimbó ou indústrial. É difícil classificar a Soatá, banda promissora da mistura de baques. Da influência marcante das culturas do norte e nordeste do Brasil.

Escute:
myspace.com/soatatambor

SUPERCOLOR

Origem:
Curitiba, PR

Som:
Eles dizem que são como uma boa mercearia de cidade pequena onde se encontra de tudo. Concordamos, tem uma pitada bem balanceada de frevo, funk, dub e samba.

Escute:
myspace.com/bandasupercolor

SYD MATTERS

Origem:
França

Som:
Compositores como Syd Matters apenas atestam a importância de Syd Barrett (e do folk e do pop dos sweet 60s) para a música pop contemporânea. Como se precisasse.

Escute:
myspace.com/sydmatters



RAEL DA RIMA

Depois de uma boa trajetória com o grupo de rap Pentágono, Rael da Rima enfrenta agora o primeiro desafio solo. O recém-lançado *MP3 - Música Popular do Terceiro Mundo* é uma mistura nada coesa, assim como o povo da região. Mas não é necessário coesão quando a essência e característica maior é justamente essa diversidade. Rael da Rima representa bem isso assinando os arranjos e transbordando sua influência da música negra, seja ela brasileira, jamaicana ou americana. As composições do MC chamam a atenção pela característica melódica, que gruda sem que isso seja pejorativo, pelo contrário. Não é só reggae, não é só rap. É bom. No terreno perigoso dessa mistura, Rael faz com classe e como poucos conseguiram no Brasil.

O cara é quase um toaster jamaicano falando em português. A banda por trás e a característica orgânica do som são o ponto forte desse projeto, reforçando os temperos de samba, funk e reggae de raiz, sem perder a influência do rap com DJ Will, filho de KJ Jay, assinando os riscos. MP3 é um daqueles discos que dão a maior vontade de ver o show ao vivo pela energia e suíngue envolvidos. "Trabalhador" e "Mó Fya" são grandes sons. O reggae "Fui" conta ainda com participações de integrantes do coletivo de hip-hop Nomadic Massive e do grupo de reggae Inword, gravado numa de suas viagens ao Canadá. Não deixem os gringos descobri-lo antes da gente.

Escute: myspace.com/raeldarima
Bruno Felin

FIGURA 28: PÁGINA REVISTA NOIZE EDIÇÃO 39

Fonte: Revista Noize

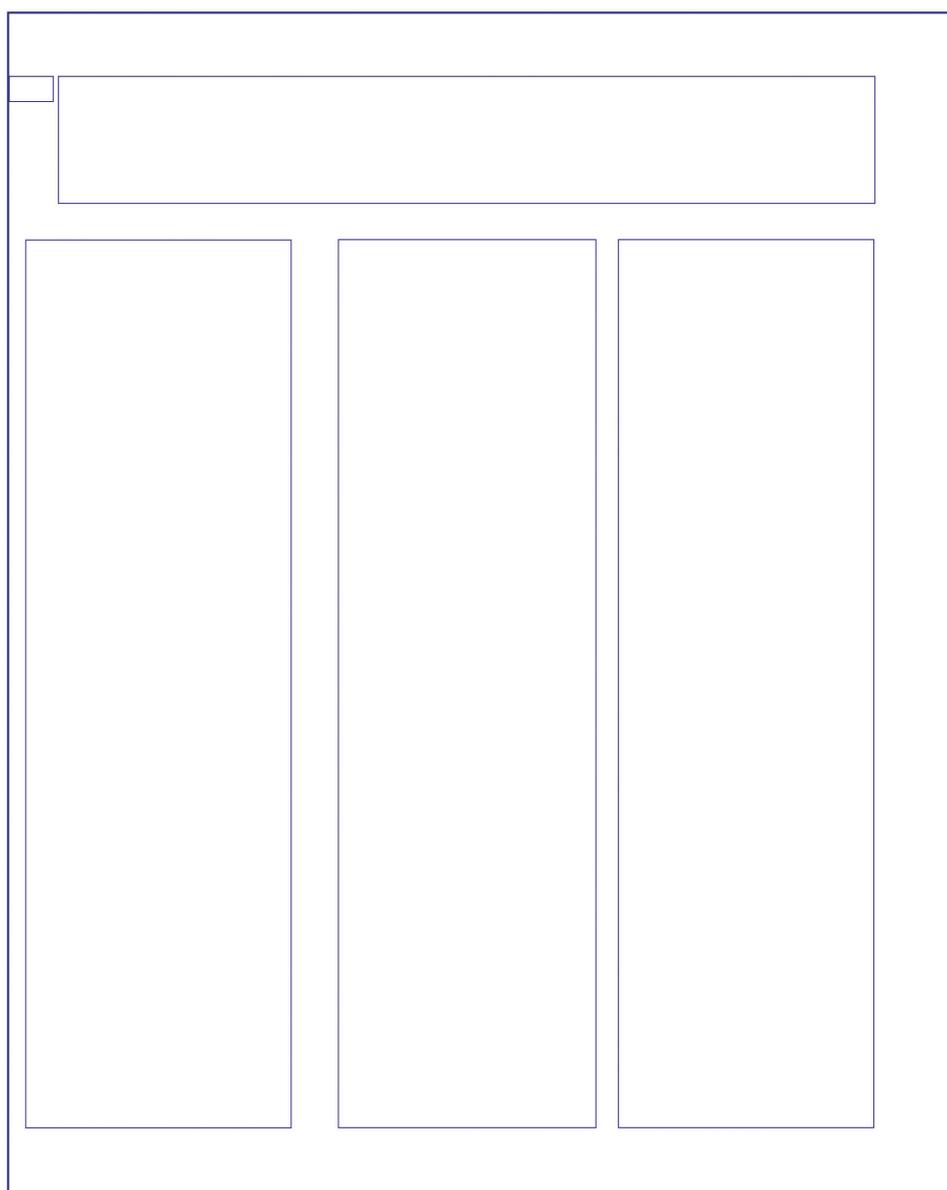


FIGURA 29: GRID DA REVISTA

Fonte: materialização do grid a partir da revista

A revista “Noize” é uma publicação nacional gratuita cujo escopo é música. Ela é distribuída no formato: 20cm x 16cm e se utiliza de *grid* de colunas que, no decorrer da revista, variam no tamanho e quantidade. As colunas maiores podem ser divididas ao meio se tornando duas. Há também uma coluna “extra” em algumas páginas servindo de legenda, com fonte menor.

A parte superior da página conta com título, da seção, usado em fonte com peso grande, há outra fonte para títulos de matéria e outra para o nome das bandas, todas com peso grande. As fontes contam também com distinção de cor, notas em

azul e subtítulos em cinza.

Dentro do *grid* são acomodadas, além de texto, muitas imagens, todas seguindo o tamanho da coluna ou o tamanho de duas, três, conforme a necessidade. A revista tem um layout claro e moderno, e se utiliza de alinhamento à esquerda para os textos longos e nem um texto é justificado.

3.3 GRID MODULAR

O *grid* modular teve sua época de ouro entre as décadas de 1950 e 1980, quando era associada a uma ordem política e social resultante da concepção racionalista da Bauhaus e do Estilo Internacional. Esse sistema é geralmente utilizado para projetos mais complexos e que precisem de maior controle do manejo das informações, pois funciona como se fosse um *grid* de colunas com muitas guias horizontais. A quebra das colunas por essas guias cria estruturas chamadas de módulos, que definem campos de informações e são eles que controlam o sistema. Quanto menor o módulo maior o controle do sistema, embora o *designer* deva ficar atento que se muito pequeno, pode se perder no conjunto, ficando confuso.

A medida do módulo pode ser definida de inúmeras maneiras, por um parágrafo padrão do texto, por uma imagem, pode ser prioritariamente vertical ou horizontal e quando correta a calibração da proporção do módulo o sistema se torna harmonioso.

Esse tipo de sistema geralmente é usado para publicações onde o *designer* não tem de imediato acesso a todo o conteúdo que futuramente será usado. E também serve para o desenho de gráficos, tabelas e informações sistemáticas.

Nos exemplos das figuras 30 e 31 mostra-se mais detalhes desse sistema, começando com a capa de um livreto.

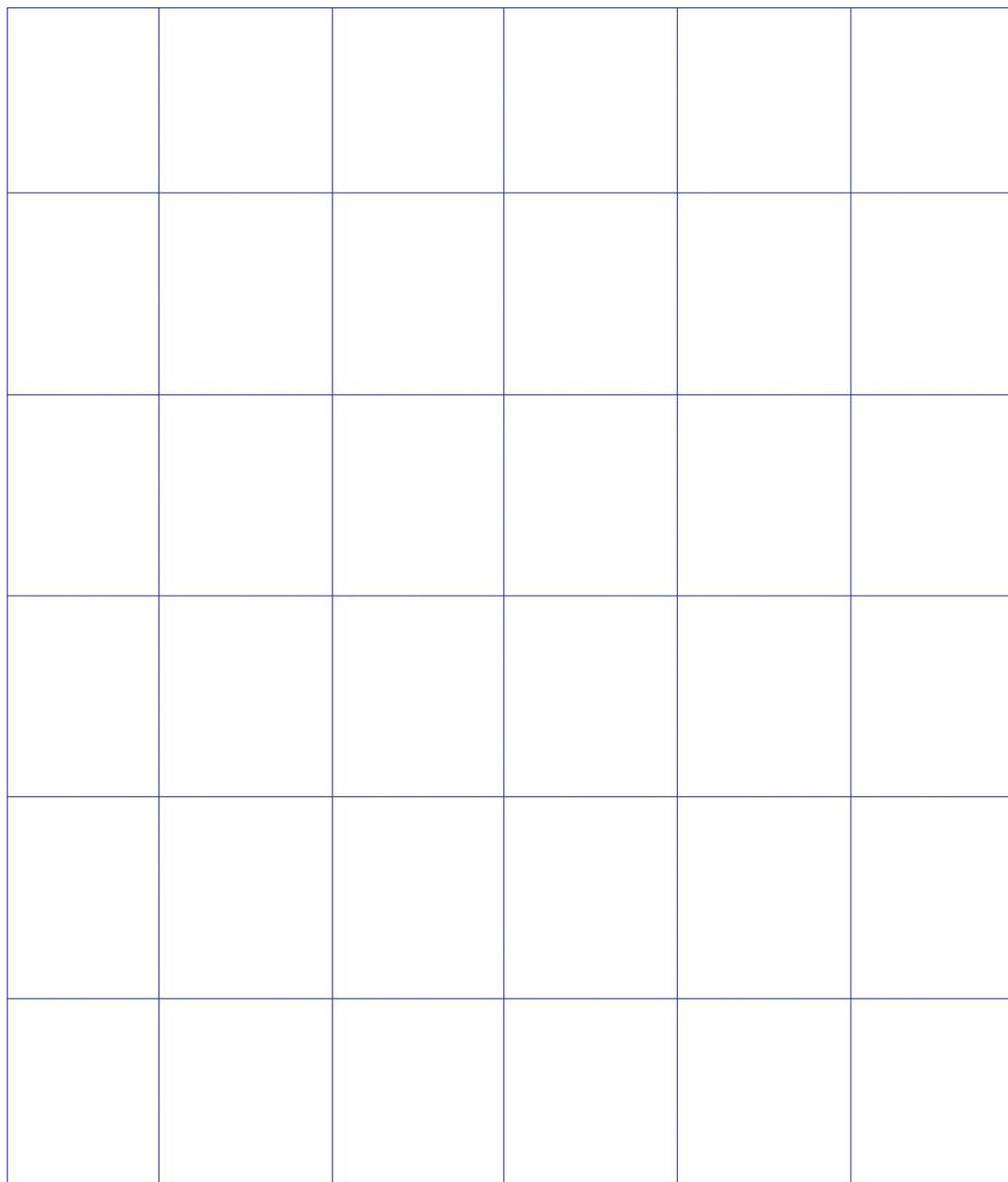


FIGURA 31: GRID DO LIVRETO

Fonte: materialização do grid a partir do Livreto Pantofola d'Oro

“Pantofola d’Oro” é uma marca de calçados italiana que completou nesse ano 125 anos de vida. Em comemoração a isto ela lançou um livreto/catálogo explicando a sua trajetória e mostrando um pouco do que já foi feito e o que está sendo produzido. A capa, feita com um *grid* modular, é composta por fotos que são colocadas em um ou dois módulos. Todas as fotos tratam de jogadores de futebol, (a marca surgiu como produtora de chuteiras e a partir daí começou a produção de todos os tipos de calçados sem abandonar a produção das chuteiras) em preto e branco. O grafismo aparece em dourado envelhecido confirmando a “idade de ouro” da marca.

O z 125 é alinhado junto ao *grid*, no meio da página. Para quebrar a simetria total do *grid* foi usado um artifício de colocar retângulos em transparência magenta, ciano e amarelo.

A seguir, tem-se a capa do Relatório anual do Mobiliário de Herman Miller, figura 32.



FIGURA 32: RELATÓRIO ANUAL MOBILIÁRIO HERMAN MILLER

Fonte: <<http://www.behance.net/gallery/Herman-Miller-Annual-Report/1053871>>

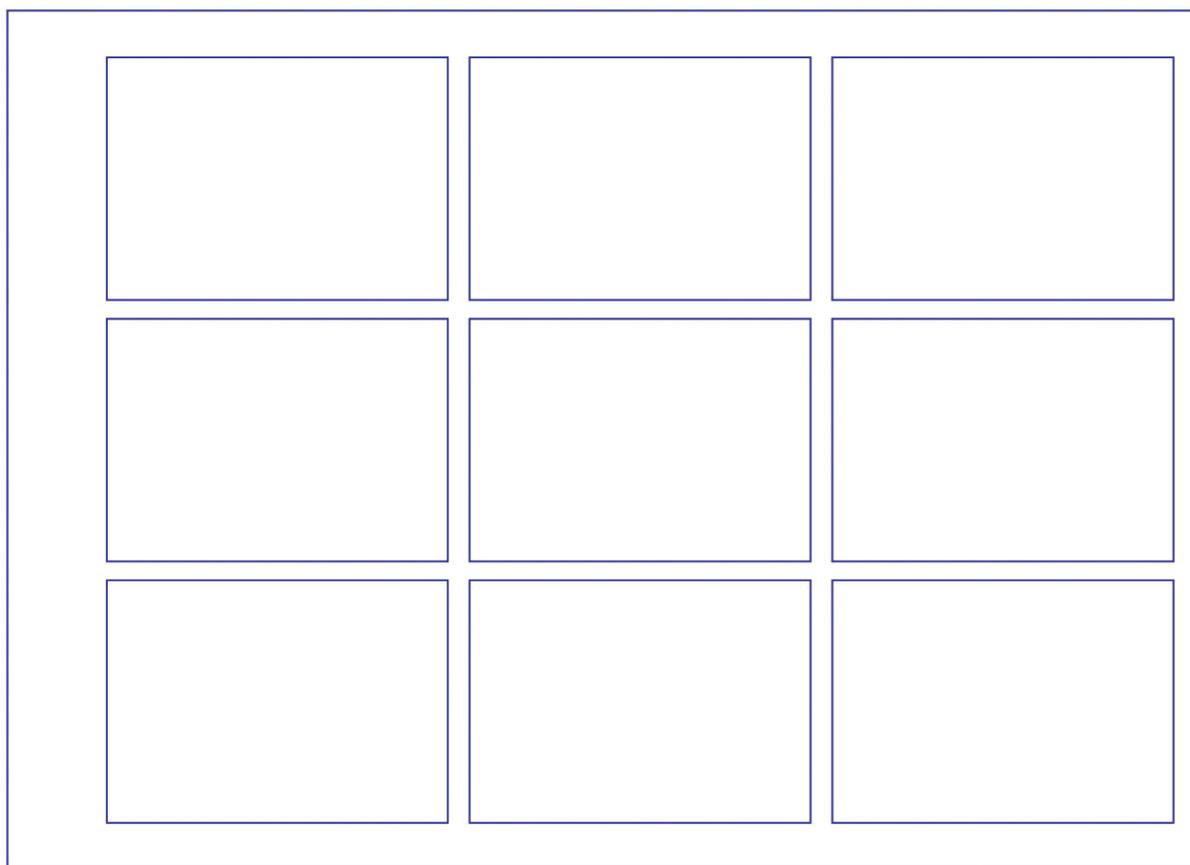


FIGURA 33: GRID DO CATÁLOGO

Fonte: materialização do grid a partir da imagem do catálogo, retirada do site Behance.com

O catálogo é diagramado em módulos grandes, conforme mostra figura 33. Cada módulo acomoda um pedaço de uma imagem do *designer*, como se fosse uma máscara que deixa aparecer apenas o foco de interesse. O exemplo mostra que os módulos podem ser usados de muitas maneiras e terem variadas formas. Aqui eles aparecem retangulares e com as bordas arredondadas e mais do que fazem parte da diagramação, eles aparecem, vivos, em conjunto com as informações, diferentemente do que em geral acontece sendo o *grid* uma ferramenta invisível.

No próximo exemplo, figura 34, percebe-se o uso dos módulos, porém eles são uma estrutura invisível.

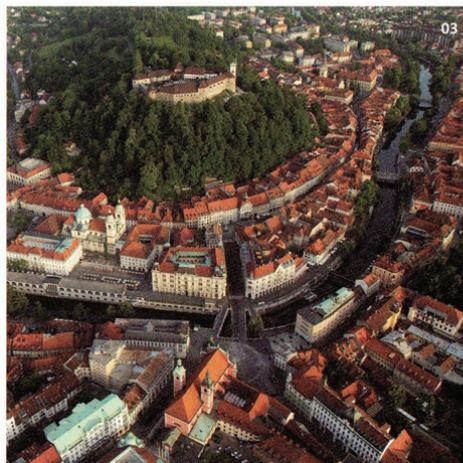
OUR CAPITAL – YOUR DESTINATION



Ljubljana, the capital of Slovenia, will host the conference. It lies between the Alps and the Adriatic Sea, in a basin where the River Ljubljanica, the river of seven names and seven sources, flows into the



River Sava. Ljubljana offers everything a modern capital should. At the same time it has a friendly and relaxed atmosphere of a smaller town. Along with its surrounding countryside it provides numerous spots of natural beauty, cultural treasures of local history, attractive recreational, hiking and cycling paths and a very diverse cuisine. UNESCO has awarded Ljubljana the honorary title of the World Book Capital 2010.



- 01 Jože Plečnik's architecture
- 02 Outdoor library
- 03 Old town of Ljubljana
- 04 River Ljubljanica

- 05 Street theatre
- 06 Photographic exhibition in the Tivoli city park which is larger than the Central Park

- 07 Distance between the hotels and the Conference Centre in New York

FIGURA 34: FOLDER I FEEL SLOVENIA I FEEL SCOUTING

Fonte: folder

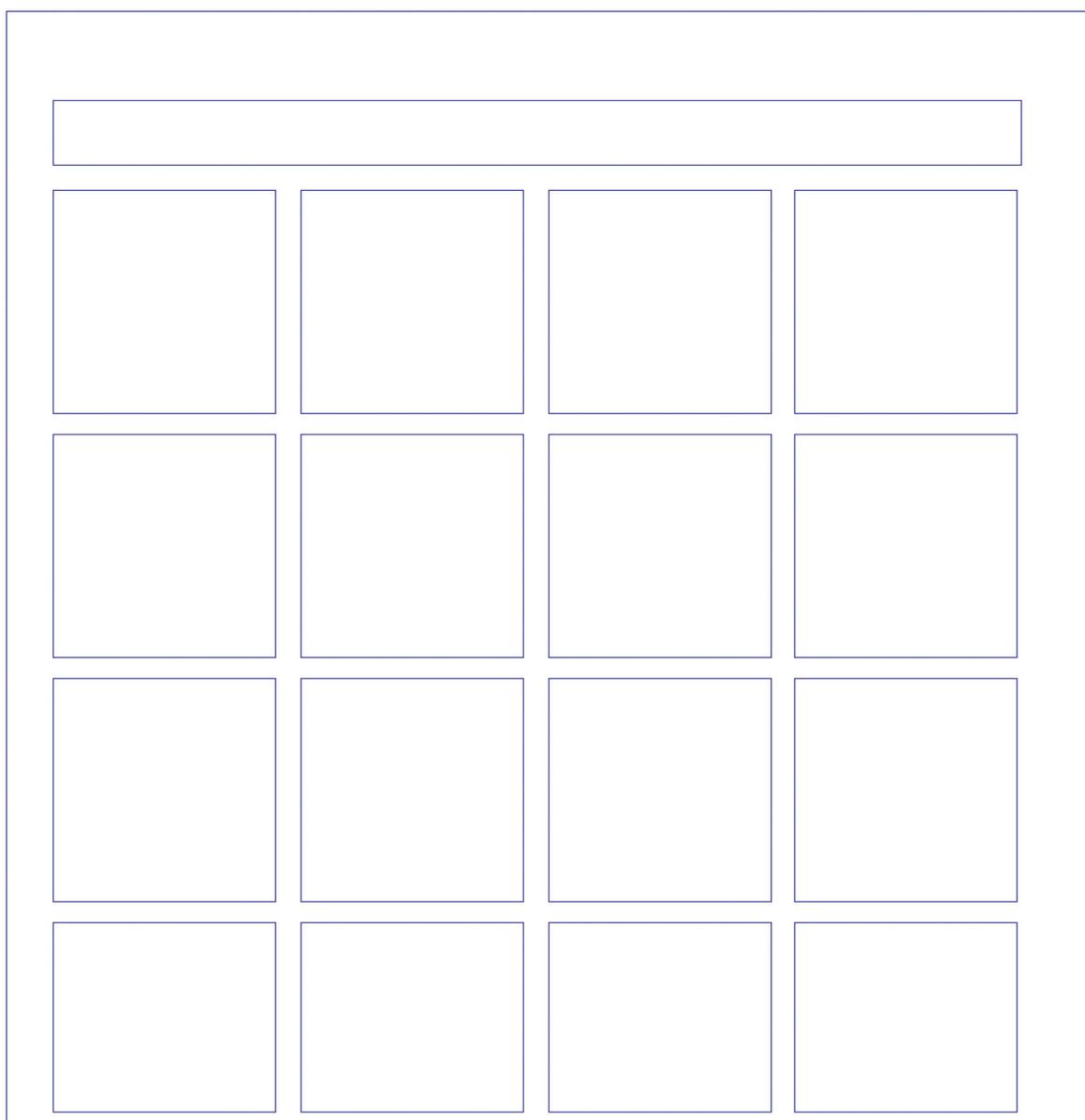


FIGURA 35: GRID DO FOLDER

Fonte: materialização do grid a partir do folder

O folder “I Feel Slovenia I Feel Scouting” é uma publicação da Eslovênia para chamar as pessoas a visitar o país. Ele não se trata apenas de um folder, é um calendário também, no qual cada mês recebe uma foto característica do lugar e nas últimas páginas, de onde uma é exemplo, explica coisas sobre o país.

Utilizando-se de um *grid* modular, com 16 módulos e um formato quadrado as informações são acomodadas junto à imagens. Estas imagens podem ser acomodadas em vários módulos a partir da necessidade e do tamanho das mesmas. Em vários momentos percebemos que a junção de mais de um módulo pode ser

feita para criar uma coluna de texto, como é feito abaixo da figura número dois no exemplo. As figuras estão numeradas por que possuem legenda explicativa, que se encontra abaixo e com o número referente à imagem em fonte *bold*. Na parte superior do folder há um espaço para títulos que aparecem todos colocados na mesma posição e com uma mesma fonte diferente da usada para os textos.

3.4 GRID HIERÁRQUICO

Muitas vezes o conteúdo que precisa ser diagramado não se encaixa a nenhum tipo de *grid* fixo. Suas exigências visuais são mais orgânicas e espontâneas, resultando num *grid* hierárquico em que a própria informação se define na página.

Geralmente são usados em cartazes, embalagens e *sites*, nos quais as informações além de dispares entre si, precisam de mais flexibilidade. Principalmente em *sites*, pois o redimensionamento constante da janela que aloca o conteúdo pede flexibilidade do sistema que se adapta a cada nova mudança de foco ou seção. Nesse *grid*, o sistema é constituído pela repetição regular dos intervalos de informação. Começa-se a seção de exemplos com o *site* 24teeth (Figuras 36 e 37).

HOME
COLLECTIONS
GALLERY
NEWS
STOCKISTS

24 TEETH

Press

Search

07 2010 Past trends! Secret Requests Collection

09 2010 Straight Trend - RGB Pack

09 2010 Straight Trend - Luxury Baggage

09 2010 Future Straight

NEWSLETTER
E-mail
Sign up
Become a fan 
Lacoste.com

NEWS

 [Lacoste Ebury](#)

 [Lacoste 42 Game - Play to Win Lacoste Shoes!](#)

 [D-Mop x Lacoste Legends](#)

Make a splash this season with these brightly coloured shoes from Lacoste Footwear. [Read more](#)

Play the game to win a pair of Lacoste shoes... Launching the new Lacoste 42 collection, we present the Lacoste 42 racing game... [Read more](#)

Kelvin Cheng of fashion store D-Mop talks exclusively to Lacoste about his sneaker creation for Lacoste Legends. [Read more](#)

[Lacoste Ebury](#)
[Lacoste 42](#)
[D-Mop x Lacoste Legends](#)
[Bodega x Lacoste Legends](#)
[Tim Hamilton x Lacoste Legends](#)
[Jazzie B x Lacoste Legends](#)
[Vintage Tennis game](#)

FIGURA 36: SITE DOS TÊNIS DA MARCA LACOSTE

Fonte: <<http://www.24teeth.com/>>

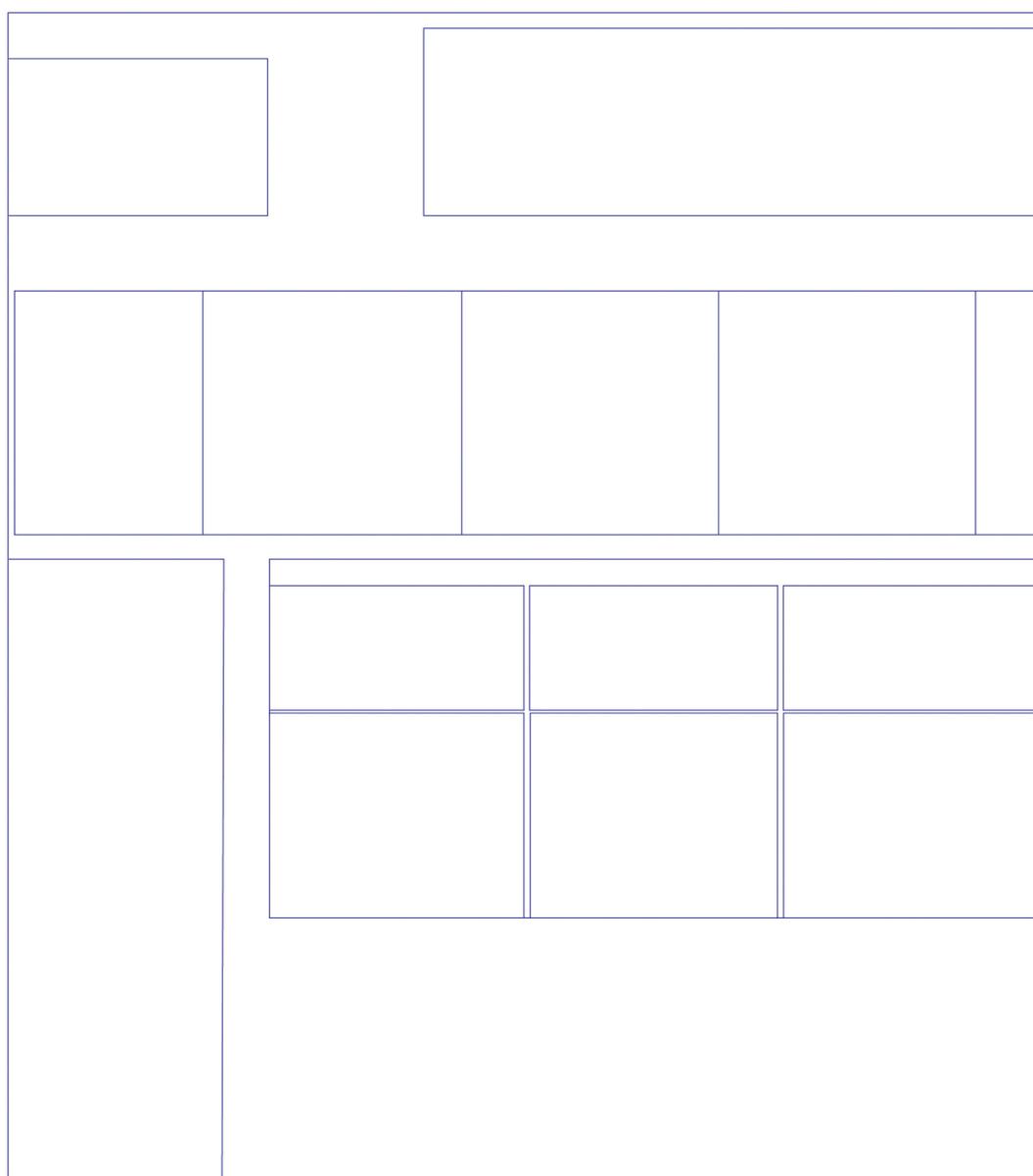


FIGURA 37: GRID DO SITE

Fonte: materialização do grid a partir do site

O *site* 24teeth (Figura 36), é uma plataforma de comunicação da marca Lacoste informando sobre os lançamentos dos seus calçados. O *site* tem apelo estético jovem já que é esse o público consumidor que ele almeja atingir. Ele é dividido por vários *links*, dos quais, ao se clicar, redireciona-se para outra seção do *site* contendo informações relativas àquele *link*, que pode ser: galeria, o *site*, coleções, entre outros. Esses citados são os *links* principais.

A página é formada por várias modulações de tamanhos diferentes que se harmonizam e criam hierarquia relativa à importância da informação. O leiuote do

site sofre boas mudanças em sua estrutura quando se muda de um *link* a outro.

As modulações, como dito, constroem a hierarquia do *site*, na parte superior no lado esquerdo aparece o menu principal (Figura 37), no outro lado em um módulo retangular maior entra a logo do *site*. Abaixo uma faixa com imagens corta a página inteira, essa parte é interativa e fica ali passando, como em uma esteira, imagens dos produtos da marca. Embaixo no canto esquerdo um outro menu, agora maior, aparece com *links* para outras seções do *site* e ao lado a seção *news* dividida em três módulos. Nas figuras 38 e 39, mostra-se uma variação do *grid* do *site* ao se clicar no *link* “Collections”.

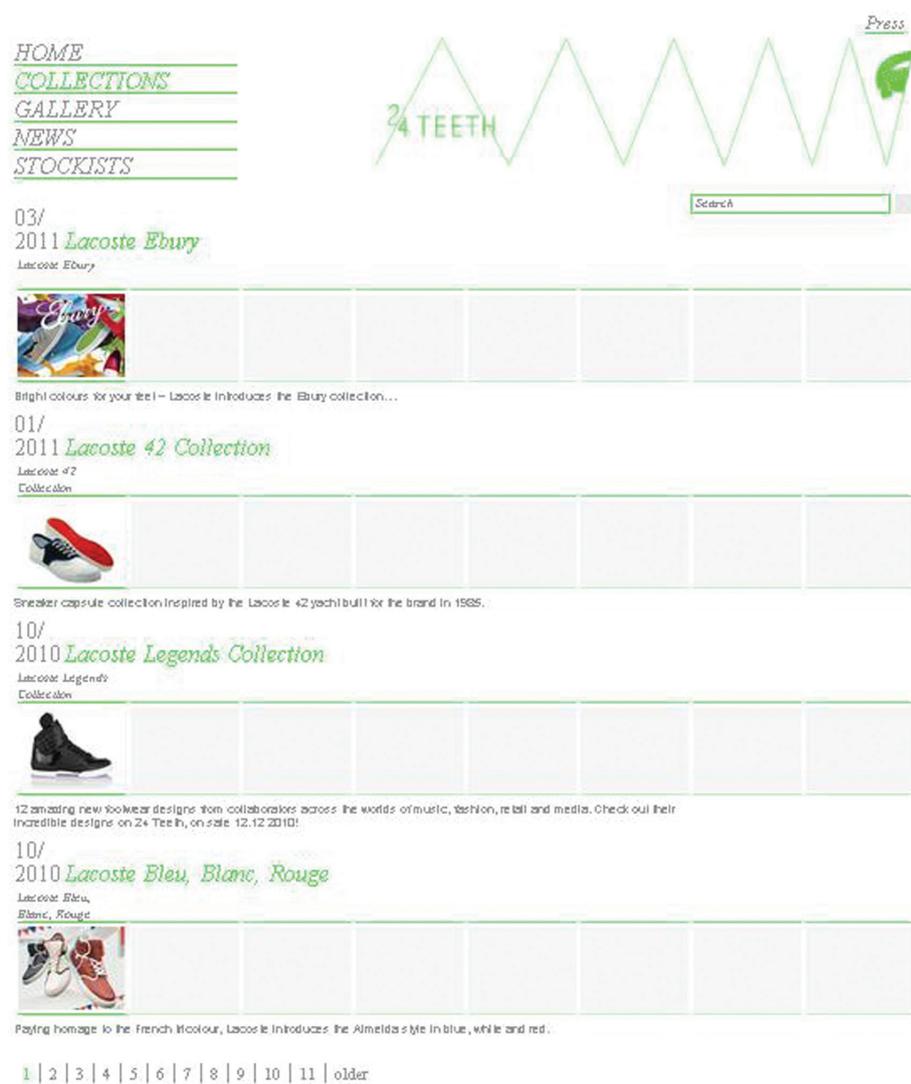


FIGURA 38: VARIAÇÃO DO SITE DA 24 TEETH

Fonte: <<http://www.24teeth.com/collections/1>>

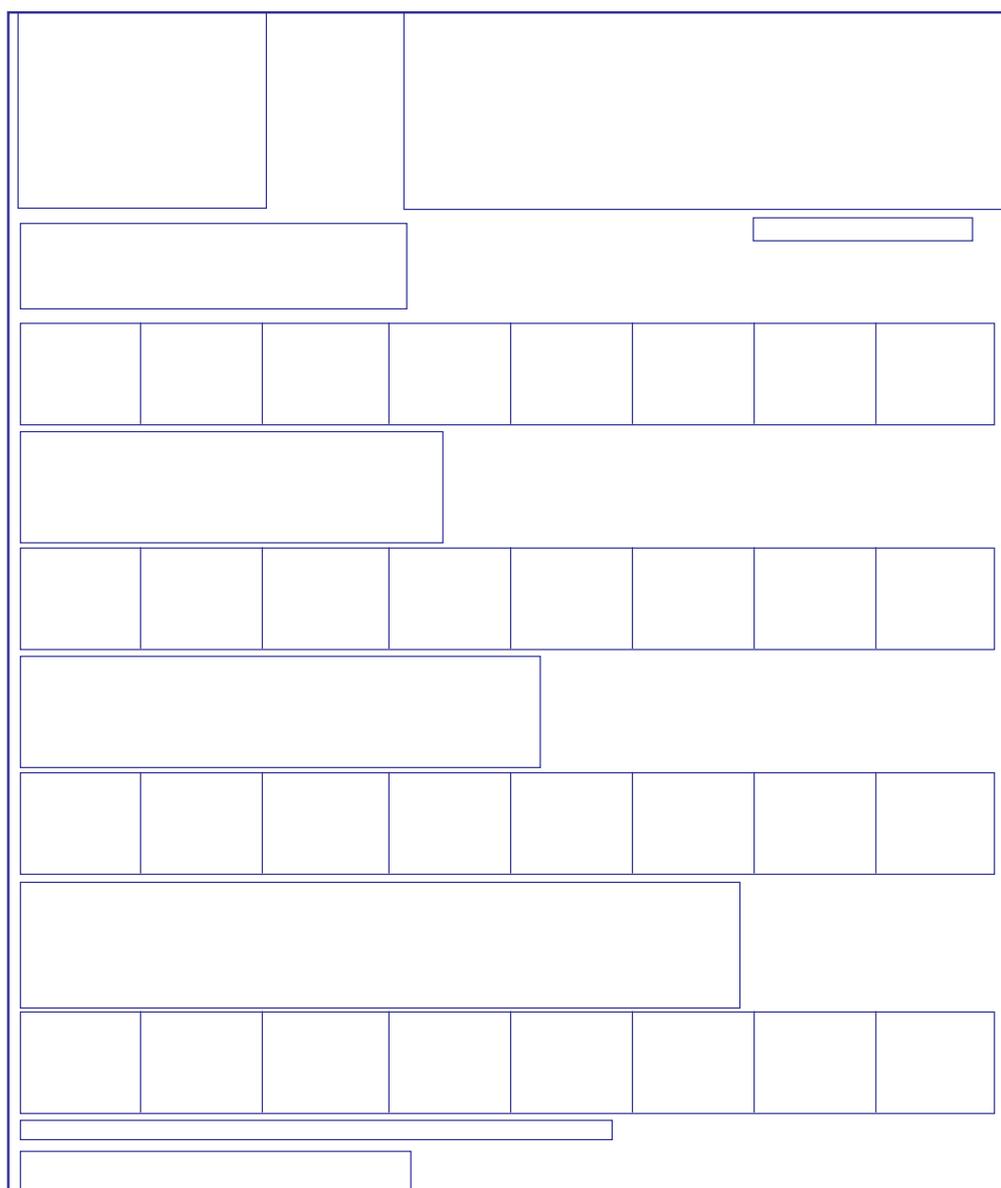


FIGURA 39: VARIAÇÃO NO GRID DO SITE

Fonte: materialização do grid a partir do site

Falar-se-á do *site* Prague-camera (Figuras 40 e 41).

Este é o *site* de uma empresa da República Tcheca que trabalha com produção de vídeos. Ele é objetivo e respeita o layout da página inicial em todos os seus desdobramentos. Para qualquer lugar que o usuário seja levado dentro do *site* essa diagramação se manterá a mesma, mudando apenas a quantidade de informações, fotos ou mesmo vídeos.

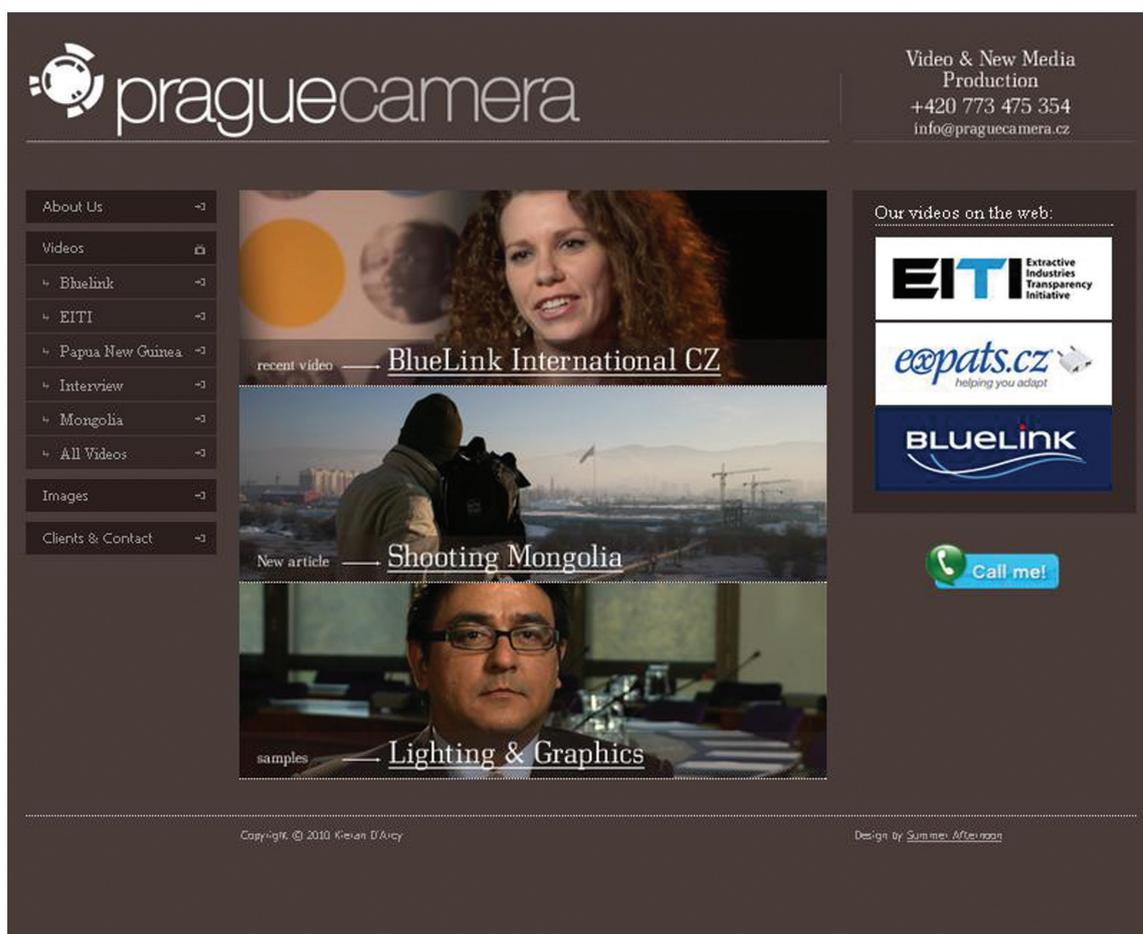


FIGURA 40: SITE PRAGUE CÂMERA

Fonte: <http://praguecamera.cz>

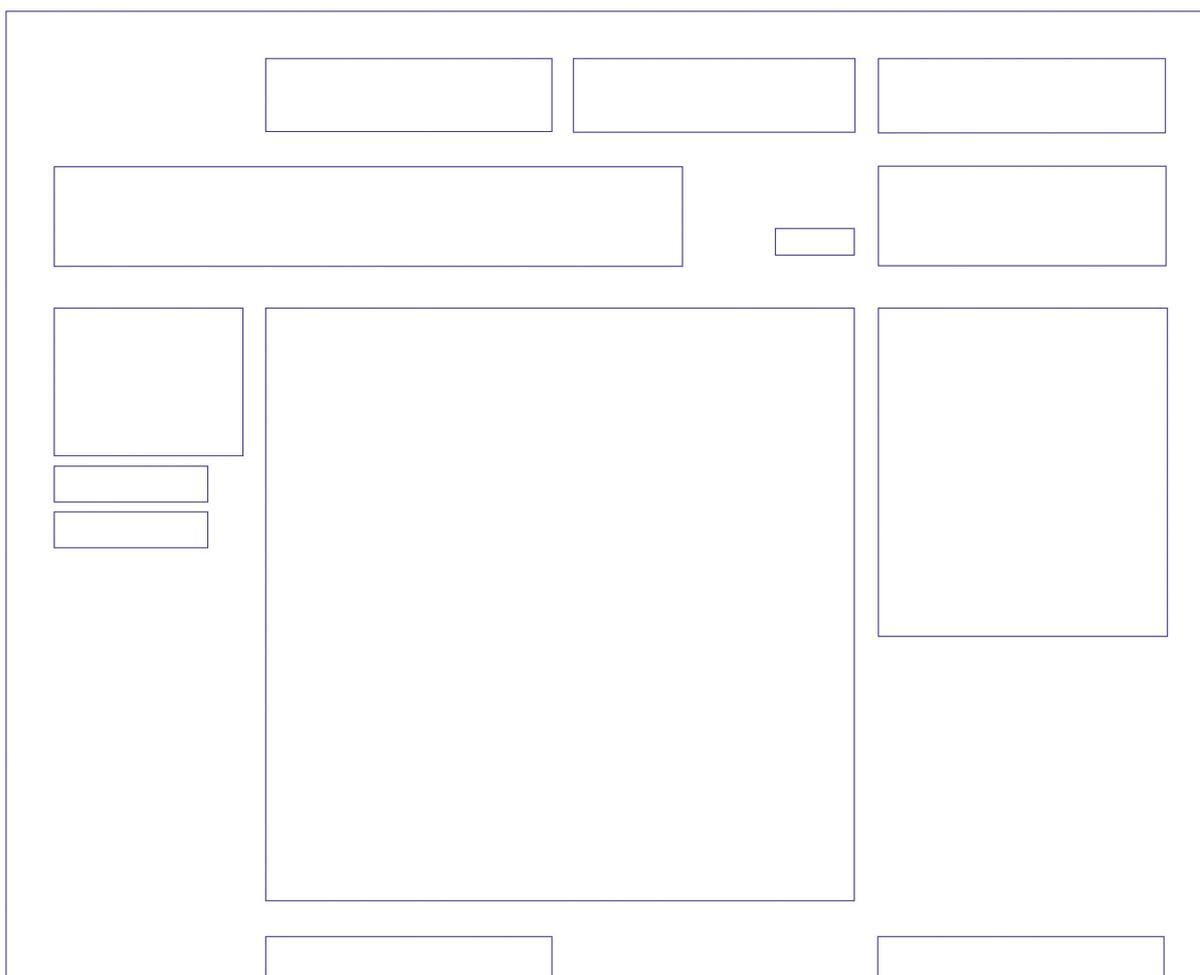


FIGURA 41: GRID DO SITE PRAGUE CÂMERA

Fonte: materialização do grid a partir do site

A divisão da página é feita da seguinte maneira, como mostra figura 41: no alto a esquerda um retângulo na horizontal contendo o nome da empresa e a logo, ao lado um quadrado informa, brevemente, o tipo de serviço que eles oferecem e também o telefone e o *e-mail* de contato. Alinhado a ponta esquerda do retângulo surge outro na vertical com múltiplas divisões, como se fossem linhas, contando com as seções que podem ser desdobradas no *site*, exemplos “*About us*” que direciona para uma outra página que conta a história da empresa. “*Vídeos*”, que conta com mais algumas linhas para baixo que direciona diretamente para um vídeo em específico, imagens que clicado também aumenta o número de linhas com opções de álbuns específicos de fotos e por último “*clientes*” que assim como o “*about us*” direciona para uma outra página com uma imagem das logos dos clientes para os quais eles trabalham. Ao lado desse retângulo há outro, maior e centralizado na pá-

gina que mostra três imagens, horizontais e retangulares, de três trabalhos recentes ou que eles considerem importantes serem mostrados aos visitantes. Esse retângulo acomoda todas as mudanças de página que acontecem, o principal do *site* sempre aparece ali. Então, quando se clica em algum vídeo no retângulo menu a esquerda é no retângulo maior e centralizado que a imagem aparece, às vezes menores que o retângulo, porém nunca maior e sempre acomodado naquele espaço específico.

A cor usada no *site* é o marrom e as fontes são sem serifa no nome do *site* que contém uma palavra em branco mais destacado e outra em uma tonalidade de cinza, de resto todos os textos do *site* são trabalhados com uma fonte branca serifada.

A seguir tem-se uma variação do *site* ao se clicar no *link* “Vídeos” (Figuras 42 e 43).

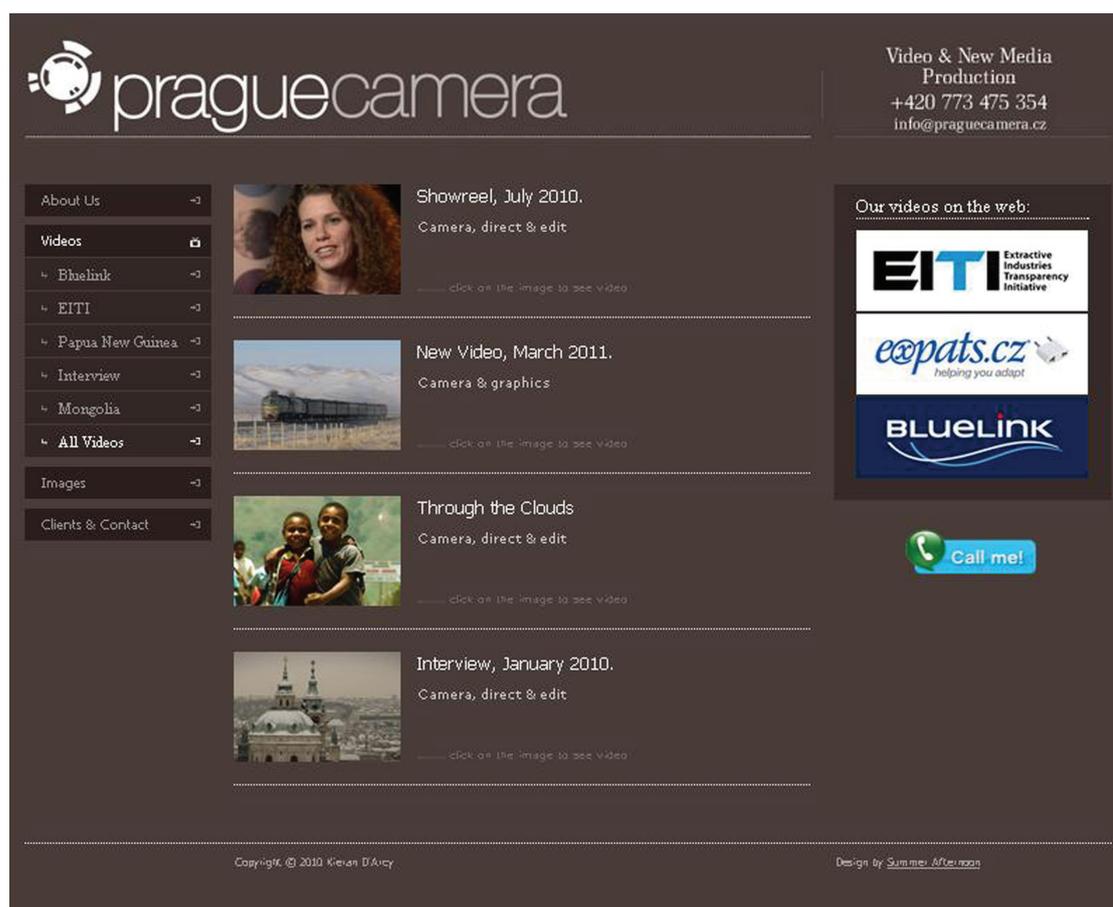


FIGURA 42: VARIAÇÃO NO SITE PRAGUE CÂMERA

Fonte: <<http://praguecamera.cz/all-videos.aspx>>

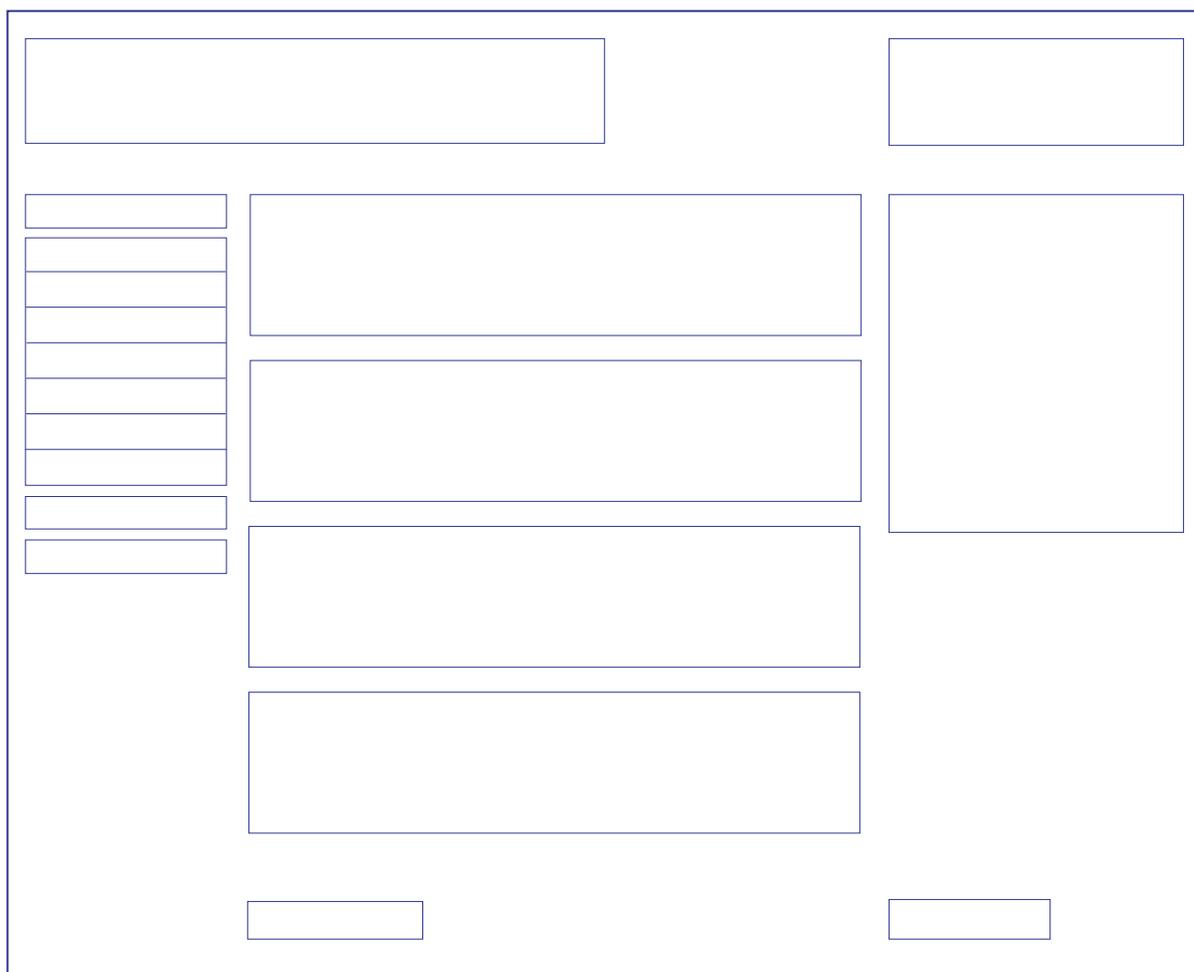


FIGURA 43: GRID DA VARIAÇÃO DO SITE

Fonte: materialização do grid a partir do site

Agora é mostrada outra variação do mesmo *site* (Figuras 44 e 45), ao se clicar em outro *link*. Aqui mostramos a variação que o *link* imagens nos leva.



FIGURA 44: OUTRA VARIAÇÃO DO SITE PRAGUE CÂMERA
 Fonte: <<http://praguecamera.cz/gallery.aspx>>

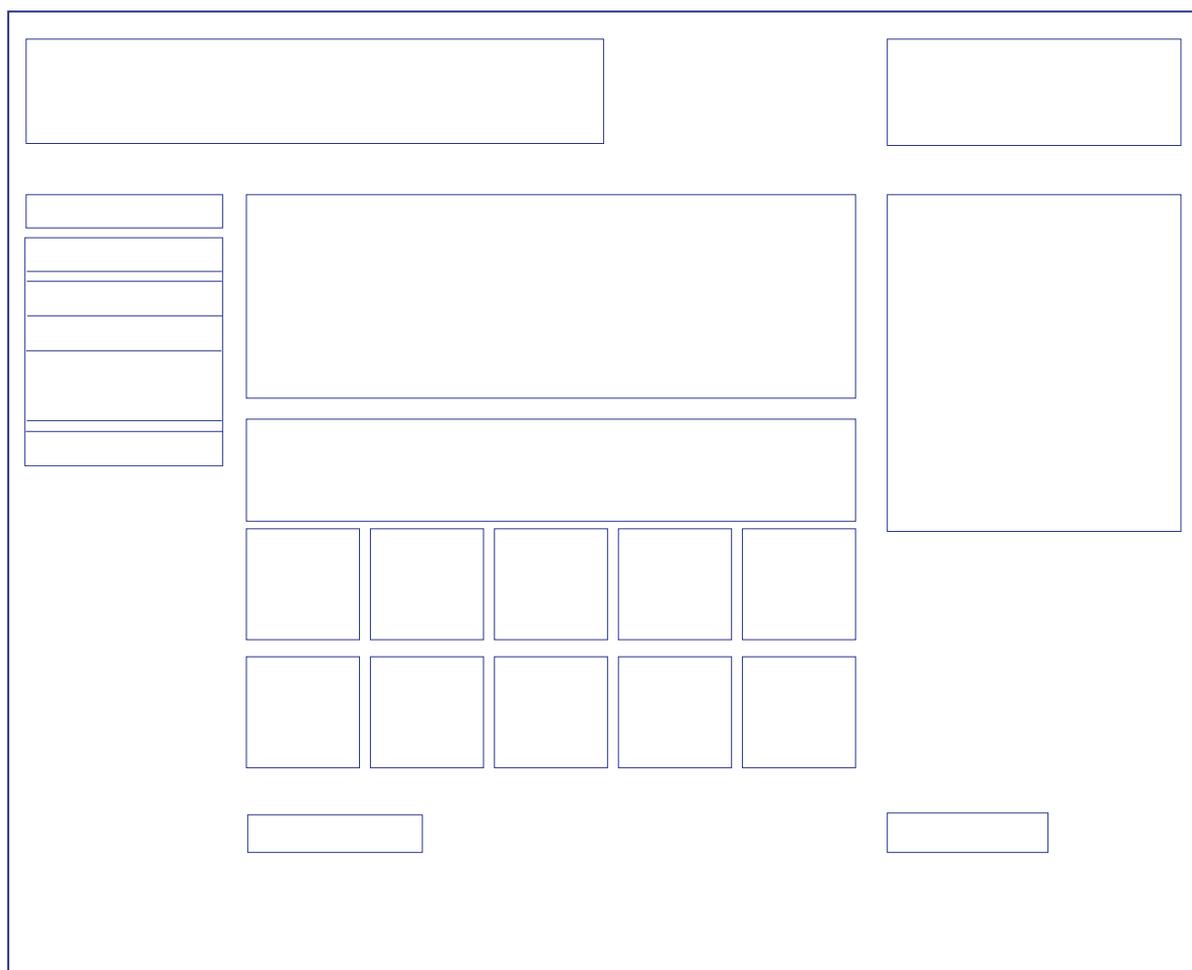


FIGURA 45: GRID DA VARIAÇÃO DO SITE

Fonte: materialização do grid a partir do site

Para finalizar a seção de exemplos dos tipos de *grid*, mostra-se agora um *flyer* nas figuras 46 e 47.

AMLT EL COMIENZO

PROHIBIDO
ORINAR
QUEVEN
PIEDRAS

TENGO
MIEDO

PARTICIPA DE ESTE PROYECTO EN **TMDG**

GRATIAS A:
MORBO

1. ELIGE UN STICKER
2. TOMA UNA FOTO (en alta)
3. ENVIALA A : amlt.thebeginning@gmail.com

Y PARTICIPA PARA SER PARTE DE ESTA MUESTRA
COLECTIVA Y EL LIBRO AMLT

LIMA - PERÚ

FIGURA 46: FLAYER AMLT EL COMIENZO

Fonte: Flyer

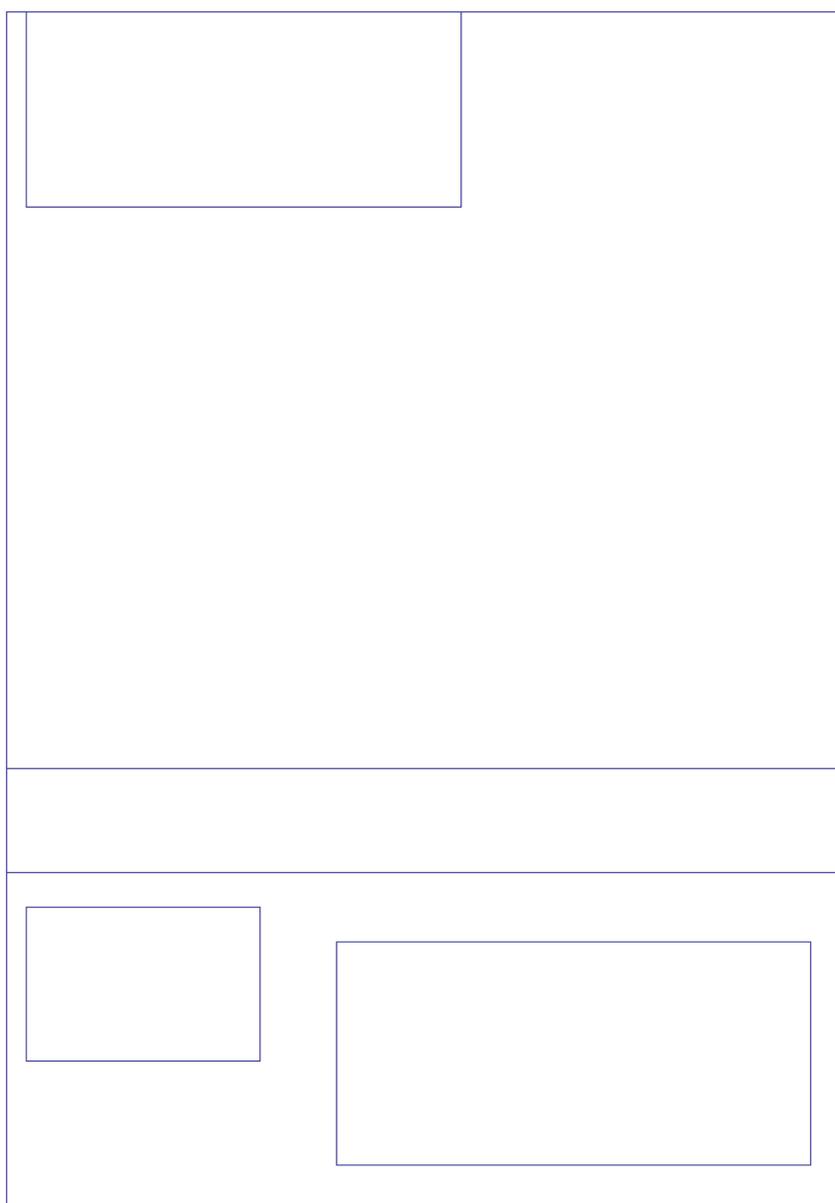


FIGURA 47: GRID DO FLAYER

Fonte: materialização do grid a partir do flyer

O *flyer* AMLT EL COMIENZO é uma chamada para as pessoas, que estiveram no evento TMDG Trimarchi, conferência latino-americana de *design* gráfico, do ano de 2009, participarem de uma espécie de manifestação cultural a partir de adesivos com pedaços de um poema do autor intitulado “El Cerrajeiro”. A ideia principal era entregar os adesivos ao público para que eles colassem em lugares diversos e em cidades diversas e que fosse fotografado e enviado ao autor que juntará as fotos e “remontará” o poema inteiro.

Isso tudo é explicado no *flyer*, que é montado a partir de um *grid* hierárqui-

co. As informações são divididas em quatro espaços diferentes, conforme mostra a figura 47. Um retângulo na parte superior à esquerda com a logo do manifesto, outro retângulo que corta a página, horizontalmente, um pouco abaixo do meio com a chamada para o público participante do TMDG. E mais dois outros blocos de informação abaixo, um contendo uma logo do estúdio que estava desenvolvendo o projeto e ao lado uma breve explicação de como participar. É usado o preto e branco no *flyer* além de uma imagem em quase formato de televisão com um pedaço do poema e uma amostra do adesivo com a frase “tengo miedo” que faz parte do poema. O retângulo que corta a página, com a chamada aos participantes do TMDG, está em branco e escrito em preto e concentra também a logo do evento. No mais todo o *flyer* é escrito em branco no fundo preto.

4 ANÁLISE DA APLICAÇÃO E USO DE *GRID* NO JORNAL GAZETA DO POVO

O jornal diário “Gazeta do Povo” é uma publicação paranaense que está presente no cotidiano do estado desde fevereiro 1919 . Ao longo desse tempo ele sofreu mudanças e se adaptou até chegar ao leiuote que se encontra hoje. O projeto gráfico dele foi criado pelos próprios profissionais que trabalham diariamente para a sua concretização. O jornal é baseado em um *grid* de colunas, porém, faz uso do recurso de variar e violar o seu *grid* para tornar o jornal menos repetitivo e interessante. Ele é composto principalmente de imagens, textos e de publicidade.

Sua circulação acontece em todo o estado do Paraná e por dia são impressos em torno de 40.000 jornais, variando essa quantidade dependendo do dia da semana para o domingo essa tiragem aumenta.

Para a elaboração da análise do jornal foi realizada uma visita a Gazeta do Povo, onde se conheceu como funciona o seu dia a dia. Nessa visita pode-se conversar com um dos diretores de seções, que explicou toda a rotina da diagramação, as diferenças entre os cadernos e mais alguns esclarecimentos sobre as fontes usadas. Esse diretor contou sobre as reuniões que acontecem para definições de pauta, informou também sobre o mapeamento do jornal devido aos informes publicitários e sobre o fechamento do noticiário e diagramação dando início à impressão.

Neste capítulo vai-se evidenciar esquematicamente o *grid* usado pela Gazeta do Povo, bem como explicar o como as informações são distribuídas no *grid* a partir das necessidades diárias que podem acometer o jornal.

4.1 CARACTERÍSTICAS

O jornal possui formato *standart*, o que quer dizer que a mancha gráfica da página mede 52,5 cm por 29,7 centímetros e depois de impresso a área total é de 56 por 32 centímetros, por página. Como já citado, a Gazeta do Povo faz uso de um *grid* de colunas com seis colunas de 4,7 cm por 52,5 de altura e espaços entre as colunas de 0,3cm. O *grid* é calculado a partir de uma entrelinha de 11.2 pontos. Isso

quer dizer que todas as medidas, como tamanho de fonte, espaço entre parágrafos e “margem” de imagens é obtido a partir desse valor. Na figura 48 tem-se um exemplo de quantas linhas essa medida de entrelinha acomoda, com a fonte Swif Com, base para os textos do jornal, em tamanho 9. Acima do *grid*, vê-se um cabeçalho que acompanha o jornal todo desde sua segunda página, contando que a primeira é também a capa, ali é inserido a página do jornal e também o dia da semana e a logo do mesmo.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
2													
3													
4													
5													
6													
7													
8													
9													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													
24													
25													
26													
27													
28													
29													
30													
31													
32													
33													
34													
35													
36													
37													
38													
39													
40													
41													
42													
43													
44													
45													
46													
47													
48													
49													
50													
51													
52													
53													
54													
55													
56													
57													
58													
59													
60													
61													
62													
63													
64													
65													
66													
67													
68													
69													
70													
71													
72													
73													
74													
75													
76													
77													
78													
79													
80													
81													
82													
83													
84													
85													
86													
87													
88													
89													
90													
91													
92													
93													
94													
95													
96													
97													
98													
99													
100													
101													
102													
103													
104													
105													
106													
107													
108													
109													
110													
111													
112													
113													
114													
115													
116													
117													
118													
119													
120													
121													
122													
123													
124													
125													
126													
127													
128													
129													
130													
131													
132													
133													
134													

FIGURA 48: BASE ESQUEMÁTICA DO GRID UTILIZADO PELA GAZETA DO POVO

Fonte: materialização do grid a partir de página do jornal

Para a configuração tipográfica do jornal, a Gazeta do Povo faz uso de qua-

tro famílias de fontes, sendo elas: Antena, usada para a logo do jornal, títulos dos cadernos e de algumas notícias sendo ela também a única fonte sem serifa das usadas; Glypha, para os cabeçalhos e alguns títulos; Oranda, para os títulos das matérias e Suifity, para o texto. Para o jornal não ficar monótono e com a mesma aparência em todos os cadernos, essas famílias tipográficas possuem inúmeras variações, como peso, itálico, e altura. Apenas para exemplo, a fonte Antena possui 63 variações a disposição da Gazeta do Povo. As ordens de como elas aparecem costuma mudar de caderno para caderno, sendo trabalhadas sempre essas quatro tipologias, porém, em funções diferentes que as citadas e também com variações da mesma. Abaixo tem-se exemplos dos alfabetos:

- **Antena: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

- Glypha: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

- **Oranda: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

- Swift Com: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789

Todas as fontes foram adquiridas em *sites* especializados e nenhuma delas foi feita para uso exclusivo do jornal. O texto do jornal, o mais importante composto pelas matérias, é inteiramente justificado. Já as notas, olhos, legenda, coluna do leitor entre outros possui alinhamento à esquerda.

A Gazeta do Povo não trabalha apenas com o formato *Standart*. Os seus cadernos extras como “Vida Universitária” e alguns classificados mais específicos que aparecem em dias diferentes durante a semana, ela se utiliza do formato ta-

blóide, que é a metade do *standart* e para outros cadernos como o “Gaz +” ela usa uma variação do *standart*, em escala reduzida. Não raro acontece de o “Caderno de Esportes”, na segunda-feira, com o resumo do fim de semana, vir em “separado” do jornal nesse formato reduzido.

O jornal possui *grid* fixo e cada seção assim como cada página possui o seu próprio *template* ou gabarito fixo onde as informações entram, o que muda de um dia para outro no jornal é a composição junto às imagens e espaços de publicidade. Esses *templates* são definidos para cada dia da semana. Existem também páginas que não mudam sua diagramação, chamadas de página de respiro, como é o caso da seção “Opinião” no caderno “Vida e Cidadania” e da seção que possui quadri-nhos, que trocam-se os colunistas, porém a página corresponde ao mesmo leiuote.

4.2 REDAÇÃO, O LUGAR ONDE O JORNAL TOMA FORMA

A redação é um dos setores que cria e organiza o conteúdo do jornal na Gazeta do Povo, ela é composta por mais ou menos 235 pessoas, divididas em dois turnos de trabalhos. Entre elas há 7 diretores executivos que decidem as pautas diárias do jornal. Seguem a seguinte hierarquia de trabalhos, por ordem de etapas: diretores executivos, editores e os subeditores divididos entre repórteres, infografistas, ilustradores e por último os diagramadores, dezoito pessoas, que montam o conteúdo no jornal. A redação funciona da seguinte maneira: às 11 horas da manhã, de todos os dias, acontece uma reunião entre os sete diretores executivos para a definição da pauta do dia. Cada editor é responsável por uma área do jornal, que é dividida, internamente, entre “Hardnews” que é a parte mais densa do jornal contendo os cadernos “Vida Pública”, “Economia” e “Mundo”. A “Softnews”, que tem o conteúdo mais leve do jornal, com os cadernos “Esportes”, “Caderno G”, “Turismo”, “Caminhos do Campo”, “Tecnologia” e os suplementos (“Viver Bem”, “Caderno Animal”, “Saúde”) que aparecem em dias diferentes da semana. Após o dia de trabalho esses sete diretores se encontram novamente às 6 da tarde para realizar o fechamento do jornal e assim mandá-lo para impressão, que acontece no mesmo prédio. Toda a diagramação do jornal acontece no *software* Adobe *Indesign* e ele é salvo

no formato pdf e a partir dele são gravadas as pranchas para a impressão *offset*, na qual o jornal é impresso.

4.3 DIAGRAMAÇÃO

Mostrar-se-á agora como funciona a concretização da diagramação do jornal. Primeiramente o setor comercial, que vende anúncios, “mapeia” o jornal. Quer dizer, eles vão vendendo anúncios, que são comercializados em forma de centímetro por coluna. Então a partir desses espaços fechados para a publicidade os repórteres, infografistas, ilustradores e principalmente os diagramadores vão ao longo do dia moldando as informações no jornal, pré-definidas pela pauta. Não raro, uma matéria, por exemplo, é fechada para alguma seção às 16 horas e às 16:30 horas o setor de anúncios vende um pedaço do “espaço” destinado a essa matéria e ela precisa ser rearranjada, diminuída, ter sua imagem trocada ou até mesmo ser substituída. Pode acontecer também “furos jornalísticos” o que pode ocasionar o rearranjo do jornal para acomodar uma matéria do acontecimento. O tamanho do jornal, no que diz respeito à quantidade de páginas, também é ditado pela quantidade de anúncios. A divisão publicidade e conteúdo é feita da seguinte maneira 1/3 para publicidade e o restante, 2/3, para conteúdo. Então se um dia, terça-feira, por exemplo, acontece de o jornal vender uma quantidade grande de anúncios o número de páginas aumenta para acomodar a quantidade de conteúdo estipulada. Fator que se comprova com o fato de no domingo, dia onde mais se vende jornal, ser maior, devido principalmente à quantidade maior de anúncios. Outro fator que determina a quantidade de páginas do jornal é a inserção dos suplementos. Na segunda-feira há um caderno maior da seção de esportes e também o “Vida Universitária”, terça-feira “Caminhos do Campo”, quarta-feira “Saúde”, quinta-feira “Turismo”, sexta-feira o “Caderno G” aparece maior e com a programação para o fim de semana, sábado “Gaz +”, domingo “Viver bem” e classificados mais completos.

O leitor, ao adquirir o jornal, encontra a seguinte divisão de conteúdo. “Caderno 1” : “Capa”, “Editoria de opinião”, “Colunistas” e “Cartas do Leitor”, “Vida e

Cidadania”, “Vida Pública”, “Economia”, “Mundo”, “Esportes”, “Caderno G”, “Tecnologia” (segundas-feiras), “Caminhos do Campo” (terças-feiras), “Turismo” (quintas-feiras) e “Suplementos”.

A análise do jornal, será feita da forma como um leitor vê, ao comprar o jornal. Foram pegos jornais de uma semana, de 5 a 11 de setembro de 2011. Não aparecem todos os cadernos em todos os dias, a “Hardnews” que compõem o Caderno 1 foi analisada do dia 5, Caderno G e Tecnologia também, Esportes e Caminhos do Campo de terça-feira dia 6, Turismo e Classificados de quarta-feira. Entre os cadernos extas, só será analisado o Vida Universitária já que os outros levam a mesma diagramação, mudando basicamente as cores que os compõem.

Para o entendimento do *grid* feito para dar suporte à análise é considerado o retângulo preenchido por rosa para quando houver publicidade na página e retângulo preenchido por azul, mesmo tom usado para a materialização do *grid*, quando houver variação no uso do *grid*.

Entre sua composição tipográfica existem coisas que não mudam de caderno a caderno. Primeiramente aparece um cabeçalho acima de todas as páginas, não contando com as capas dos cadernos, que se repete até a última do jornal. Nele têm-se o número da página, o dia da semana a que ele se refere, escrito por extenso, e a logo do jornal, abaixo sempre entram os nomes das seções. Os títulos das matérias são sempre compostos pela fonte Oranda e esses títulos são acompanhados de um título “localizador”, isto é quando uma palavra vem acima do título da matéria mostrando do que trata o tema. Esse título localizador é composto na fonte Antena única sem serifa, e aparece com cor de destaque. Outros títulos que aparecem, sem a palavra que mostra o tema, sempre virão na fonte Glypha. As legendas das imagens costumam aparecer com a fonte Antena também.

É muito comum surgirem ao longo das páginas, notas relacionadas a matéria porém com uma separação da mesma. Essa separação é feita com a inserção de um retângulo preto na vertical, separando a nota do conteúdo a esquerda, e uma faixa colorida acomodando o título da nota, sempre na fonte Antena usando a numa

versão *light*, o quer dizer que ela é mais fina.

A seguir, será mostrado esses pormenores da diagramação aplicados às páginas.

4.3.1 Capa Gazeta do Povo

A capa do jornal é o chamariz para os leitores. Nela encontra-se além da logo, o dia da semana e as principais pautas que serão tratadas ao longo do jornal (Figura 49).



FIGURA 49: CAPA GAZETA DO POVO, SEGUNDA FEIRA 5 DE SETEMBRO
fonte: Gazeta do Povo

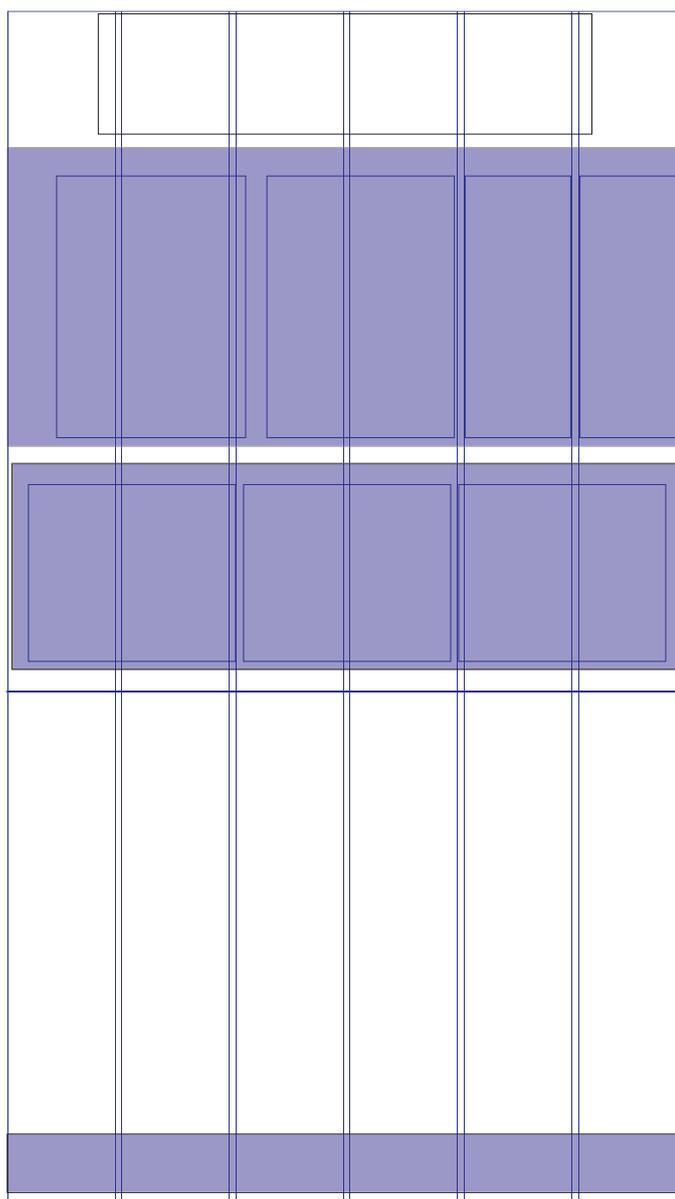


FIGURA 50: GRID CAPA GAZETA DO POVO

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A figura 50 mostra o *grid* da capa do jornal. Todos os dias ela se apresenta basicamente da mesma forma. A logomarca sempre aparece centralizada no topo da página, feita com a fonte Antena em uma variação *black* o que quer dizer que ela possui o seu peso forte. Acima dela o endereço do *site*, na cor cinza e com a fonte Swift Com, embaixo cabeçalho do dia que se refere e número de edição também com a fonte Swift Com.

No restante do espaço, são inseridas informações sobre o conteúdo do jornal do dia. No exemplo da figura 49 primeiramente aparece um retângulo laranja,

cor que se refere ao do “Caderno de Esportes”. Este retângulo faz uso de variação do *grid*, já que suas imagens e legendas não são ajustadas junto ao *grid*. A palavra esportiva, que se refere ao “Caderno de Esportes” está inserida na vertical, ela é escrita com a fonte Antena, assim como todos os cadernos da Gazeta. As legendas das imagens também se utilizam desse alfabeto. Abaixo desse retângulo, em lugar privilegiado, tem-se a chamada de uma matéria, circundada por dois retângulos, também se utiliza da fonte Antena. Ali é mostrado a presença do subtítulo que orienta o leitor como tema abordado pela matéria. O título da matéria vem com a fonte Oranda e abaixo o texto da chamada a matéria está com a fonte Antena com uma variação do peso para leve. No final do texto vem o número da página onde o leitor encontra a matéria completa. Esse retângulo de informação também faz uso de variação do *grid*, contendo três colunas, de tamanhos diferentes do que aconteceria caso somassem-se duas em duas colunas para acomodar o texto.

Embaixo, a página é dividida em duas. À esquerda, vê-se chamadas para os cadernos que a edição possui. Os títulos dos cadernos, nas suas cores respectivas. Ao lado insere-se uma imagem, com texto explicativo também na fonte Antena, mudando-se a variação entre pesos e tamanhos para o texto e o título. Abaixo dessa imagem, mais chamadas, usando-se agora a Swift Com para o título e para texto. Essa parte da capa respeita o *grid*, e as informações são alocadas dentro das seis colunas do *grid*. Para terminar a capa, abaixo aparecem informações rápidas do que o jornal traz ao leitor nesse dia. Ao todo são 5 divisões de temas, separados por uma faixa vertical verde claro, que acomoda o título da chamada, todos esses textos são realizados com a fonte Antena usando-se variações da mesma. Essa faixa de informações também não respeita o *grid*.

4.3.2 O *grid* no “Caderno 1”

O caderno 1 é composto pela parte mais séria do jornal, internamente na Gazeta do Povo. Ele é separado do restante do jornal sendo classificado por “Hardnews” e é composto pelas seguintes seções: “Opinião”, “Pontos de Vista”, “Vida e Cidadania”, “Vida Pública”, “Economia” e “Mundo”. Essas seções abordam temas

diferentes, porém, de alguma maneira interligados. A diagramação dessas seções é a mesma, sendo mudada a informação alocada entre uma página e outra.

Após o cabeçalho, separado do conteúdo por uma fina linha preta entra no lado superior esquerdo o nome da seção, escrito com a fonte Glypho, neste mesmo espaço horizontal, na seção “Vida e Cidadania” aparece no lado oposto ao título uma chamada para uma matéria que se encontra no caderno. Para separar o título da seção em si ou até mesmo os assuntos abordados dentro de uma página, é usada uma faixa, horizontal, na cor preta e nas seções que possuem algum colunista, caso da “Opinião” essa faixa é seguida de uma maior na cor verde clara, ou cinza nas páginas em preto e branco. Inseridos na página e com notas menores vemos a separação, para notas, feita com um retângulo e uma faixa na cor verde clara, contendo um título orientador para a nota.

Como mostra a figura 51, o texto do Caderno 1 é composto inteiramente com a fonte Swift Com na variação *light*, o que quer dizer que ela é mais fina. Nas matérias os textos aparecem justificados, já nas gravatas das matérias, legenda de imagens, cartas do leitor e até mesmo títulos, com mais de uma linha, eles são alinhados à esquerda. A fonte usada nas gravatas das matérias é a Glypha e as legendas de fotos a Antena.

Os títulos das matérias principais, como já citado, são inseridos com a fonte Oranda, na variação *bold* o que significa que ela é mais grossa. Vê-se também a inserção de sinalização de temas dentro da seção no caso da seção “Vida e Cidadania”, por exemplo, uma matéria que trate do tema “Transporte” tem acima do seu título a palavra “transporte” em caixa alta na fonte Antena e nas cores azul e vermelho.

Abaixo tem-se exemplos das páginas:



FIGURA 51: PÁGINA 2 GAZETA DO POVO, SEGUNDA FEIRA, 5 DE SETEM-

BRO

Fonte: Gazeta do Povo

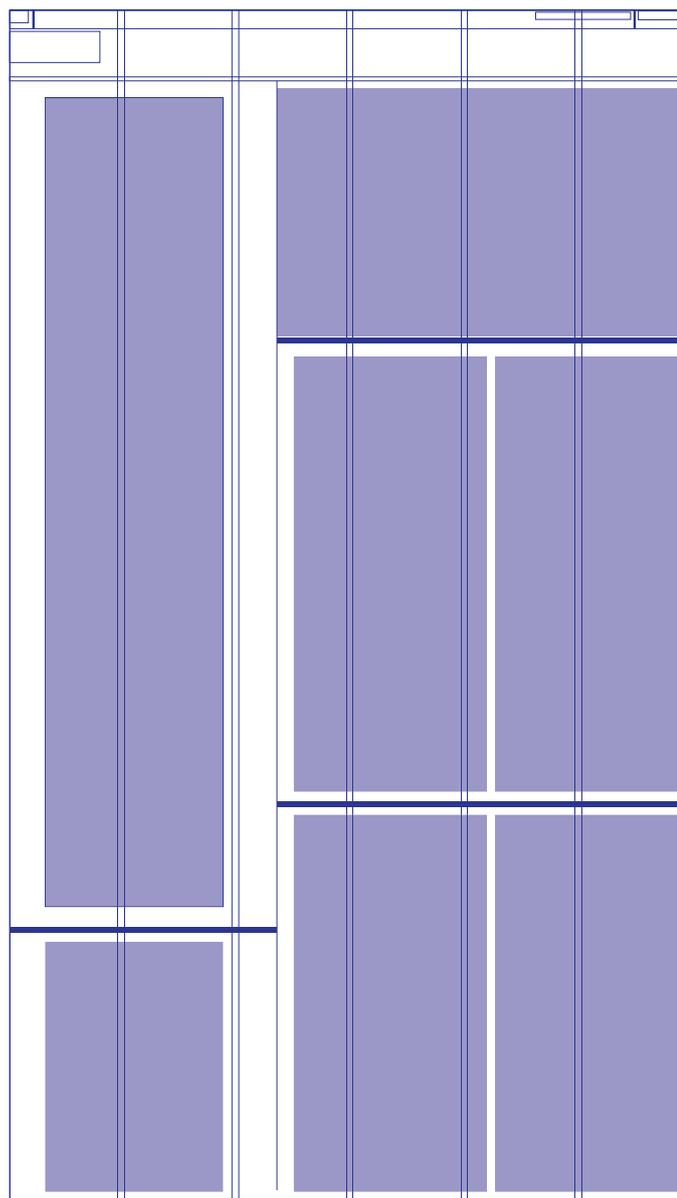


FIGURA 52: GRID PÁGINA 2

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página de número dois, seção “Opinião” se utiliza de variação do *grid*, constituindo-se com três colunas, como mostra a figura 52. Há a inserção de dois títulos de matérias em fonte Antena na versão *light*, os dois últimos títulos das matérias à direita. Essas matérias também são feitas por pessoas não ligadas ao jornal então abaixo do título aparece o nome do seu criador e ao final da matéria uma descrição de quem é a pessoa que escreveu o texto, ambos com distinção do texto principal. A figura inserida, uma charge, é tratada como matéria e recebe como título o nome de quem a criou. Na imagem da página fica evidente o uso dos retângulos

pretos para separação de conteúdo, bem como o uso de uma linha fina separando a página em duas.

Abaixo a figura 53 mostra um exemplo de página fixa:

GAZETA DO POVO Segunda-feira, 5 de setembro de 2011 3

Pontos de vista

Friedmann Wendpaço

f.wendpa@gazetadopovo.com

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Friedmann Wendpaço	Cristóvão Tezza	Elio Gaspari	Luís Fernando Veríssimo	José Carlos Fernandes	Marleth Silva	Luís Fernando Veríssimo

Os sonhos espaciais dos anos 60 não se confirmaram: Kirk e Spock não apenas divergem climatograficamente. Na vida real o mar é a fronteira final, o espaço que resta a ser ocupado, explorado, conservado

Oceanopolítica

A palavra é nova, o tema, antigo. Em 1974 Portugal e Espanha firmaram o Tratado de Tordesilhas para regular a ocupação do mar e terra descoberta e descoberta. O mundo foi dividido pelo Vaticano entre os ibêricos. Hoje se entende que o Papa tem poder para doar pedaço de pedregulho de planeta ao novo Kiril. A época era de pressões vigentes na Europa por que a representação da Igreja papal era a partição dos bens terrenos com a legitimidade divina.

Com anos de pré, holandês, inglês e francês estabelecem parte nesse latifúndio. A disputa por argem argumentação respectiva soberania sobre o mar. Mare liberum versus mare clausum foram as linhas de pensamento pelas quais se vivia até a distinção entre mar territorial e mar livre, heranças da humanidade.

Tudo parecia bem resolvido até que o homem aprendeu a navegar por baixo d'água e a fazer viagens de submarino e submarinos. A quem pertencem? O Brasil definiu unilateralmente,



em 1974, que a sua soberania alcançava 200 quilômetros das 200 milhas marítimas. Assim, toda a área e abaixo da linha d'água estava submetido ao Estado brasileiro. Tempo de Brasil grande, ufania, nosso mar era o maior do mundo. As águas voltaram ao largo com a Convenção dos Direitos do Mar firmada em 1982 sob auspícios da ONU. O mar soberano internacionalmente aberto ficou dividido a 22 quilômetros, mas a exploração econômica exclusiva do Brasil alcança a plataforma continental, podendo chegar a 400 quilômetros de distância do litoral.

Os sonhos espaciais dos anos 60 não se confirmaram: Kirk e Spock não apenas divergem climatograficamente. Na vida real o mar é a fronteira final, o espaço que resta a ser ocupado, explorado, conservado. Quando o Brasil consolidou o reconhecimento internacional sobre as pressões de delimitação com o reconhecimento da fronteira no domínio do mar, a área somou 4,5 milhões de quilômetros quadrados, mais da metade do tamanho da parte terrestre.

COLUNA DO LEITOR

Ponto eletrônico 1

A minha empresa adota o ponto eletrônico com impressão de comprovante. Com relação a isso, penso como coordenador do Conselho Temático de Relações do Trabalho da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Marcelo Ivan Heide, só está gerando custo a mais para empresa sem trazer benefício algum para os funcionários. O papel que os funcionários pagam vai para o lixo, porque não há orientação nenhuma sobre que fazer com ele. Claro que o Ministério do Trabalho fala que é para não haver adulteração no ponto do funcionário, mas qualquer empresa seria não faz isso, então essa lei fica sem sentido.

Isaungela Montano Riffki

Paz sem voz

Parabenizo as polícias Civil e Militar pela ação contra o crime. Já digo não realmente responsáveis por diversos crimes. Nossos jovens precisam ser protegidos.

Sônia Gonçalves

Ponto eletrônico 2

Na empresa em que trabalho, o ponto ainda não foi alterado, as horas extras ainda não são contabilizadas e o ponto ainda é totalmente manipulável. Portanto, a lei precisa ser mais rígida para que seja cumprida.

Adriana Souza

Desfigura do ponto eletrônico causa em vigor

Desfigura do ponto eletrônico causa em vigor

Novo imposto para saúde 1

Como já não bastasse a onerosa carga de impostos que pagamos, trabalhamos cinco meses por ano só para pagar impostos, e ainda queremos nos empurrar mais para a saúde? Já não vai para a saúde, mas sim para os já cheios bolsos dos políticos, assim como a linha PFME que foi usada para tudo e todos menos para os devidos fins. Esse novo imposto que querem criar vai ser a mesma coisa.

Nelson Kraissmann

Nostalgia

Sou designer e gostaria de parabenizar o colunista Cid Destefani pela coluna Nostalgia, que acompanho desde pequeno. Comecei a lê-la quando estava na primeira série, e minha memória possui páginas e mais páginas guardadas desde 1958. Com seu trabalho pude me apaixonar pela arte e me inspirar com a riqueza da história da arquitetura de Curitiba.

Gustavo Ravaglio

Novo imposto para saúde 2

É relevante verificar que nossos governantes querem recriar a PFME. O Brasil não precisa disso. Nossos deputados e senadores precisam combater a corrupção transformando em crime hediondo, e controlar melhor os gastos, assim teremos uma saúde de primeiro mundo. Quando cria-se a PFME, a saúde era uma bandeira irreal, pois continuava tudo como está. Chega de fonte extra, corte de gastos e a saúde!

Igor Falkner

Transparência no sistema de transporte

Nada mudou além do tempo de alguns veículos novos nesse primeiro ano após a licitação para o sistema de transporte coletivo de Curitiba. Várias linhas ainda têm veículos velhos e sempre andam lotados. Os horários com toda a frota disponível deviam ser estendidos. Não critpo os motoristas por atrasos, o que leva a essa situação é o pagamento e falta de ônibus, que acaba fazendo a população utilizar carros e congestionando a cidade.

Luciano Lima de Oliveira

Novo imposto para a saúde 3

O brasileiro já paga muitos impostos e mesmo assim as coisas no país não acontecem.

Renata Thais Herde

Prioridades do governo 2

Se bem que o governo não está de todo errado em dar prioridade a projetos na área de economia. Sem dúvida a medida de controle no uso de dinheiro público como os existentes no legislativo paranaense. Apenas em exemplos recentes, a máquina do Asesbrib não caso do ex-diretor Bibinho acarreou devedores de mais de R\$ 100 milhões, e na Câmara de Vereadores de Curitiba, a agremiação discutiendo onde e como foram gastos verbas de cerca de R\$ 30 milhões em serviços e material de propaganda que, misteriosamente, ninguém viu. Como os políticos envolvidos continuam sendo posteados pelos líderes do estado, o assunto desta montanha de dinheiro não deve estar fazendo falta no Paraná.

Robert M. Adolpho

Consumo de álcool 1

Muita gente quer controlar o consumo do álcool, mas que quer que seja em minha casa, já que filhos aprendem pelo exemplo dos pais. Beber pouco, só em ocasiões sociais, é uma forma natural que a bebida não é um prazer indispensável nem deve ser assimilado ao cotidiano. Equilíbrio é a palavra-chave para tudo na vida. Onde existe excesso de alguma coisa e sempre falta outra. Bebida, comida, drogas, cigarro, fanatismo por futebol ou qualquer outra coisa demonstram desequilíbrio na vida.

Cristina Esteves Soutter

Prioridades do governo 1

Existem outras necessidades, mas não há justificativa para tirar recursos da saúde. Aproveitando a frase do humorista, "saúde é o que interessa, o resto não tem prova", indicativamente deveria ser a prioridade. Hospitais lotados, falta de medicamentos, falta de equipamentos, falta de manutenção, essa é a situação de noite a sul do país e o governo fica priorizando assistencialismo e Carpa do Mundo.

Julio Arnaldo Hobeisel

Protestos

Alguns protestos vão além do limite, mas, ao mesmo tempo, só mesmo provocando e indo além do limite para ser ouvido pelas instituições que na verdade deveriam evitar chegar a esse estágio. Hoje mesmo temos toda a liberdade de nos expressar através de meios digitais, blogs, etc. Mas isso não inibiu ninguém. É um protesto pacífico. Por isso vale sim o protesto. É necessário incansável procurar para que as necessidades dos anseios da população sejam ouvidas.

Luiz C. Segantini

Sucateamento de bondes

Se o estado é incompetente para gerenciar este setor, por que não se prioriza de uma vez?

Pedro Baptista, Guaíba - PR

grpcom
Vice-presidentes: Ana Amélia Cunha Pereira Filizola, Guilherme Döring Cunha Pereira, Mariano Lemanski
Diretor de Redação: Wladimir Santos Gonçalves
Chefe de Redação: Ricardo Assis Oscar Ribeiro Netto e Silva Zanatta

GAZETA DO POVO
Fundadores: Sérgio Lima Oscar, Joseph Páccolo Silva.
Diretor presidente: Francisco Carlos Pires (1962-2000)
Editor: Luís Fernando Veríssimo (2009-2011)
www.gazetadopovo.com.br

CÓDIGO DA DIÁRIA 74D9A0
Este código permite acesso imediato digital ao conteúdo da publicação em formato eletrônico.
Rua Pedrolio, 409 - Centro - Curitiba, PR - CEP 80010-020 - Tel: (41) 3221-5200 - Fax: (41) 3221-5412

Central de atendimento ao leitor - segunda a sexta-feira, 8h às 19h - Substituição: 8h às 13h - 3321-9999 - Central de atendimento ao assinante para Curitiba e região metropolitana: 3321-5555 - demais localidades - segunda a sexta-feira, 7h às 20h30 - Substituição: 8h às 14h - 0800-24444 - Venda avulsa na capital e Santa Catarina - Dias úteis: R\$ 2,00 - Domingo: R\$ 3,50 - Cópia-Pasta: R\$ 10,00 - Anúncios: R\$ 10,00/Mês - Circulação: R\$ 2,40 - Domingo: R\$ 4,00 - No ar: R\$ 10,00 - Diária: R\$ 2,40 - Domingo: R\$ 4,00

74D9A0

FIGURA 53: PÁGINA 3 GAZETA DO POVO, SEGUNDA DIA 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

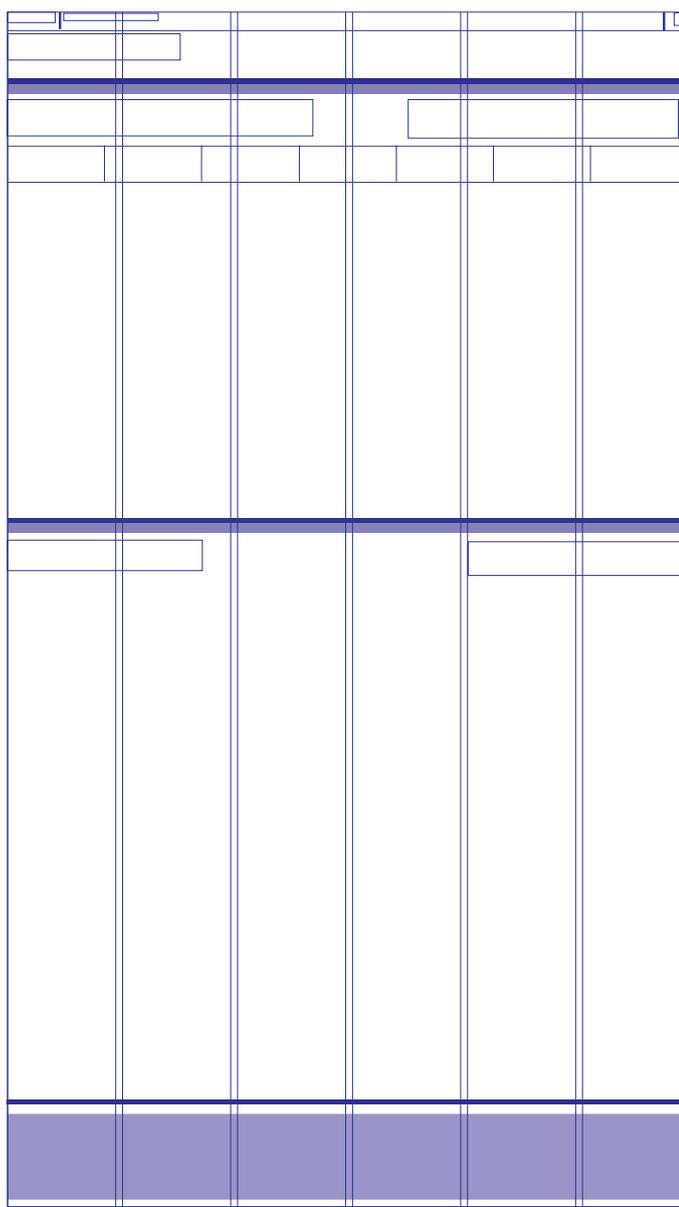


FIGURA 54: GRID PÁGINA 3

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página de número 3 acomoda a seção “Ponto de Vista”. Ela também é chamada, internamente na Gazeta do Povo, de página de respiro. Abaixo do título da seção aparece, com mesma fonte em tamanho maior, o nome do colunista do dia juntamente com sua foto. Ao lado aparece uma gravata sobre a coluna do autor. Como mostra a figura 54, logo abaixo têm-se 7 quadrados com os dias da semana e o autor que escreve para esse dia. O quadrado do dia da semana o qual o jornal é caracterizado, como no exemplo segunda, é preenchido levemente com um azul claro. Dentro da matéria há a inserção de uma figura que é acomodada em duas co-

lunas do *grid*. A página é dividida em duas. Acima como falado um colunista com sua coluna e abaixo, separada pelas duas faixas de cores diferentes, agora em preto e verde claro, insere-se a coluna do leitor. Também à esquerda entra o título, agora com a fonte Antena, variação *light*, e do outro lado o endereço de *e-mail* para o leitor poder mandar o seu texto. As mensagens dos leitores possuem título e nome do autor em Antena *bold*, e o texto como os demais, mudando o fato dele ser alinhado a esquerda.

Abaixo de tudo encontra-se o expediente do jornal, com nome dos realizadores, telefones de contato e ao lado esquerdo inferior um número, vermelho contrastando com o resto da página que dá acesso, no *site*, a versão *online* do mesmo jornal.

Vida e Cidadania

LEIDA CADEIRINHA
Paraná tem 500 multas mensais por transporte irregular de crianças
PÁGINA 6

Editor responsável: Sérgio Luis de Deus - vlsard@ufpr.br | gazeta@povo.com.br

TRANSPORTE

Paraná vai ganhar 16 novas linhas interestaduais de ônibus

Licitação do sistema rodoviário interestadual, no ano que vem, promete banear o preço da passagem em 11%, segundo ANTT

Iticus Basti

Paraná vai ganhar 16 linhas de ônibus para outros estados com a licitação dos novos serviços de transporte de passageiros interestaduais e internacionais a ser feita pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em 2012. Em fase de análise técnica, o processo regulamentar prevê a possibilidade de fazer os trajetos, barateando o preço das passagens e aumentando a competição nos itinerários mais movimentados. Embora tenha sido precedida de análise técnica, a concorrência técnica tem no setor que busca meios de recuperar o espaço rodado para o transporte aéreo.

Desde que a Constituição Federal de 1988 entrou em vigor, a exploração do transporte interestadual requer concorrência pública. Apesar da necessidade, o serviço funciona por 15 anos em licitação entre 1993 e 2008 — baseado em permissão do governo federal de 1993 — e, desde então, recebe autorização especial da ANTT para continuar funcionando. A agência havia enviado um projeto de lei ao Congresso Nacional em 2009, mas o projeto não chegou ao atual plano de outorgas. Como resultado, o sistema de concessão de linhas de transporte rodoviário interestadual não foi atualizado desde 2009. A principal beneficiária da concessão para o usuário — além da regulamentação jurídica — é a diminuição do preço. De acordo com a ANTT, a redução do valor das tarifas será de 11% em relação ao atual. Os resultados serão avaliados após a racionalização da rede de serviços e a redução dos custos indicam um redução do valor da passagem para aproximadamente 80% dos usuários do sistema, diz a agência.

Atualmente, existem cerca de 3 mil veículos em operação no transporte interestadual e, de acordo com a licitação, a frota mínima será de 6,3 mil ônibus. Para a ANTT, esse número contempla apenas a frota mínima — velocidades podem variar mais



Apesar de haver queda na procura pelo transporte rodoviário, licitação interestadual pode melhorar os serviços e conquistar antigos e novos passageiros.

ITINERÁRIO

Mais oferta entre Curitiba e São Paulo

Com a licitação, o sistema de transporte será reorganizado, aumentando o número de linhas e o número de lotes que serão licitados a cada lote de 20 para 60. Menos que a demanda, a ANTT permite o agrupamento de empresas em consórcio para participar do certame. Contudo, tanto a licitação quanto a Fepac, observam os critérios de licitação. A fim de tornar o lote mais atrativo, a ANTT prevê a concessão de lotes divididos em pacotes, incluindo empresas e rotas privilegiadas (normalmente em rotas específicas) para manter o equilíbrio e garantir o ganho de escala. No itinerário mais movimentado, caso de São Paulo Rio de Janeiro/Linha São Paulo, haverá aumento do número de empresas por trecho de quatro para cinco. (VB)

NOVIDADES

Conheça quais serão as 16 novas linhas que vão atuar nas cidades do Paraná.



METROPOLITANA. Em 2009, a Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) apresentou o plano de outorgas como mecanismo de recuperação da eficiência do transporte rodoviário. É a possível consequência de um bom desempenho a competição com os atuais. Chegou argumenta que as críticas são direcionadas aos critérios usados na avaliação da ANTT e não à concorrência em si. "A licitação é inevitável. Mas ela deve ser conduzida com responsabilidade para que o passageiro não seja penalizado", afirma.

Licitação é chance para a melhoria dos serviços

O professor do Departamento de Transportes da Universidade Federal do Paraná, Carlos Roberto de Castro, considera o plano de outorgas um mecanismo de recuperação da eficiência do transporte rodoviário. É a possível consequência de um bom desempenho a competição com os atuais. Chegou argumenta que as críticas são direcionadas aos critérios usados na avaliação da ANTT e não à concorrência em si. "A licitação é inevitável. Mas ela deve ser conduzida com responsabilidade para que o passageiro não seja penalizado", afirma.

Número de passageiros tem caído nos últimos anos

O sistema de transporte rodoviário interestadual perdeu 7% dos usuários entre 2006 e 2007, conforme últimos dados divulgados pela ANTT. Em 2006, o total de passageiros transportados foi de 65 milhões. No ano seguinte, caiu para 61 milhões. Embora a ANTT não tenha informado os dados mais recentes, pode-se afirmar que o índice de uso do transporte rodoviário está na casa dos 50 milhões por ano, segundo especialistas. Um dos fatores responsáveis pela baixa taxa de queda das tarifas do transporte aéreo. Para a ANTT, mesmo assim, cada milheiro tem seu espaço. "O ônibus tem maior flexibilidade operacional e capacidade de adaptação aos picos de demanda. Além disso, a capacidade da malha rodoviária é muito maior que a aérea", diz a agência. Para reverter a tendência de queda, a ANTT aposta na melhoria da rede dos usuários, o que vai permitir a uma parcela da população migrar para outros meios de transporte, mas também permitir a outra parcela usar o ônibus.

O diretor da Fepac, Thadueu Castello Branco e Silva, tem opinião semelhante à da ANTT e afirma que pessoas com menor poder aquisitivo têm usado o transporte interestadual. No entanto, ele lembra que o transporte aéreo gera de 8% a 12% no preço da tarifa — o que não acontece com rodoviário. "No Brasil, a concorrência por parte do governo", critica. (VB)

141 linhas são consideradas inviáveis pela ANTT

A ANTT fez estudos para implantar cerca de 141 linhas no Paraná. Contudo, os novos projetos foram considerados inviáveis economicamente, sendo do tipo base crítica. A agência também analisou a demanda, distâncias entre os trechos que seriam 2,5 mil quilômetros e o quilômetro rodado por passageiro. O procedimento foi adotado mesmo em casos em que os itinerários eram rotas de melhor produtividade. "As linhas que se tratam viáveis foram mantidas e aquelas consideradas inviáveis não serão licitadas", diz o e-mail da ANTT enviado à Gazeta do Povo.

Atualmente, o sistema de transporte rodoviário interestadual funciona com cerca de 141 linhas. Contudo, os novos projetos foram considerados inviáveis economicamente, sendo do tipo base crítica. A agência também analisou a demanda, distâncias entre os trechos que seriam 2,5 mil quilômetros e o quilômetro rodado por passageiro. O procedimento foi adotado mesmo em casos em que os itinerários eram rotas de melhor produtividade. "As linhas que se tratam viáveis foram mantidas e aquelas consideradas inviáveis não serão licitadas", diz o e-mail da ANTT enviado à Gazeta do Povo.

INTERATIVIDADE

Quais linhas de ônibus interestaduais precisam melhorar? Há falta de ônibus para os cidadãos de sua região? Escreva para editor@povo.com.br ou nos comentários no blog publicad@povo.com.br. Lembre-se de colocar o nome e a cidade.

FIGURA 55: PÁGINA 4 GAZETA DO POVO, SEGUNDA DIA 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

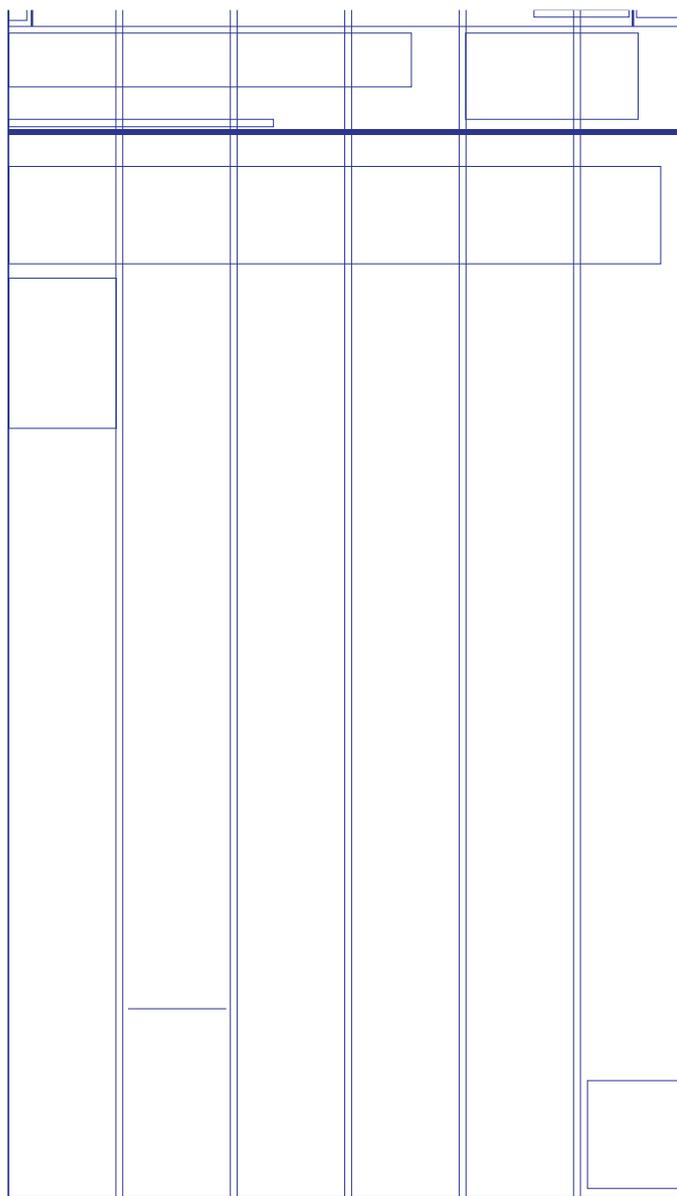


FIGURA 56: GRID DA PÁGINA 4

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página da figura 55 mostra a sinalização do tema tratado pela matéria em azul, “Transporte”. Aparece também a chamada de outra matéria contida no caderno, ao lado do título da seção e mostra a variação nos usos dos retângulos para a divisão/separação de informações dentro da página. Nesta página são usadas duas cores para os tons de verde, que acompanham o retângulo preto. Um verde claro, da direita, e o outro com verde oliva. É interessante perceber também que o retângulo preto na, vertical, contendo o título “Itinerário” serve como linha de base para o alinhamento do texto a esquerda da colunda. O outro título “Novidades”, ali se refere

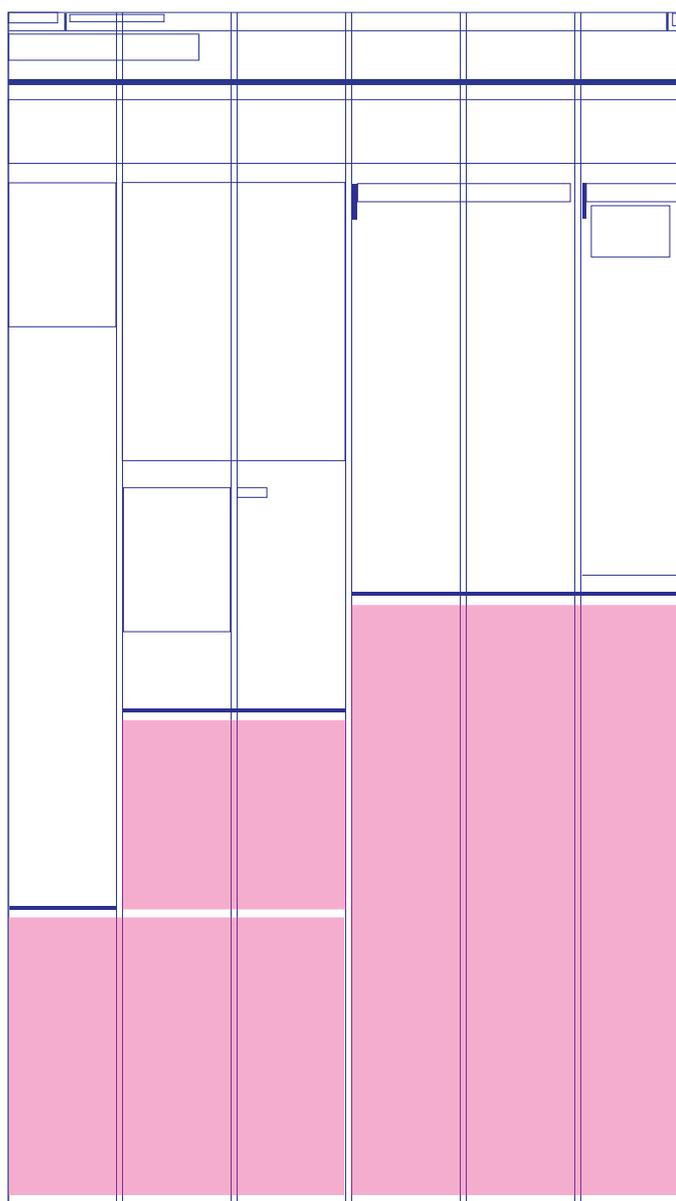


FIGURA 58: GRID DA PÁGINA 5

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Vê-se nessa página das figuras 57 e 58, que ainda se trata da seção “Vida e Cidadania” a inserção de informes publicitários, ao total três. Aparece nela também as chamadas com o tema das matérias e os retângulos separadores de informação. Há também a inserção de faixas pretas separando o conteúdo da publicidade. Percebemos também que os créditos das imagens, inseridas junto ao texto, aparecem ao lado das mesmas nos espaços entrecolunas.

Vida e Cidadania

ENTRELINHAS

CLÁUDIO FELIZINI - entrelinhas@gazetadopovo.com.br

Mais espaço

Um mutirão de Carribeiras arrastou as calçadas para trás e abriu espaço para o crescimento das árvores. Qual a vantagem disso? Com mais área gramada, as raízes crescem sem provocar aquele efeito de destruição das calçadas, muito comum onde há árvores de grande porte. Com raios mais crescentes, as árvores ficam mais resistentes a intempéries e já não caíam com qualquer pé de vento.

Contra as drogas

271

Qualos de maconha foram apreendidos durante a Operação Liberdade, realizada pela Polícia Militar em 40 municípios pernambucanos, onde foram presas 296 pessoas. Em Curitiba, foram 19 presos, principalmente em bairros da Zona Sul da capital. Fica a esperança de que, numa próxima operação, sejam presos também os cabanos do tráfico.

Patrimônio ameaçado

Relógio de sol da Praça Tiradentes, construído em 1857 ao ser inaugurada a Farmácia, também conhecida como Armazém Alemão, corre risco de desaparecer. Um letreiro foi colocado por e-mail, informando que a peça histórica está coberta de ratões "que já destruíram sua parte de cima." De fato, parte do reboco da grade caiu e há um vazamento de água. Já se iniciou a infiltração de água. Se não for tomada uma providência urgente, esse pedaço de história caribuna terá tirado lembrança.

EXPORTADORA DE CHURRASQUEIRO

A pequena cidade gaúcha de Nova Bréscia, no Vale do Rio Taquari, ganhou fama de exportadora de churrascos para todo o Brasil. Não só lá as pessoas nascem fazendo churrasco, mas como alguns saem pelo país assumindo grandes churrasqueiras, os demais seguem o passo. Mas isso acabou, segundo um veterano greveiro da Churrascaria Pato, na Avenida dos Heróis e por um motivo simples: "Não sobrou mais ninguém por lá. Só tem velho". De fato, se for assim, a fonte secou.

O melhor dia

Evitar imagos que se fosse ao TRF para fazer seu recadastramento na segunda-feira pela manhã, não enfrentaria fila muito longa, ainda mais se o tempo estiver ruim. Na segunda-feira escolhida o tempo "infelizmente" estava ótimo, até não-querer. Mas mesmo assim as filas estavam pequenas, tanto que nem bem pegou sua senha já foi chamado. Então foi desobediência era o garbê indicado, tão grande são as dependências do tribunal usadas para o recadastramento.

Festa da Independência

Para comemorar os 189 anos da Independência do Brasil, dentro dos festejos da Semana da Pátria, o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná promoveu amanhã, dia 4, a partir das 13 horas, uma celebração alusiva, com apresentação de mensagens e realização de debates sobre os acontecimentos que levaram ao fim de setembro de 1822. Bem como o significado atual do patriotismo. O Instituto Histórico e Geográfico do Paraná fica na Rua José Jordani, 43, em Curitiba e a entrada será franca.

"O melhor modo de encontrar a si mesmo é se perder servindo aos outros."
Mahatma Gandhi. Líder espiritual hindu.

Casa,
você faz como quiser,
fica com a
Baggio.

Melhor custo por m²;
Toda área útil é útil.

30 ANOS BAGGIO
1981-2011

(41) 3025-6111
www.casasbaggio.com.br

TRÂNSITO

Lei da cadeirinha gera 500 multas por mês no PR

A obrigatoriedade do uso da cadeirinha para o transporte de crianças em veículos completa um ano neste mês. Neste período, 5,6 mil condutores foram multados por não respeitarem as normas



A falta de cadeirinha gerou multas de R\$ 191,54 ao condutor do veículo.

De acordo com o Departamento de Trânsito do Estado (Detran/PR) revelam que, de setembro de 2010 a julho de 2011, cerca de 5,6 mil condutores foram multados por não portar crianças sem observar a norma. As informações são da Agência Estadual de Notícias do Paraná.

De acordo com o diretor geral do Detran, Marcos Inácio, o balcão de multas chegou a registrar diversas, como falta de cadeirinha, de cinto de segurança, transporte em banco dianteiro ou em assento inadequado para a idade. Segundo ele, a lei foi um primeiro passo na mudança de comportamento das pessoas, mas a fiscalização deve ser intensificada.

"O governo do Paraná deve manter campanhas educativas contínuas para conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância do uso do cinto de segurança, do bebê conforto e cadeirinhas", disse Inácio.

Bom exemplo é pais que já se acostumaram com a norma, o empresário Daniel Carvalho e Patrícia Sokolati só usam de casa de concreto a filha Nina, de 3 anos, se ela estiver no bebê conforto. "Entendemos que é importante para manter nossa família segura", disse Patrícia.

Multa
A Lei da Cadeirinha regulamenta que crianças de até 1 ano de idade devem ser transportadas em bebê conforto; entre 1 e 4 anos em cadeirinhas de segurança; e entre 4 e 7 anos e meio precisam usar assentos de elevação. A aplicação para os motoristas que não cumprirem as normas é considerada gravíssima, no valor de R\$ 191,54, mais sete pontos na carteira. Como medida administrativa, o veículo é retido até que a irregularidade seja sanada.

Os dados mais recentes compilados pelo Detran mostram que dos cerca de 43,8 mil acidentes de trânsito registrados no estado no ano passado, 2,8 mil feridos e 98 mortos tinham entre 0 e 12 anos.

Para o coordenador de Educação para o Tráfego do Departamento, Juan Ramon Sotro Frasco, por excesso de confiança alguns condutores detêm em usar a cadeirinha em trajetos curtos e transportam os menores no colo até em pé. "O uso do equipamento preserva a integridade física das crianças e diminui o risco de morte em acidentes", ressalta.

FESTA

Premiação do Cachorro do Ano agita o Parcão



Lemnon vive o momento da vitória.

Nem ao obter no Parcão, início das férias escolares para uma mudança de água pluvial, diminuiu a empolgação do quem participou da festa de premiação do cachorro do Ano do Parcão de 2011, promovido pela Gaucha do Povo, ontem.

O evento reuniu centenas de pessoas no estacionamento do Museu Oscar Niemeyer (MON), que puderam conhecer os cães primeiros colocados do concurso, acompanhar um desfile de roupas para cães, o sorteio de brindes e a apresentação a pipoca, algodão doce e picada de bolinhos. Com um show que teve início logo após o sorteio de brindes e a apresentação a pipoca, algodão doce e picada de bolinhos. Com um show que teve início logo após o sorteio de brindes e a apresentação a pipoca, algodão doce e picada de bolinhos.

A entrada do dia foi o SRT Lemnon, primeiro colocado com mais de 15 mil votos, que fez o maior sucesso na festa. "É incrível ver todos que passam por mim reconhecerem Lemnon e pararem para tirar fotos", contou a dona, a estudante Andrea Gonçalves.

Para a dona de casa Cynthia Cavallari, dona de uma loja de cachorros que ficou em segunda lugar, a viagem de Irati até Curitiba valeu a pena. "Nossa gatinha que estava aqui hoje recebeu um presente."

Ração
A festa também celebrou a doação de duas toneladas de ração divididas entre ONGs de proteção de animais. Para Vanessa Oliveira, voluntária do ONG ANP Amigo Bicho, que veio de Irati para receber a ração, a entrega das rações foi muito comemorada. "Nem acredito quando vi que existiam entre as beneficiárias".

NÃO PERCA!
Vá ao encontro de todos os cães, pois haverá sorteio de brindes, além de ração para cães, com o valor de R\$ 100,00 por cão.

EXIGÊNCIAS

O Conselho Nacional de Trânsito indica o equipamento mais adequado conforme as faixas etárias.

• **Bebê conforto** deve ser usado por crianças de até 1 ano;

• **Cadeirinha** para crianças entre 1 e 4 anos;

• **Assento de elevação** para crianças de 4 a 7 anos de idade;

ACIDENTES

792 vítimas até 9 anos em 2009

Dados do Ministério da Saúde mostram que o número de crianças presas em acidentes envolvendo crianças em 2009, 792 crianças até 9 anos de idade foram atendidas pelos serviços de emergência, vítimas de acidentes de trânsito no Brasil. Em 2008 foram registradas 1.006 mortes entre essas idades. As mortes ocorreram em acidentes de trânsito.

CONHEÇA DE VERDADE A AMIL. A MAIOR EMPRESA DE SAÚDE DA AMÉRICA LATINA.

Desde que foi fundada há mais de 30 anos, Amil lançou parâmetros para o setor de saúde, oferecendo novas tecnologias médicas e oferecer serviços e diferenciais simplesmente incomparáveis, como o **Amil Care**, a **Unidade de Consulta Postura**, o **Investimento 24 horas e Hospital/Viagem**, com as **Unidades Amigadas**.

Tanto que hoje a Amil é a maior empresa de saúde da América Latina, com 4 milhões de segurados, mais de 50 milhões de clientes. E continua inovando, investindo e surpreendendo. De verdade.

Amil
3320-1000

FIGURA 59: PÁGINA 6 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO Fonte: Gazeta do Povo

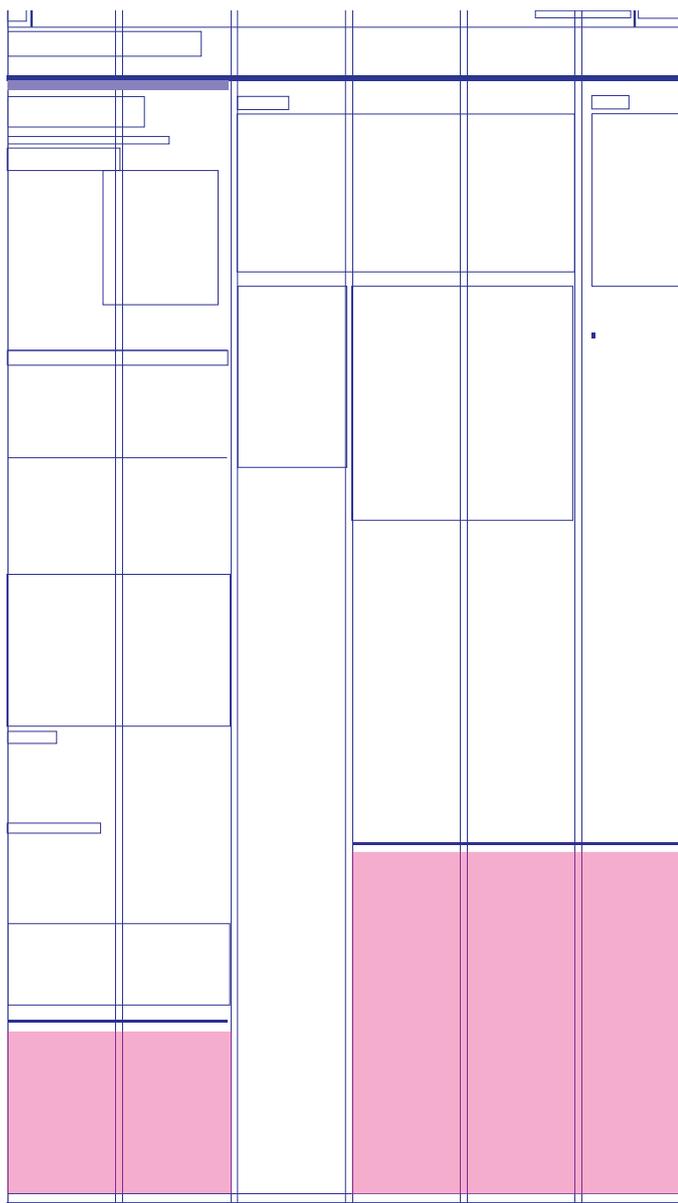


FIGURA 60: GRID DA PÁGINA 6

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Esta página, figuras 59 e 60, acomoda, ao lado esquerdo, uma subção chamada de “Entrelinhas”. Essa parte da página é fixa, aparecendo igual todos os dias, com o mesmo formato e divisão, incluindo os retângulos azuis. A faixa preta que separa o título de seção do conteúdo recebe mais uma faixa verde clara, encaixada junto com à subseção em duas colunas do *grid* do jornal. Mostrando que ali entra o texto do colunista, que na página aparece uma foto ao lado. Embaixo aparecem outras chamadas, como uma com faixa azul clara contendo o título “Contra Drogas”, e um número grande em letra vermelha dando dramaticidade a informação. Esses tex-

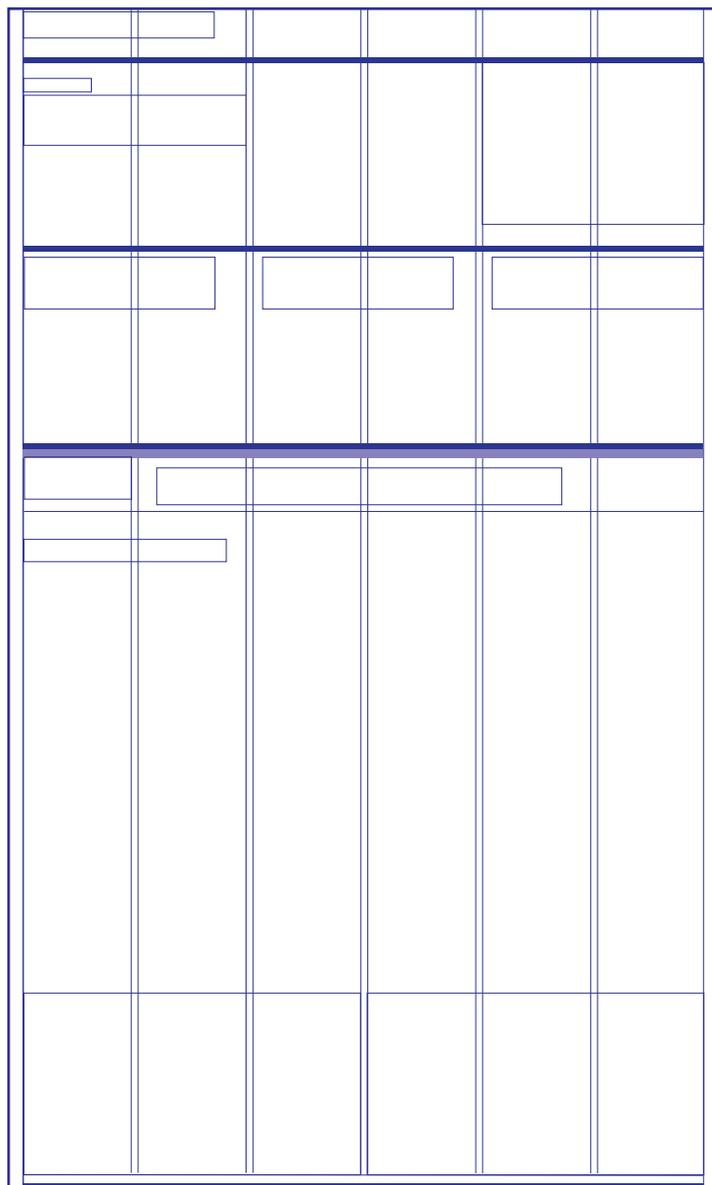


FIGURA 62: GRID DA PÁGINA 7

Fonte: materilização do grid a partir do jornal

Mais uma página que segue fielmente o *grid*, figuras 61 e 62. Todos os títulos e subtítulos seguem o padrão do caderno. Ela é feita totalmente em escalas de cinza e ao final da página há dois retângulos informando sobre a missa de sétimo dia de pessoas distintas.

8 | Segunda-feira, 5 de setembro de 2011 | GAZETA DO POVO

Vida e Cidadania

Adilson Alves

Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado

Adilson Alves | Rodrigo Wolff Apolloni | Fernando Martins | Carlos Ramalho | Efraim Rodrigues | Malu

Mais algumas considerações sobre tachas e taxas

Na coluna anterior (taxar e tachar) os leitores puderam ler em quando nos dessemos, a exemplo de "tachar", que faz um leitor perder um pouco pontos no concurso. Abaixo notícia e que foi aprovada e agora espera a Caixa Federal o resultado de 150% de concorrencia. A matemática pode parecer absurda, e de fato, mas a concorrência é mais absurda ainda.

Meu objetivo hoje é tratar aplicar por que algumas palavras tem mais chances de ser dadas como certas mesmo por pessoas com boa escolaridade. Prometem, por exemplo, no par de bonônios "taxar" e "tachar".

É fácil encontrar que palavras "taxatizar" são mais recorrentes na nossa língua do que "tachatizar". Basta abstermos um jornal que li estão notícias sobre taxa de

que mais aparecem, que têm mais uso na língua. E mais provável alguns escreverem "Tachar" de "grupos" do que "O governo criou a taxa do grupo". Embora a letra do nosso leitor contrarie esse raciocínio, a regra é esta.

Vamos ampliar um pouco mais o assunto e pensar como a taxa de recorrencia nos ajuda a entender alguns lapsos praticados por crianças. Se que a palavra "regularidade" se aplica melhor que "recorrencia". Na mesma ordem a criança sair com um "eu não fui". Aqui temos a lógica sendo deturpada pela exceção, pela irregularidade, pois os verbos terminados em "er" ganham um "r" na primeira pessoa do singular no passado perfeito ou eu chli, eu do mi, eu fui. A criança regulariza, aplica a regra.

Adultos também seguem lógica parecida.

TIAGO RECCHIA

AGORA QUE VOCE E TAO INTELIGENTE QUANTO UM HUMANO O QUE PRETENDE FAZER DESAÍ?

FUNDAR UM PARTIDO E DESVIAR DINHEIRO PÚBLICO O QUE MAIS PODERIA SER?

TIAGO RECCHIA

Taxar & Tachar

que mais aparecem, que têm mais uso na língua. E mais provável alguns escreverem "Tachar" de "grupos" do que "O governo criou a taxa do grupo". Embora a letra do nosso leitor contrarie esse raciocínio, a regra é esta.

Vamos ampliar um pouco mais o assunto e pensar como a taxa de recorrencia nos ajuda a entender alguns lapsos praticados por crianças. Se que a palavra "regularidade" se aplica melhor que "recorrencia". Na mesma ordem a criança sair com um "eu não fui". Aqui temos a lógica sendo deturpada pela exceção, pela irregularidade, pois os verbos terminados em "er" ganham um "r" na primeira pessoa do singular no passado perfeito ou eu chli, eu do mi, eu fui. A criança regulariza, aplica a regra.

Adultos também seguem lógica parecida.

DEUNA GAZETA 5 de setembro

964
Castello na Rua XV
Nem o fto intenso que faria em Curitiba desmuniu o presidente Humberto de Alencar Castello Branco que goberando o riado proveendo do regime militar, desfilou na Rua XV de Novembro. Ele desceu do carro em que estava e, acompanhado do governador Ney Braga e da família Casa Militar, percorreu longo trecho, sendo aplaudido pela multidão.

993
Seita do sexo
A Justiça argentina libertava 13, mas mantinha outros 17 detidos com a seita "Membrão de Deus", que prega a abstinência de toda prática sexual. Contra os que foram libertados presos pesavam acusações de incesto e pedofilia, bem como incentivo à prostituição. O assunto estava na ordem do dia de todas as rodas de conversa em Buenos Aires em toda a Argentina.

2004
Quilombolas queriam terra
Havia uma semana, 18 famílias negras se juntaram a 70 famílias de sem-terra e ocuparam parte do antigo quilombo "Paulista Feliza", em Reserva do Iguaçu. Segundo os tempos quilombolas, em 1964 a propriedade fora doada a eles. Agora, a área era de uma cooperativa que já havia tirado na Justiça a ordem de reintegração de posse. Os ocupantes prometiam não sair.

DATAS

1967 A Frente Ampla, formada por políticos de várias tendências, é fundada para fazer oposição ao governo militar.

1972 Na olimpíada de Munique, o americano Mark Spitz torna-se o primeiro atleta a ganhar sete medalhas de ouro.

METEOROLOGIA

A segunda-feira começa estável em todo o estado

Tempo estável nas regiões paranaenses, a partir da tarde e noite. Aproximação de uma frente fria que se encontra sobre o estado de Santa Catarina provoca pancadas de chuva isoladas nas regiões Oeste e Sudoeste do Paraná. As temperaturas continuam elevadas no período da tarde com baixos índices de umidade relativa do ar no interior do estado. Mínima de 9°C em Palmas e máxima de 32°C em Curitiba.

PARANÁ

CURITIBA
hoje: 11/26
amanhã: 15/23
depois: 14/20
noite: 11/19

MUCER E PÓRDO SOL

FASES DA LUA

MARÉS

PARANÁ

BENETT
CORAJOSO É O QUE ACORTEIU COM BENO. SE MATOU MESMO PESSO, QUOMO RECORREU POR O LUPRO. TAMBÉM VIBRO AVES E BOMBARDEIO.

ROBINSON & CATCHUP
COMPRO UM UNDO DE AUTO-ABRIR. SE COMA COMO VIDA FELIZ MESMO SEMO FOMASSADO?

OW, E QUOM É O MATEM?
QUA SÓLETO, OQE PRIMO TUDO O QUE TINHA, INCLUSIVE UM BOM FIMAR. BARRAR ESSE LUPRO.

PANCHO
E ASSIM CANTINA A HUMANIDADE.

MARCHESINI

LOTERIAS

MEGA-SENA
Compostos 08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

QUINA
Compostos 01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

LOTOMANIA
Compostos 01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

TRIMEMANIA
Compostos 01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

LOTERIA FEDERAL
Compostos 01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

LOTECA
Compostos 01-02-03-04-05-06-07-08-09-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

PENSAMENTO

"O homem é feito de tal modo que quando algumas coisas favorecem a sua alma, as impossibilidades desaparecem."

Jean de La Fontaine, escritor francês.

FIGURA 63: PÁGINA 8 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

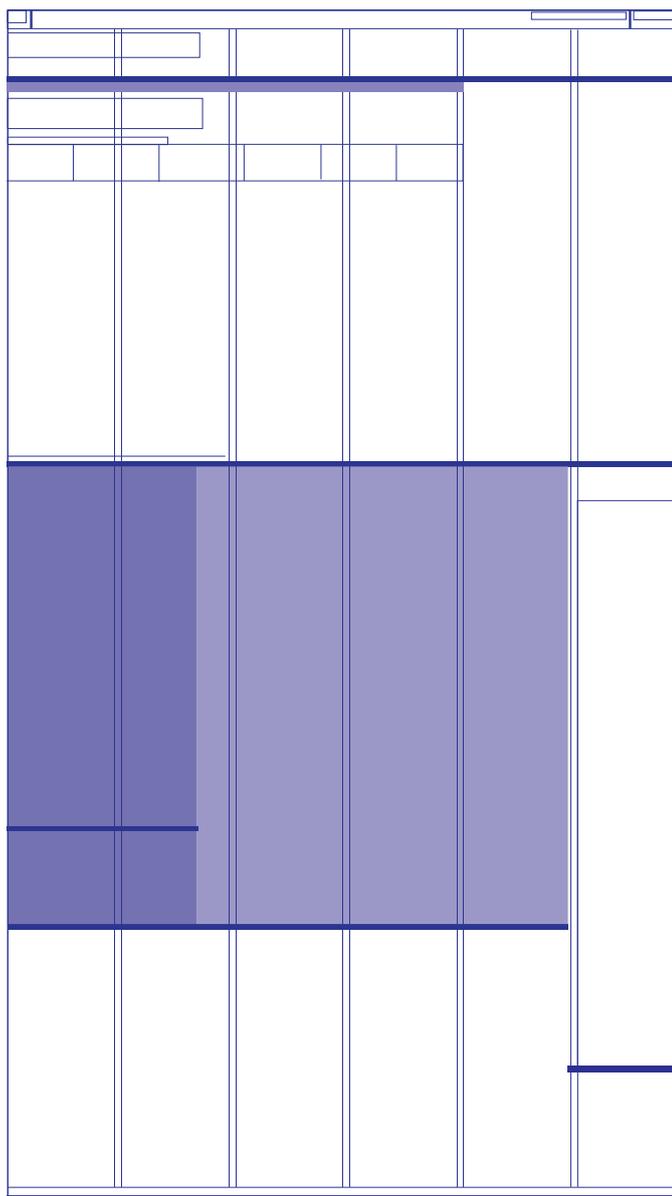


FIGURA 64: GRID DA PÁGINA 8

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Outra página fixa do jornal, figuras 63 e 64, que mantém a mesma diagramação dia após dia. Acima, depois título da seção aparece as faixas de separação para páginas com colunistas. Abaixo os retângulos contendo os dias da semana e o colunista que representa o dia. Ao meio nota-se uma variação no uso do *grid*. As informações não são colocadas exatamente nas divisões do *grid*, voltando a se normalizar na última coluna do *grid* e abaixo dessa variação.

Segunda Saúde e Bem-Estar, Terça Educação, Quarta Meio Ambiente, Quinta Terceira Idade, Sexta Justiça, Sábado História

Desconto sai caro para o corpo

Tratamentos oferecidos por sites de compras coletivas trazem riscos a pacientes, que se submetem a procedimentos sem indicação

Monary Thomazi

O antes e depois dos preços de tratamentos estéticos nos sites de compras coletivas atrai os consumidores, que podem se deixar levar por descontos de até 85% sobre o valor original de procedimentos para a pele ou para perder medidas.

Vale tudo pela beleza traz consequências

Quando o assunto é estética a internet é de que vale tudo, diz a pesquisadora em dermatologia da Pucsp, professora de Dermatologia da Pontifícia Universidade Católica de Paraná (PUCPR), Pedro Bortolotto. Os profissionais, entretanto, precisam avaliar os interesses tendo consciência de que são responsáveis pelo resultado dos tratamentos.

No caso da drenagem linfática, Bortolotto explica que a massagem atua com uma parte importante do sistema circulatório, estimulando a circulação, o que pode aumentar a pressão arterial, um problema sério para hipertensos.

A drenagem melhora a saúde, mas caiu na boca da população como algo sempre positivo, o que não é bem de deuses colaterais. Uma pessoa com um quadro de infarto pode propagar o problema pelo corpo com esse procedimento, ressalta Bortolotto.

A radiofrequência, que emite radiações eletromagnéticas na pele, é contra indicada para pacientes com câncer. A aplicação de MANTHUS, que combina corrente elétrica com ultrassom, não pode ser feita em pessoas com marca-passos ou gravatas.

“Precisamos ser mais cuidadosos. Estamos preocupados com a utilização destes tratamentos, pois eles apresentam riscos contra indicações”, explica a conselheira do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Paraná (Crefito-8), Nadia Maria de Fátima Simões, DT.

CONSEQUÊNCIAS

Ofertas são retiradas do ar

Após o anúncio do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) e do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), as ofertas de tratamentos estéticos foram retiradas do ar.

“Nunca de um tratamento estético, é preciso ter uma indicação de utilização. O risco de comprometer a saúde ou a pele com manchas e até queimaduras não compensa o desconto”, diz a diretora da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Eliandra Palermo.

Cientes dos perigos que envolvem a busca pela beleza e que

CONSEQUÊNCIAS

Ofertas são retiradas do ar

maior vontade de conhecimento do público (veja abaixo), o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito) no fim do mês de agosto, após

novos negócios do site. Alessio Alencar.

Sapientia não é a necessidade de uma regulamentação forçada pelos próprios fisioterapeutas, anunciou após um boom de clientes nos consultórios por conta dos descontos. “A fantasia entre ser franco e definir se existe ou não a necessidade do tratamento pode ser subjetiva, assim a regulamentação vai ajudar a definir o que é ou não permitido”, avalia.

you uma medida que proíba profissionais da área de anunciarem serviços como drenagem linfática, aplicação de MANTHUS e radiofrequência nos

CONSEQUÊNCIAS

Ofertas são retiradas do ar

sites de compras coletivas. Além da falta de avaliação prévia do paciente, a divulgação de preços como forma de propaganda é uma prática que repugna a profissão. “O consumidor não pode se sobrepor à saúde e ao tratamento estético. Os profissionais não podem anunciar um serviço e prestar o atendimento sem examinar o paciente e fazer um diagnóstico do que é realmente necessário para tratá-lo”, declara o presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Paraná (Crefito-8), Abdo Augusto Kapfisz.

Os profissionais serão fiscalizados pelos conselhos regionais. Quem desobedecer à norma pode ter o exercício profissional suspenso. Medidas similares já foram tomadas pelos conselhos de odontologia e de medicina.

CONSEQUÊNCIAS

Ofertas são retiradas do ar

Desde que descobriu as pechinchas oferecidas na internet, em novembro passado, a dermatologista Ana Paula Landwehr se interessou por tratamentos estéticos. “Sempre tive medo de comprar preços muito mais agressivos nos procedimentos, pois conheço pessoalmente quem tem problemas após procedimentos estéticos”, comenta. Mesmo assim, ela já tentou um peelings de ácidos e se submeteu a um exfoliante de origem linfática.

“Nunca me pegaram em nenhuma sessão”, afirma. Antes de fazer o procedimento se fez hábito de ler o procedimento alguma vez. Na verdade, mesmo sabendo que o tratamento era de procedência, nunca foi informado sobre os riscos.

Especialista em fisioterapia dermatofuncional, Karina Castagna Bahia faz uma análise de pelo menos uma hora, antes de submeter o paciente à drenagem linfática, procedimento que usa correntes somente estético. A drenagem previne edemas, dos quais quem tem hipertensão tem mais chances de sofrer. “A finalidade principal da drenagem não é diminuir medidas, mas melhorar a circulação e eliminar toxinas”, explica ela, que comemora a decisão do Coffito com uma ressalva: “A proibição de anúncio em sites de venda de itens de beleza é uma boa notícia”, diz.

Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Riscos: quemaduras e vermelhidão. Como funciona: a agulha de radiofrequência aquece a pele de dentro para fora em até 42 graus, visando a produção de colágeno. Não pode ser feita em facelifts e em tatuagens. Os pacientes devem ter intervalos de 15 dias.

Tratamentos estéticos: características e riscos. DEPLAÇÃO A LASER, DRENAGEM LINFÁTICA, MANTHUS, RADIOFREQUÊNCIA, PEELING. Includes illustrations of a woman's face and a hand holding a device.

IV Encontro de Nutrição Clínica do Hospital Pilar e II Encontro de Gastronomia Hospitalar. Includes logos for Hospital Pilar and the events, and a list of speakers and topics.

FIGURA 65: PÁGINA 9 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO. Fonte: Gazeta do Povo

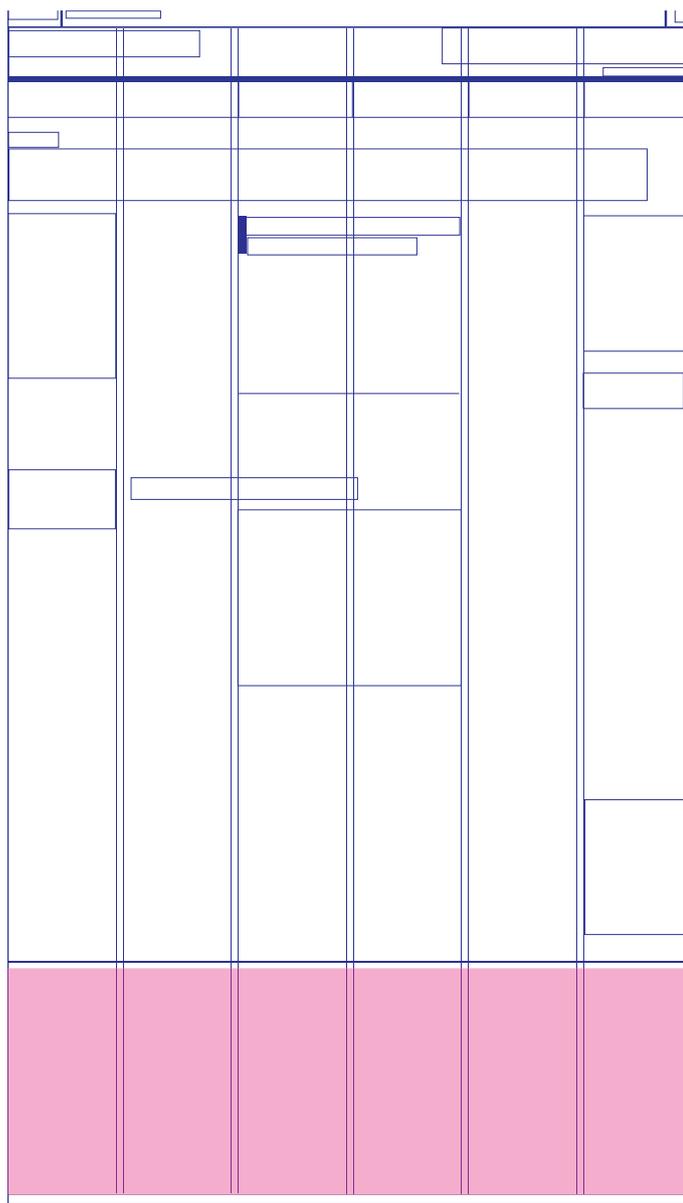


FIGURA 66: GRID DA PÁGINA 9

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página mostrada agora, figuras 65 e 66, é uma subdivisão da seção “Vida e Cidadania”, “Saúde e Bem Estar”. Ela aparece de segunda-feira a sábado e também aparecem os colunistas respectivos a cada dia da semana. O *grid* é respeitado na página inteira, inclusive na separação dos retângulos dos colunistas. Sendo eles seis, se encaixam perfeitamente nas seis colunas do *grid* do jornal. Domingo não tem nem um colunista devido ao fato de haver um caderno inteiro dedicado à saúde e bem estar. Na parte inferior da página há um anúncio que pega as seis colunas e alguns centímetros acima delas.

Vida e Cidadania

Reinaldo Bessa

“Não pretendemos fazer controle social, o que queremos é democratizar a informação, ter múltiplas versões, não queremos ter um jornalismo partidário que muitas vezes se verifica em muitos veículos do nosso país.”

Raf Faizão, presidente do PT, sobre a proposta de regulamentação da mídia aprovada no 41º Congresso do PT, em Brasília.

HOSPITAL CARDIOLÓGICO COSTANTINI

41 3013-9000

Consultas, exames e emergências cardiológicas 24 horas

Mão divina

Technico do Carlinho, Marcelo Biviera, e o supervisor de arreból, Paulo Alves, estavam sentados na mesa das 11 horas na igreja São Francisco de Paula. Foi lá que aconteceu a igreja logo após Oliveira romangar. Quando se dirigiu ao altar para dar início à missa, o pároco Marcelo de Lencina viu o técnico do Casa e, segurando, ofereceu-lhe a mão. Cotidiana para os dois, a troca de palavras em voz verde e branca.

Interim, o Casa detronou o líder romangar por 1 a 0 no Casa Verde, e deu um passo à frente na tabela do Brasileiro.

Cantando de galo na terra do vinho

A microcervejaria Bier Hoff, localizada no bairro Bogenópolis, na periferia de Curitiba, vai participar da Copa de Cerveza da America, que ocorre de 5 a 11 de setembro em Santiago, no Chile. A empresa, dos sócios Walter Siqueira e Maria Nere, concorre com três das quatro cervejas fabricadas pela marca: Pilsner, Premium e Weizen – premiada em maio passado pela South Beer Cup na Argentina. A entrega de prêmios será no dia 8.

Domingo de ouro

Um almoço sobrado-santiano, Luiz Alberto Machado e sua mulher, Adele, festejaram neste domingo em Família, sua festa de fim.

PUC na passarela

Vem aí o 1º Seminário de Moda da FUCPR. O evento, de 12 e 16 de setembro, contará com palestras, workshops e um desfile com peças desenvolvidas pelas alunas de Design Industrial – Design de Moda da instituição. Segundo Camilla Ferreira, professora de Design de Moda e uma das organizadoras, o desfile, composto somente por peças em tricô e crochê, será o primeiro concurso de novas alunas da PUC. Os jurados, entre eles Paulo Martins, Venâncio Machado e Eric Carrey, vão escolher o 1º, 2º e 3º lugar.

O desfile ocorrerá no dia 16 de setembro, no Museu Inveniente da PUC, e será aberto ao público.

Breve, em cartaz

A Itália não conseguiu na primeira sexta-feira sua segunda loja completa em Curitiba, na Shopping Palladium. A unidade terá 950 metros quadrados e ficará ao lado do cinema e do teatro.

Bons ventos

A cidade já entrou no clima da “Verão Verde” – Brasil Internacional do Ane (Contemporânea de Curitiba, que ocorre de 16 de setembro a 20 de novembro). A montagem das exposições já começou nos museus Oscar Niemeyer, da Cavatura, da Frangipani, Alfredo Andersen, Museu de Arte da UFPR, além da Casa Instituto Marry Casa Hoffman e em mais 400 espaços. O evento vai expor cerca de 77 países.

ZAPELANDO

- A AMIG (Associação Pro-Modernização da Indústria Germinadora do Brasil) promove a partir de hoje a exposição “Fritz Müller – O Pioneiro Observador” no Clube Observador’s no Clube Condição, onde foi em cartaz até 9 de outubro, das 13 às 18h, com entrada gratuita. A mostra conta a história do cientista alemão Fritz Müller conhecido como “o amigo dos Coqueiros”.
- Sabrina Cesar de Albuquerque Anacleto, filóloga e historiadora, debora Maria Cesar de Albuquerque Anacleto, comemora 15 anos nesta segunda-feira.
- O fotógrafo paranaense Antonio Wolff participou da exposição “Agora é Só Você” – Abstract Photography Today – em Curitiba. A Fotografia Abstracta hoje na PhotoStop Gallery, acontece nesta primeira semana em White River Junction, em Estados Unidos.
- Luiz Moreira e Gilley Ribeiro, comandantes da Jang Life, comemoram próximo domingo o 19º aniversário da agência que atende mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade, viagens, eventos sociais e comemorações em comemoração ao Dia da Mulher.

CONGRESSO A ROSA

Em Curitiba, Itália, o primeiro Brasil-Itália, como embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, e o embaixador Antonella Cavaliero no 29º Congresso da Abrasa, realizado em Brasília nos dias 17 e 18 de agosto.

A internet 3G da Vivo está em mais de 1.000 cidades do Brasil onde as outras operadoras não chegam.

A gente sabe a importância de ter internet onde você estiver. Por isso, a Vivo tem a maior cobertura 3G do Brasil. São 1.500 municípios com a cobertura que não para de crescer: continuamos investindo para você ter sempre a melhor internet, a qualquer momento e em qualquer lugar.

Navegue à vontade, sem surpresa na conta, a partir de

R\$ 29,90/mês

No Vivo Internet Brasil 150 MB para o seu tablet ou notebook. Consulte opções para seu smartphone ou celular em www.vivo.com.br/vivointernet

vivo Conecte como nunca antes.

Para saber mais sobre a internet 3G da Vivo, visite www.vivo.com.br/vivointernet. A Vivo Internet Brasil 150 MB é uma oferta promocional. Consulte as condições de uso e a cobertura da Vivo Internet Brasil 150 MB em www.vivo.com.br/vivointernet. A Vivo Internet Brasil 150 MB é uma oferta promocional. Consulte as condições de uso e a cobertura da Vivo Internet Brasil 150 MB em www.vivo.com.br/vivointernet. A Vivo Internet Brasil 150 MB é uma oferta promocional. Consulte as condições de uso e a cobertura da Vivo Internet Brasil 150 MB em www.vivo.com.br/vivointernet.

FIGURA 67: PÁGINA 10 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO
 Fonte: Gazeta do Povo

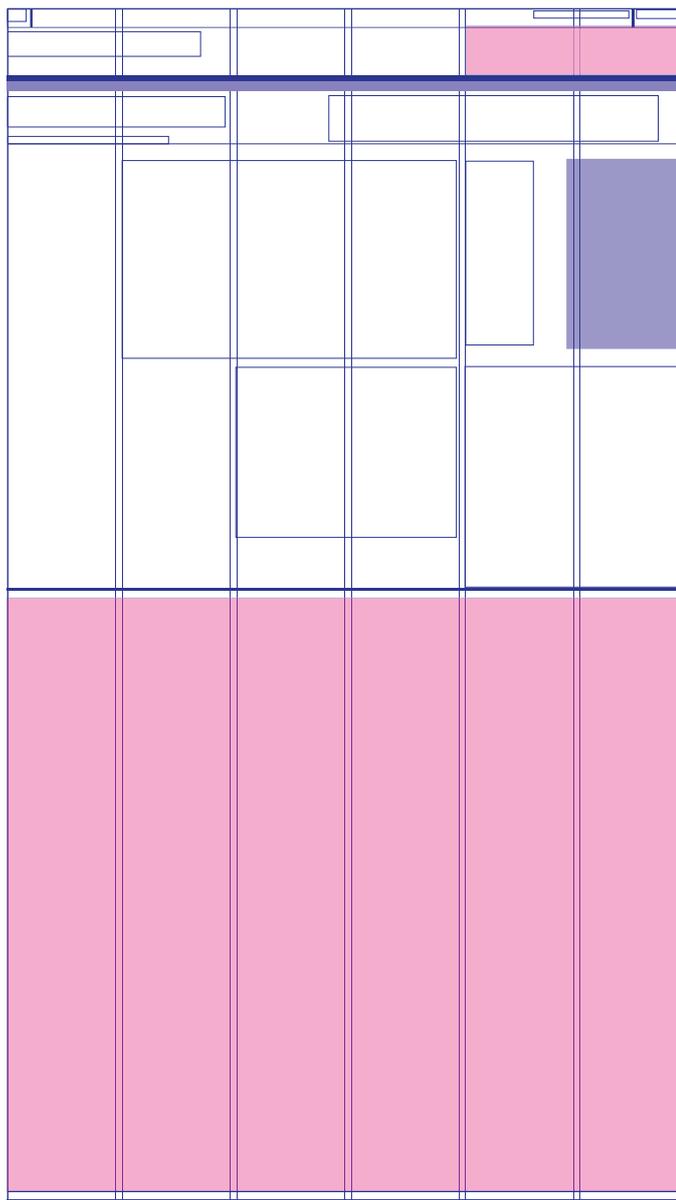


FIGURA 68: GRID DA PÁGINA 10

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A seção “Vida e Cidadania” acaba nessa página das figuras 67 e 68, com a coluna de Reinaldo Bessa que entra na página como se fosse um segundo título. Ao lado desse segundo título têm-se uma foto do mesmo, e uma nota de um político. A figura maior possui sua legenda inserida em uma coluna do *grid*. E no lado direito da página vemos um retângulo azul. Esse retângulo possui uma faixa azul mais escura na parte de cima contendo o título da subseção “zapeando” escrita em branco. Na página vemos duas propagandas, uma grande que se acomoda na metade da página, e outra pequena conhecida, na Gazeta do Povo, como “olho” comum de

aparecer nos classificados, ela vem inserida junto ao título da seção, logo abaixo do cabeçalho.

Vida Pública

Diários Secretos
Gazeta e RPCTV
levam prêmio internacional

PÁGINA 13

FAÇA SEUS EXAMES NO

CETAC
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Batel 41.3270-2270 H. Ecoville 41.3058-6565

ORÇAMENTO

Verba depende de influência

Repasse de recursos para municípios não leva em conta só a necessidade da obra. Prefeitos com mais contatos em Brasília conseguem mais dinheiro

BRÁSILIA
Luiz Gonzales, correspondente

A receita para um município investigar recursos em Brasília exige uma pitada de necessidade, explicações técnicas, muita sôla de sapato e um punhado enorme de contatos políticos. A fórmula fica evidente em um caso como a distribuição de verbas do Ministério do Turismo que saiu nos três anos para as 399 cidades paranaenses. Segundo levantamento publicado pela Gazeta do Povo há seis dias, a recólta de recursos é jandada do Sul, no Noroeste do estado, que fechou contratos de R\$ 15,3 milhões com a pasta — mesmo sem ter atrizes turísticas.

Uma das justificativas está no traço político do prefeito do município, o ex-deputado federal José Borba (PP). Réu do processo do mensalão que tramita no Supremo Tribunal Federal, ele já lidou com o PMDB na Câmara e um dos congressistas mais influentes do país. A dica de Borba para o sucesso em Brasília é simples — qualquer cidade pode conseguir dinheiro do governo federal, desde que apresente projetos que correspondam ao programa que o governo tem.

Há outros episódios recentes, no ano passado, um erro da organização Contas Abertas mostrou que, durante a gestão do baiano Geddel Vieira Lima (2008 a 2010), o Ministério da Integração Nacional repassou R\$ 555,3 milhões para 756 órgãos públicos municipais de todo país. Dese valor, R\$ 155 milhões foram para cidades da Bahia e as administradas pelo MIB, partido do ex-ministro, foram com R\$ 224 milhões.

A mesma organização divulgou um balanço no começo deste mês que aponta o Maranhão como recordista de convênios firmados pelo Turismo com os estados. Desde janeiro, a pasta é comandada pelo maranhense Nêdo Novaes, afiliado político do presidente do Senado, José Sarney, que por sua vez é pai da governadora do estado, Roseana Sarney. Os três são do PMDB.

"A falta de transparência na elaboração e execução do orçamento e a politização da distribuição de recursos são portas abertas para a corrupção", avalia o diretor da Contas Abertas, Gil Castello Branco. Os problemas somam-se na forma como a falta de transparência em municípios. Há dois tipos de



Presidência

“A falta de transparência na elaboração e execução do orçamento e a politização da distribuição de recursos são portas abertas para a corrupção.”

Gil Castello Branco, diretor da ONG Contas Abertas.

CAMINHO DO DINHEIRO

Divisão das receitas entre União, estados e municípios segue trajetória sinuosa, atrelada à política.

Números em R\$ bilhões

Estágio	União	Estados	Municípios
ARRECAÇÃO	757	298	65
Transferências para municípios	175	144	31
RECEITA DISPONÍVEL	572	307	240

Arrecadação: O Brasil arrecada diferentes impostos. Parte dos tributos arrecadados pela União é dividida com os estados e municípios, por meio de transferências.

Transferências: Transferências legais e constitucionais são os repasses obrigatórios feitos pela União aos estados e municípios. Os principais são feitos por meio dos fundos de participação dos estados e dos municípios (FPE e FPM). Transferências voluntárias são os recursos financeiros repassados pela União aos estados e municípios em decorrência de obrigações de convênio, para realizar obras ou serviços de interesse comum às esferas de governo.

Regras para as Transferências Voluntárias: Projetos para ser enviados às transferências voluntárias da União, governadores e prefeitos precisam apresentar projetos que se encaixem nos programas do governo. Projetos que não se enquadram nos padrões técnicos são descartados.

Política: Somar das exigências técnicas, a maioria das liberações de recursos voluntários acaba dependendo de interferência política junto aos ministros, normalmente feita por deputados. Como contrapartida, o governo cobra apoio nas votações no Congresso.

Sistema é “combustível do clientelismo”

O presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Zaitkovski, vem defendendo nos últimos anos uma proposta para acabar com as emendas parlamentares e criar um fundo de recursos com repasse obrigatório aos municípios. A ideia, segundo ele, visaria acabar entre os congressistas. “Tais são risca. É claro que não vão aceitar algo para perder força”.

Para Zaitkovski, os convênios que dependem das transferências voluntárias são o principal combustível do clientelismo no sistema político brasileiro. “O uso do dinheiro público visa uma política de partido e não de governo. Mas é bom ressaltar que isso não vem de agora. Está instalado há décadas e ninguém quer mudar”.

Nessa linha, ele critica o comportamento de governo na suposta “faxina” promovida nos ministérios envolvidos em escândalos. Para conter atritos com a base aliada no Congresso, o presidente Dilma Rousseff tem mostrado disposta a liberar cada vez mais emendas. “Quer fazer uma limpeza? Então comece na causa e não no efeito”, comenta o parlamentar.

Cada um dos 594 congressistas tem direito a indicar R\$ 13 milhões por ano em emendas individuais ao orçamento da União. Somado, o valor reservado chega a quase R\$ 8 bilhões.

Pela proposta de Zaitkovski, o fundo formado com esse dinheiro seria encaminhado direto às prefeituras, a partir de critérios técnicos e de necessidade.

Deparado federal de primeiro mandato e ex-prefeito de São José dos Pinhais, Leopoldo Meyer (PSB) concorda que a ideia para os municípios é reduzir o vultoso volume de transferências voluntárias e engravar as obrigatórias. “É muito desagradável esse aflicto de não saber se o recurso vai ser liberado, tanto para o prefeito como para o parlamentar. E ali dá há a propalção, que cria expectativas e coisas não acontecem”, diz Meyer.

FIGURA 69: PÁGINA 11 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

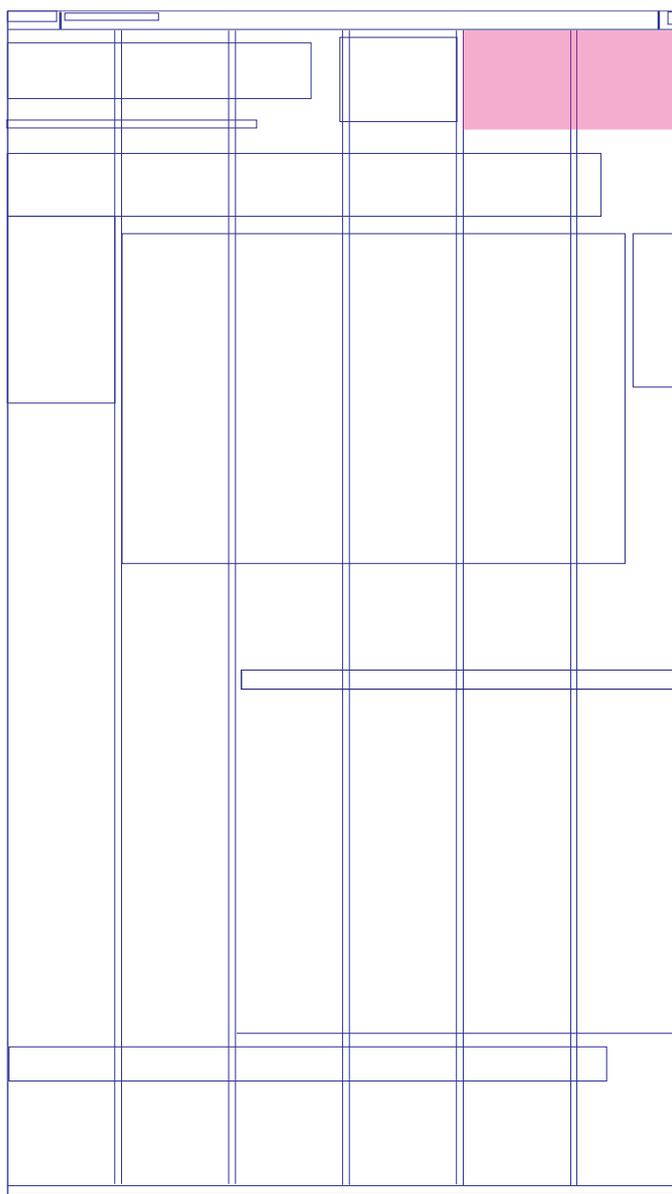


FIGURA 70: GRID DA PÁGINA 11

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figuras 69 e 70, começa a seção “Vida Pública”, o seu leiaute segue as mesmas características de todo o caderno. Na parte superior vemos a publicidade inserida junto ao título da seção além da chamada para uma matéria contida no caderno. A legenda da foto está dividindo a última coluna do *grid* do jornal com a imagem.

Vida Pública

Conexão Brasília

Redação GazetaPovo • agenda@redacao@gazetadopovo.com.br



Nova CPMF, velha metamorfose

Nem bem chegou ao novo mês no Palácio do Planalto e Dilma Rousseff já pareceu contrariada pela possibilidade de perder R\$ 40 bilhões na arrecadação com o fim da CPMF, o então presidente definiu-se na época consumida "metamorfose ambiental". O aumento era uma tentativa de justificar o fato de ter sido um ferreiro posterior a cobrança do tributo no governo Fernando Henrique Cardoso, mas que de repente mudou de ideia.

Durante a campanha eleitoral de 2010, Dilma jurou de pés juntos que era favorável à implementação da Emenda 29 e que havia mudado de ideia desde seu novo imposto para financiar a saúde. Desde a última segunda-feira, tem escapado nas dobras do Palácio. Decisões claro que não é mais favorável à emenda

de jeito que está, apenas com uma nova forma de recomeço para o setor.

De volta ao passado, vale relembrar que Lula ficou esbafoado quando o oposição conseguiu barrar a CPMF no Senado. Em dezembro de 2007, o governo precisava de 49 votos para aprovar a cobrança por mais quatro anos. Conseguiu apenas 45.

Vários artifícios da derrota entre os 35 senadores que votaram contra a proposta acabaram perseguidos pessoalmente por Lula nas eleições do ano passado. Entre eles, não se esqueceram os senadores Arthur Vargiu (AM) e Tasso Jereissati (CE). Em parte por ordem da CPMF, os presidentes também chegaram a falarem contra o DEM da política.

Está certo que o PSDB tem pouca antipatia ao assunto (já governo FHC, teve várias laqueaduras da CPMF), mas é terrível aceitar que o debate seja inserido pelos mais pobres do governo de plantão. Como Lula fez

É terrível aceitar que o debate seja inserido pelos mais pobres do governo de plantão. Como Lula fez há quatro anos, Dilma dá a ideia de que vai tratar o tema como uma guerra entre pobres e ricos. Uma pena.

há quatro anos. Dilma dá a ideia de que vai tratar o tema como uma guerra entre pobres e ricos. Uma pena.

Em um ambiente político dominado por denúncias de corrupção, é mais do que interessante aprofundar a discussão sobre essa tributação e ainda. Seria um sinal de evolução democrática, é a que se distinguem por pelo menos deveriam se distinguir as ideologias.

Não há problema no fato de ser um partido originariamente de esquerda, defender um novo imposto para a saúde. A derrota pode promover uma cota na eleição fazer outra quando chegar ao poder. Exemplo: seria preciso explicar a nova classe média da qual o partido tanto se orgulha o motivo de mais um tributo, apesar dos sucessivos recortes de arrecadação.

Do outro lado, sem as sociedades democráticas do PSDB, não sobra muita gente para pararmos admitindo. O DEM não vem tentando

NOS CORREDORES

De Aécio para Fruet

O senador rufano Aécio Neves comentou na última terça-feira o que pensa sobre o destino de seu companheiro de PSDB, Gastão Frutuoso. Além de chamar o ex-deputado de "amigo", Aécio fez questão de deixar portas abertas. "Não é pelo fato de alguém estar em outro partido que uma nova filiação vai impedir uma convergência futura", disse.

Encruzilhada política

Dilma está esquivando toda a base aliada no Congresso para barrar o atual formato de regulamentação da Emenda 29 e, principalmente, engavetar a votação do relatório no Conselho de Fisco, devido ficar para o dia 21 de setembro.

Efeito Jaqueline

Sob o efeito da alibação de Jaqueline Roriz (PMN) na semana passada, o deputado paranaense Fernando Franchini (PSB) vai pedir mais uma semana para entregar o relatório do pedido de cassação de cotaço.

Rei das fechaduras
Cadeado UNIFICADO
R\$ 17,50
Av. Alameda de Barros, 205 - Av. Visconde de Guaporuba, 1919 - 3016-4144 - 3016-8005

GRUPA ESPECIALIZADA
Dicas: Aquisição de Material, Esportivo e Equipamentos de Avaliação Física
Abertura: 7 de Setembro de 2011 às 14:30 horas
Informações: Edil disponível em 031-3333-3333

GAZETA DO POVO

CÂMARA MUNICIPAL Conselho vota relatório hoje

Relator pede o afastamento temporário de João Cláudio Derosso da presidência da Câmara de Curitiba

CPI

Outro processo de investigação pode ser aberto

Relatório

Plenário deve apoiar comissão

Caso Orlanbano

União comitê

CPI

Outro processo de investigação pode ser aberto

Relatório

Plenário deve apoiar comissão

Caso Orlanbano

União comitê

CPI

Outro processo de investigação pode ser aberto

Relatório

Plenário deve apoiar comissão

Caso Orlanbano

União comitê



Jorge Yamawaki (PSDB) não viu indícios para afastamento do filho de Derosso do cargo.

Plenário deve apoiar comissão

O relatório do vereador Jorge Yamawaki (PSDB) foi divulgado por boatos de líderes partidários da Câmara de Curitiba. Caso seja aprovado pelo Conselho de Fisco, o vereador Algeu Vilas, admitiu que, caso o pedido de cassação não seja aprovado, a bancada vai votar a favor do afastamento. Entretanto, ele avalia que o relatório não alcança o interesse da oposição, já que outros pedidos de afastamento propostos por ele e outros pela vereadora Salomina Adianta devem ser votados. O PV tem posição parecida.

Líder do PV, o vereador Paulo Salomina acredita que, pela concordância política da Câmara, Yamawaki "saiu se bem" ao sugerir o afastamento de Derosso. Entretanto, o vereador pontua

FIGURA 71: PÁGINA 12 GAZETA DO POVO, SEGUNDA 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

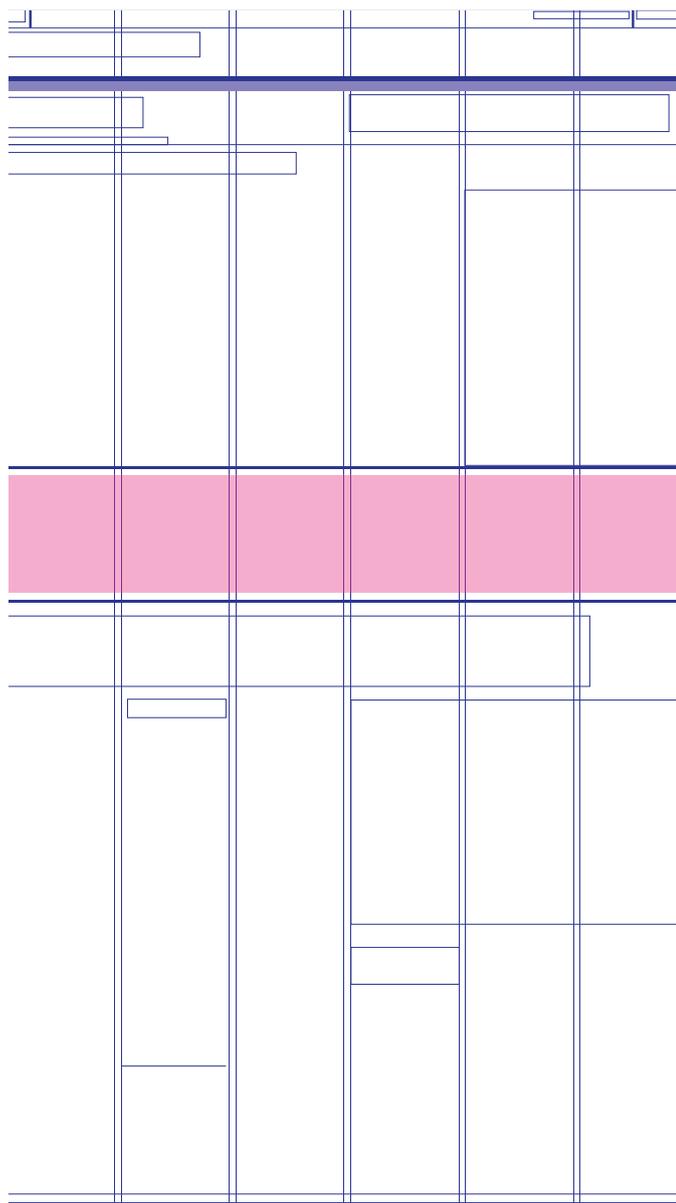


FIGURA 72: GRID DA PÁGINA 12

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página acima, figuras 71 e 72, ainda do Caderno 1, também é composta por um colunista, então aparecem as duas listras, após o título. Nessa página ela aparece em preto e cinza. Abaixo têm-se o nome da coluna “Conexão Brasília”, ao lado uma foto da pessoa que a escreve e separada por uma linha um olho também chamado de gravata do texto da coluna, em cinza também. Com fonte pequena abaixo do nome da coluna aparece o nome de quem a escreve e o *e-mail* dele na Gazeta do Povo. No canto direito aparece um retângulo azul, com faixa azul mais escuro na parte superior, acomodando pequenas notas. Após a página é dividida ao

meio por informes publicitários, na outra metade da página a diagramação se mantém da mesma forma das outras páginas. O que acontece de diferente ali é que, antes dos primeiros parágrafos das matérias encontra-se um retângulo bem pequeno indicando seu início. E em um determinado momento aparece uma nota com itens, esses itens são identificados por setas vermelhas.

GAZETA DO POVO | segunda-feira, 5 de setembro de 2011 | 13

Vida Pública

O Coro da Multidão

“Marcha Contra a Corrupção: do desfile institucional em que predomina a estética das aparências, passa a existir uma marcha popular, em que predomina a ética republicana.”

Independência ou corrupção

Os tradicionais desfiles das Forças Armadas em homenagem à Independência do Brasil têm, este ano, um significado diferente. O desfile de 7 de setembro terá como cenário o Monumento Nacional do Brasil, em Brasília, e não o tradicional campo de Marte em Brasília. O desfile ocorrerá no dia 7 de setembro.

Em uma manifestação de rua, a manifestação ocorrerá no dia 10 horas na Esplanada dos Ministérios. Na página da marcha, o site da Marcha Contra a Corrupção, no Facebook, o site oficial do evento. Lá, encontram-se fotos e vídeos da marcha. O site também contém informações sobre o evento. Lá, encontram-se fotos e vídeos da marcha. O site também contém informações sobre o evento.

Adote um vereador

Após o vereador Jorge Yamawaki (PSDB) de Jandara, em sua petição ao Conselho Municipal de Jandara, o vereador Yamawaki pediu a adoção de um vereador. O vereador Yamawaki pediu a adoção de um vereador. O vereador Yamawaki pediu a adoção de um vereador.

Publique-se

Publique-se é uma iniciativa de divulgação de informações sobre o trabalho dos servidores públicos. O site também contém informações sobre o trabalho dos servidores públicos. O site também contém informações sobre o trabalho dos servidores públicos.

DIÁRIOS SECRETOS

Série leva prêmio internacional

Reportagens da Gazeta do Povo e da RPC TV sobre corrupção na Assembleia venceram o Prêmio Latino-Americano de Jornalismo Investigativo.

“Uma reportagem que combina o melhor dos novos métodos de jornalismo com o melhor da reportagem clássica.”

Esquema desviou R\$ 200 milhões

A série de reportagens Diários Secretos venceu o prêmio internacional de jornalismo investigativo. A série de reportagens Diários Secretos venceu o prêmio internacional de jornalismo investigativo.

PRIME COLEÇÃO CINCO ANOS

CAPITAL INICIAL

09. SET. SEXTA PERÍODOS DA INDEPENDÊNCIA

16. SET. SEX. TEATRO POSITIVO

JOTA QUEST 15 ANOS NA NOVA

JOSÉ CARRERAS MEDITERRANEAN PASSION

27 SETEMBRO TEATRO POSITIVO

FIGURA 73: PÁGINA 13 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

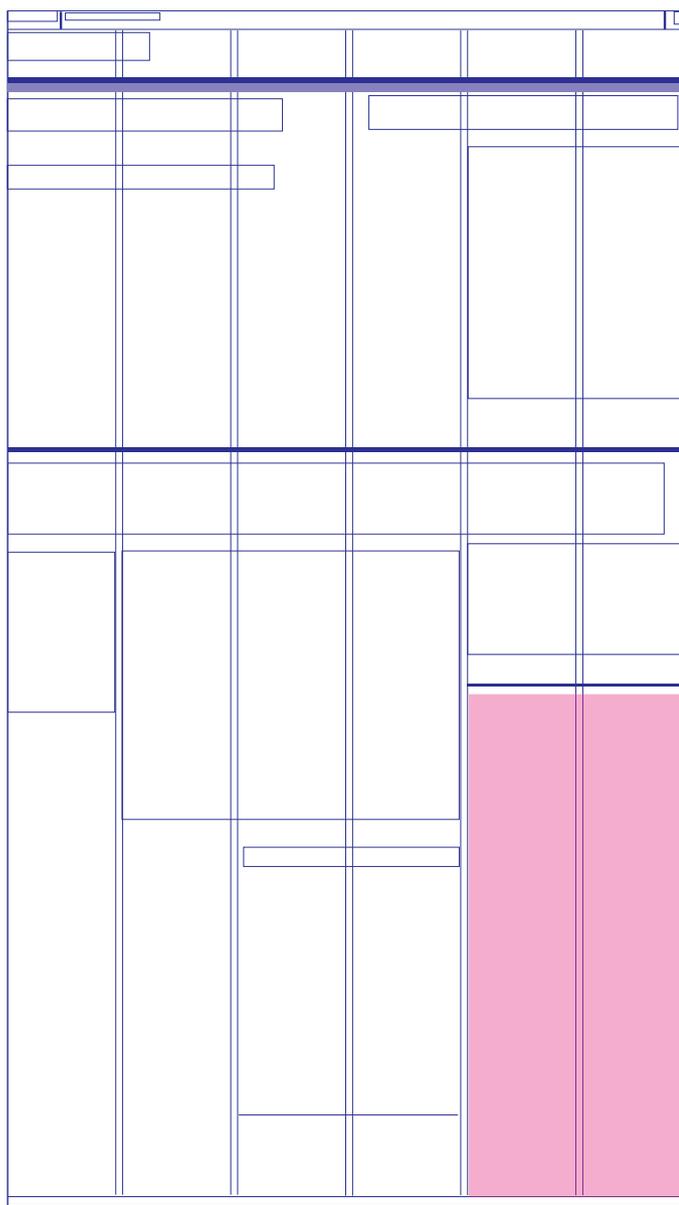


FIGURA 74: GRID DA PÁGINA 13

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figuras 73 e 74, também não acontece nada de diferente do que já visto até agora. A inserção do título e do colunista se dá igual a página anterior. Há um retângulo azul ao lado direito também que faz uma brincadeira com a logo do *microblog* Twitter, no seu título tendências.

14 | Segunda-feira, 5 de Setembro de 2011 | GAZETA DO POVO

Vida Pública

NOTAS POLÍTICAS

Novos cargos no TJ

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ) decide hoje a criação de 720 novos cargos para assessoramento de juízes. A medida é considerada essencial pela presidência do tribunal para dar mais agilidade às decisões, já que os assessores devolvem a função de auxiliar os laboratórios de sentenças de juízes de 1.ª grau, principalmente no interior. Além de juízes substituídos de 2.ª grau e desembargadores, se aprova, a proposta segue como projeto de lei para a Assembleia Legislativa para ser votada. Ainda não foi divulgada a previsão de custo dessas novas contratações, mas a medida é vista como essencial para auxiliar os magistrados e agilizar a tramitação de processos.

Parapente...

"Não fomos alertados pelo ministro da Saúde que se a regulamentação da Escaza 20 for aprovada nos termos que está, a Saúde perderá em torno de R\$ 8 bilhões por conta da base de cálculo que retira o Fundeb."

Luís Carlos Vazquezza (PT-SP) líder do governo na Câmara.

HOMENAGEM À PÁTRIA

A presidente Dilma Rousseff participou ontem, pela primeira vez desde que tomou posse, em janeiro, da cerimônia de lançamento da bandeira nacional. A solenidade aconteceu em todo primeiro fim de semana do mês, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. A presença da presidente serviu como uma espécie de "abertura" da semana marcada por homenagens à pátria, já que na quarta, dia 7 de setembro, é comemorada a Independência do Brasil. Filhos e netos acompanhados da filha Paula e do neto, Gabriel, que completa um ano na sexta-feira. Há não poucos netos que não falam outra língua.

Maluf 80

O deputado federal Paulo Maluf (PP) ex governador de São Paulo, comemorou 80 anos no norte de Curitiba. Participaram da festa na Sala São Paulo vice-presidente da República, Michel Temer (PSDB) e governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB) e prefeito Gilberto Kassab. Apesar de acusação de corrupção e lavagem de dinheiro pelo Ministério Público Federal, Maluf foi reverenciado pelos presentes. Ele sempre ocupou um lugar de peso, em lugar de "resistência", disse Temer.

Divisão de ICMS

O governo do Paraná publicou na semana passada o decreto nº 7.243, que estabelece o potencial que cada município tem direito ao bônus de arrecadação do ICMS. A divisão é feita com base na produção econômica de cada cidade ao longo de 2010 e vale para o caso de 2012. Além de determinar o repasse de dinheiro do governo estadual às prefeituras, o decreto é importante para o planejamento do orçamento dos municípios para o ano que vem.

Prefeito cassado

O mandado de José Faes, prefeito de Campo Magro, no norte metropolitana de Curitiba, foi cassado na noite de ontem. Ele se viu alvo de um verdadeiro escândalo em Curitiba, após o prefeito ter sido cassado em 2008. Ainda ontem, o mesmo possui o cargo de vice-prefeito, Carlos Albinozzi.

PINGA-FOOD

"Vou parar as considerações sobre o PT pois a situação do meu PMDB não me autoriza, é indefinida e confusa."

Adriano Reis, deputado estadual do PMDB, após questionar o acordo de governo com o PT em São Paulo.

Eleições 2012

PT flexibiliza realização de prévias

Em decisão de Congresso Nacional, partido diz que só não fará aliança com DEM, PPS e PSDB

De Redação com Agência

O PT decidiu no último fim de semana, em congresso realizado em Brasília, permitir aos diretores nacional, estaduais e municipais impulsionar a realização de prévias para a definição de candidatos a cargos municipais. Anualmente, sempre que há dois candidatos, o PT se obrigava a realizar a consulta aos filiados. O partido terminou seu congresso presencial que vai, em 2012, concentrar forças em municípios maiores, com mais de 150 mil eleitores, nos quais priorizará candidaturas próprias, ou fará alianças com partidos aliados. Impediu apenas a formação de chapas com PPS, PPSB e PSDB.

No texto aprovado, se dois terços do diretório nacional podem não realizar as prévias, a definição do candidato ao cargo municipal ficará por conta do diretório de delegados. A decisão pode complicar a intenção dos paranaenses Tadeu Venet, deputado estadual, e Dr. Rosinha, deputada federal, de serem candidatas do federal, de serem candidatas a prefeito de Curitiba. Os dois foram ao congresso do partido dispostos a lutar pela candidatura própria na capital paranaense, mas pela nova revolução o PT autoriza o diretório nacional a adotar medidas para que os municípios tenham "candidatos competitivos", ou que possam disputar a realização de prévias e incentivar apoio a candidatos de outras legendas.

O texto da resolução do congresso diz que "se o Congresso recomendar que se evitem disputas entre prefeitos que possam dificultar a vida partidária", o secretário de comunicação do PT, Anadei Vargas (PR), afirma que a intenção é evitar que o despojo possa ser utilizado contra o projeto do partido. "A prévia passa a ser direito da instância partidária e não mais do filiados". De acordo com a resolução, o PT poderá apoiar candidaturas de outros partidos governistas em municípios onde não há candidatos próprios.

Amadeu defendeu como forma de evitar alienação do partido estimular a realização de prévias em municípios onde não há candidatos próprios. "O acordo com a resolução do PT poderá apoiar candidaturas de outros partidos governistas em municípios onde não há candidatos próprios".

PARLAMENTO

Partido permitirá 3 mandatos

BRASILIA

Adriano Almeida

O PT anunciou em seu 44º Congresso Nacional, a limitação no número de mandatos legais de seus parlamentares - no máximo três consecutivos, para vereadores, deputados estaduais e deputados federais, e dois para senadores.

Amadeu defendeu como forma de evitar alienação do partido estimular a realização de prévias em municípios onde não há candidatos próprios. "O acordo com a resolução do PT poderá apoiar candidaturas de outros partidos governistas em municípios onde não há candidatos próprios".

MARCO REGULATÓRIO

O texto aprovado também diz que o PT vai lutar pela aprovação do novo regulatório das áreas de comunicação e afirma ser contra qualquer tipo de concessão. Mas afirma que "o jornalismo mantém de certos veículos, que às vezes chega a práticas ilegais, deve ser responsabilizada toda vez que falarem e falarem disse que as informações para calar, injuriar ou difamar".

FIGURA 75: PÁGINA 14 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

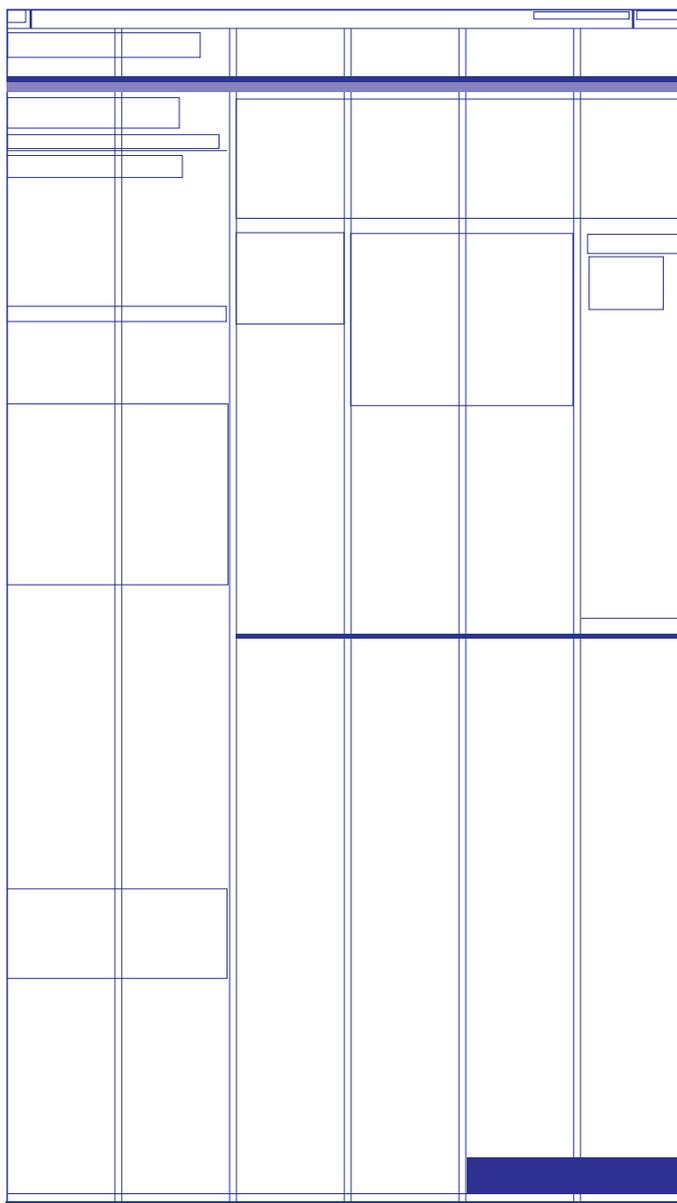


FIGURA 76: GRID DA PÁGINA 14

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página 14, figuras 75 e 76, assim como a 6, também possui uma coluna fixa a esquerda chamada "Notas Políticas". Ela segue o mesmo leiaute da coluna da página 6, "Entrelinhas". O que acontece de diferente nessa página é a acomodação de vários avisos de notas públicas e licitações, devidamente separados do conteúdo do jornal e emparelhados com o *grid*.

GAZETA DO POVO | Segunda-feira, 5 de setembro de 2011 | 15

Economia

Editor responsável: **Marcos Antonio Campos** - economia@gazetadopovo.com.br

AGRICULTURA

Cana brasileira deixou de ser a mais barata

SÃO PAULO
Agência EBC

A abundância de terra agrícola, o clima favorável e a vasta experiência do produtor já não são mais ingredientes suficientes para garantir a competitividade da cana-de-açúcar brasileira no mercado mundial. Nos últimos três anos, a competição entre alta dos custos internos, câmbio e a esuficiência dos investimentos em cana-de-açúcar tiraram o país da liderança do ranking de menor custo de produção da cana.

Na fronteira do Brasil, países como Austrália, África do Sul e Índia, há quem diga que Colômbia e Guatemala também têm conseguido produzir açúcar a um custo menor, mas eles não contam nas vantagens fiscais. Embora sejam países com pequena produção comparada ao Brasil, o resultado reflete o momento mais delicado da indústria nacional de cana-de-açúcar. A escalada dos preços do etanol, por exemplo, levou o governo a anunciar na semana passada a redução da taxa de juros para a indústria de açúcar de beterraba na Alemanha — uma forma de ampliar a oferta de álcool refinado na Alemanha.

No açúcar, embora os preços estejam elevados no mercado internacional, não há grandes problemas. Mas o aumento do custo do Brasil, que responde por quase 50% do custo total, tem sido um problema para a indústria de açúcar de beterraba na Alemanha, afirma o presidente da Associação de Produtores de Cana-de-Açúcar (Canaçúcar) do Brasil (Upriplan), Ismael Ferraz. "Há um ano este preço estava inviável. Agora voltou a ficar viável, o que é bom para o País".

Segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), de 2005 para 2010, o custo de produção aumentou cerca de 40%, de R\$ 42 por tonelada de cana para R\$ 59. Uma série de fatores contribuiu para esse avanço, alguns deles não provocados pela expansão da cana-de-açúcar, como a elevação da taxa de mecanização da colheita de cana, que deverá atingir 100% em 2014, embora seja mais barata, o processo pegou o setor despreparado. Não havia frota suficiente para fazer a colheita a mão-de-obra, antes acostumada a usar facões para cortar a cana, não sabia manejar trator e colheitadeira equipada com alta tecnologia. Resultado disso foi o aumento no preço das máquinas e dos salários do setor.

"Além disso, o canavieiro não estava preparado para a colheita mecanizada, que teve um empacotamento diferente do plantio. Isso reduziu a produtividade e a produtividade", afirma o diretor técnico da Unica, Antonio de Paula Rodrigues. Até hoje, há quem não encontrou uma solução econômica para a colheita que é retrada durante a colheita. "Se for feito com uma cana para usina, isso aumenta o custo de transporte. Se for no canavieiro, pode trazer regresso", explica.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Oportunismo: camião de dorcas em Curitiba. gastos com pessoal e despesas em meta de custos de um contrato.

Para cada setor, uma proposta de desoneração

Durante a campanha, Dilma prometeu aliviar a carga fiscal de quem produz, mas necessidades variam de acordo com o tipo de atividade

"PAÍS CARO"

CNI diz que ainda há impostos federais sobre investimentos

Al longo dos dois mandatos de Lula, o governador adotou uma série de medidas para cortar tributos, mas, segundo o CNI, ainda sobram tributos federais, o que impede o crescimento econômico. O presidente do Conselho Nacional de Indústria (CNI), Benjamin Steinbock, afirmou que o Brasil ainda sofre com a incidência de tributos federais, o que impede o crescimento econômico. "O Brasil não conseguiu fazer investimentos de longo prazo", afirmou Steinbock. "O Brasil não conseguiu fazer investimentos de longo prazo", afirmou Steinbock.

Queda gradual

Alé de defende ainda que o setor de petróleo e gás, que tem grandes investimentos à frente para explorar o pré-sal, deveria ser incluído no regime especial de incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (DIFI). Ele também defende a criação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) sobre a compra de equipamentos, material de construção e contratação de serviços para obras de infraestrutura.

Queda gradual

Alé de defende ainda que o setor de petróleo e gás, que tem grandes investimentos à frente para explorar o pré-sal, deveria ser incluído no regime especial de incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (DIFI). Ele também defende a criação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e da contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) sobre a compra de equipamentos, material de construção e contratação de serviços para obras de infraestrutura.

CONSUMIDOR
Investir em prevenção dará desconto a paciente

PÁGINA 16

HYUNDAI
CONDIÇÃO IMPERVEL. COMPRE NA SEVEC.

Modelo 2011, 1.8cc, 16v, 120cv

3333 6060 3333 1214

SEVEC

PIB

Demanda interna descola da produção e preocupa analistas

RIO DE JANEIRO
Agência EBC

O forte crescimento da demanda interna, que desde o início de 2008 vem sustentando a economia nacional, se distanciou progressivamente da produção. A taxa anualizada da chamada "balança doméstica" (diferença entre o consumo das famílias, mais gastos do governo, mais investimentos e estoques) está em 5,6%, enquanto o crescimento anualizado do Produto Interno Bruto (PIB) até o segundo trimestre do ano foi de apenas 3,2%. Durante a produção brasileira enfraqueceu e corre risco de perder competitividade, a demanda ganhou mais força e mantém pressionada a inflação. "O resgate do segundo trimestre pode refletir um comportamento indesejado da demanda", diz Paulo Levy, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e diretor de pesquisas na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Levy lembra que o efeito do câmbio sobrevalorizado está sendo atenuado pelo aumento da produção, desestimulando a economia de bens comercializados e incentivando o setor de serviços, que cria menos valor agregado que a indústria e a agricultura. "A demanda não é exatamente o problema, mas sim as condições para ampliar a oferta com produtividade e competitividade", diz ele.

TRABALHO

INSS pode dispensar perícia para conceder auxílio-doença

SÃO PAULO
Agência EBC

O Ministério da Previdência Social decidiu conceder o auxílio-doença — benefício para segurados afastados do trabalho por mais de 15 dias por doença ou acidente — sem a necessidade de o trabalhador passar por uma perícia médica no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A medida pode valer para afastamentos entre 20 e 45 dias. O período exato ainda não foi definido pelo órgão.

Um projeto-piloto será colocado em prática no começo de 2012 em três estados. Segundo a Previdência, essa fase de testes, assim como a implantação da novidade, são gratuitos, e não haverá custos para o INSS. A medida é necessária para evitar fraudes no sistema de concessão do benefício. A possibilidade de conceder o auxílio sem a perícia, porém, não vale para todos os segurados, mas apenas para trabalhadores com carteira assinada, autônomos que contribuem para o INSS, contribuintes facultativos e domésticos e especiais. Além disso, é preciso ter, no mínimo, três anos de contribuição previdenciária. Mesmo assim, o beneficiário será liberado após consulta médica — no SUS ou na rede particular. O médico deve informar ao INSS, por meio de sistema digital, o tempo de afastamento do trabalhador.

Uma das principais mudanças da reforma é a criação do auxílio-doença sem perícia. O tempo mínimo de contribuição para o INSS para que o trabalhador possa conseguir um auxílio-doença sem necessidade de perícia, caso o projeto do INSS seja adotado, também será reduzido. O tempo mínimo de contribuição para o INSS, atualmente em 36 meses, será reduzido para 30 meses.

FIGURA 77: PÁGINA 15 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

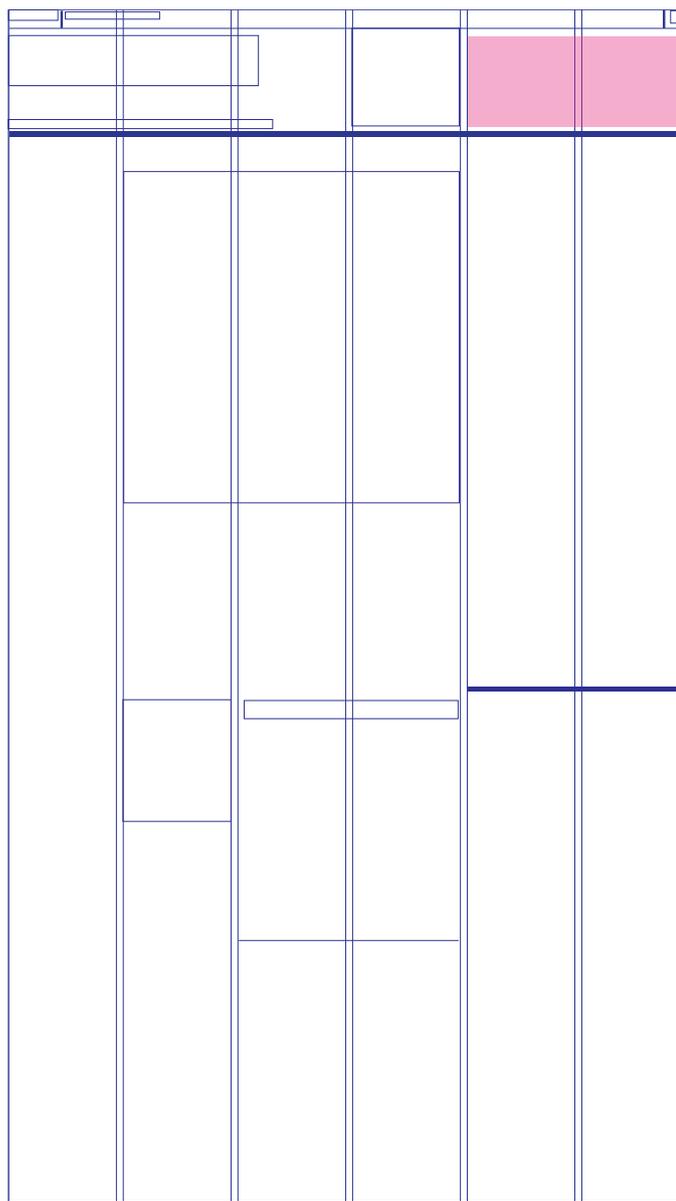


FIGURA 78: GRID DA PÁGINA 15

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figura 77 e 78, se inicia mais uma seção do “Caderno 1”, econômico. Ele também segue com a mesma diagramação do caderno. Vê-se linhas finas separando as matérias, e uma grossa, no final lado direito, separando um tema.

Como acontece em todo novo início de seção embaixo do título da mesma, entra em uma fonte de tamanho menor o nome do editor responsável, em azul, e o *e-mail* para o leitor poder entrar em contato, diretamente com a seção. Na página também vemos a publicidade acomodada na mesma linha horizontal do título. Outro fato que chama bastante atenção é no final, ao lado direito, um número grande es-

critico em vermelho, fazendo referência a materia acima dele.

16 | Segunda-feira, 5 de setembro de 2011 | GAZETA DO POVO

Economia

Segunda Consumidor | Terça Finanças Pessoais | Quarta Gestão & Carreira | Quinta Caminhos do Campo | Sexta Mídia & Marketing

CONSUMIDOR

SAÚDE SUPLEMENTAR

“Melhor prevenir que remediar” chega aos planos

Resoluções da Agência Nacional de Saúde permitem que operadoras ofereçam descontos ou benefícios a quem entrar em programas de prevenção

Moacir Costa Maciel/Imagem, Imagem Agência

As operadoras de planos de saúde poderão oferecer descontos nas mensalidades ou “premiações” aos usuários que aderirem voluntariamente a programas capazes de prevenir as doenças em vez de simplesmente tratá-las quando elas aparecerem. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regulamenta o setor, publicou no fim de agosto duas resoluções temáticas que estabeleceram as diretrizes para esse tipo de prática. A proposta é mudar o foco de atuação do segmento, garantindo vantagens tanto para os consumidores quanto para as empresas.

A vantagem para os beneficiários é a possibilidade de aumentar a expectativa de vida, com menor carga de doença e uma vida mais saudável. E, para as operadoras, o objetivo é aproximar as práticas gerenciais em saúde para oferecer assistência de melhor qualidade, ao mesmo tempo, racionalizar os custos assistenciais.

“As resoluções tentam quebrar esse paradigma e fazer com que operadoras não fiquem apenas focadas em tratar quem paga a conta e se transformem em agentes de promoção de saúde. O conceito de saúde é bem mais amplo do que a simples ausência de doença”, analisa o mestre em Direito da Saúde José Luiz Faria, que preside o Instituto Brasileiro de Direito da Saúde Suplementar (IBDS).

“As resoluções tentam quebrar esse paradigma e fazer com que operadoras não fiquem apenas focadas em tratar quem paga a conta e se transformem em agentes de promoção de saúde. O conceito de saúde é bem mais amplo do que a simples ausência de doença.”

ANÁLISE

Especialistas exigem clareza nas regras

Oleirio da ANS para mudar o foco das operadoras no sentido de promoção à saúde foi bem recebido por especialistas na área de saúde suplementar e em direitos do consumidor. A medida, entretanto, está repleta de detalhes e pontos que não são alcançados pelo consumidor para que a atividade seja realizada de forma adequada, segundo especialistas em saúde suplementar e em direitos do consumidor. “Essa é uma medida que precisa ser muito bem planejada”, avalia o advogado especialista em direito de saúde suplementar Henrique Schmitt. “Tem que prever tudo o que o consumidor precisa saber, desde o momento em que ele vai aderir ao programa até o momento em que ele vai sair dele”, afirma.

Para o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Ibopec), não ficou claro na resolução quais atividades poderão ser exigidas ou previstas nos programas. “A ANS deve avaliar e normatizar os programas que vivem sob o domínio das operadoras, antes que sejam oferecidos aos consumidores”, diz o advogado do Ibopec, Mariana Ferreira. Apesar de considerar a medida positiva, a entidade entende que outros problemas mais urgentes do setor merecem mais atenção da ANS.

Schmitt argumenta que não são os planos que precisam ser ajustados, mas sim as regras que os regem. “O plano de saúde é um contrato que envolve direitos e obrigações”, afirma. “Se o plano de saúde não for bem planejado, pode gerar problemas para o consumidor”, afirma. “A ANS precisa estabelecer regras claras para que os planos de saúde possam ser oferecidos de forma adequada”, afirma.

“As resoluções tentam quebrar esse paradigma e fazer com que as operadoras não fiquem apenas focadas em tratar quem paga a conta e se transformem em agentes de promoção de saúde. O conceito de saúde é bem mais amplo do que a simples ausência de doença.”

Até 30% de desconto

poderá ser oferecido pelos planos de saúde ao consumidor que aderir aos programas de prevenção, pela proposta da ANS. Se o plano oferecer o benefício, agências participantes nos programas já é suficiente para dar direito ao desconto.

Lista de conveniados terá de estar on-line

Outra resolução publicada pela ANS obriga as operadoras de planos a divulgar suas redes assistenciais na internet, permitindo que o beneficiário localize, de forma mais fácil e ágil, todos os prestadores de serviços de saúde do plano contratado. A proposta de resolução normativa virá em consulta pública no site da agência.

O objetivo da ANS é criar critérios para a divulgação da rede de prestadores e garantir a atualização em tempo real das informações sobre as redes assistenciais dos produtores oferecidos pelas operadoras. A regra prevê, inclusive, a criação de sistemas de georreferenciamento, com o uso de mapas interativos para localização dos endereços.

Em relação aos prestadores de serviços de saúde, a proposta deverá expor informações como nome fantasia do estabelecimento (pessoa jurídica ou nome do profissional [pessoa física], tipo de estabelecimento, especialidade(s) ou serviço(s) contratado(s) e de acordo com o contrato firmado – e endereço. Neste caso, os participantes sugeridos para que a informação seja verificada são as seguintes: unidade da federação, município, bairro, logradouro, número, CEP e cidade.

A Consulta Pública n.º 45 estará disponível por 30 dias, em formulário eletrônico exclusivamente na página da ANS na internet, para que beneficiários, operadoras e prestadores de serviços de saúde possam contribuir. A participação de todos os envolvidos e interessados por este tema é de fundamental importância para aprimorar o trabalho que tem sido desenvolvido pela ANS, diz o órgão. (ACN, com agência)

INTERNET

MP solicita bloqueio de site que não envia produto

A Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de Arapongas apresentou ação civil contra um site de vendas na internet. A Câmara Conselheira Representativa Ltda, responsável pelo site www.gabaria.com.br, é acusada pelo MP de vender produtos como artigos de informática, produtos acústicos, eletrodomésticos, eletrônicos, games, instrumentos musicais, móveis, perfumaria, câmeras, alarmes e telefonia em geral sem entregá-los aos compradores. A Promotoria requer, inicialmente, o bloqueio do site e o cumprimento dos contratos de compra já feitos. No mérito, cobra a restituição dos valores aos consumidores que foram lesados pela Gabaria. O caso chegou ao MP em dezembro do ano passado e a promotoria assinou um Termo de Ajustamento de Conduta com os responsáveis pela empresa, mas não demitiu as motivações o pedido de bloqueio do site.

VEÍCULOS

Montadora é responsável por carro que concessionária não entrega

A decisão da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconhece a responsabilidade do fabricante do veículo em processos movidos por consumidores que, embora pagando, não receberam o bem negociado com a concessionária. Os ministros basearam a decisão no precedente segundo o qual o sistema de comercialização de automóveis, por meio de concessionárias autorizadas, impõe a responsabilidade solidária entre o fabricante e a concessionária. O desembargador observou que, “no caso, o veículo é vendido e apresenta defeito no serviço de concessão e prestação de forma defeituosa. Há solidariedade entre a concessionária e o montador”, conforme o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

CONGRESSO

Votação pela internet premia parlamentares

Alguns parlamentares em Brasília votaram em defesa dos consumidores, de acordo com o site Congresso em Foco, que acompanha a atividade dos deputados e senadores. A relação dos parlamentares que mais se destacaram na defesa do consumidor traz os presidentes das duas comissões que tratam do assunto e os senadores Rodrigo Kolbberg (PSB-RJ) e deputado Roberto Santiago (PV-SB). A lista conta ainda com Paulo Palm (PT-MS), Roberto Santiago (PV-SB) e Ivan Valente (Psoa-SB). O primeiro congresso em Foco 2011 definiu os finalistas em votação feita por jornalistas de todo o país. A ordem final de classificação será definida pelo internetista, pelo site congressoemfoco.com.br. Os parlamentares selecionados serão premiados em 7 de novembro. O mais votado receberá um troféu.

FIGURA 79: PÁGINA 16 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

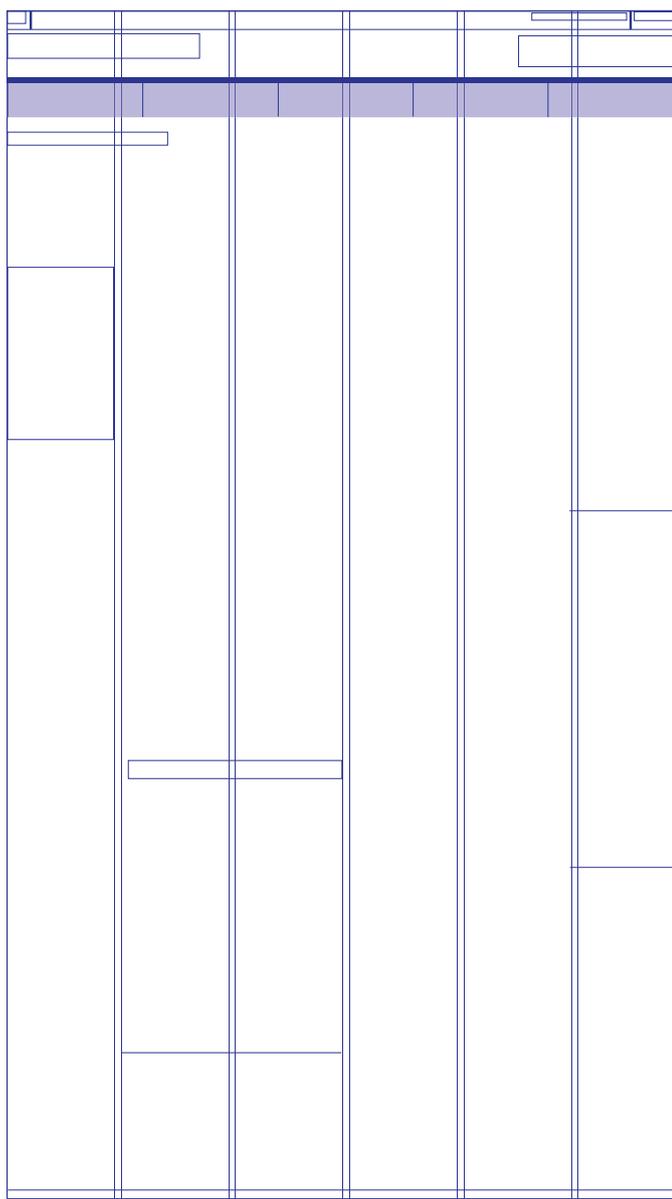


FIGURA 80: GRID DA PÁGINA 16

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A seção “Economia” também possui suas subdivisões. No caso desta página, figuras 79 e 80, trata-se da subseção que aparece de segunda-feira a sexta-feira e assim como acontece com os colunistas aqui cada dia é tratado um assunto. Abaixo do título também aparecem os temas que são tratados nessa subseção. Na página em questão o tema é “Consumidor”. A página possui os mesmos elementos diagramadores, como fonte, títulos, chamadas para títulos iguais as outras, com o porém de aqui essas chamadas aparecerem em vermelho. A matéria principal é ilustrada por uma figura que chama toda a atenção da página se concentrando em

quatro colunas do grid e em um bom tanto de centímetros de altura também.

A separação de temas é feita por finas linhas, como acontece com a última coluna do lado direito.

Economia Segunda-feira, 5 de setembro de 2011

PARABENS, VETERINÁRIOS! MAIS DO QUE UMA HOMENAGEM, ISSO É UM AGRADECIMENTO.
09 de setembro, Dia do Veterinário.
Uma homenagem da ANP.

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ
www.srp.com.br

Giovani Ferreira

Porém menos tem, na analogia da economia globalizada, os grandes vão engolir os pequenos. Na prática, porém, o Paraná se esforça para manter o protagonismo e ditar os rumos na avicultura.

O frango nosso de cada dia

O mercado não é mais o açogueiro ou o supermercado da esquina, mas o Brasil e o mundo. O governo não é mais aquele ruralista, que criava frangos em galpões improvisados quando não no fundo do quintal. Ele agora tem aviários modernos, climatizados, com capacidade não mais para centos, mas para milhares de aves. Por isso, os responsáveis pelo fomento e a produção e a qualificação, também ganharam escala, agora industrial. Abitem milhões de cabeças de frango, empregando dezenas de milhares de pessoas e chegando a produzir frangos inteiros em cortes sob encomenda, ao posto do frango.

Com um consumo estimado em 44 quilos per capita, a carne de frango é a proteína animal mais consumida no país. É saudável, de fácil digestão e incluída social na mesa dos brasileiros.

Transformação do campo e nas cidades. Uma mudança recente no perfil da atividade, que ocorre de forma mais consistente e estruturada somente na última década. Criar aves deita de ser uma atividade de subsistência complementar para se tornar a principal, se não a única atividade. Mais presente entre os pequenos, a avicultura virou negócio de grande porte. Tanto que médios e até grandes produtores de outras áreas, como de grãos, por exemplo, passam a investir na avicultura.

Criar, abater e consumir frango torna-se, então, interessante no Brasil. O que pouca gente se dá conta, em especial o consumidor, é que o Paraná tem muito o que oferecer. O estado é o maior produtor e exportador nacional de carne de frango. A produção abastece o mercado local, outros estados e cidades brasileiras, como a distante Manaus — para onde o frango paranaense é despachado via cabotagem —, e dezenas de países. Sem atravessadores e com preços bem definidos e até certo ponto autossuficientes entre si, a produção avícola talvez seja a que mais distribui renda entre seus agentes.

Como em qualquer outra cadeia, é evidente que do ponto de vista técnico o desempenho e a rentabilidade estão relacionados à tecnologia e eficiência do processo. Mas o grande diferencial, ao qual todos estão sujeitos, é a volatilidade do mercado, que provoca oscilações de preço e custo, do produtor ao consumidor. O cambio, então, torna combinação com a alta dos grãos, a principal matéria-prima de custo, pode ser decisivo para provocar um efeito dominó negativo na equação produção, indústria e consumo. Isso significa que, como qualquer outro segmento da economia, a avicultura cresce e, com esse movimento, também amplia seus riscos. O resultado disso é

que associados, integrados, cooperados ou independentes, os aviários e abatedores ainda estão em busca do modelo ideal de negócio.

Além dos riscos mais inerentes à atividade, que entre outros variáveis tem seu desempenho altamente impactado pelo humor da economia mundial, a demanda traz consigo a concorrência. Os abatedores do Paraná continuam sendo empresas genuinamente paranaenses, mas não se sabe por quanto tempo. As fusões, as multinacionais e a concorrência começam a mudar essa realidade, e é de esperar muito rápido. O estado continuará a ser o grande player do setor, mas a concorrência de fora do mercado tende a ser cada vez maior. Eficiência, competitividade e escala são serão apenas diferenciais, mas condição a sobreviver. Será cada vez mais difícil sobreviver sozinho.

Porém menos tem, na analogia da economia globalizada, os grandes vão engolir os pequenos. Na prática, porém, o Paraná se esforça para manter o protagonismo e ditar os rumos na avicultura.

Mais reconhecem que estão mais preparados para manter competitivos e enfrentar a concorrência. Para manter a liderança não apenas do Paraná mas das empresas paranaenses na produção e exportação de frango.

Nem todos, porém, seguem a mesma direção. Hoje a Unifran responde por 25% do abate no Paraná, com 2 milhões de cabeças. Outros 20% estão nas mãos das cooperativas — que também são marcas paranaenses. A outra metade é dividida entre alguns 180 frangos e abatedores independentes, como norte-americanos Tyson Foods, que chegou timidamente e pressa para sua expansão no estado.

Não resta dúvida de que foi uma iniciativa de visão. Mas imagine que nem mesmo eles tenham dimensão do tamanho e diferencial, mas condição a sobreviver. Será cada vez mais difícil sobreviver sozinho.

Porém menos tem, na analogia da economia globalizada, os grandes vão engolir os pequenos. Na prática, porém, o Paraná se esforça para manter o protagonismo e ditar os rumos na avicultura.

INDICADORES FINANCEIROS

POUPANÇA

Table with columns: Índice Mensal %, Anual %, Correção Diária - a Dia %

CÂMBIO

Table with columns: Dólar Comercial, Dólar Turismo, Real (Brasil/Estados Unidos)

BOVESPA

Table with columns: Índice Bovespa, Máx. Mensal, Mín. Mensal

BOLSA DE CHICAGO

Table with columns: SOJA, MILHO, FARELO, TRIGO

TR / TSE

Table with columns: Índice Mensal %, Anual %

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

Table with columns: IPCA, IPCA-E, IGP-DI, IGP-M

IR

Table with columns: IR, IR, IR

SELIC / IR

Table with columns: SELIC, IR

PREVIDÊNCIA

Table with columns: Previdência, Previdência

COMPETÊNCIA AGOSTO

Table with columns: Competência Agosto, Competência Agosto

Empregador/empregado

Table with columns: Empregador/empregado, Empregador/empregado

Autônomo

Table with columns: Autônomo, Autônomo

OUTROS INDICADORES

Table with columns: Outros Indicadores, Outros Indicadores

Correção de Fatores

Table with columns: Correção de Fatores, Correção de Fatores

CLUB (SIMULADO/PIR)

Table with columns: Club, Club

SAL MÍNIMO PARANÁ

Table with columns: Sal Mínimo Paraná, Sal Mínimo Paraná

Indicadores Econômicos, estatísticas elaboradas sob a responsabilidade da agência de notícias Dow Jones. Fonte: Fipe (2011) 1205-1176-1612-7900

FIGURA 81: PÁGINA 17 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO. Fonte: materialização do grid a partir do jornal

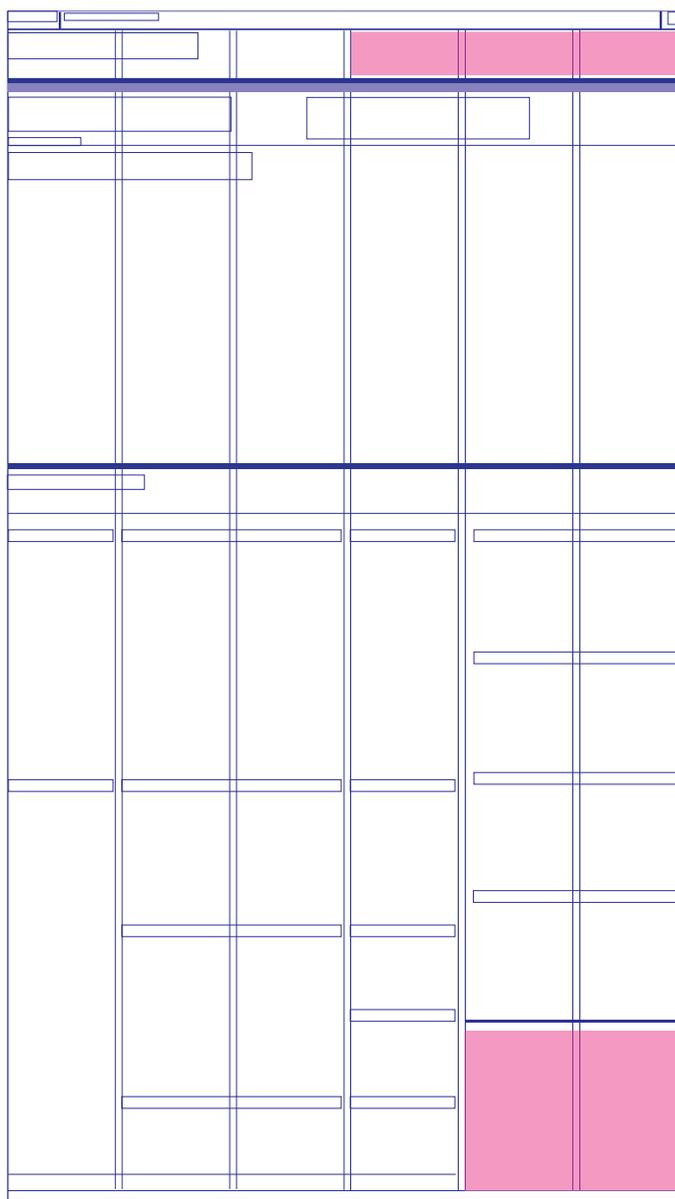


FIGURA 82: GRID DA PÁGINA 17

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Esta é mais uma página fixa do jornal, figuras 81 e 82. Acontece de se trocar o colunista, mas o conteúdo da mesma será apresentado sempre da mesma forma. Título, separação do título pelas faixas que indicam a entrada de algum colunista, foto do colunista e ao lado olho com frase relacionada ao texto, ou do próprio texto. O texto dessa coluna é acomodado nas seis divisões verticais do *grid*. Abaixo da matéria, e devidamente separada da mesma, entra os “Indicadores Financeiros”. Os títulos desses indicadores aparecem sempre em retângulos pretos e escritos em branco, com a fonte Antena. Essas informações se acomodam no *grid*, e dependen-

do da necessidade colunas são somadas para acomodar a informação. Ao final da página no lado direito, aparece uma propagando do próprio jornal.

A Seguir tem o início da última seção do Caderno 1.

18 | Segundo-feira, 5 de setembro de 2011 | GAZETA DO POVO

Mundo

Editor responsável: Celso Martins - mundo@gazetadopovo.com.br

11 DE SETEMBRO
Enfraquecimento da Al-Qaeda foi único benefício da guerra ao terror, diz analista

PÁGINA 20

LUTA ARMADA

Rebeldes fracassam em acordo com fiéis a Kadafi

Rebeldes anti-Kadafi mantiveram forças sob o controle no regime em Trípoli. No fim de semana, acordaram com fiéis do ditador.

Rani Waïd, um dos três últimos reductos de apoiadores do regime está sendo cercada e poderia esconder o ditador

onde poderia permanecer por mais alguns meses.

O porta-voz do regime líbio, Moussa Ibrahim, disse não saber a localização de Kadafi, afirmando apenas que ele está em segurança e "cercado por pessoas dispostas a defendê-lo".

O Conselho Nacional de Transição (CNT), órgão político dos rebeldes, ofereceu um milhão de dólares para capturar ou matar Kadafi e afirmou que um empresário local ofereceu uma recompensa de \$5 2,5 milhões pelo ditador.

Fracassou ontem a tentativa de renegociar os termos do acordo com os rebeldes líbios de negociar a rendição das forças leais ao ditador Muammar Kadafi que defendem Rani Waïd, a 120 km a leste de Trípoli. Forças rebeldes iniciaram um cerco à cidade e seguraram uma invasão.

Rani Waïd, uma das três últimas cidades líbias ainda controladas por Kadafi — ao lado da cidade natal do ditador, Sirte, e de Sabha, na região oriental do país.

Analistas afirmam que o ditador pode estar escondido em alguma delas, com o objetivo de resistir. Outra hipótese é que esteja em um esconderijo longe de onde ocorre a luta armada.

SÃO PAULO
Ibrahim.

Fracassou ontem a tentativa de renegociar os termos do acordo com os rebeldes líbios de negociar a rendição das forças leais ao ditador Muammar Kadafi que defendem Rani Waïd, a 120 km a leste de Trípoli. Forças rebeldes iniciaram um cerco à cidade e seguraram uma invasão.

Rani Waïd, uma das três últimas cidades líbias ainda controladas por Kadafi — ao lado da cidade natal do ditador, Sirte, e de Sabha, na região oriental do país.

Analistas afirmam que o ditador pode estar escondido em alguma delas, com o objetivo de resistir. Outra hipótese é que esteja em um esconderijo longe de onde ocorre a luta armada.

Reduto

Rani Waïd é a base da Wurtilla, a maior rebelião e um dos últimos reductos do regime líbio.

Segundo negociadores rebeldes, a cidade estaria sendo defendida por entre 20 e 100 combatentes leais a Kadafi, que estão baseados na região oriental e se recusaram a entregar as armas.

A cidade está sem luz elétrica há cerca de uma semana e já não é possível encontrar alimentos no comércio. Os rebeldes chegaram a tentar negociar o envio de ajuda humanitária e médicos à população civil — em uma condição de que o comboio de ajuda tivesse uma escolta armada —, mas a oferta foi recusada pelos defensores.

"As forças de Kadafi dizem que não querem falar, eles estão associando a todos na cidade. Colocaram atiradores no alto dos prédios e dos oficiais e tem grande poder de fogo", disse o negociador rebelde Abdallah Rasnabi.

Pelo menos dois filhos do ditador — entre eles Muattim Kadafi — e Ibrahim estariam em Rani Waïd, ainda de acordo com Rasnabi.

Líderes rebeldes chegaram a especular ontem que o próprio Kadafi poderia estar refugiado na cidade. "Como negociador chefe, eu não tenho mais nada para oferecer [ao regime] agora. Do meu lado, as negociações estão encerradas", disse Rasnabi. Partidários de Kadafi não se manifestaram sobre o processo de negociação.

Rebeldes esperavam que a eventual rendição de Rani Waïd provocasse uma onda de desertões entre as últimas forças leais ao ditador, por isso ofereceram uma tregua. Contudo,

ONDE FICA

Os defensores da cidade teriam aproveitado a tregua para reduzir suas posições com metecanizos.

As forças rebeldes se deslocaram ontem de Misrata e Tarhuna para participar do cerco a Rani Waïd. Comandantes militares rebeldes afirmaram desde sábado que uma invasão à cidade poderia acontecer. Na noite de domingo, dizem que um ataque era iminente.

Ainda ontem, o porta-voz militar dos rebeldes, Ahmed Omar Rami, afirmou que Hamis Kadafi, outro filho do ditador, foi morto em combates ocorridos em Tarhuna, na semana passada.

CHILE
Corpos podem estar presos em avião

As equipes de buscas envolvidas no acidente do avião que caiu no mar no Chile acreditam que os corpos ainda não encontrados possam estar dentro da fuselagem da aeronave. A informação foi dada pelo secretário-geral da força aérea do Chile, Maximiliano Larraechea, à imprensa chilena. "O fato de não encontrarmos mais corpos até agora nos faz pensar que os demais estão dentro", dentro da fuselagem", disse o secretário-geral. Todas as 11 pessoas que estavam a bordo do avião militar que caiu no Oceano Pacífico na sexta-feira passada, afirmou o governo chileno. Até agora, quatro corpos foram encontrados, em um dos boques desmontados do país nos últimos anos.

PROTESTO EM LONDRES ACABA COM 60 PRESOS

A polícia de Londres deteve 60 pessoas na noite de sábado após uma série de incidentes provocados durante uma manifestação organizada por um grupo de extrema direita. O protesto, que contou com a participação de cerca de mil militantes da Liga de Defesa Inglesa (EDI, na sigla em inglês), havia sido proibido em várias das distritos vizinhos do centro da capital. Inicialmente, a polícia de Londres havia anunciado a detenção de 15 pessoas "por vários delitos, entre eles brigas, alcoolismo, alteração da ordem pública e a agressão de um agente de polícia". Outras 44 pessoas foram detidas no bairro East London, quando membros da EDI, desobedecendo ordens e entraram em confronto com moradores do bairro, indicou a polícia.

TRAGÉDIA

Tufão mata 18 pessoas no Japão

Forças-chave e deslizes causados pelo passageiro de poderosos tufões falhas de escavar pelo menos 18 pessoas mortas no Japão. Pelo menos 50 pessoas estão desaparecidas, segundo a imprensa japonesa. Cerca de 400 mil pessoas receberam ordens para se deslocarem para áreas seguras no oeste e centro de Japão, disse a agência Jiji Press.

Uma das vítimas foi arrastada da por uma corrente de água que levou seu automóvel e inundou ruas, lembrando o tsunami causado pelo terremoto de 11 de março. A emissora de televisão NHK mostrou uma ponte sendo arrastada pelas águas de um rio.

O tufão Ibalis, que atingiu o território do Japão no sábado, causou danos que causaram o maior número de mortes nos anos recentes, com ventos de até 118 quilômetros por hora.

O tufão chegou à costa do Japão no início da tarde e se deslocou para o norte em direção ao Mar do Japão, na costa ocidental do país, disse a Agência Meteorológica do Japão. O tufão cruzou o sudoeste da ilha de Shikoku e parte central da ilha principal de Honshu na noite de sábado. O Japão está cercada de água quente da costa nordeste, atingida pelo tsunami de março.

Em consequência da limitação de recursos, a agência meteorológica pediu advertências que chegavam a níveis de emergência em algumas áreas e poderia provocar mais enchentes e deslizamentos.

DIPLOMACIA
Brasil e Rússia defendem ex-funcionários

SÃO PAULO

Relações

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, disse ontem que os integrantes do antigo governo da Líbia devem participar do processo de criação do novo governo e reconciliação do país.

As declarações foram feitas ao lado do charmeiro brasileiro, Antonio Patriota, que visitou a Rússia. Brasil e Rússia têm interesse em construção de infraestrutura petrolífera e obras de infraestrutura na Líbia. A manutenção dos funcionários do antigo governo nos cargos pode ajudar para que esses comecem a trabalhar no novo regime.

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, disse ontem que os integrantes do antigo governo da Líbia devem participar do processo de criação do novo governo e reconciliação do país.

As declarações foram feitas ao lado do charmeiro brasileiro, Antonio Patriota, que visitou a Rússia. Brasil e Rússia têm interesse em construção de infraestrutura petrolífera e obras de infraestrutura na Líbia. A manutenção dos funcionários do antigo governo nos cargos pode ajudar para que esses comecem a trabalhar no novo regime.

FRANÇA
Carla Bruni não quer expor bebê

A primeira-dama da França, Carla Bruni, disse ontem que quer manter o bebê que espera com o presidente Nicolas Sarkozy em segredo. Ela afirmou que não quer expor o bebê e que não quer que fotos sejam divulgadas pela imprensa. A cantora, que deve dar à luz em novembro, disse não saber se está grávida de um menino ou uma menina, mas que seu objetivo principal é proteger a criança. As afirmações de Carla surgiram que Sarkozy não irá utilizar o bebê para reforçar a imagem de homem de família na campanha presidencial de 2012. Seus biógrafos dizem que ela se relaciona com a publicação de fotos de relaxando na praia com sua mãe e irmã.

REVOLTA
Síria tem 12 mortes no fim de semana

Pelo menos 12 pessoas morreram no fim de semana em diferentes regiões da Síria em ataques das forças do regime de Bashar al-Assad com tanques pesados e os militares, informou o comitê ativista oposição Ouzar El-Helwe. El-Helwe, porta-voz do chamado Comitê de Coordenação Local, disse que cerca de 400 sírios estão sendo enviados a província de Hama no centro do país, onde também foram registradas várias campanhas de detenção e batidas em casas dos opositores. Os identificados foram principalmente em Hama, onde, apesar das ameaças, os manifestantes voltaram a pedir a queda de Assad.

FIGURA 83: PÁGINA 18 GAZETA DO POVO, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

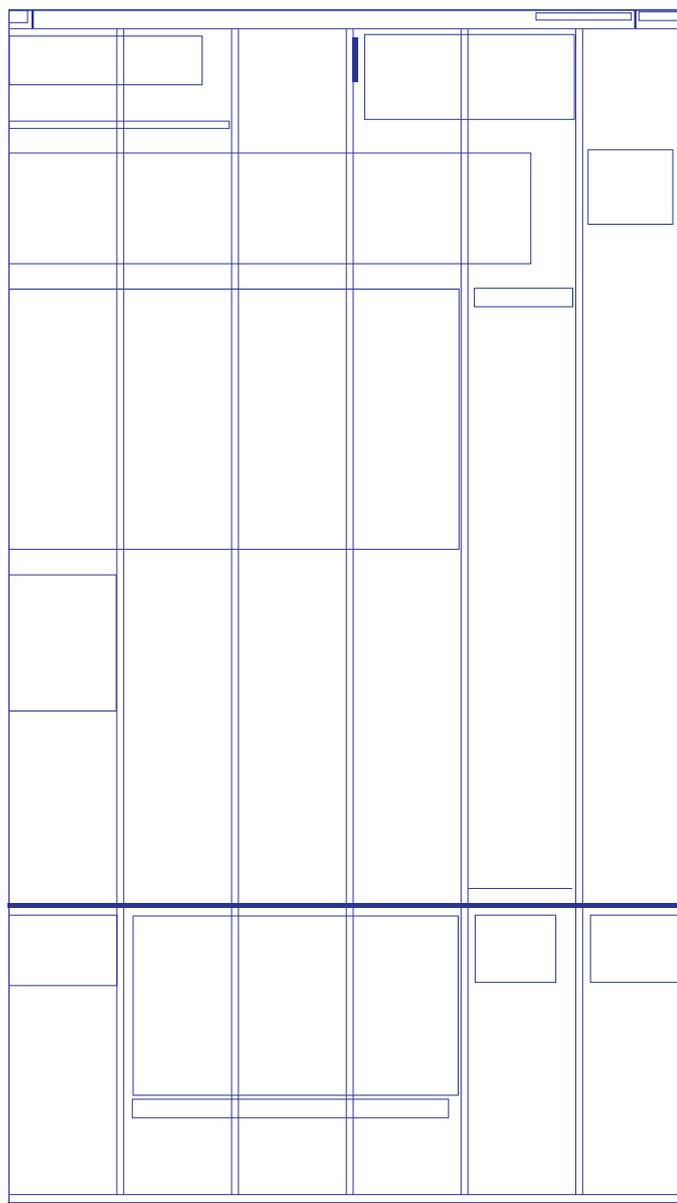


FIGURA 84: GRID DA PÁGINA 18

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A seção “Mundo” chega sem novidades, figuras 83 e 84, no que diz respeito a diagramação. A página em questão é composta quase que em toda sua totalidade em escalas de cinza, a única coisa que foge a essa regra é uma imagem com um pedaço de mapa que se refere ao tema da matéria principal e se relaciona com a imagem maior, em preto e branco abaixo do título. Outro contexto que vale a pena citar é a imagem da segunda divisão da página. Ela e a legenda são acomodadas em duas colunas. A imagem não está encostada junto ao *grid*, mas as linha que a separa, das outras notas está.

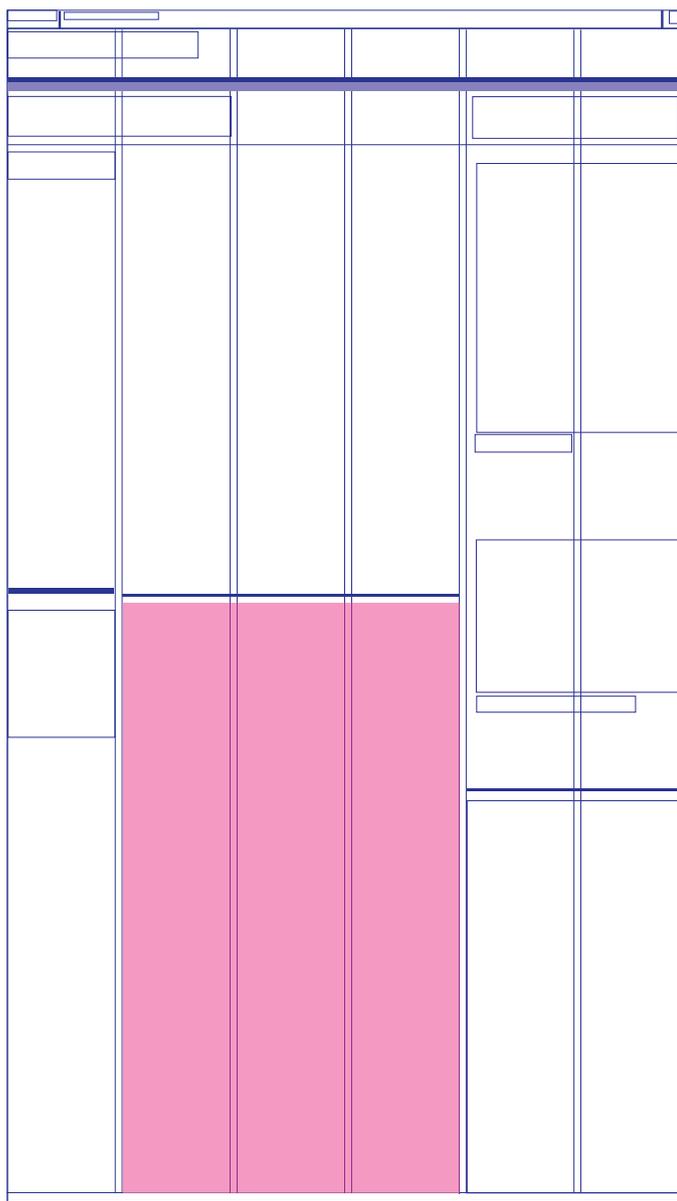


FIGURA 86: GRID DA PÁGINA 19

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A penúltima página do caderno, páginas 85 e 86, aparece com um colunista, à esquerda. Ele assim como já foi visto acontecer, tem seu nome como mais um título da seção. Separados por duas faixas de cores diferentes. Do outro lado continuando essas faixas de cores aparece outra seção com fotos marcantes do dia sobre o mundo. Para diferenciar essa coluna da outra é usada a cor verde na segunda faixa da coluna das fotos. No final dessa coluna entra um edital da Justiça Federal. Ao lado um informe publicitário faz uso de 3 colunas, até a metade da página.

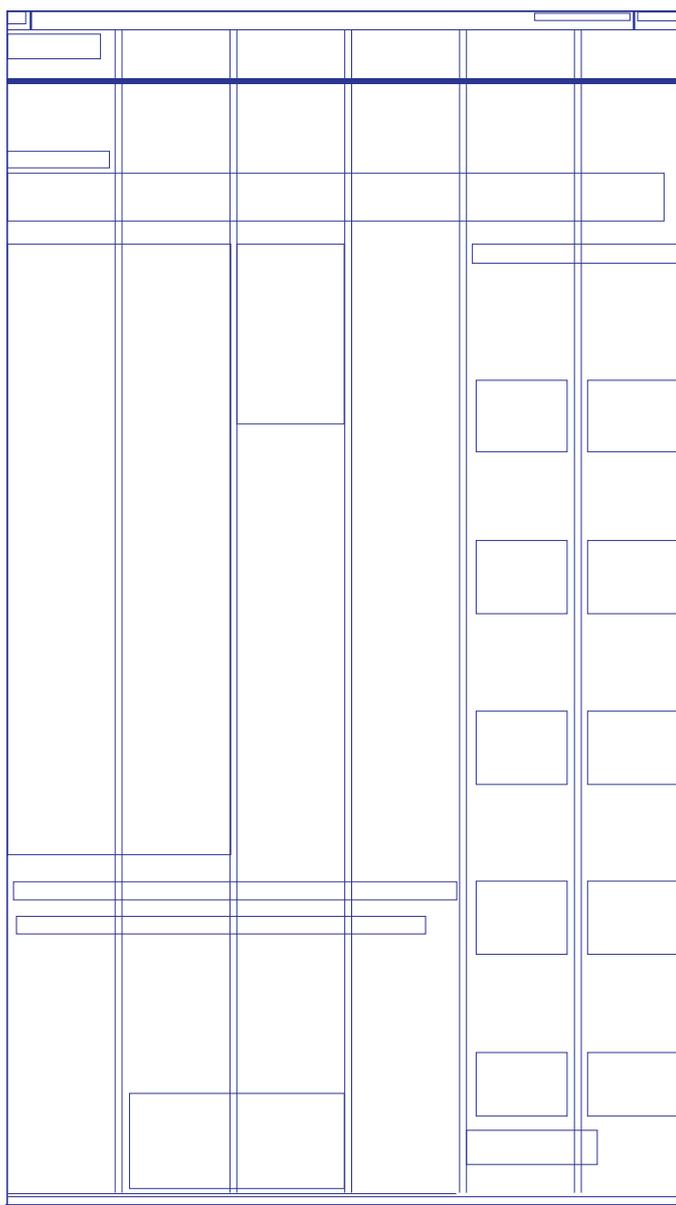


FIGURA 88: GRID DA PÁGINA 20

Fonte: materialização do *grid* a partir do jornal

Agora têm-se a imagem da última página, figuras 87 e 88. Diferentemente das outras páginas do caderno e também da seção “Mundo”, após o título da seção aparece uma imagem representando um outro título “A Década do 11 de Setembro”. O título faz referência aos ataques as Torres Gêmeas que aconteceu em 11 de setembro de 2001. O título é composto com uma arte com vista de Nova York quando ainda existiam as torres, que, no título, acomodam também o número 11. Esse título se repetirá na seção “Mundo” durante toda a semana do jornal, e como a semana escolhida para ser feita a análise do jornal é também a semana de aniversário dos

atentados ele aparece aqui também.

Todo o conteúdo da página trata sobre o tema, à direita a página é dividida em duas. Na primeira parte entra uma matéria, na segunda usando-se da divisão com um retângulo preto na vertical e uma faixa verde na horizontal, que acomoda o tema referente a matéria, entra uma entrevista. Para ilustrar a matéria, à direita, entra uma imagem que faz uso de duas colunas e está inserida com o mesmo tamanho das colunas de texto. No outro lado da página, à esquerda, o retângulo preto e a faixa verde aparecem novamente, para separar, mais uma vez, um bloco de informações distintas mas que também se referem ao texto. Ali aparecem pequenas notas, todas com uma imagem, sobre fatos que ocorreram durante a década. É usado duas colunas do *grid* para acomodarem essas notas. Ao final da página aparece um número grande em vermelho com uma nota do orçamento da defesa estadunidense. E assim é encerrado o Caderno 1 da Gazeta do Povo, contendo o conteúdo mais sério e informativo do jornal.

Os próximos cadernos respeitam a mesma diagramação do primeiro. Mudam-se algumas coisas do jogo de fontes usadas para alocar as informações. Nenhuma mudança é drástica, e todos os elementos vistos nesse caderno aparecem nos outros, tal como gravata, separadores de informações, linhas e faixas que separam conteúdo, entre outros.

4.3.3 O *grid* no “Caderno de Esportes”

O “Caderno de Esportes” aparece diariamente no jornal. Trazendo sempre notícias relacionadas a todo o tipo de esporte, porém o seu enfoque maior é para o Futebol. Nas segundas-feiras ele costuma aparecer em um formato diferente do habitual. Usando-se de uma variação do formato *standart*, um pouco menor. A diagramação interna se mantém a mesma e essa distinção é feita pelo fato da segunda-feira possuir um conteúdo mais amplo com o resumo dos acontecimentos do final de semana.

Para análise foi eleito o caderno de terça-feira, já que ele possui o leiuote que comumente aparece no jornal. A análise desse caderno se dá da mesma forma

que o do seu anterior e se repetirá entre os outros cadernos também.

Na formatação do Caderno de Esportes a logo é composta pela fonte Antena, em caixa baixa e com peso *bold* na cor laranja. A composição tipográfica do jornal é a mesma de todo o jornal. A subseção aparece aqui da mesma forma, dando um norte ao título, na fonte Antena, em azul e caixa alta. Outros títulos que podem surgir, sem o norte da subseção, aparecem na fonte Oranda. O olho das matérias, que funciona como um pequeno resumo do que o texto trata é feito diferentemente do Caderno 1, na fonte Antena regular. Quer dizer, com o peso na densidade média. Aqui também há inserção do retângulo preto junto a uma faixa para separar uma informação que se remete a matéria, porém aqui essa faixa de cor aparece em laranja.

A seguir será vista a diagramação desse caderno, começando pela sua capa.

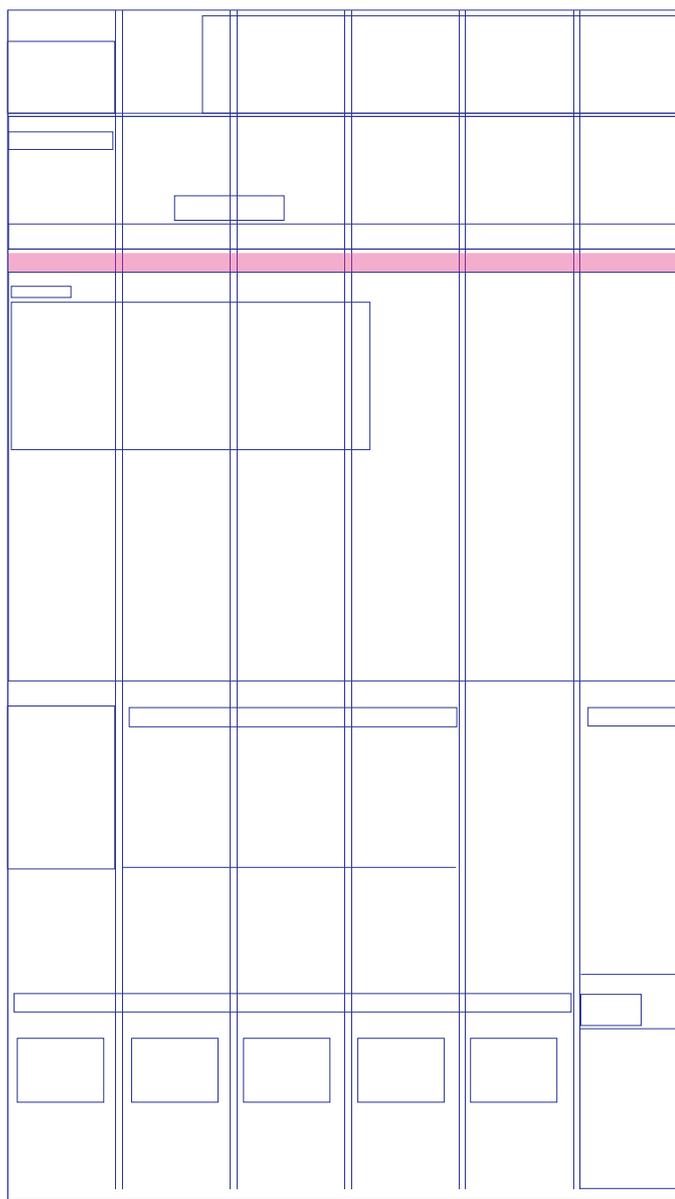


FIGURA 90: GRID DA CAPA

Fonte: materialização do *grid* a partir do jornal

A capa do Caderno de Esportes, figuras 89 e 90, é composta da seguinte maneira, no lado superior esquerdo aparece em um bloco de texto contendo o dia da semana, a logo do jornal, o editor responsável e o *e-mail* destinado a esse caderno. No lado oposto grande e em laranja aparece o nome do caderno, escrito em caixa baixa e, como já dito, com a fonte Antena na versão *bold* e na cor laranja. Abaixo separados por duas linhas pretas é inserido um quadro em um tom alaranjado mais claro que o da logo. Nesse quadro a descendente da letra “p” da palavra esportes volta a aparecer, já que ela é cortada pelas listras. O quadro tem o tema “Destaques

da Tv”, que aparece inserido numa faixa laranja, cor da logo, a esquerda do caderno. Ainda falando sobre o quadro como o título informa, ali aparecem os horários de jogos de futebol que acontecerão durante o dia. Há a inserção de um título de uma pequena nota, em azul na fonte Antena caixa alta igualmente utilizado para os “nortes” das matérias e abaixo dele a nota. Essa nota sempre estará relacionada a algum jogo do dia, como um jogador ou um técnico. A relação é feita circundando o jogo com um retângulo na cor laranja, mesma da logo porém dessaturada. Esse retângulo de informação, não respeita e menos ainda possui um *grid* fixo já que junto a ele é colocado a imagem de algum jogador de futebol em destaque. A imagem não tem bordas, sendo feito o recorte perfeito do jogador, a imagem costuma também interferir na logo, superando os limites do retângulo no qual está inserida.

Abaixo, separada novamente por linhas pretas entra uma faixa de propaganda, que se repete todos os dias na capa do caderno, da patrocinadora do caderno. Assim aparece o conteúdo do jornal, essa parte da capa, sempre respeita o *grid*, isso quer dizer que as informações bem como imagens são alocadas seguindo os limites entre as colunas. Na página que foi pego de exemplo têm-se uma foto cortando a página horizontalmente. O título da matéria, da qual a imagem é referida, apresenta-se dentro da imagem, no canto direito superior. Essa matéria possui também um título norte orientador do assunto que trata. Após aparece a matéria propriamente dita, com a sua gravata, contendo o resumo da matéria, e ao lado entra o retângulo com faixa, separando um tópico do assunto relacionado ao tema da matéria. Mais dois tópicos surgem na capa, abaixo da matéria com o tema “Fala Torcedor”, com cinco depoimentos, cada um com a respectiva foto do torcedor, e ao lado separado por uma coluna do texto principal um outro tópico chamado de “Pontímetro”. Abaixo entra um novo tópico, separado do resto da página por um número grande em vermelho falando de uma porcentagem, abaixo entra o texto explicativo do número.

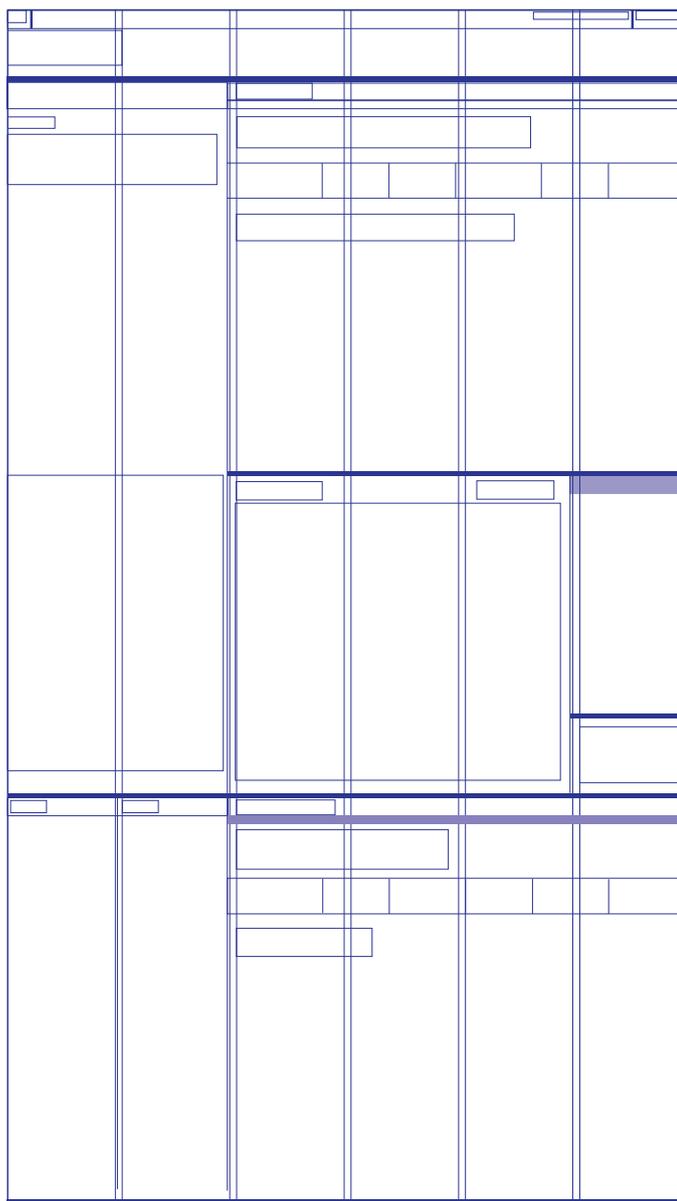


FIGURA 92: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do *grid* a partir do jornal

Essa página, figuras 91 e 92, também respeita o *grid* e a diagramação já explicada para o caderno, não entra nela publicidade. No espaço destinado a títulos de seção, no “Caderno de Esportes”, diferente do que acontece no “Caderno 1”, entra-se o nome da seção usado na fonte Antena na variação *bold*.

Do lado direito têm-se uma matéria sobre a Copa de 2014 e para ela foi criado um título especial, com a cor verde, usando-se a fonte Antena. Do outro lado aparecem duas colunas, com o mesmo esquema dos colunistas separados por dia da semana, e o retângulo respectivo ao dia com destaque de cor.

As outras páginas do caderno são inseridas para mostrar o ritmo da diagramação do caderno, os elementos formadores dessa diagramação se mantêm os mesmo.

esportes
Tempo: 10s, 6 de Setembro de 2013
3

SELEÇÃO

Ronaldinho ganha pontos com Mano Menezes

Treinador elogiou a atuação do meia-atacante na vitória apertada por 1 a 0 sobre Gama. Terminou o jogo deixando uma boa imagem*.

Silvio Brittanour, especial para a Gazeta do Povo, em Agência Estado

Horacinos após última convocação, Ronaldinho Gaúcho voltou sem categoria à seleção brasileira, desta vez, na vitória por 1 a 0 sobre Gama, campeão do Campeonato Brasileiro. Meio atacante do Flamengo chamou a atenção por sua atuação bastante boa, especialmente pelo lado esquerdo do campo, a região que mais gosta de atuar. Foram 77 passes dos 45 que teve 10 que foram aproveitados. Isso pode realmente ser incluído nos planos futuros do técnico Mano Menezes.

No fim do jogo, em entrevista à Rede Globo, Ronaldinho se mostrou satisfeito com o desempenho e disse estar muito contente em voltar ao time nacional. "Foi uma grande alegria voltar à seleção, um jogador experiente, muito bom, tenho o respeito de todos os jogadores e estou muito feliz de ter jogado", declarou.

A expectativa em torno da atuação do atacante, campeão do mundo com a seleção na Copa de 2002, era grande. Ao lado dos jogadores Neymar e Leandro Dória, formou um ataque de ataque. Mas o quarteto ofensivo comandado por Mano Menezes teve a sua decisão logo no começo do jogo. Aos 10 minutos, Gama sentiu uma lesão na coxa e foi substituído. Coube a Ronaldinho e Ney-



Jogador apostou na bola parada

Milton Prença

Ronaldinho Gaúcho apareceu mesmo nas bolas paradas. Ele fez quatro vezes, todas em cobranças de falta, dando muito trabalho ao goleiro Kwamey, que em uma delas ainda seca na vida antes de ela bater na trave.

Outro número que chamou a atenção foi a quantidade de cruzamentos do R10: 18, sendo que 13 em cobranças ou faltas. Além disso, dois com a bola rolando por pouco não se transformaram em assistência para gol, assim como dois outros passes em profundidade – entre os 45 jogados – terminaram na parreira (17 certos e 8 errados). Prova do poder de decisão do meia-atacante, que atuou pela esquerda no primeiro tempo – quando Neymar ocupou o lado direito – e centrou a bola centralizada no segundo – evitado com Neymar, enquanto Hulk entrou pela direita. Ainda mais porque os dois companheiros participaram mais do jogo do que ele.

OPINIÃO

RONALDINHO

“É bom ter uma referência para os novatos. Ronaldinho mostrou uma liderança que faltava ao Brasil. Se mantiver a postura, tem lugar na seleção. Basta saber se ele quer.”

Marcos Xavier Vicente, editor on-line

NÚMEROS DO RIO

Ronaldinho apareceu em 10 das cobranças de faltas e cruzamentos:

Tempo jogado	93 minutos
Passos certos	37
Passos errados	8
Cruzamentos (13 bolas paradas)	18
Finalizações	4
Finalizações em alvo	2
Finalizações acertadas	2
Faltas corretas	3
Faltas incorretas	2
Bolas paradas	2
Bolas em jogo	0

CONVOCAÇÃO

Mano Menezes chamou ontem 24 jogadores que atuam no Brasil para a primeira partida do Superclássico das Américas, contra a Argentina, no dia 14 de setembro, em Córdoba.

Colômbia	Luciano
Brasil	Luciano
Argentina	Luciano
Chile	Luciano
Uruguai	Luciano
Paraguai	Luciano
Equador	Luciano
Peru	Luciano
Costa Rica	Luciano
El Salvador	Luciano
Guatemala	Luciano
Honduras	Luciano
Paraguai	Luciano
Equador	Luciano
Peru	Luciano
Costa Rica	Luciano
El Salvador	Luciano
Guatemala	Luciano
Honduras	Luciano

EUROPA

Greve chega ao fim e Italiano à tem data para começar

A greve no futebol da Itália está encerrada, depois que a Associação dos jogadores e a liga de clubes aceitaram ontem um contrato coletivo temporário, permitindo que a temporada 2013/2014 seja iniciada no próximo fim de semana. O novo compromisso se encontra em andamento. Inicialmente, a competição

SÉRIE B

Zagueiro do Salgueiro cai no exame antidoping

A CBF divulgou ontem que o zagueiro Henrique, que recentemente dispensado pelo Salgueiro, foi pego em exame antidoping quando defendeu o time pernambucano na Série B. O exame foi realizado na partida diante do Vila Nova (2/9), na Serra Dourada, em Goiânia, pela 14ª rodada, que terminou com a vitória do time goiano por 1 a 0. A substância encontrada na urina de Henrique foi o esteroide metilprednisolona, que pode ser encontrado em desconhecidos suplementos e em suplementos alimentares. O atleta corre o risco de ficar afastado dos gramados entre sete meses e dois anos.

ELIMINATÓRIAS DA EURO

França, Itália e Espanha tentam confirmar favoritismo

A França tem uma tarefa árdua hoje, em Bucareste: ganhar da Romênia para dar posse ao campeonato da Europa 2012, que ocorrerá na Ucrânia e na Polónia. A seleção francesa lidera o grupo D com três pontos a mais que a Itália e a Alemanha, que recebe a Bósnia-R



FIGURA 93: PÁGINA 3 CADERNO ESPORTES, 6 DE SETEMBRO
 Fonte: Gazeta do Povo

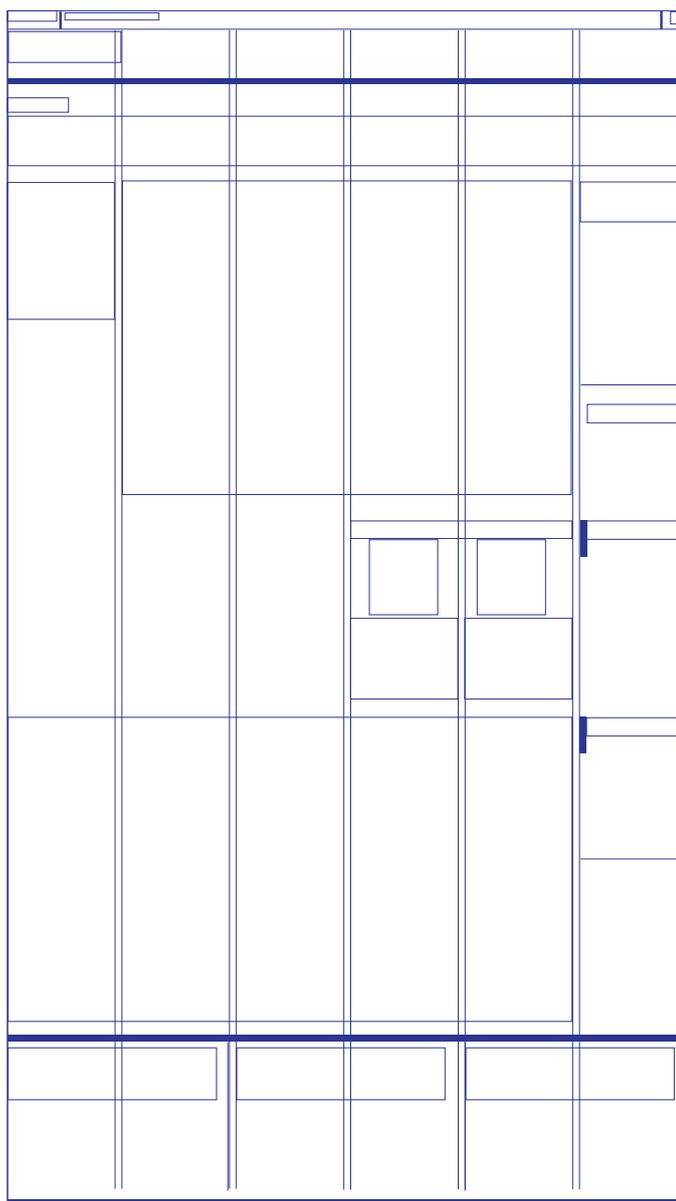


FIGURA 94: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

esportes

BRASILEIRO

Coxa abre as portas para Marcel se reencontrar com os gols

Desde que deixou Coritiba, em 2003, atacante peregrinou por dez times e balançou as redes apenas 71 vezes, média de 9 por ano

Em Portugal, vestiu as camisas do Académico, do Benfica e do Braga. Na Coreia do Sul, contou com duas passagens pelo Seiwon Bluewings. No Japão, defendeu o Visel Kobe. Por aqui, não se firmou no São Paulo, Grêmio, Cruzeiro, Santos e Vasco.

Estive longe de ser amantado por onde passou, muito porque não foi o que se esperava de um típico camisa 9 goleador. Desde 2004, Marcel balançou as redes apenas 71 vezes, acumulando uma média de pouco mais de nove gols por ano.

Imprescindido do jogador, Paulo Affonso Neves confirmou que a

negociação está em andamento. Mas ressalta que ainda faltam alguns detalhes para o acordo, como o tempo de contrato. O desejo do atleta é que se estenda até o fim de 2012.

"Ele Marcel quer voltar e estamos em tentativas com Coritiba", comenta Neves. De acordo com ele, a negociação apenas deslata, mas também do Alvinegro. "O Coritiba demonstrou o interesse de ter o jogador de volta e estamos buscando um acordo para concretizá-lo", acrescenta o empresário, que está confiante num desfecho positivo. "Eu acredito."

A diretoria alvinegra, porém, prefere a cautela e não confirma a chegada no novo refugio. "Eu não tenho nada para dizer sobre contratações", limitou-se a dizer o superintendente de futebol Felipe Ximenes. Mesmo caminho adotado pelo vice-presidente Wilson Ribas de Almeida.

Mesmo assim a janela de transferência internacional fechada, a regulamentação de Marcel não seria empélio para o jogador, já que o atacante está sem contrato vigente desde julho.

HISTÓRICO

Além do Brasil, Marcel jogou na Coreia do Sul, Japão e Portugal. Muitos clubes, mas poucos gols.

Ano	Clube	Gols
2000-2001	Coritiba	12
2001	Seiwon Bluewings (Coreia do Sul)	11
2002	Audax (Portugal)	4
2003	Benfica (Portugal)	0
2004	Grêmio (Brasil)	2
2005	Grêmio (Brasil)	2
2006	Grêmio (Brasil)	4
2007	Grêmio (Brasil)	4
2008	Grêmio (Brasil)	4
2009	Grêmio (Brasil)	5
2010	Grêmio (Brasil)	6
2011	Seiwon Bluewings (Coreia do Sul)	3

SÉRIE B

Problemas médicos agilizam busca paranista por reforços

Claro Bitencourt, generalista para o Grêmio de Porto Alegre, vem cobrando a contratação de um meta-armador desde que o titular Wellington sentiu uma lesão no púbis e vem visitando constantemente o departamento médico. Jeferson Maranhão, que chegou no clube no mês de maio, também não conseguiu se firmar no time titular.



Paulo César Silva nos dias de estreia

A contratação de um meta de ligação continua sendo o grande objetivo do Paraná. O vice-presidente de futebol, Paulo César Silva, já indicou o jogador em duas ocasiões desde sua chegada ao clube. O meta Roberto, do Atlético, chegou a negociar com o Tricolor, mas voltou a atuar como titular da equipe cariutense nas últimas partidas e vai permanecer em Fluminense.

O técnico Roberto Fonseca vem cobrando a contratação de um meta-armador desde que o titular Wellington sentiu uma lesão no púbis e vem visitando constantemente o departamento médico. Jeferson Maranhão, que chegou no clube no mês de maio, também não conseguiu se firmar no time titular.

A contratação de um meta de ligação continua sendo o grande objetivo do Paraná. O vice-presidente de futebol, Paulo César Silva, já indicou o jogador em duas ocasiões desde sua chegada ao clube. O meta Roberto, do Atlético, chegou a negociar com o Tricolor, mas voltou a atuar como titular da equipe cariutense nas últimas partidas e vai permanecer em Fluminense.



ANDERSON SILVA SONHA COM LUTA NO ITAQUERAÓ. Após vestir a camisa do Corinthians e ser apresentado oficialmente como reforço do clube, ontem, o lutador Anderson Silva (à esquerda, na foto, brincando com o presidente corinthiano André Sanchez) disse que não tem medo de lutar com os torcedores rivais. "Sou um atleta que representa o Brasil e não sei lutar com os torcedores", afirmou o lutador de MMA. (Foto: Marcelo Moraes/Em) "Acho que a população dos torcedores passa pelo time (do futebol). Vamos tentar unir a população do MMA com o futebol", seguiu ele. Silveira do fato não contém nada de futuro para o time, que está sendo contratado para lutar no Itaqueraó, o complexo do Ultimate Fight Championship (UFC), que assinou contrato com o time até julho de 2012, mostrou vontade em fazer uma luta na futura casa alvinegra. "A me imagine lutar no Itaqueraó. Até 2014, aguento o contrato", disse, acompanhado pelo presidente do clube, André Sanchez.



MAIS UMA VITÓRIA BRASILEIRA. A seleção brasileira masculina de basquete estreou com vitória na segunda fase do Pré-Olímpico, que está sendo disputado em Mar del Plata, na Argentina. Outros atletas brasileiros estão na lista de convocados para o torneio. (Foto: Alex Farias/Agência Brasil)

SAÚDE

Sócrates volta a ser internado em UTI

Sócrates foi internado novamente, ontem, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Albert Einstein, na zona sul de São Paulo, com hemorragia interna. No fim do mês passado, ele chegou a ficar brevemente sob cuidados dos médicos

e foi liberado em 27 de agosto. Quando saiu da internação, o ex-jogador de 57 anos revelou que tinha um ponto cirúrgico localizado em uma área hipertenvida do fígado. Ele também revelou que era dependente de álcool, mas que não beberia mais bebidas alcoólicas. "Abstinência vai ser total daqui para frente para que meu fígado

retorne condições de se equilibrar totalmente e que não de mais problemas", afirmou o ex-jogador.

O fígado de Sócrates estava inflamado e provocou uma hemorragia digestiva. Em caráter preventivo, ele foi internado em UTI para fazer um transplante de fígado. A primeira internação do ex-jogador em decorrência de problemas no fígado

ocorreu há aproximadamente três meses, em Ribeirão Preto. Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Veira de Oliveira, também conhecido como "Magrão" e "Bostão", foi uma das estrelas da seleção na Copa de 1982, na Espanha. Também disputou o Mundial de 1986, no México.

TÊNIS

Djokovic e Serena avançam para as quartas do US Open

O serviço Novak Djokovic levou um novo dia de derrotas ao vencer o número 10 do ranking, o americano Sam Querrey, em um jogo que durou 76 minutos e 46 segundos.

Ele encerra agora o confronto com o número 11 do ranking, o japonês Kei Nishikori, em um jogo que durou 76 minutos e 46 segundos.

No chave feminino, Serena Williams derrotou a sérvia Ana Ivanovic e também avançou para as quartas de final do torneio. A norte-americana venceu o jogo por 6/3 e 6/4. Serena terá pela frente a alemã Angelique Kerber, em um jogo que durou 76 minutos e 46 segundos.

FIGURA 95: PÁGINA 4 CADERNO ESPORTES, 6 DE SETEMBRO. Fonte: Gazeta do Povo

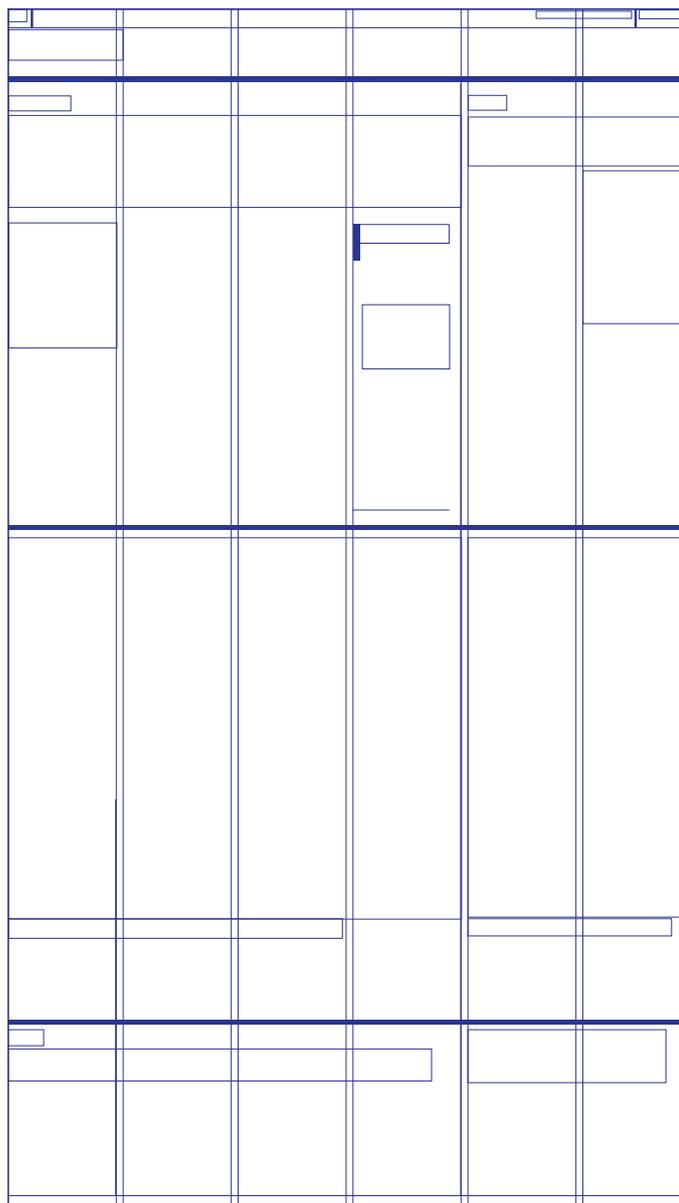


FIGURA 96: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

4.3.4 O *grid* no “Caderno G”

Este é um caderno que também acompanha o jornal diariamente. Há variação no seu tamanho em dias diferentes, por exemplo na sexta-feira ele aparece maior devido ao fato de conter a programação cultural do fim de semana. A logo do caderno é composta com um G caixa alta, na fonte Antena, bem grande e dentro do vão interno da letra vem a palavra “caderno” escrita também com a fonte Antena, porém usando-se uma versão *Thin*, que significa que ela tem maior altura e um peso ainda mais leve que a versão *light*. Esse G da logo está sempre inserido dentro de

um retângulo na cor laranja clara. O texto para as matérias também é composto com a fonte Swift Com, os títulos das matérias surgem na fonte Oranda Bold, as gravatas das matérias, ai entra uma mudança, em Glypha e os outros títulos como sinalização que costuma vir acima do título ou subseções dentro do caderno aparecem em Antena, assim como em todos os cadernos.

A seguir, analisa-se algumas páginas desse caderno.

ENCONTRO
Paulo Venturelli é convidado do mês do projeto Paol Literário

TELEVISÃO
RPC vai lançar cinco séries

NOVIDADES

Casos e Causos
Emissora aumenta o leque das produções locais no quadro "Casos e Causos", que vai da sitcom ao seriado policial

Amadurecimento

NOVIDADES
Começa as cinco séries que vão estreiar no "Casos e Causos" nos próximos meses.

Casos e Causos (Seriado)
Direção: Sérgio Cidric
Elenco: Bê Barmato, Justino Pinheiro, Ruy de Souza, Patrícia Miquilini, Patrícia Assis, Renê Lyon, Lúcia Albuquerque, Reginaldo e Ed Canejo

Amor em Tempo de Guerra (Seriado)
Direção: Elói Feres
Elenco: Tábata Sampaio, Jackson Antunes, Ana Carolina, Cláudia Brito, Andréa Bello, Andréa Brito, Marlene Guimarães, Francisco Portella, Mariana Torres e João Mendes

Amor em Tempo de Guerra (Seriado)
Direção: Elói Feres
Elenco: Tábata Sampaio, Jackson Antunes, Ana Carolina, Cláudia Brito, Andréa Bello, Andréa Brito, Marlene Guimarães, Francisco Portella, Mariana Torres e João Mendes

FIGURA 97: CAPA CADERNO G, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

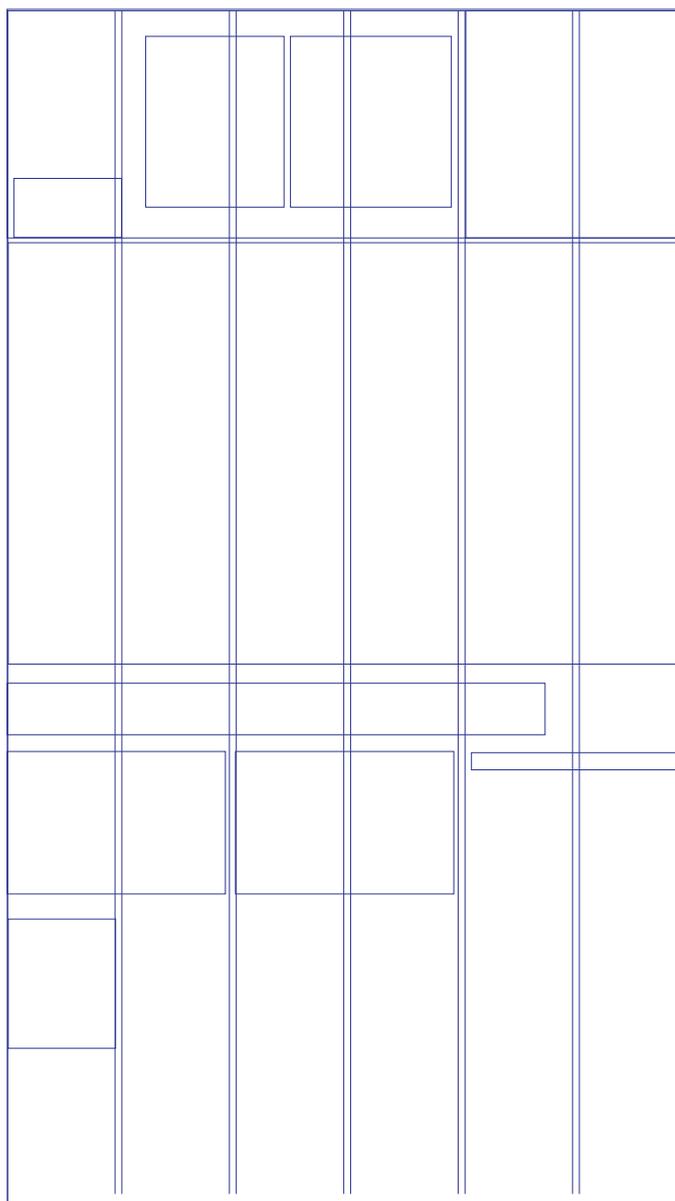


FIGURA 98: GRID DA CAPA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A capa do Caderno G (figuras 97 e 98) acomoda em suas edições um retângulo laranja claro contendo a logo, lado direito, um cabeçalho com o dia da semana que se refere a logo do jornal, o editor e o *e-mail* de contato da seção no jornal. Igual a todos os cadernos. Além disso, ela costuma trazer também uma chamada, com foto, para algum evento artístico que esteja acontecendo em Curitiba. Essa chamada vem sempre acompanhada do tema a que se refere. No caso do exemplo, esse tema é “Arte de Rua”. Abaixo, separado por duas linhas finas e pretas entra uma matéria, no caso desse dia a matéria toma conta de um bom pedaço da página,

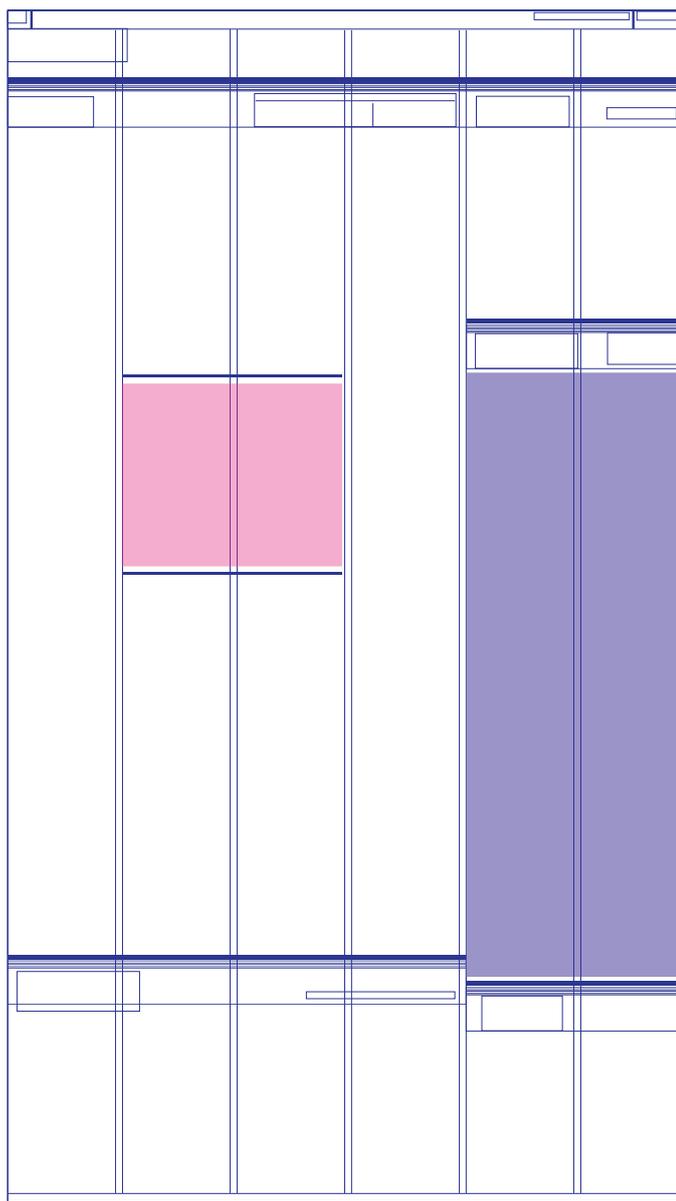


FIGURA 100: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

O nome do caderno, assim como no “Esportes”, aparece escrito na fonte Antena *bold*, em preto (figuras 99 e 100). Após vem uma faixa preta e aí o título das seções que compõem a capa. Para o “Caderno G” é criada uma estrutura com duas listras laranjas e abaixo delas um retângulo laranja, que acomoda o nome da seção e mais informações relevantes a ela. Os títulos dessas seções é escrito com uma variação da fonte Antena, mais fina e comprida. Aqui como em todo o jornal faz-se o uso, quando necessário, da faixa preta separando seções (horizontalmente) ou uma linha fina (verticalmente) para não haver confusão entre a informação de um lado

da página com a do outro lado. Essa página contém a programação dos eventos culturais que estão acontecendo na cidade. Divididos em “Cinema” e “Exposições” do lado esquerdo, usando-se de quatro colunas do grid e no outro lado “Novela”, “Televisão”, “Teatro” e “Música”. Na seção que fala das novelas, além do uso de fontes, tamanhos e pesos diferentes para diferenciar a nota de uma novela de outra são inseridas setas vermelhas indicativas. Nas seções de programações de eventos culturais aparece o título indicativo que vai sobre o título. Na seção “Televisão” há uma variação do grid que usa o espaço destinado a duas colunas acomodando três.



FIGURA 101: PÁGINA 3 CADERNO G, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

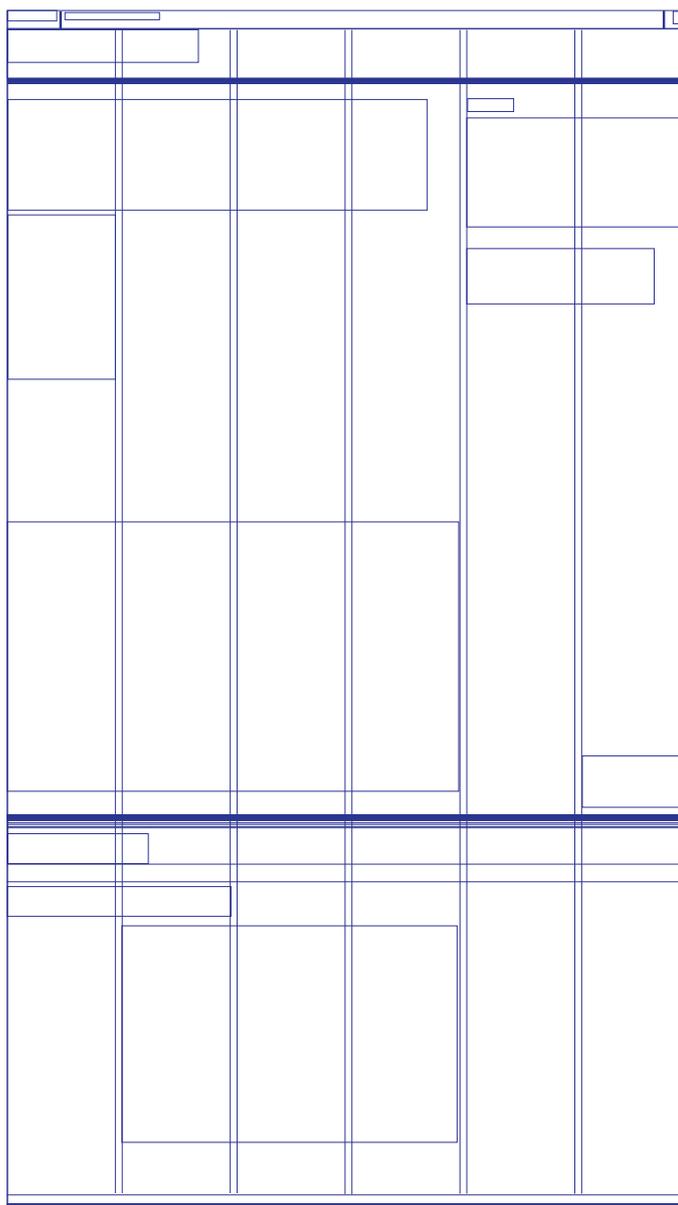


FIGURA 102: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página acima, figura 102 referente a figura 101, não contém nada de não esperado, e as informações são acomodadas junto ao *grid* original do jornal. Aqui também aparece a separação feita pelo retângulo junto a faixa de cor verde.

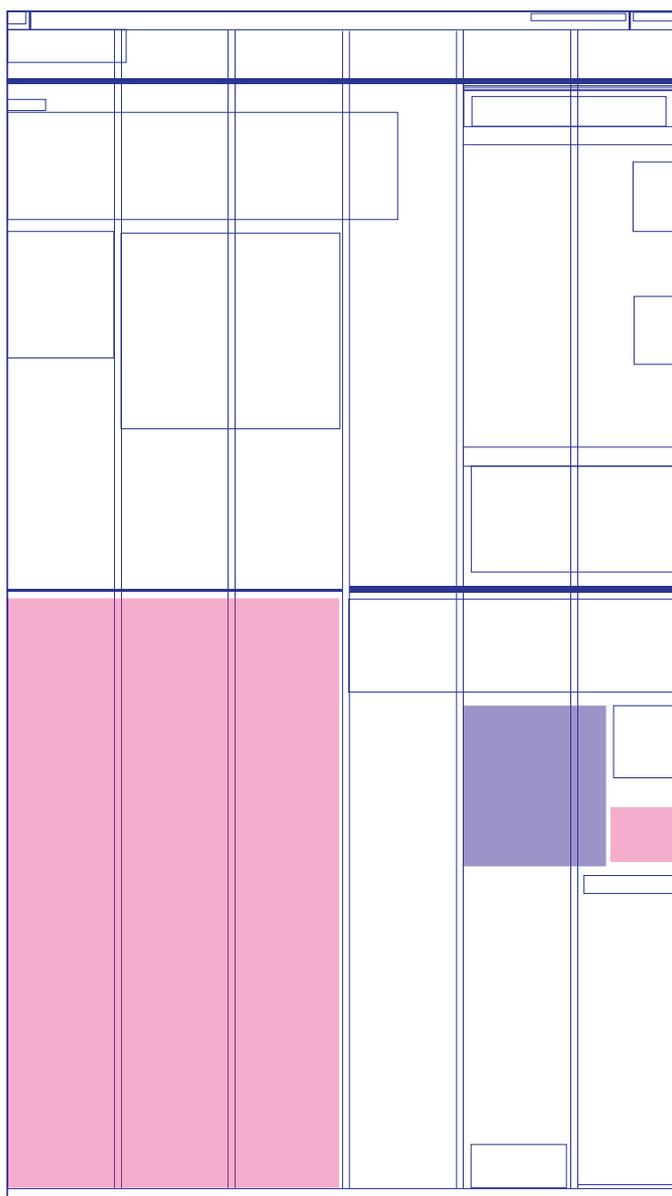


FIGURA 104: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figuras 103 e 104, o que percebe-se de diferente é a inserção da imagem da matéria localizada abaixo e ao lado do informe publicitário, invade a última coluna da direita. Ao lado da imagem aparece a legenda, que está inserida no *grid* e o chamariz para o conteúdo extra que é encontrado no *site* do jornal.

Aparece também os retângulos pretos com faixa verde separador de conteúdo. Ambos aparecem no lado direito da página, uma acima se utiliza de 2 colunas do *grid* formando uma e a outra se utiliza apenas de uma, e tem seu texto alinhado onde começa a cor da faixa e não na linha do *grid*.

4.3.4 O grid no caderno “Caminhos do Campo”

O caderno “Caminhos do Campo”, está nos jornais das terças-feiras e, como o nome sugere ele, trata sobre temas ligados ao produtor rural.

O que acontece de diferente na sua diagramação é o fato de os títulos aparecerem em sua maioria com a fonte Antena. Os títulos que aparecem com a palavra que sinaliza o tema entra com uma variação *bold* da fonte e os outros títulos com a variação regular. As gravatas das matérias também se utiliza da fonte Antena em outra variação, *light*. Nas figuras 105,106,107,108,109,110,111 e 112, mostramos algumas páginas desse caderno.

GAZETA DO POVO
 São Paulo, 6 de setembro de 2011
 Editor responsável: maib@povo.com.br
apoio@antenasdo.com.br

VALEDO RIBEIRA
 Curitiba deixa de receber 340 toneladas de tangerinas por causa da queda de ponte

100 ANOS DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA
 Cooperativas fundadas por holandeses mantêm tradição no leite e apostam na produção de grãos

INVESTIMENTO
Nova chance ao baixo carbono

Programa que ficou de lado na safra passada tem R\$ 3,15 bilhões disponíveis. Produtores rurais vão ajudar a sequestrar carbono e reduzir a poluição

9 milhões
 de hectares de novas florestas permitiu o sequestro de 8 milhões de toneladas de CO₂

8 milhões
 de hectares devem ser convertidos ao plantio direto, somando 31 milhões

4 milhões
 de hectares devem recuperar florestas, lacunas e pastagens, integrando e ampliando áreas de florestas

PRODUÇÃO ECOLÓGICA

Orçamento O Programa ABC tem o objetivo de ampliar a produção de alimentos básicos e orgânicos em áreas de alto risco. O Plano Agricultura Focada ABC tem aplicação em R\$ 3,15 bilhões.	2010 Plantio direto, recuperação de pastagens, integração lavoura-pecuária-floresta, plantio de florestas, fluxo de nitrogênio e tratamento de resíduos.	Recuperação de Pastos Degradados Transformando terras degradadas em áreas produtivas para produção de alimentos, fibras, carne e florestas, ajudando a recuperar 1 milhão de hectares de pastos degradados e reduzir em 830 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes.	Plantio Direto em Lavoura (PDL) Meta é ampliar a área do sistema de PDL em 22 milhões de hectares para 33 milhões de hectares. Essa ação tem permissão de aplicação de até 10 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes.	Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) A meta é aumentar a utilização do sistema de integração entre as três atividades em 1 milhão de hectares e evitar que entre 18 milhões e 22 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes sejam liberados na atmosfera.	Fixação biológica de nitrogênio A ideia é desenvolver microorganismos que fixam o nitrogênio no solo e melhoram a qualidade da água. Meta é melhorar a eficiência do uso do NAC, permitindo aumentar o rendimento da produção de 5 milhões de hectares e reduzir a emissão de 10 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes.	Tratamento de Resíduos Animais Caracterizado como o conjunto de ações que visam à produção de energia (gás) e compostos orgânicos para a produção de energia e melhoria da qualidade do solo. Meta é tratar 4 milhões de toneladas de resíduos animais e reduzir a emissão de 10 milhões de toneladas de CO ₂ equivalentes atmosféricos.
--	---	---	---	--	--	---

FIGURA 105: CAPA CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO
 Fonte: Gazeta do Povo

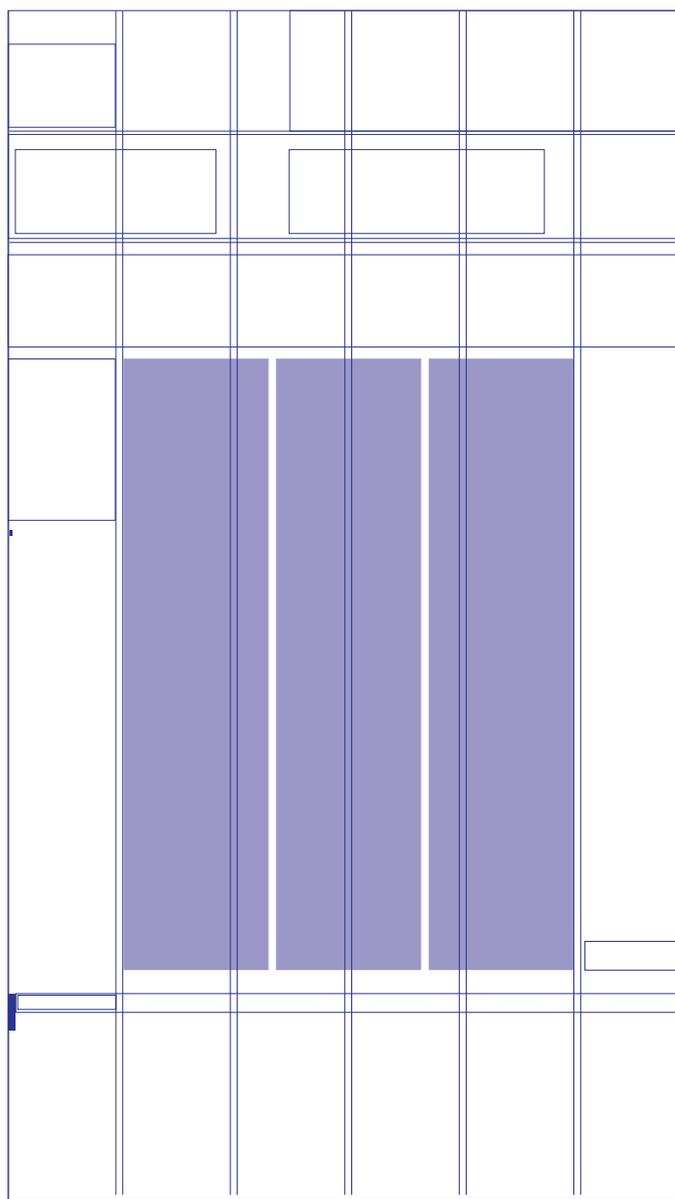


FIGURA 106: GRID DA CAPA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A capa do caderno segue o mesmo caminho da capa dos outros cadernos, figuras 105 e 106, a fonte do nome do caderno é a Antena, usada na cor verde e em caixa baixa. O nome do caderno é composto com as palavras “caminhos do” escrita em um tom de verde mais claro inserida acima da palavra, em tamanho maior e verde mais escuro, “campos”. Vê-se aqui o mesmo recurso aplicado ao caderno de Esportes, a descendente da letra “p” na palavra “campos” é recortada aparecendo no quadro abaixo o seu final. Do lado oposto ao título entra-se as informações relativas ao caderno, o dia e a logo do jornal.

Abaixo do título aparece uma faixa verde, na mesma tonalidade das palavras "Caminhos do", que assim como nos outros cadernos mostra as principais notícias que serão encontradas no seu decorrer. Também junto a ela há uma imagem associada a uma das notícias. Após entra uma matéria que faz uma violação no uso do grid ao alocar as imagens que a ilustram. O texto está alocado no grid, porém as imagens se utilizam de quatro colunas divididas em três imagens. Cada imagem possui um número grande, simbolizando algo referente à imagem. Depois vemos a colocação do retângulo preto junto a faixa de cor, aqui como no "Caderno G", verde.

2 | caminhos do campo

Terça-feira, 6 de setembro de 2011 | SAZETADOPVO

EDITORIAL

José Brodies, editor

Do jeito holandês

A arquitetura das residências e os jardins de Carambé, Castro e Arapoti. Os campos espessos de vacas pastando. As lavouras sobretas de verde em um dia de verão. O vento que desperta a simpatia de qualquer visitante e representa também um dos alicerces da economia do Paraná. Os imigrantes holandeses desenvolveram os Campos Gerais, uma das paisagens mais bonitas do estado e os transformaram em referência nacional de tecnologia para a pecuária leiteira e para a produção de grãos. Uma história que completa um século em 2011. Anos da Holanda no Brasil. O Caminhos do Campo mostra, a partir de hoje, em quatro reportagens especiais, um pouco da saga dos imigrantes e do trabalho que eles desenvolveram no Brasil. A colheita da vida, da organização da sustentação das colônias e a atividade agropecuária até hoje. A série de reportagens mostra

NOTAS

SAFRA 2011/12 Comercialização do trigo deve ter apoio de R\$150 milhões



O orçamento do governo federal para apoiar a comercialização do trigo da safra atual está sendo afixado em R\$ 150 milhões, conforme o diretor de Política Agrícola da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Silvio Porto. Os recursos são considerados suficientes para escoamento de 1,5 milhão de toneladas em lotes com prêmio aos atravessadores (PP) sob as regras das Aquisições do Governo Federal (AGF), as operações devem começar em meados deste mês. Uma portaria ministerial já teria sido assinada pelo ministro da

ESTOQUE Conab vai comprar arroz e feijão com R\$88,4 milhões

O orçamento de R\$ 88,4 milhões aprovado na última semana para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) deve ser utilizado na compra de arroz e feijão, principalmente do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso. A Conab anunciou que vai iniciar a compra de arroz e feijão em duas culturas, que estão recebendo preços abaixo dos custos nessas duas regiões. Eles serão beneficiados pela Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM). Devem ser compradas e estocadas 62,7 mil toneladas de arroz e 489 toneladas de feijão. Os produtores gaúchos estão recebendo R\$ 23 por saca de 50 quilos de arroz. Os mato-grossenses vendem a saca de 60 quilos de feijão a cerca de R\$ 100.

CITRICULTURA I Integrada expande produção de suco

O projeto Saco da cooperativa Integrada, de Londrina (Paraná), deve ampliar a produção de suco de laranja de 4 mil para 60 mil toneladas da fruta até 2015. A expansão foi confirmada na última semana, em reunião com produtores e técnicos da cooperativa, em Cornélio Procopio (Norte Paraná), primeiro estado do Sul a encerrar a safra por força das condições climáticas. Os cooperados também foram orientados sobre aspectos técnicos do manejo e condução dos pomares. O projeto Saco foi lançado em 2007 e visa a diversificar as atividades rurais na região. Os pomares começaram a ser implantados no ano seguinte e seguem em expansão, devendo atingir 2 mil hectares neste ano.

CITRICULTURA II São Paulo espera colheita de laranja 17% maior

A safra de laranja de São Paulo deve alcançar 37,1 milhões de caixas (40,8 quilos) em 2011/12, ante produção de 32,1 milhões de caixas na temporada passada, informou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume estimado representa um aumento de 17% sobre o ciclo anterior. No prognóstico de maio, a Conab apontava uma safra de 35,5 milhões de caixas. Segundo a entidade, a produtividade média cresce de 1,7 para 1,92 caixa por pé em um ano por conta do clima favorável registrado desde o ano passado. A outorga do segundo trimestre de 2011 reduziu a ocorrência de doenças. A previsão climática para os próximos meses indica probabilidade maior de chuvas dentro da média em São Paulo.

AGENDA

Ponta Grossa a uma semana da 34.ª Efapi

Com 450 expositores e expectativa de 200 mil visitantes, Ponta Grossa realiza entre os dias 13 e 18 deste mês a 34.ª Efapi, uma das mais tradicionais feiras agropecuárias do Paraná. Os organizadores preveem que os negócios fomentados pelo evento devem somar R\$ 10 milhões. A feira ocorre no Centro Agropecuario de Ponta Grossa, anexo ao Centro de Eventos. Leilões, palestras para atualização dos agropecuaristas e shows de música sertaneja fazem parte da programação. Os eventos técnicos vão abordar armazenamento, produção de leite e meio ambiente. [Informação: www.efapi.org.br/2011](http://www.efapi.org.br/2011)

FORUMS AGRONÔMICOS REGIONAIS

Cocamar e C. Vale recebem fóruns regionais
A Organização das Cooperativas do Paraná (Ocupar) realiza dias 11 deste mês, na Cocamar, em Maringá (Paraná), e 14, na C. Vale, em Faltados (Norte), fóruns agromônimos regionais. Participam profissionais de departamentos técnicos e associados das cooperativas paranaenses. Ambos os eventos terão a presença do meteorologista Luiz Renato Lazzarini, do Instituto Nacional de Meteorologia. Ele vai falar sobre perspectivas para a safra 2011/12. O pesquisador da Universidade Estadual do Oeste (Unioeste, de Cascavel) Emerson Frey abordará a relação entre o clima e a produtividade. Entre outras palestras, o pesquisador da Embrapa São Carlos Rogério Fialari falará sobre o manejo do pomar e as lavouras de soja. [Informação: www.ocupar.org.br](http://www.ocupar.org.br)

Curso discute recuperação de áreas degradadas
De segunda a quinta-feira sob o tema "Desafios e oportunidades para a recuperação de áreas degradadas", produtores e agrônomos terão, em Curitiba, o primeiro encontro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Rio dos Funcionários, 1.540, Jovely. A inscrição custa R\$ 300 para graduados e R\$ 150 para estudantes. Os debates sobre recuperação de áreas degradadas têm abordagem multidisciplinar, envolvendo também a atividade florestal. [Informação: www.ufpr.br](http://www.ufpr.br)

Avicultura e suinocultura têm debates em Foz
Os líderes das cadeias de produção de suínos e frangos terão fóruns regionais nos dias 14 e 15 em Foz de Iguaçu (Paraná). Os produtores de carne bovina vão discutir tecnologia, economia, marketing, gestão, mercado e planejamento. Mais de 400 pessoas já

EMBARQUES Paraguai acelera exportação de soja por Paraguai

O Porto de Paranaguá está exportando 9% mais soja que em 2010 e pode ampliar esse crescimento a partir de agora com a retomada das exportações para o Brasil. Nos últimos oito anos o país vizinho embarca sua soja praticamente toda pela Argentina. A reabertura do canal de exportação no território brasileiro foi confirmada com o embarque de 20 mil toneladas de soja nos portos do rio Angélio Della Gatta (Uno fôto), que carregou as 20,4 mil toneladas em Paranaguá e seguiu para Brasil. Para esta semana, está programado um segundo embarque de grãos paraguaios. A soja vem impulsionando as exportações de grãos em Paranaguá. O volume exportado chegou a 5,1 milhões de toneladas, com crescimento de 7% de janeiro a agosto, na comparação com o mesmo período de 2010. O plano de expansão dos grãos em geral foi de 2%.



20 mil toneladas

de soja paraguai foram embarcadas para Brasil em carregamento que marca a reabertura do corredor de exportação do Paraguai por território brasileiro. O navio partiu com 48 mil toneladas a bordo.

5 mil toneladas

de soja desse primeiro carregamento foram classificadas pelo laboratório brasileiro Genética, que mantém unidade em Curitiba de Lacta e se beneficia da parceria dos paraguaios com Paraná.

CÓDIGO FLORESTAL Ambientalistas e produtores rurais têm duas semanas extras de discussões

Com a votação do projeto do Código Florestal adiada na Comissão de Constituição e Justiça, produtores e ambientalistas enfrentarão duas semanas a mais de discussões. A posição da CQJ deveria ter sido definida dia 31 de agosto e agora ficou para o próximo dia 14. Um pedido de vista coletivo abriu a votação. A CQJ está revisando o texto em relação às Arcas de Proteção Permanente (APP) ocupadas antes de 2008. Os ambientalistas pressionam os senadores a engem a recuperação dessas áreas.

Limitando as exceções. Se os senadores não cederem o pressão ambiental, aumenta o risco de veto da presidente Dilma Rousseff, conforme a CQJ. O Senado pretende votar o Código Florestal em plenário dentro de dois meses.

Editorial: Cláudia de Araújo; Coluna São Carlos: Edson Breda; São Carlos: Edson Breda; Edição: José Carlos; Diagramação: Luis Roberto; Redação: Cláudia de Araújo; Foto: Paulo; Capa: Cláudia de Araújo; Coluna São Carlos: Edson Breda; São Carlos: Edson Breda; Edição: José Carlos; Diagramação: Luis Roberto; Redação: Cláudia de Araújo; Foto: Paulo; Capa: Cláudia de Araújo

FIGURA 107: PÁGINA 2 CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

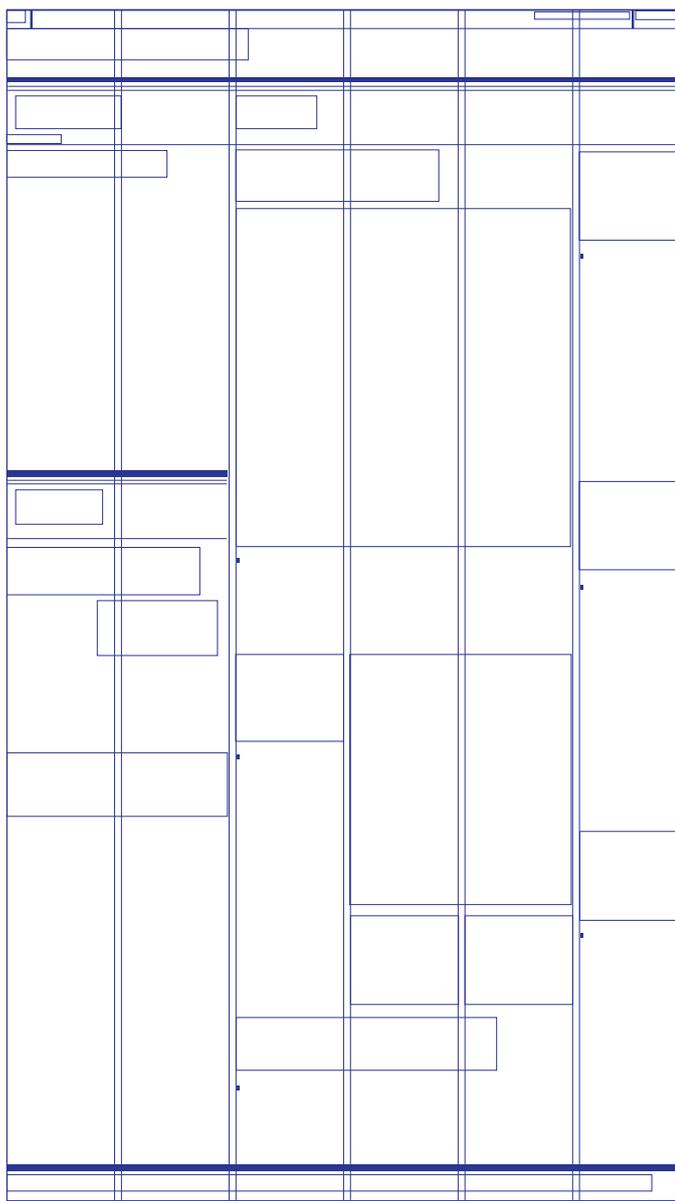


FIGURA 108: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A única diferença vista, e ainda não citada, para o Caderno do Campo, como mostra a figura 108, é o fato de a divisão entre as seções do caderno vir com uma faixa preta seguida de outras na tonalidade cinza. Na página dois, após o título da seção, aparece com a fonte Antena em uma variação mais alta e mais fina os títulos das seções. Os títulos das matérias aparecem em Oranda. Para a palavra que sinaliza o título das notas é usado a cor vermelha.

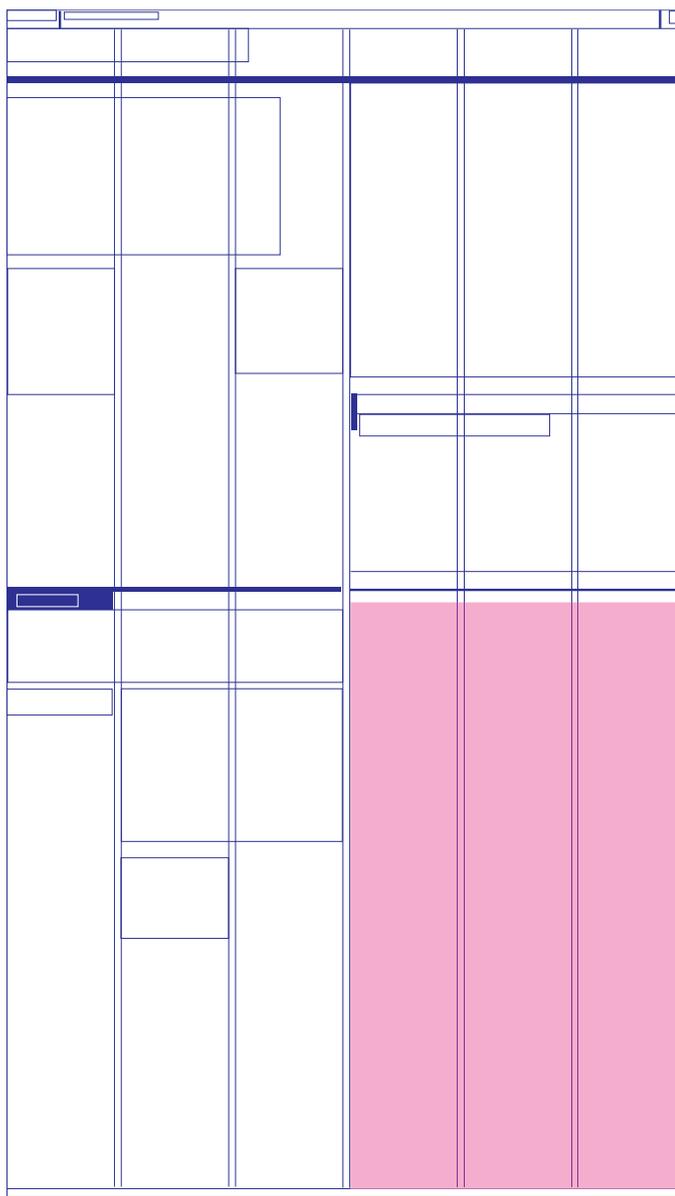


FIGURA 110: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Na página três, do caderno, figuras 109 e 110, vê-se de diferente a inserção de uma faixa cinza junto a um retângulo na cor preta escrito em branco a palavra entrevista, na metade da página lado esquerdo. Aparece nessa entrevista como um título uma frase do entrevistado usando a fonte Oranda versão Italic. As informações da entrevista entra também em um retângulo preto, escrito em branco. A página não possui variação no *grid* e ao lado direito entra um informe publicitário.

ESCASSEZ

Ponte quebrada faz Curitiba importar tangerina

Interrupção do escoamento da produção do Vale do Ribeira obrigou a capital a trazer cerca de 340 toneladas da fruta de outros estados

Antonio Ribeiro

As tangerinas ponkan consumidas pelos curitibanos estão chegando de outras regiões do país em maior quantidade neste ano. A importação fora do comum é reflexo do problema logístico vivido por agricultores do Vale do Ribeira no início deste mês. A queda da ponte sobre o Rio Ribeira, que fazia a ligação de Doutor Ulysses e Cerro Azul à capital, impediu que parte da produção fosse escoada. Com isso, o volume de fruta recebido pela Capital de Curitiba em agosto caiu 60,9% em relação ao mesmo mês do ano passado, de 365,4 toneladas para 211,2 toneladas. O levantamento foi realizado pela própria entidade e considerou apenas a tangerina de procedência dos dois municípios. Mas, se prejudicado com a queda da ponte, Doutor Ulysses enviou a Curitiba 70% menos tangerina



Tempo de espera para a travessia sobre o Rio Ribeira ultrapassa três horas. Nova balança deve resolver o problema de escoamento da produção de frutas.

no mês passado. De acordo com a Ceasa, 28 toneladas do produto foram entregues nos boxes da unidade, contra 85 toneladas nesta época do ano passado.

A menor disponibilidade de ponkan no mercado levou os comerciantes a buscar a fruta em estados como São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e até mesmo em Minas Gerais. Além de trabalhosos, a operação encarece custos de quem comercializa a fruta. "Nós agora compramos outros produtos por R\$ 18 e o

preço atual de venda está em R\$ 12, em média", conta Tiago Pereira, produtor de Doutor Ulysses e dono de um box na Ceasa. Ele conta que, para cumprir contrato com três grandes redes de supermercados de Curitiba, tem comprado a fruta produzida em Minas Gerais. Ou seja, até chegar à capital, a fruta roda mais de 800 quilômetros.

"Nós agora compramos outros produtos por R\$ 18 e o preço atual de venda está em R\$ 12, em média", conta Tiago Pereira, produtor de Doutor Ulysses e dono de um box na Ceasa. Ele conta que, para cumprir contrato com três grandes

redes de supermercados de Curitiba, tem comprado a fruta produzida em Minas Gerais. Ou seja, até chegar à capital, a fruta roda mais de 800 quilômetros.

"Nós agora compramos outros produtos por R\$ 18 e o preço atual de venda está em R\$ 12, em média", conta Tiago Pereira, produtor de Doutor Ulysses e dono de um box na Ceasa. Ele conta que, para cumprir contrato com três grandes

redes de supermercados de Curitiba, tem comprado a fruta produzida em Minas Gerais. Ou seja, até chegar à capital, a fruta roda mais de 800 quilômetros.

"Nós agora compramos outros produtos por R\$ 18 e o preço atual de venda está em R\$ 12, em média", conta Tiago Pereira, produtor de Doutor Ulysses e dono de um box na Ceasa. Ele conta que, para cumprir contrato com três grandes

redes de supermercados de Curitiba, tem comprado a fruta produzida em Minas Gerais. Ou seja, até chegar à capital, a fruta roda mais de 800 quilômetros.

"Nós agora compramos outros produtos por R\$ 18 e o preço atual de venda está em R\$ 12, em média", conta Tiago Pereira, produtor de Doutor Ulysses e dono de um box na Ceasa. Ele conta que, para cumprir contrato com três grandes

CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO HOLANDESA: UMA HISTÓRIA PARA SER HOMENAGEADA COM ORGULHO. E ISSO É SÓ O COMEÇO.

Massey Ferguson, Patrocinando o Parque Histórico Carambel para preservar o que é escrito no campo.

MASSEY FERGUSON Trabalhando com você.

Problema no Vale provoca alta nos preços ao consumidor

R\$12 Impulsionados pela deficiência de transporte no Vale do Ribeira, os preços da tangerina estão em alta tanto para o produtor como para o consumidor. O prejuízo maior, no entanto, fica novamente com o campo. Além de não poderem aproveitar a valorização do produto porque a safra já está praticamente encerrada, muitos agricultores do região perdem meses de trabalho.

O produtor e comerciante da Ceasa Thiago Pereira conta que a caixa de 22 quilos tem sido vendida a R\$ 12, contra média de R\$ 7,75 registrada em agosto do ano passado pela Secretaria Estadual da Agricultura e do Abastecimento (Seab). Apesar da boa remuneração, não raro os produtores que têm montado disposição em carregar o produto até a capital.

A alternativa de saída de Doutor Ulysses mais viável neste momento, via Ceasa, aumentou o percurso entre o município e a

R\$1,90 foi o preço médio do quilô de ponkan na capital paranaense no mês passado. O valor sobiu 15% na comparação com agosto de 2010.

per caixa de 22 quilos é a cotação atual da tangerina em Curitiba. Nesta mesma época do ano passado, mercado pagava ao produtor 55% menos.

capital em 380 quilômetros. "É frete triplica de valor e, como a capacidade de carga por esse caminho é a metade da normal, permite a passagem de caminhões com 200 caixas (não conta para dar toda essa volta para vender a caixa a R\$ 12", lamenta Pereira. (CR)

Venha conhecer um pedacinho da Holanda no Paraná

A 135 Km de Curitiba ao lado de Ponta Grossa

- Museu Etnológico
- Vila Histórica
- Museu do Trator
- Cozinha e Bolo de Fubá
- E muito mais!

Av. dos Pioneiros, 6050, Carambel
Horário de Func.: Terça a Domingo (10h-18h)
www.parquehistoricodecarambel.com.br (42) 3231-5063

FIGURA 111: PÁGINA 4 CAMINHOS DO CAMPO, 6 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

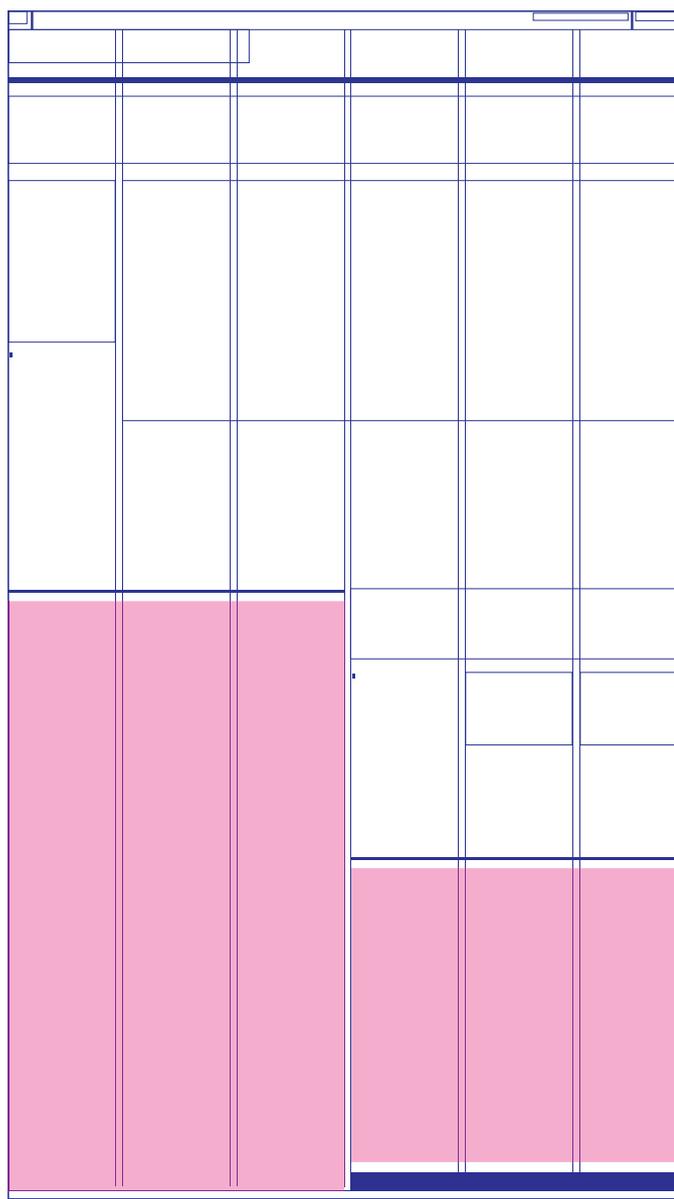


FIGURA 112: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Esta página, figuras 111 e 112, não apresenta novidades com relação a sua diagramação. Na sua parte inferior vê-se a colocação de dois informes publicitários.

4.3.5 O *grid* no “Caderno de Tecnologia”

O “Caderno de Tecnologia” acontece às segundas-feiras, tratando sempre das novidades em relação a itens eletrônicos. A sua composição tipográfica é feita da seguinte maneira: Antena e variações para títulos, notas e gravatas. A palavra indicativa que acompanha os títulos das notas aparece em vermelho. Seu texto é composto inteiro com a Swift Com.

Nas figuras 113 a 120 mostra-se o “Caderno de Tecnologia” e analisa-se alguns pontos que se diferenciam na sua diagramação.

segunda-feira, 5 de setembro de 2011
GAZETA DO POVO
 Editora responsável: [Crinia Crinia](mailto:crinia@cpovo.com.br)
tecnologia@gazetadopovo.com.br

tecnologia

JOGOS
 Coluna **Overgame** comenta o RPG de ação Bastion, mais recente lançamento da "Summer of Arcade"

COMPORTAMENTO
 Fomo: dependência digital é cada vez mais comum

PÁGINA 4

DADOS

Por um espaço na nuvem

Listamos algumas opções para armazenar e compartilhar arquivos usando a computação em nuvem. É o melhor de tudo: de graça!

Página 3



Os servidores IBM agora vêm prontos para suas necessidades. Inclusive pronta entrega e os melhores preços.

Os servidores IBM System x atendem às necessidades de pequenas e médias empresas. Suas novas configurações foram pensadas de acordo com as prioridades de seu negócio. Os processadores Intel® Xeon® trazem o desempenho, os 3 anos de garantia, a tranquilidade, o preço e a certeza de um bom investimento.





Servidor IBM System x3200 M3 Express
 R\$ 1.990,00*
 P/N X3500R
 Processador Intel Xeon X3230 (Quad Core 2,40GHz, 10240kByte (8MB) cache)
 HD 200GB SATA15 (8 portas) (preparado para SATA3/SAS/SATA)
 DSE CDRS LUDMM 1023MM-SAS-SATA

Servidor IBM System x3650 M3 Express
 R\$ 4.484,00*
 P/N 794200U
 Processador Intel Xeon E5503 (Quad Core 2,4 GHz / 12MB L3 cache)
 HD de 400 GB SAS/SATA Hot Spare 2,5"
 Kit I/OB (2x 40GB CDRS ECC 1023MM-FC/WW)

IBM System Storage DS3512 Express
 R\$ 8.849,00*
 P/N 716622S
 Quatro portas SAS 6 Gbps padrão podendo-se adicionar 4 portas SAS 6 Gbps ou 8 portas FC de 10Gbps ou 8 portas SCSI de 150bps ou SCSI de 100bps
 Suporta a até 160 discos (SAS e/ou NL, SAS) e até 4GB de memória cache

Fale com um distribuidor IBM:

Oficial	Ingram	Acão
0800 775 2008	(11) 2078 4300	(11) 3588 2100
Aldo	Alcalá	Nagorn
(44) 5201 2059	(11) 3232 2026	(11) 2181 2003



Poderoso. Inteligente.

FIGURA 113: CAPA TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO

Fonte: Gazeta do Povo

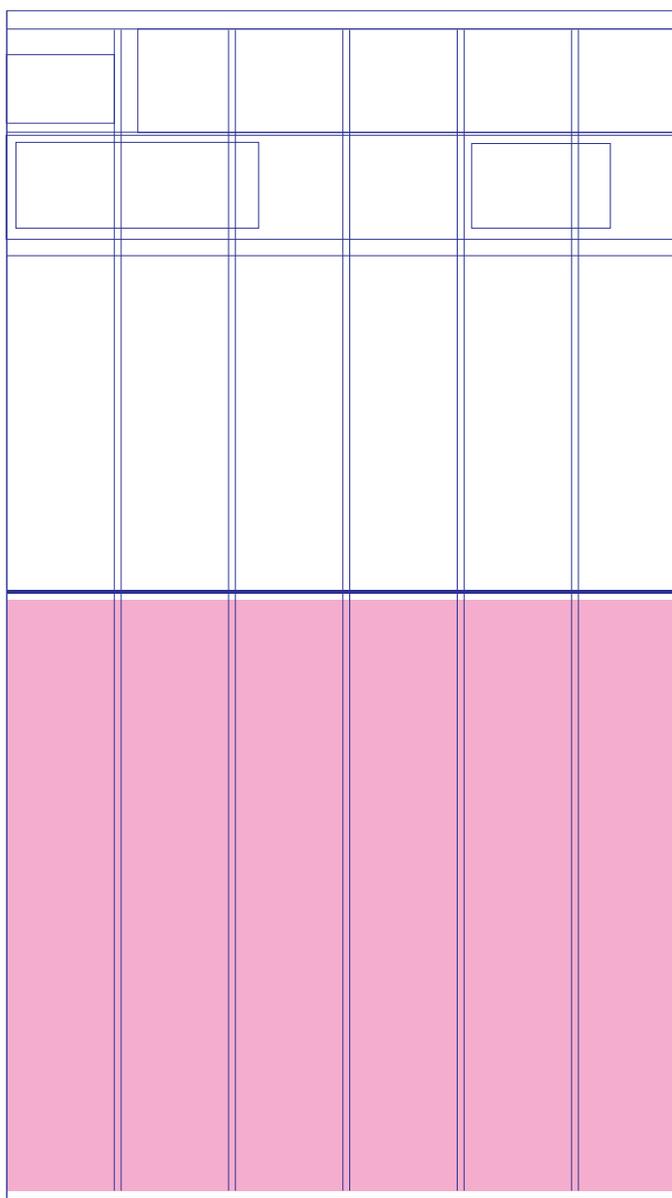


FIGURA 114: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A capa do caderno, figuras 113 e 114, acompanha o mesmo leiaute das capas dos outros cadernos que compõem a Gazeta do Povo. A logo, com o nome do mesmo, aparece também na fonte Antena, caixa baixa e em cor azul, mesma cor usada para alguns quadros já vistos no decorrer do jornal. Assim como no “Caderno de Esportes” e “Caminhos do Campo” a palavra “tecnologia” tem sua parte inferior cortada, pelas linhas que dividem o cabeçalho da capa com o conteúdo do jornal. Porém, aqui não aparece a continuação da letra no quadro que se insere logo abaixo.

Aqui também temos o quadro, com notas informativas sobre o conteúdo do caderno. Porém aqui, diferentemente do que aconteceu até agora nos outros cadernos, elas aparecem sem foto.

Na figura 115 mostra-se uma chamada da matéria principal contida no caderno. Junto a ela têm-se uma arte, feita pelo jornal, composta por uma nuvem de CDs que interfere no título. O restante da página é preenchido por um informe publicitário.

Dentro do caderno temos:

tecnologia

CANETA TRADUTORA
Tradução em viva voz

A caneta tradutora Quickictionary, da Sony, processa e mostra na tela a tradução do inglês para o português ou para o espanhol e vice-versa. Para consulta de termos quando não houver um texto para ser escaneado, é possível inserir e editar palavras como se fosse um teclado virtual, usando uma caneta Stylus, que acompanha o dispositivo, ou por meio do aplicativo de download. Preço sugerido: R\$ 399,90

NOTEBOOKS
Duros na queda

A Panasonic apresentou esta semana dois novos notebooks da família Toughbook. Os modelos "robustos" HX e SX têm a proposta de serem portáteis de grande resistência. Os modelos da linha, segundo fabricante, resistem a condições extremas de temperatura, choques, vibrações, quedas, derramamento de líquidos e até quedas. Com tela LED de 14 polegadas, processadores Intel Core e touchpad de grande dimensão, o Toughbook SX é um computador semibrutista que resiste a quedas de até 99 centímetros. A nova versão traz ainda teclado com luz de fundo, tela sensível ao toque com tecnologia Capacitance, banda larga móvel 4G LTE e câmera webcam integrada.

CÂMERA
Para vídeos em 3D

Além de capturar fotos em três dimensões, a FinePix Real 3D W3 oferece a possibilidade de gravação de vídeos HD para serem vistos no televisor 3D. A tecnologia envolve duas lentes Fujinon com sensores de até 7 vezes, dois CCDs com 14 megapixels de resolução cada, que capturam de forma independente duas imagens da mesma cena com apenas um botão, enquanto o equipamento automaticamente cria uma foto única, unindo e destacando as qualidades tridimensionais. Compacta, ela tem 120 gramas e memória interna de 34 MB. Preço sugerido: 2.499

DVD AUTOMOTIVO
Ao gosto do cliente

O aparelho de DVD automotivo MEX-V20, recém-lançado pela Sony, é criado a partir de uma pesquisa com mais de 600 pessoas. O modelo tem tela de três polegadas e design resultante de pesquisa dos usuários brasileiras da linha Xpand. O levantamento mostrou que o mais importante para eles é qualidade do som, praticidade de design. Outra descoberta foi que muitos consumidores de DVD têm dificuldade no manuseio dos players multimídia existentes no mercado. O MEX-V20 tem entrada USB frontal para conectar pen drives e entrada auxiliar para consumidor plugar qualquer dispositivo que utilize um cabo com conexão 3,5 mm, pontos de 20V RMS e a display dual led nas cores amarelo e azul e frente flipdown desativável. Preço sugerido: R\$ 499

SUORTE
Frescor e luz para jogar

A base SF-19 foi lançada pela Cooler Master especialmente para quem gosta de games. O suporte garante melhor desempenho ao notebook e tem sete cores de perfil para iluminar o ambiente. É compatível com notebooks de até 19 polegadas e disponível na versão USB 2.0 e 3.0. Desenvolvida para proteger o equipamento dos jogadores, a base possui uma corrente específica de dissipação além de ter duas ventoinhas removíveis de 140 mm, com controle de velocidade, que possibilitam um fluxo de ar eficiente, capaz de resistir a temperaturas críticas. Além de contar com controle de borracha e sistema anti-derramamento, que mantém a estabilidade do notebook nos movimentos mais bruscos. Preço sugerido: R\$ 224 (R\$ 19 USB 2.0)

MICROSOFT
Games do Xbox 360 estão mais baratos

Os preços dos jogos para Xbox 360 produzidos pela divisão de games da Microsoft foram reduzidos no Brasil e, agora, partir de R\$ 69. A redução começou no dia 1º de setembro e responde pela Microsoft Brasil as vendas parciais, que irão beneficiar os jogos com cores de até 40% do valor atual. Além disso, a empresa também confirmou que as mídias dos jogos serão fabricadas no país, através da Artno do Brasil. Além da redução dos preços, na última quinta-feira também iniciou a pré-vida do agendamento de jogo de tiro em terceira pessoa, Grand War 3, o último da franquia. Com preço de lançamento de R\$ 129, quem comprar o jogo durante a pré-vida receberá também um chapéu e um código on-line (token) com conteúdo bônus para jogar com o personagem Commando Dom no modo multiplayer.

NOVOS PREÇOS

R\$69	Call of War	Ju Race
R\$79	Alan Wake	Warcraft
R\$89	Call of Duty: Modern Warfare 2	Dance Central
R\$99	Call of Duty: Modern Warfare 3	Call of Duty: Modern Warfare 2
R\$109	Call of Duty: Modern Warfare 3	Call of Duty: Modern Warfare 3
R\$129	Call of Duty: Modern Warfare 3	Call of Duty: Modern Warfare 3
R\$149	Call of Duty: Modern Warfare 3	Call of Duty: Modern Warfare 3

APLICATIVO
Google Docs terá versão offline

O Google anunciou na última semana um novo aplicativo web para o Gmail e atualizações para o calendário e Docs, que permitirão o acesso off-line aos documentos. Para utilizar o Gmail offline, porém, é necessário instalar um aplicativo para o Chrome através da Chrome Web Store. O aplicativo foi desenvolvido para permitir o acesso, gerenciamento e envio de e-mails enquanto estiver desconectado da internet. A ferramenta foi desenvolvida com base nos padrões HTML5 do Gmail para tablets. O programa foca nos principais funções que os usuários precisam acessar enquanto estiverem offline (gerenciamento, arquivamento e responder e-mails), porém não dará acesso ao formulário do Gmail Labs. A versão off-line de documentos não está disponível ainda, mas o Google afirma que pretende desenvolver essa capacidade. O problema principal para criar essa função seria o acesso aos dados que as edições feitas offline não sejam sincronizadas pelas edições feitas on-line. Porém, não será possível utilizar a função offline sem o navegador Chrome, mas o Google afirma que em breve lançará a ferramenta para outros navegadores assim que eles começarem a dar suporte a esta funcionalidade.

LANÇAMENTO
Sony apresenta dois novos tablets com sistema Android

A Sony lançou na última quarta-feira dois novos modelos de tablets equipados com o sistema operacional Android, do Google. Os aparelhos foram apresentados em Berlim pelo presidente-executivo do grupo, Howard Stringer, em um evento próximo da IFA 2011, feira de eletrônicos que ocorreu na cidade alemã. O modelo "S" possui recursos de controle remoto universal para rádios, decodificadores de vídeo e cabos de televisão de vários países. O aparelho tem um design curvo e uma tela de 9,4 polegadas. Com conexão Wi-Fi, o modelo com 16 GB custará US\$ 506 nos Estados Unidos. Já a versão de 32 GB será vendida por US\$ 606, preço semelhante ao do iPad da Apple. O segundo modelo, chamado "P", tem 4 GB de memória e opção para download de 16 GB. O aparelho foi lançado em um evento próximo da IFA 2011, feira de eletrônicos que ocorreu na cidade alemã. O modelo "S" possui recursos de controle remoto universal para rádios, decodificadores de vídeo e cabos de televisão de vários países. O aparelho tem um design curvo e uma tela de 9,4 polegadas. Com conexão Wi-Fi, o modelo com 16 GB custará US\$ 506 nos Estados Unidos. Já a versão de 32 GB será vendida por US\$ 606, preço semelhante ao do iPad da Apple.

MICROBLOG
Beyoncé bate recorde do Twitter

O anúncio que a cantora Beyoncé fez de sua gravidez durante o Video Music Awards (VMA), da MTV, na última semana, impressionou um recorde de tuits por segundo, segundo informações da assessoria de imprensa do Twitter. As 23h35 do dia 28, a rede de microblog registrou 868 postagens por segundo. O recorde anterior tinha sido registrado durante a final da Copa do Mundo de Futebol feminino, em que os Estados Unidos perderam para o Japão.

SUL-COREANA FAZ COMPRAS NA ESTAÇÃO DE METRÔ

Em um ambiente de alta tecnologia, as compras são feitas por meio de um aplicativo instalado em um smartphone. O aplicativo permite que os usuários façam compras diretamente no metrô, sem precisar sair do ambiente. O aplicativo é desenvolvido pela empresa sul-coreana Lotte, que também opera o sistema de pagamento por aproximação. O aplicativo é desenvolvido para o sistema operacional Android e pode ser baixado gratuitamente na loja de aplicativos da Google Play. O aplicativo permite que os usuários façam compras diretamente no metrô, sem precisar sair do ambiente. O aplicativo é desenvolvido pela empresa sul-coreana Lotte, que também opera o sistema de pagamento por aproximação. O aplicativo é desenvolvido para o sistema operacional Android e pode ser baixado gratuitamente na loja de aplicativos da Google Play.

FIGURA 115: PÁGINA 2 TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

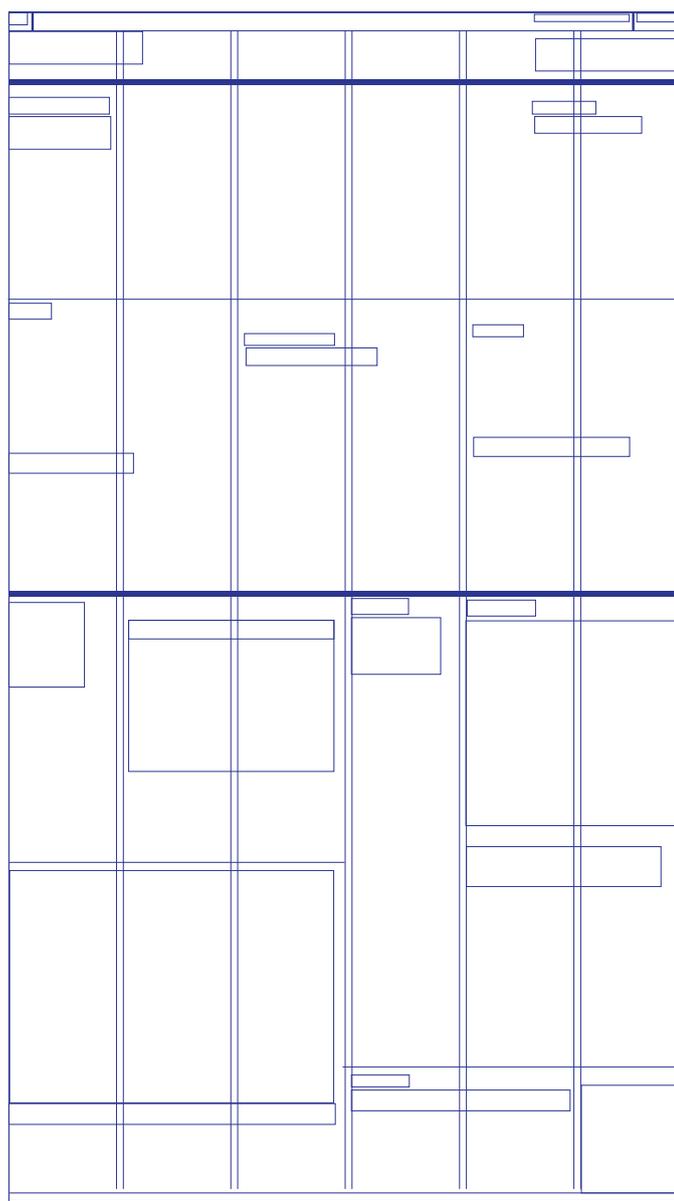


FIGURA 116: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figuras 115 e 116, é inserido, após o cabeçalho, uma faixa azul contendo o nome do caderno e no lado oposto, separado por uma interferência da figura, o nome da seção. Ambos escritos em branco. A é chamada de “e-novidades” e ali são mostrados lançamentos de objetos tecnológicos. Em forma de notas são inseridos 5 produtos com respectivas fotos e descrição. Todos os textos são inseridos junto ao *grid*, porém as imagens o violam, já que não possuem molduras e os seus formatos são os do objeto. Após o cabeçalho entra uma faixa utilizada em todo o o jornal para a separação do assunto e abaixo dessa faixa são inseridas mais

notas, algumas com fotos. Vêm-se também a colocação do retângulo junto a faixa de cor, aqui também aparecendo na cor verde. Todas as palavras títulos que sinalizam o tema da nota na página aparecem na cor vermelha. Na imagem da figura 117, página 3 do caderno, essas palavras aparecem na cor azul.



FIGURA 117: PÁGINA 3 TECNOLOGIA, 5 DE SETEMBRO
 Fonte: Gazeta do Povo

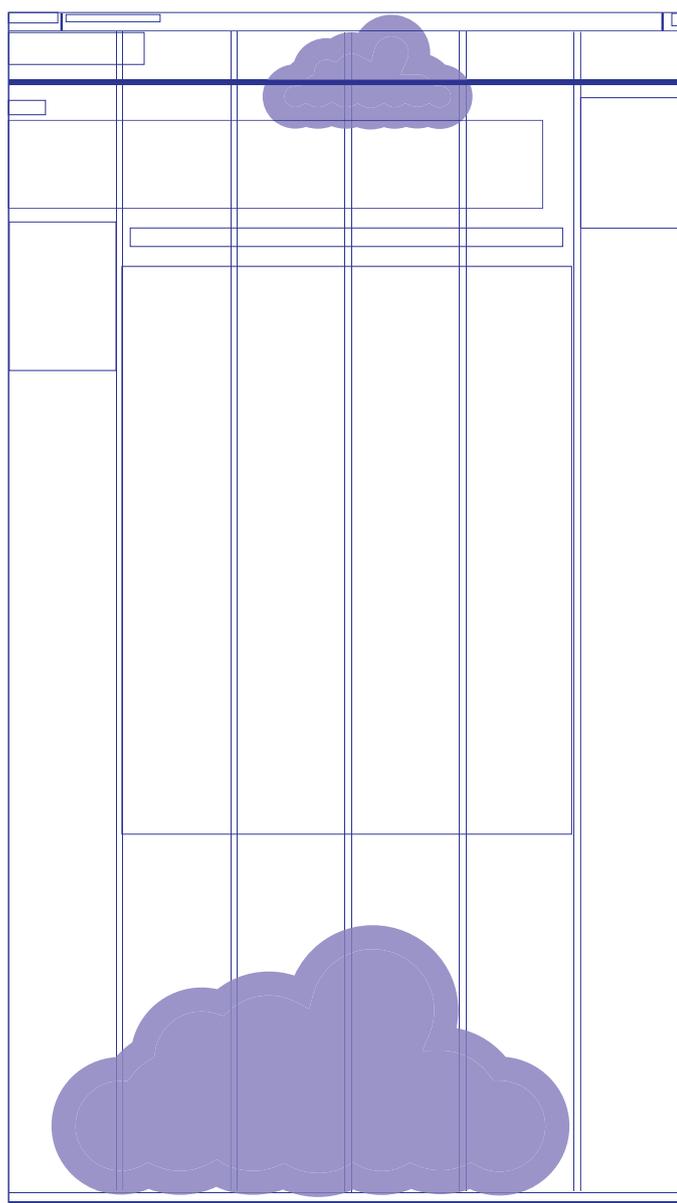


FIGURA 118: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Essa página, figuras 117 e 118, não possui a faixa azul com o tema da seção, aparecendo ali somente o nome do caderno. Junto à faixa preta que separa o cabeçalho do conteúdo aparece a mesma arte da capa, com as nuvens de CDs, ilustrando o título da matéria que vem logo abaixo.

Na página vê-se também a inserção do retângulo junto a faixa de cor, com o tema “Opções”, associada a imagens do tema que se refere a matéria. No final da página, onde termina as colunas de texto, da matéria, novamente aparece a nuvem de CD, agora grande e com o texto alinhado junto a ela. Brincadeira que o

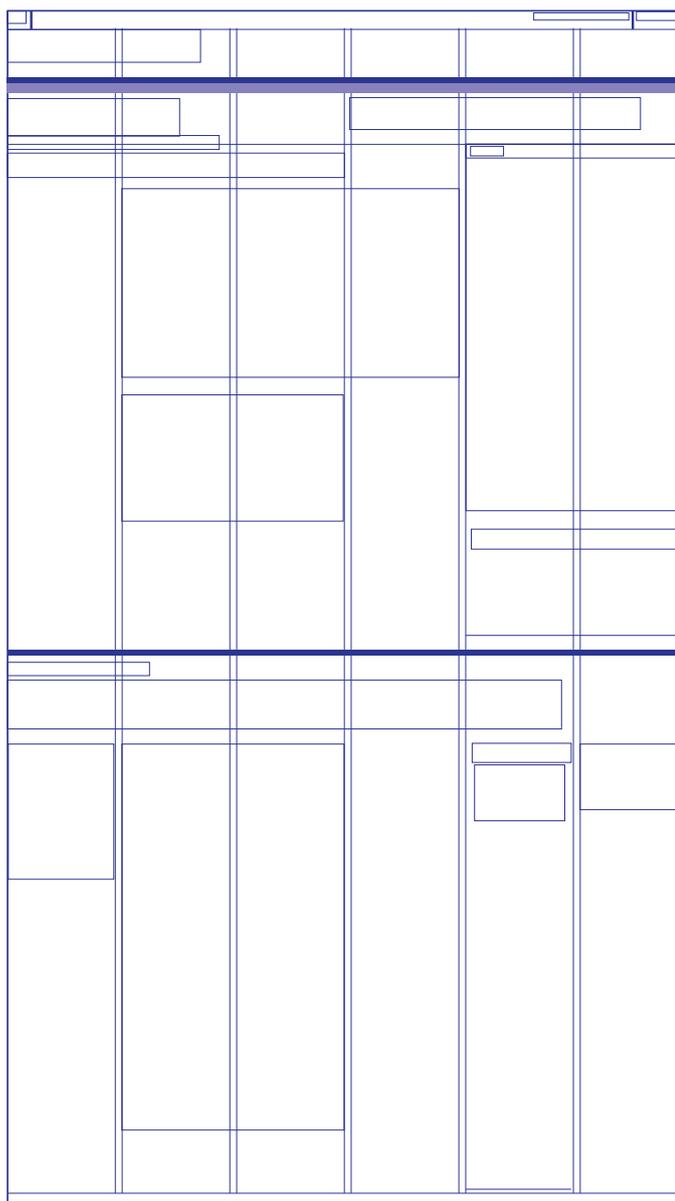


FIGURA 120: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Nesta página, figuras 119 e 120, vemos a inserção de uma faixa cinza, abaixo da faixa preta que separa o cabelo do conteúdo. Essa faixa cinza sinaliza quando aparece um texto com a opinião explícita de um autor, como nas colunas do “Caderno 1”. Abaixo entra-se o título da matéria na fonte Glypha, usado em todas as colunas. Abaixo desse título entra o nome de quem escreveu o texto e o *e-mail* do mesmo, sendo ele funcionário do jornal. No lado oposto entra uma gravata da matéria na cor cinza usando-se de fonte Oranda com variação *bold*. Igual ao que acontece no “Caderno 1” nas seções de colunas de autores. Separados por uma

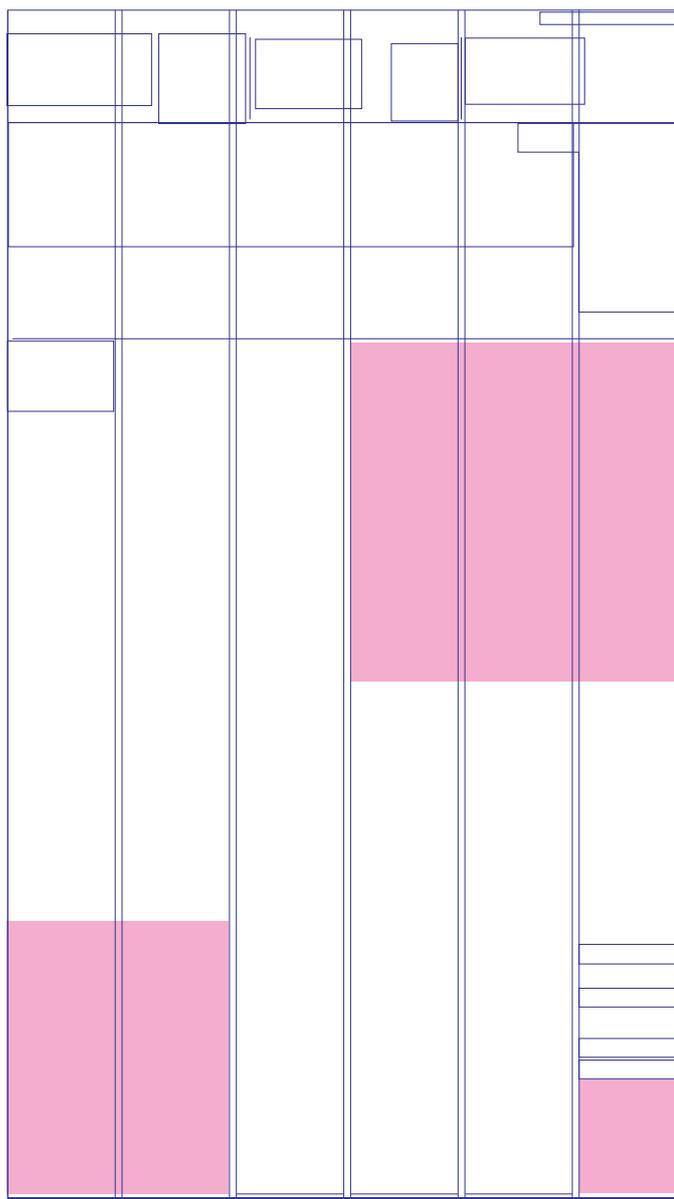


FIGURA 122: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

O “Caderno de Classificados”, figuras 121 e 122, acompanha o jornal diariamente. A comercialização dos espaços para à venda se faz da mesma forma que para os informes publicitários, coluna por centímetro.

O nome do caderno, na capa, é inserido na parte superior e com uma fonte sem serifa, diferente da usada em todos os outros cadernos do jornal. Infelizmente os realizadores desta pesquisa não tiveram acesso a esta fonte. Acima do título aparecem 3 divisões acomodando três notas sobre temas tratados no caderno, que além de anúncio possui página de diversão e aniversariantes. Essas seções, como

acontece no desenvolver do jornal, aparecem com a palavra que a sinaliza. Acima no canto direito encima de tudo aparece o dia do jornal.

Ao lado do título da caderno aparece 5 retângulos de cores diferentes, que diferenciam as seções de anúncios. Esses retângulos são cortados por uma linha branca, acima da palavra. A cor verde trata de anúncios de emprego, rosa de imóveis, roxo automóveis, laranja multi, e preto leilões e comunicados. Essa é a ordem em que aparecem os anúncios no caderno e esses retângulos que também são arredondados nos cantos, aparecem sempre antecedendo o seu grupo de anúncios. Há subdivisões nesses grupos de anúncios, como aparece na página, um retângulo contendo o tema “empregos” e abaixo outro retângulo igual, porém com a linha branca abaixo da palavra falando “precisa-se”. Esses retângulos também podem ser usados como sinalizadores do tipo de anúncio feito. Vê-se ele usado assim no canto inferior direito, onde têm-se um retângulo, somente com a borda verde dizendo “Oportunidades” e abaixo dele o retângulo de subgrupo preenchido e com a linha abaixo da palavra escrito “Curso Idiomas”. Nesses retângulos se faz o uso da mesma fonte do título do caderno.

O restante da página é composto por anúncios que possuem seus títulos com a fonte Antena, caixa alta com variação bold e o texto na Antena regular. Todos os anúncios e muitas das artes que ali entram são realizadas pelos *designers* da Gazeta do Povo. Na página não vemos variação de grid.

2 CLASSIFICADOS GAZETA DO POVO Segunda - feira, 5 de setembro de 2011



MÃO FECHADA

TOYOTA

HILUX SW4 E HILUX SRV. LOTE ESPECIAL DE FÁBRICA COM SUPERCONDIÇÕES! ACELERE E VENHA CONFERIR.



CÂMBIO AUTOMÁTICO GRÁTIS

SÓ NA SULPAR VOCÊ TEM UM PACOTE EXCLUSIVO DE VANTAGENS:

- Melhor atendimento.
- Melhor condições de seguro e financiamento.
- Superavaliação do seu seminovo.

SULPAR

A essência da Toyota

Imóveis ver mais

grande Curitiba

apartamentos

1 quarto

Financiamento Imobiliário com Atendimento Exclusivo

PROVINCIA

ProLibeCof

(41) 3360.8464
www.claiprovincia.com.br

senzala

SENZALA É o maior site de aluguel de casa, apartamento e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

apartamentos

2 quartos

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

apartamentos

3 quartos

senzala

SENZALA é o maior site de aluguel de casa, apartamento, terreno e imóveis em geral. Com mais de 10 milhões de anúncios imobiliários.

N. Senhora da Luz, 1248 41 3068.1200 ALTO DA XV

Marechal Floriano, 5100 41 3017.1115 HAUER

www.toyotasulpar.com.br

Promoção Mão Fechada Toyota válida até 11/09/2011. Na compra da Hilux SRV AT 11/11, o cliente ganha o desconto relativo ao valor do câmbio automático. Essa promoção não considera outros itens de série / acessórios. (a) Esta promoção não abrange os veículos adquiridos diretamente do fabricante através de Vendas Diretas, inclusive com isenção de tributos. (b) Os benefícios são pessoais e intransferíveis. A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilômetros para uso particular e, para uso comercial, três anos de garantia de fábrica ou 100.000 km, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Consulte o livrete de garantia ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

PORTELLA

Inglês em 30 horas

Ensino de Inglês para quem precisa falar Inglês no trabalho, viagens, estudos e lazer.

Curso preparatório para o TOEFL e TOEIC.

Matrículas abertas.

(41) 3977-5757

www.portella.com.br

Corretores de Imóveis

Curso para Corretores de Imóveis

Matrículas abertas.

Princesa Isabel 1110, Centro.

41-3076.0946 / 3322.3437

IMPLANTES

ORTODONTICA DO PARANÁ

FAZ TRATAMENTO FACILITADO PARA PACIENTES COM PROBLEMAS DE PROJEÇÃO DE DENTES E SUPERDENTES.

SAIA DA FILA DE ESPERA!

41-3249-9999

CONSORCIO ARAUCÁRIA

CREDITO IMOBILIARIO

Cobrança	Parcela
R\$ 75.425,00	R\$ 1.111,56
R\$ 129.300,00	R\$ 1.200,50
R\$ 187.113,00	R\$ 2.415,97
R\$ 249.484,00	R\$ 3.221,01

(41) 3218-1728

(41) 3420-6515

ANIMAL

Curso para Corretor de Imóveis

Matrículas abertas.

ibrep/pr

(41) 3033-6342 / 1943-6236

Sintese

Conquiste o Certificado do Ensino Médio

3223-7240 / 3024-7240

Dr Paulo Scholze

IMPLANTES

41-3224-0164 / 411-5272-0165

FIGURA 123: PÁGINA 2 CLASSIFICADOS, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

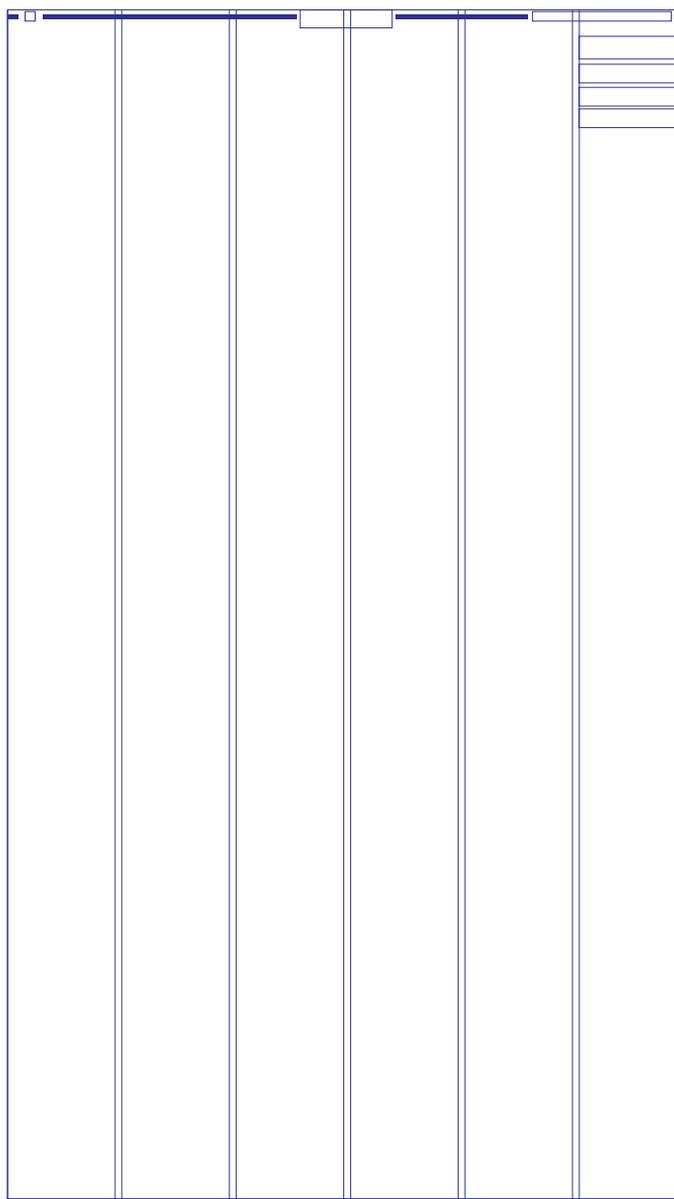


FIGURA 124: GRID DA PÁGINA

Fonte: Materialização do *grid* a partir do jornal

Nas figuras 123 e 125 ficam evidentes os usos das cores para separar a seção de anúncios pelos temas. As páginas desse caderno estão inteiramente à venda, então percebe-se uma grande quantidade de anúncios.

O cabeçalho que acompanha o caderno é ligeiramente diferente do restante do jornal. Aqui ela ganha uma faixa preta que é interrompida pelo número da página, em um dos cantos da página, variando o lado entre páginas pares e ímpares e ao centro, entra o nome do caderno e, abaixo da palavra classificados, aparece a logo do jornal antecedida por três ícones. Esses elementos são centralizados vertical-

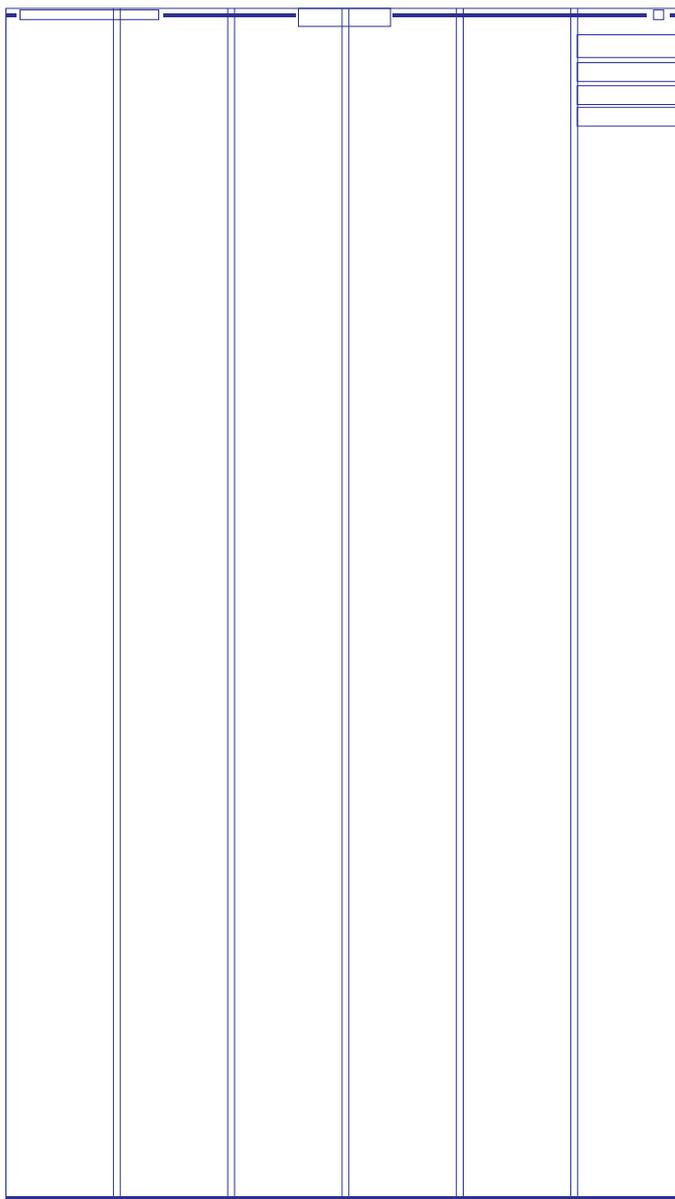


FIGURA 126: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do *grid* a partir do jornal

As figuras 125 e 126 mostram a repetição que acontece dentro do caderno. E a próxima figura, 127 mostra mais uma “página respiro” do jornal, que um formato fixo e não muda sua diagramação.

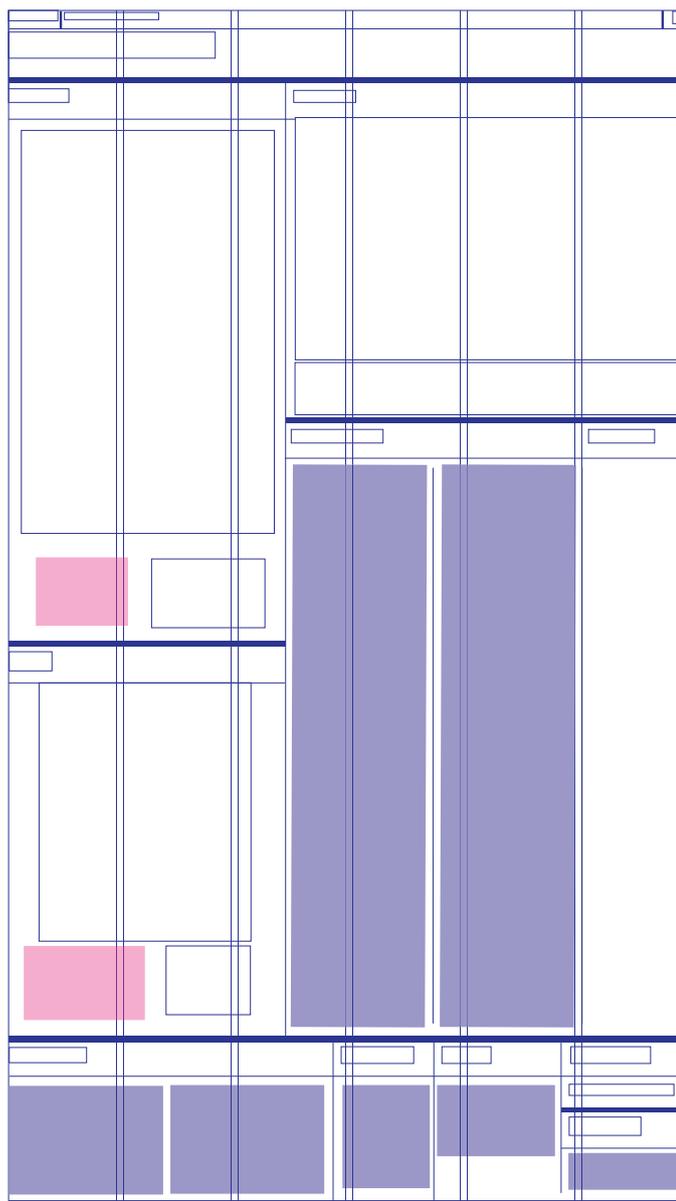


FIGURA 128: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do *grid* a partir do jornal

Essa página, figuras 127 e 128, mesmo sendo do caderno de classificados, recebe o mesmo leiaute do que acontece nos outros cadernos do jornal. O tema da seção que ela trata é escrito com a fonte Glypha, e ela acomoda o mesmo cabeçalho de todas as outras páginas do jornal. Como dito, ela possui formato fixo e sempre aparecerá ali da mesma forma os intens que a compõem.

4.3.7 O *grid* nos “Suplementos”

Os Suplementos são cadernos complementares que aparecem em dias va-

riados da semana, abordando temas específicos. Como o próprio nome sugere, eles complementam o jornal, quase que diariamente, tratando de assuntos diversos e sendo levados a públicos diferentes.

Entre os Suplemento temos: “Vida Universitária”, “Saúde”, “Gaz +”, “Viver Bem”, “Caderno Animal” entre outros.

Os cadernos suplementares possuem formato Tablóide, que é uma divisão do formato *Standart*, usado para todo o jornal. A sua mancha gráfica está inserida num retângulo de 25,7 cm por 29,3 cm. A diagramação segue os mesmos passos da que aconteceu no jornal em seu todo, a grande diferença aqui no que diz respeito ao *grid* é o fato de nos cadernos suplementares o *grid* ser composto por cinco colunas, de 4,8 cm de largura.

Para objeto de estudo, mostraremos apenas o caderno “Vida Universitária”, já que todos os suplementos possuem o mesmo formato e diagramação bem parecida, trocando-se apenas as suas cores.

4.3.6.1 “Vida Universitária”

O caderno Vida Universitária está no jornal toda a segunda-feira. Abordando assuntos referentes à pessoas que estão na Universidade, ele dá dicas de cursos, fala sobre profissões entre outros assuntos que interessam aos universitários.

No seu projeto gráfico vemos todos os títulos com variações da fonte Antena, texto inteiro com a fonte Swift Com e a gravata das matérias composta com a fonte Oranda na cor cinza, como mostra a figura 129.



FIGURA 129: CAPA CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO

Fonte: Gazeta do Povo

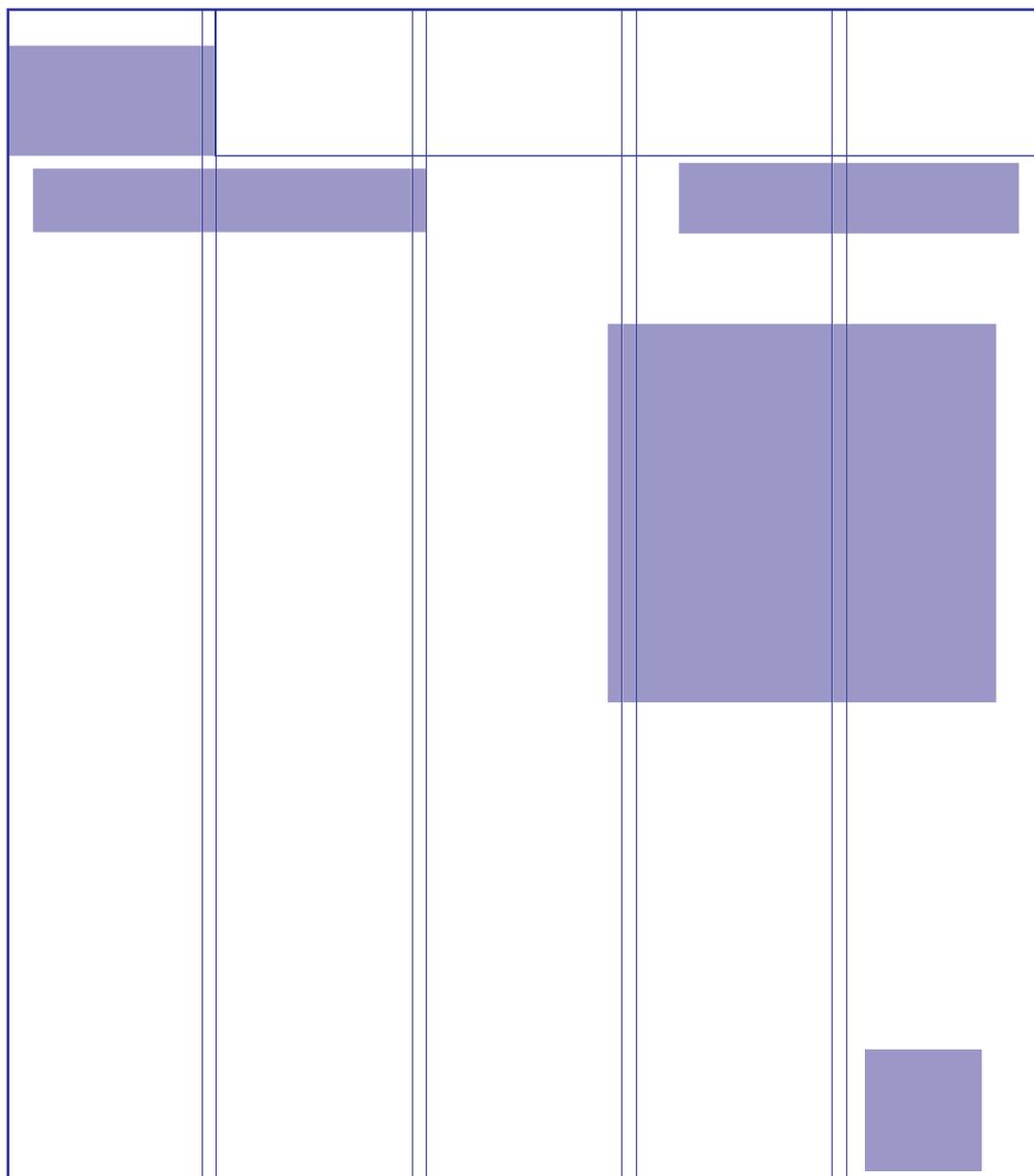


FIGURA 130: GRID CAPA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A capa do Suplemento aparece bem parecida com a dos outros cadernos, figuras 129 e 130. Acima no topo aparece o nome do caderno. Ele é composto pela palavra “universitária” grande, na fonte Antena usada com um peso grande e alinhada acima da letra “u” insere-se a palavra “vida”, usando-se da fonte Antena também, porém em uma versão *light*. Ambas em caixa baixa. No lado esquerdo da página entra o dia da edição, logo do jornal, editor responsável e *e-mail* do suplemento. Separado por uma faixa branca insere-se, como esperado, um retângulo na mesma cor do nome contendo notas mostrando o que o leitor irá encontrar no caderno. A

diferença desse retângulo, para os demais encontrados no jornal está no fato de ele ter seus quatro cantos arredondados.

Abaixo desse retângulo têm-se a foto de uma estudante universitária, sendo ela o foco da capa e por isso o tema da matéria principal. A imagem faz uma interferência no retângulo verde. Ao lado da imagem aparece o nome da matéria, e um pequeno resumo da mesma, na fonte Antena. Abaixo, no canto inferior esquerdo, têm-se a legenda da foto, também na fonte Antena.

2 vida universitária
Curitiba, segunda-feira, 5 de setembro de 2011
GAZETA DO POVO

Mural

CRIATIVIDADE

Lemon School oferece cursos livres

A partir de setembro, a Lemon School oferece seis novos cursos que buscam contribuir para o desenvolvimento da criatividade. Mais voltado para a área de Marketing, o Friendly Brands – Branding e Estratégias de Construção de Marca busca desenvolver estratégias de marca que criem relações emocionais fortes e exclusivas com o consumidor através do estudo de cases de sucesso. Já o curso Coolhunting e Análise de Tendências utiliza fundamentos da sociologia e da antropologia e técnicas de pesquisa de marketing para criar projetos inovadores de produto, comunicação e distribuição. Além deles, a escola ainda oferta o Media Training, o Storytelling como Ferramenta de Branding, o Playground – Oficinas de Criatividade e o Stand Up Comedy – Como fazer os outros rirem. Informações: www.lemonschool.com.br



HUMOR NA MOSTRA DE PROFISSÕES DA UP

Rafinha Bastos estará na Mostra de Profissões da UP, no dia 17 de setembro, às 16h30, para falar com os estudantes sobre a angústia na escolha da profissão. A sua presença é uma das atrações da mostra deste ano, que ocorrerá nos dias 13, 15 e 17 de setembro. Além do bate-papo com o humorista, os estudantes poderão participar de oficinas (para conhecer o dia a dia das profissões), de visitas guiadas pelo campus e conferir outras atrações, como a batalha entre robôs e um desfile de moda. Mais informações e inscrições pelo www.up.com.br/mostra



FAE REALIZA FEIRA DE GESTÃO

Alguns dos Desafios do Milênio propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) serão debatidos na Feira de Gestão da FAE, que ocorre de 20 a 22 de setembro. Durante o evento, que está na 11ª edição, serão debatidos modelos inovadores e soluções para as áreas de saúde, habitação, mobilidade, inclusão e energia. Na área de habitação, por exemplo, a ONG Curadores da Terra apresentará uma proposta de construção sustentável como reaproveitamento total de todos os resíduos plásticos, orgânicos e minerais. Mais informações e inscrições pelo www.fae.edu/feira.

RANKING

As melhores universidades do mundo

Sete universidades brasileiras estão entre as 500 melhores do mundo, no Ranking Acadêmico de Universidades Mundiais. A mais bem colocada é a Universidade de São Paulo (USP). Também estão na lista: Universidade de Campinas (Unicamp), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Veja a lista em <http://www.shanghai ranking.com/ARWU2011.html>

NA WEB

O Vida Universitária fez uma enquete no Facebook e perguntou: **Você é a favor ou contra a continuação da greve na UFPR? Confira o resultado*:**

- ▶ Sou a favor da greve. **528 votos**
- ▶ Sou a favor da negociação, mas quero que as aulas voltem. **471 votos**
- ▶ Sou contra a paralisação **60 votos**

* Até o fechamento desta edição.

"Já tentaram negociar com tudo funcionando e nada foi feito. A greve é a única arma contra uma administração autoritária."

Tobias Quinteiro, que votou "Sou a favor da continuação da greve."

Você também pode participar do VU e deixar sua opinião. Acesse:

Blog Língua Solta

Acesse a página do Vida Universitária www.gazetadopovo.com.br/vidauniversitaria

Twitter

Siga o @gpvidauni e deixe seu comentário.

Facebook

Curta a Fan Page do Vida Universitária www.facebook.com/gpvidauni

EXPEDIENTE: Caderno Vida Universitária. Diretora de Redação: Maria Sandra Gonçalves. Editor Executivo: Guido Digis. Edição: Flávia Alves. Editor Executivo de Imagem: Marcos Tavares. Editores de Arte: Acir Nadrini e Dino R. Pezzoli. Diagramação: Issa Ribeiro e Angelica Batista. Capa/foto: Priscila Foroni. Redação: (41) 3321-5394. Fax: (41) 3321-5472. Comercial: (41) 3321-5291. Marketing: (41) 3321-5000. Fax: (41) 3321-5300. Internet: www.gazetadopovo.com.br/vidauniversitaria Números atrasados: vendaavulsa@gazetadopovo.com.br ou pelo telefone: (41) 3321-5331/5335. Endereço: R. Pedro Ivo, 459. Curitiba-PR. CEP: 80.010-020. Não pode ser vendido separadamente.

FIGURA 131: PÁGINA 2 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO

Fonte: Gazeta do Povo

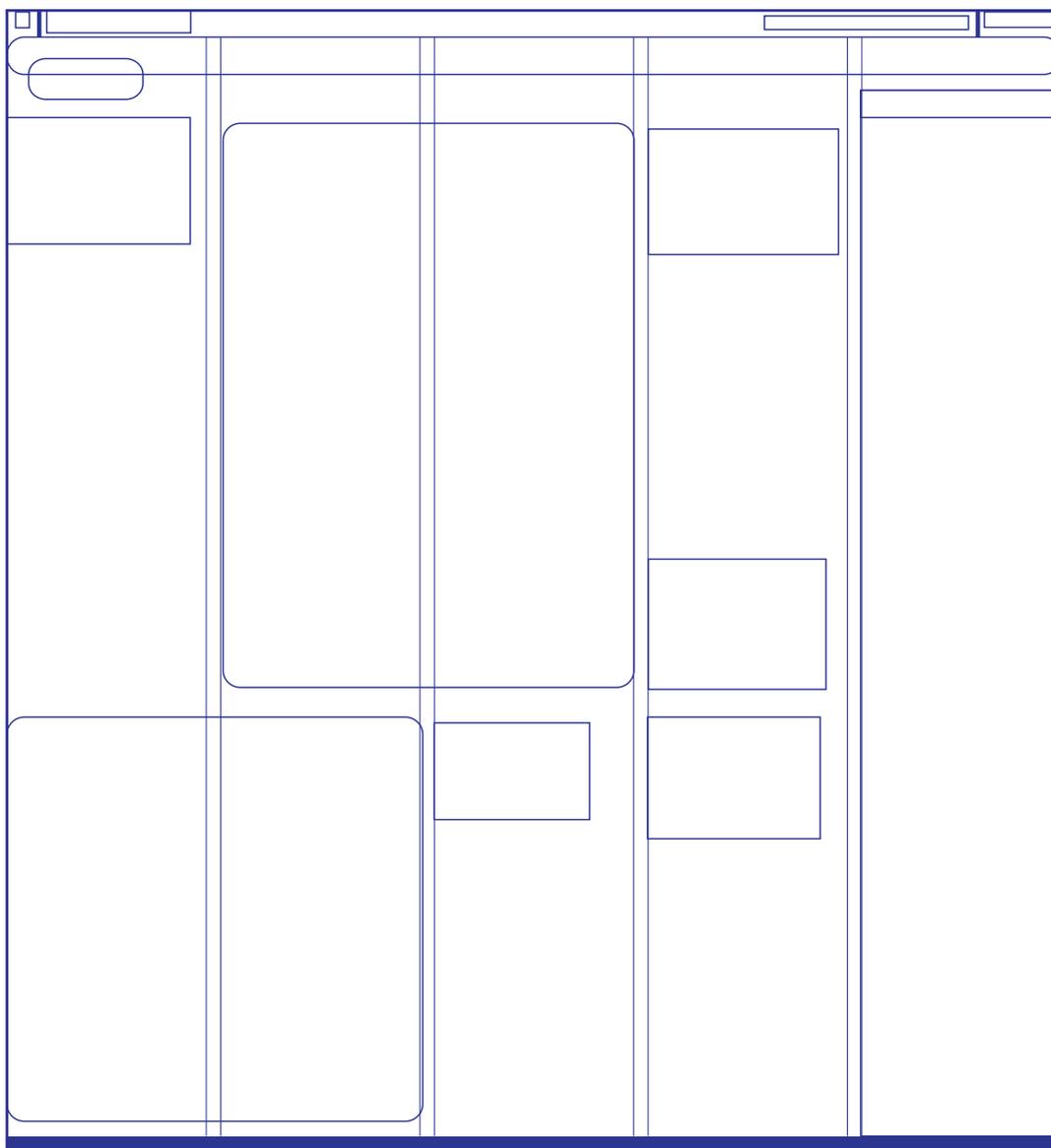


FIGURA 132: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A página, figuras 131 e 132, segue o mesmo esquema de diagramação do resto do jornal. O topo da página é inserido o cabeçalho. A primeira coisa de diferente que se percebe é o espaço onde se insere o título da seção. Ele é composto por um retângulo verde, com cantos arredondados, e mais um retângulo arredondado na cor branca, onde se insere o título na cor verde. Só é perceptível a metade desse retângulo por ele ser da mesma cor da página, aparece somente quando está com o fundo verde. Outra diferença que se percebe são as imagens, todas colocadas com esse mesmo acabamento arredondado nos cantos. O resto da diagramação toda se faz nos moldes do jornal, com a diferença que as informações são acomodadas em

um *grid* com cinco colunas.

As figuras que seguem, 133 e 134, mostram a diagramação comum ao jornal.

GAZETA DO POVO Curitiba, segunda-feira, 5 de setembro de 2011 vida universitária 3

Pesquisa

O projeto que é o bicho

Vencedora do Prêmio Santander de 2006, ideia que aumenta produtividade do bicho da seda, está transformando cidade do Noroeste do estado

Jenatas Dias Lima

Desde 2006 a pequena cidade de Nova Esperança, no Noroeste paranaense, vive um tempo de redescoberta da atividade econômica que lhe deu o título de capital nacional da seda. Naquele ano, a professora Maria Aparecida Fernandez, do Departamento de Biologia Celular e Genética da Universidade Estadual de Maringá (UEM), venceu o prêmio Santander de Ciência e Inovação. O projeto visava a desenvolver espécies mais produtivas e resistentes do bicho-da-seda. Começou simples, ganhou visibilidade, saiu do papel e hoje conta com o apoio oficial da pre-

O projeto desenvolveu espécies mais produtivas e resistentes do bicho-da-seda.

"A pesquisa mexeu com o setor e agora estamos sofisticando análises e contamos com apoio internacional."

Maria Aparecida Fernandez, professora do Departamento de Biologia Celular e Genética da UEM.

feitura, da universidade e beneficia diretamente dezenas de produtores rurais.

Para Maria Aparecida, a conquista do título foi o embrião de algo que cresceu muito. "A pesquisa mexeu com o setor e agora estamos sofisticando análises e contamos com apoio internacional."

O impacto social também foi grande. A Associação de Sericultores, que estimula o cultivo do bicho-da-seda, ganhou novo ânimo com os avanços da pesquisa, e hoje a atividade garante a renda mensal de vários pequenos agricultores envolvidos com o setor.

quatro categorias: Prêmio Santander de Ciência e Inovação, Prêmio Santander de Empreendedorismo, Prêmio Santander Universidade Solidária e Prêmio Guia do Estudante — Destaques do Ano. As inscrições para a edição 2011 estão abertas até 13 de setembro no site www.santanderuniversidades.com.br/premios. Os vencedores receberão, ao todo, R\$ 1 milhão em prêmios e bolsas de estudos.

Inscrições
O Prêmio Santander estimula a pesquisa científica e a excelência das universidades por meio de



QUALIDADE DE ENSINO.

Mais do que teoria, uma prática diária nas Faculdades Integradas do Brasil.

Fundada por professores doutores da UFPR, as Faculdades Integradas do Brasil estão há 11 anos no mercado oferecendo 5 áreas do conhecimento nos níveis de Graduação, Pós-Graduação e Mestrado. Possui cursos estrelados pelo Guia do Estudante Abril, sendo Direito o melhor de Curitiba comprovado pelo MEC. Nosso corpo docente está preparado para fazer da qualidade de ensino uma prática diária para você.

MELHORES UNIVERSIDADES CURSOS ENTRE OS MELHORES DO PAÍS

DIREITO Unibrasil

UNIBRASIL Grupo Educacional

FACULDADES INTEGRADAS DO BRASIL

* Segundo avaliação do Guia do Estudante Abril Profissões Vestibular 2010.
* CPC4 (base de 0 a 5) no MEC/INEP2009.

www.unibrasil.com.br

FIGURA 133: PÁGINA 3 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO

Fonte: Gazeta do Povo

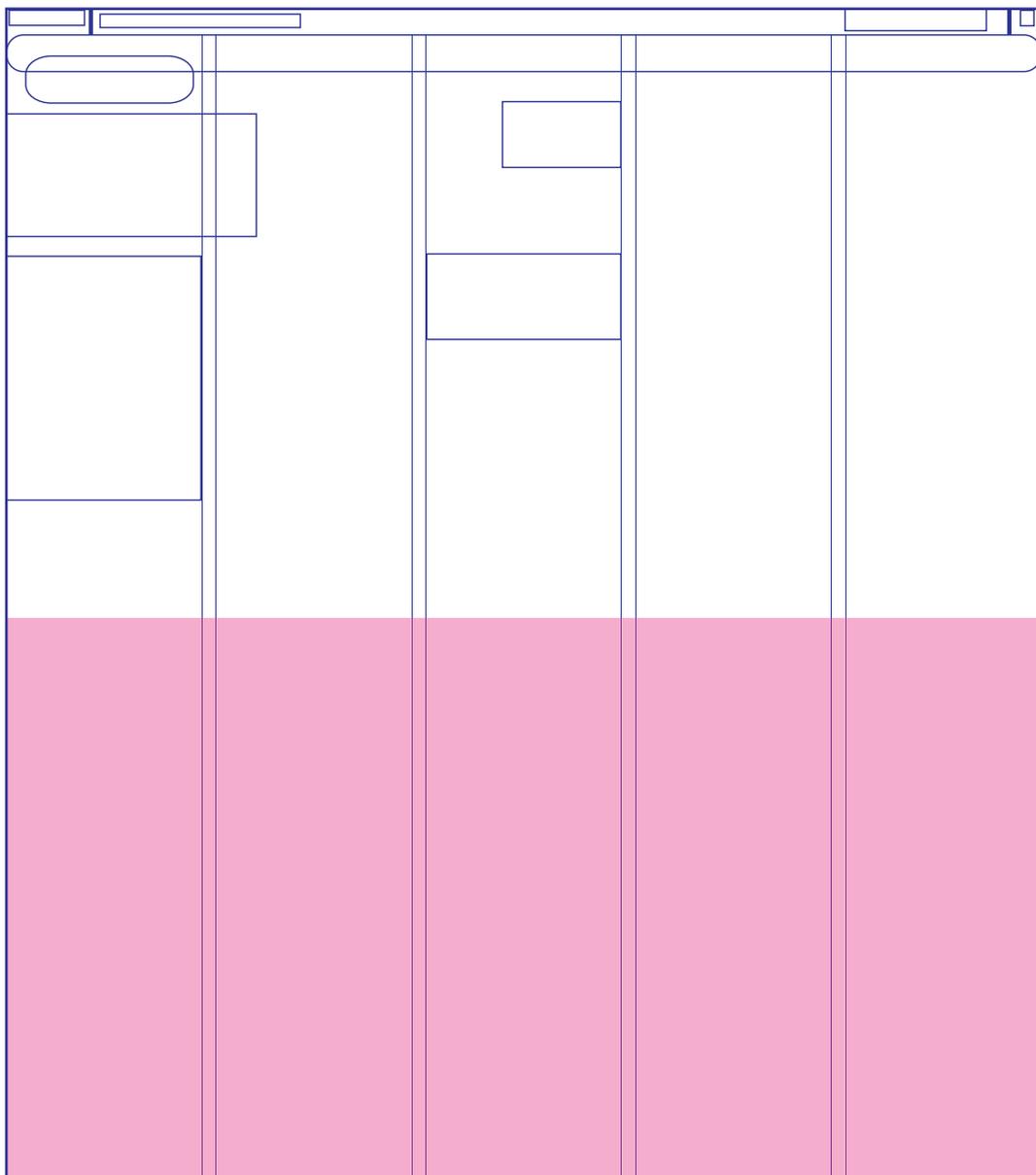


FIGURA 134: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

Carreira

Eles querem ser executivos



Os jovens buscam, cada vez mais cedo, ocupar cargos estratégicos dentro de grandes empresas. Mas, para isso, é fundamental construir um currículo sólido e frear a ansiedade típica da Geração Y

Laio Ribeiro Marques
Trocar a camiseta e a bermuda pelo terno e gravata, assim como os dias de folga, não são mais comuns entre os jovens universitários. É boa parte deles espera que essa mudança aconteça em pouco tempo. Esse movimento foi acelerado na última década, motivado pela combinação dos avanços da chamada Geração Y e do momento econômico do país. "Nos vemos dois movimentos. O primeiro é o da evolução do mercado e da informação ligadas a ele, que foi determinada pelo andamento da economia e pela dinâmica das empresas. O outro diz respeito aos próprios jovens e sua ansia pelo conhecimento e desenvolvimento profissional", explica Carlos Costar, diretor regional da consultoria Business Partners.

com "qualificações interessantes", como bons currículos acadêmicos, vivência no exterior e fluência em idiomas estrangeiros.
Motivações
 Assim, não é de estranhar que os fatores que mais motivam esses jovens no ambiente corporativo estão ligados a desafios, à chance de reunir cada vez mais conteúdos e também à busca de reconhecimento. Engano Rocha, 25 anos, é estudante de graduação em Administração de Empresas na Universidade Federal do Paraná (UFPR) e faz parte de um programa de trainee da América Latina Logística (ALL) aos 24 anos e não está satisfeito com a rotina de trabalho. "Participar e poder ajudar nos pontos em que a empresa pode melhorar é sempre a maior satisfação", afirma. Luciano, afirma que pensa em uma ascensão. "Nossa geração quer muita velocidade, quer tudo para ontem. Para mim, se fosse para escolher, seria o mais rápido possível. Por exemplo, até os 30 anos já estar em um cargo gerencial alto e estar", diz.

Foram, assim, como Rocha, da ALL, a preocupação de Luciano não somente pelo cargo, mas nas condições em que isso virá. "Acima de tudo, penso em aprender muito e também passar conhecimento para outras pessoas", resulta.

Os riscos que a ansiedade pode gerar
 O amadurecimento e a qualificação precoce, assim como as ambições dessa geração, são bem vistos por boa parte das empresas, que têm feito apenas contratações desses jovens. No entanto, algumas das posturas da Geração Y podem representar aspectos negativos. Em muitos casos, de acordo com Costar, da Business Partners, o que vai determinar esta relação é o comportamento de cada jovem e também o perfil da empresa que o recebe. Do lado dos profissionais, um dos pontos que podem atrapalhar a relação é o da inexperience. "Eles entram capacitados, sim, mas sem conhecer tão bem a cultura das empresas e, por vezes, do cargo. É lá todo um contexto já existente de funcionamento das organizações", aponta Costar. Além disso, o aspecto da "pressão" na profissão também pode ser mostrar propensão. Por mais que a energia e a "boa ambição" sejam elogiadas, as curvas passagens por empresas e cargos, reunindo experiências superficiais, podem ser mal vistas. "Muitas vezes as organizações não conseguem perceber o crescimento rápido nem os benefícios e motivações que esses jovens esperam. Por mais que muitas companhias tenham todo um plano de desenvolvimento de carreira, em alguns casos, os perfis e intuições de cada um podem não dar certo", diz Fernando José Elias, psicólogo especialista em terapia cognitivo-comportamental. De acordo com ele, a aposta pode então ser transformar em decepção, ainda mais pensando nos altos investimentos feitos por empresas no momento para a entrada e a capacitação de novos profissionais.

GERAÇÃO Y
Jovens mais antenados e individualistas
 O termo Geração Y não aponta apenas a época de nascimento dos jovens que estão entrando no mercado de trabalho hoje (algarismo do intervalo entre 1978 e 1992, mas que varia de acordo com o autor). Muito além disso, a expressão define algumas características e valores bem representativos e comuns a boa parte desses jovens. Entre os adjectivos mais usados para falar dessa geração, estão os que falam da alta velocidade que os jovens querem que as realiza-



VONTADE DE APRENDER
 Sete anos de vestibular e de curso de graduação. Estudantes brasileiros não são conhecidos por serem ávidos aprendizes. Mas, a partir de 2005, com a chegada da internet e o acesso a cursos online, muitos dos novos profissionais já chegam ao mercado de trabalho

ÁREAS
Os segmentos mais "abertos" aos jovens
 Alguns segmentos do mercado, assim como áreas específicas das companhias, são mais suscetíveis a trabalhar com esse grupo. "Todas as empresas devem ter um nível mínimo de adaptação a essa geração, mas é claro que isso é mais acentuado nos que também estão em constante atualização", diz Elias. Como exemplo, ele fala dos setores de tecnologia e publicidade.

DO SURFE À GERÊNCIA
 Dorcas de futebol e fã de séries como as de Tiago Rocha, 28 anos, passou para a gerência de uma empresa. Hoje, é gerente de marketing e desenvolvimento de novos projetos da ALL, companhia em que entrou como analista em 2007 e pretende crescer ainda mais. "É claro que ser surfista não é uma característica da vida profissional. Alguns costei fazer um pouco de surf e outras coisas legais", reconhece, que quer chegar a diretor em três ou quatro anos.

FIGURA 135: PÁGINAS 4 E 5 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO
Fonte: Gazeta do Povo

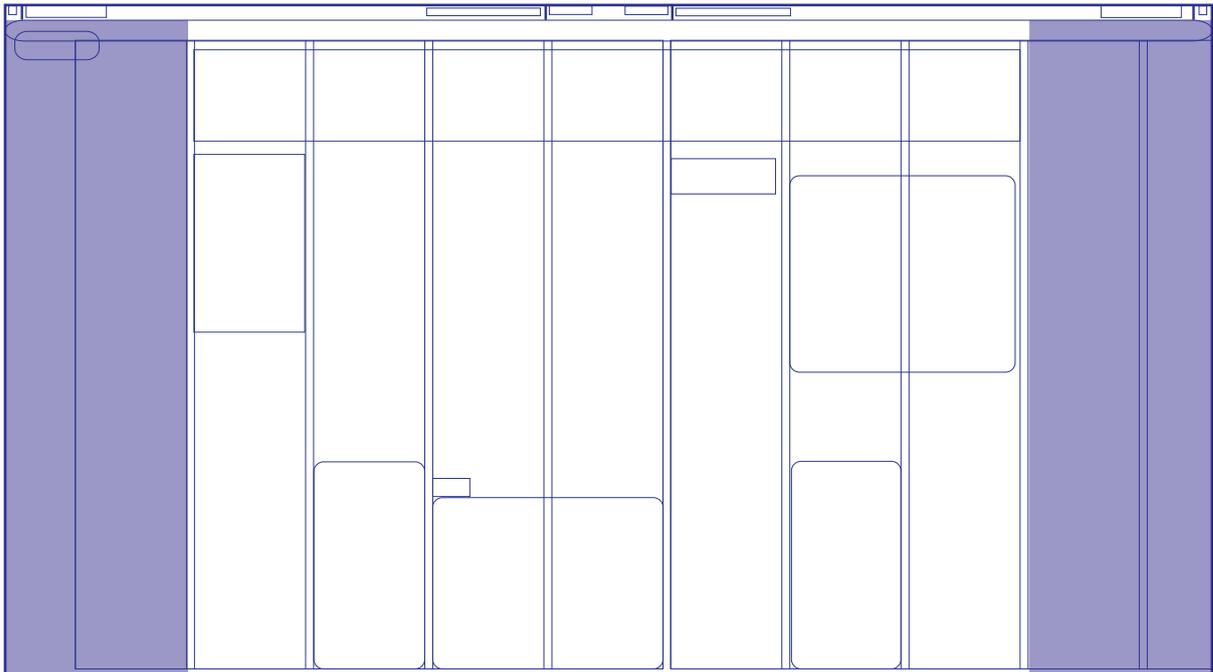


FIGURA 136: GRID DAS PÁGINA
Fonte: materialização do grid a partir do jornal

As figuras 135 e 136 mostram duas páginas lado a lado, assim como se apresentam no jornal. Devido ao suplemento ser exatamente a metade do formato Standart, a impressão dele é feita dessa forma. Na página também percebemos a variação no uso do grid, para acomodar as duas imagens nas laterais e suas respec-

tivas legendas. Percebemos nesse caderno também o uso da “capitular”, primeira letra de um texto em tamanho maior, na cor verde.

Na figura 137 temos mais uma página, que fecha o caderno do suplemento.

6 | vida universitária Curitiba, segunda-feira, 5 de setembro de 2011 | GAZETA DO POVO

Vestibular

Sotaque indígena na universidade

Indígenas ingressam no ensino superior dispostos a ajudar suas comunidades ou conseguir melhor colocação no mercado

PONTA GROSSA, PR
Marta Gizele da Silva, correspondente

Estudantes indígenas conseguem vencer a barreira do preconceito, a dificuldade de adaptação cultural e a saúde da família para cursar uma faculdade. Todo ano, as sete universidades estaduais e a Universidade Federal do Paraná (UFPR) abrem vagas suplementares para os estudantes vindos das reservas indígenas do estado e do país. Neste ano, o vestibular especial ocorre na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e as inscrições já estão abertas.

Sérgio Mateus Goitoto, 44 anos, vai se formar no ano que vem em Serviço Social pela UEPG. Ele é caingangue e veio da reserva de Mangueirinha, no Sudoeste do estado. Para ele, a escolha pelo curso foi fácil. Goitoto, nome que na língua indígena significa borboleta na água, cursou três anos de Serviço Social numa faculdade privada de Mangueirinha, mas desistiu no último ano por falta de recursos financeiros para manter os estudos. Com a bolsa-auxílio da Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), ele pôde largar o emprego que mantinha em Mangueirinha e mudar-se para Ponta Grossa para fazer a faculdade pública. Neste ano, conseguiu trazer um dos filhos, que também foi aprovado no vestibular indígena e cursa Letras. Goitoto só volta para casa nos feriados prolongados e nas férias. “É muito difícil, o índio é muito apegado com a família”, acrescenta.

Por causa disso, o estado tem bolsas-auxílio diferenciadas para solteiros e casados. Os solteiros recebem R\$ 633 e os casados, R\$ 949. O professor de História e coordenador do 11.º Vestibular dos Povos Indígenas, José Roberto de Vasconcelos Galdino, lembra que um dos motivos de evasão escolar é a dificuldade de adaptação. “Muitos trazem a esposa e os



Sérgio Mateus Goitoto, caingangue da reserva de Mangueirinha, vai se formar no ano que vem em Serviço Social pela UEPG.

Seleção

Estão abertas até o próximo dia 14 de setembro as inscrições para o 11.º Vestibular dos Povos Indígenas no Paraná. As provas serão feitas nos dias 14 e 15 de dezembro na UEPG. Os interessados devem se inscrever até 14 de setembro, pelo www.cps.uepg.br/vestibularindigena. A inscrição é gratuita.

COMO FUNCIONA

O vestibular indígena foi instituído em 2007. Ele não é um sistema de cotas étnico, mas sim um processo seletivo especial. Saiba mais detalhes:

<p>Vagas São ofertadas seis vagas em cada universidade estadual, somente para indígenas do estado, e dez vagas na UFPR, para indígenas de todo o Brasil.</p> <p>Inscrição Para ter sua inscrição aceita, além dos documentos pessoais, o indígena precisa apresentar uma carta de recomendação assinada pelo cacique de sua reserva ou pelo representante da FUNAI de sua região.</p> <p>Provas São dois dias de prova. No primeiro, o candidato passa por uma prova oral em Língua Portuguesa. No segundo, faz uma redação e responde 40 questões de Língua Portuguesa, Inglês</p>	<p>ou Espanhol, Língua Indígena, Biologia, Física, Geografia, História, Matemática e Química.</p> <p>Escolha do curso Após a aprovação no vestibular, o indígena escolhe o curso que deseja fazer. Se ele não se adaptar em até dois meses, pode pedir a transferência.</p> <p>Deveres Assim como os demais estudantes, ele tem de cumprir 75% de frequência e média 7 para passar de ano.</p> <p>Bolsa O estudante indígena recebe ainda bolsa-auxílio de R\$ 633 (para solteiros) e R\$ 949 (para casados e com filhos).</p>
--	---

236 alunos indígenas

estavam matriculados no ensino superior em 2009 no Paraná, segundo o censo da educação superior mais recente divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

FIGURA 137: PÁGINA 6 CADERNO VIDA UNIVERSITÁRIA, 5 DE SETEMBRO

Fonte: Gazeta do Povo

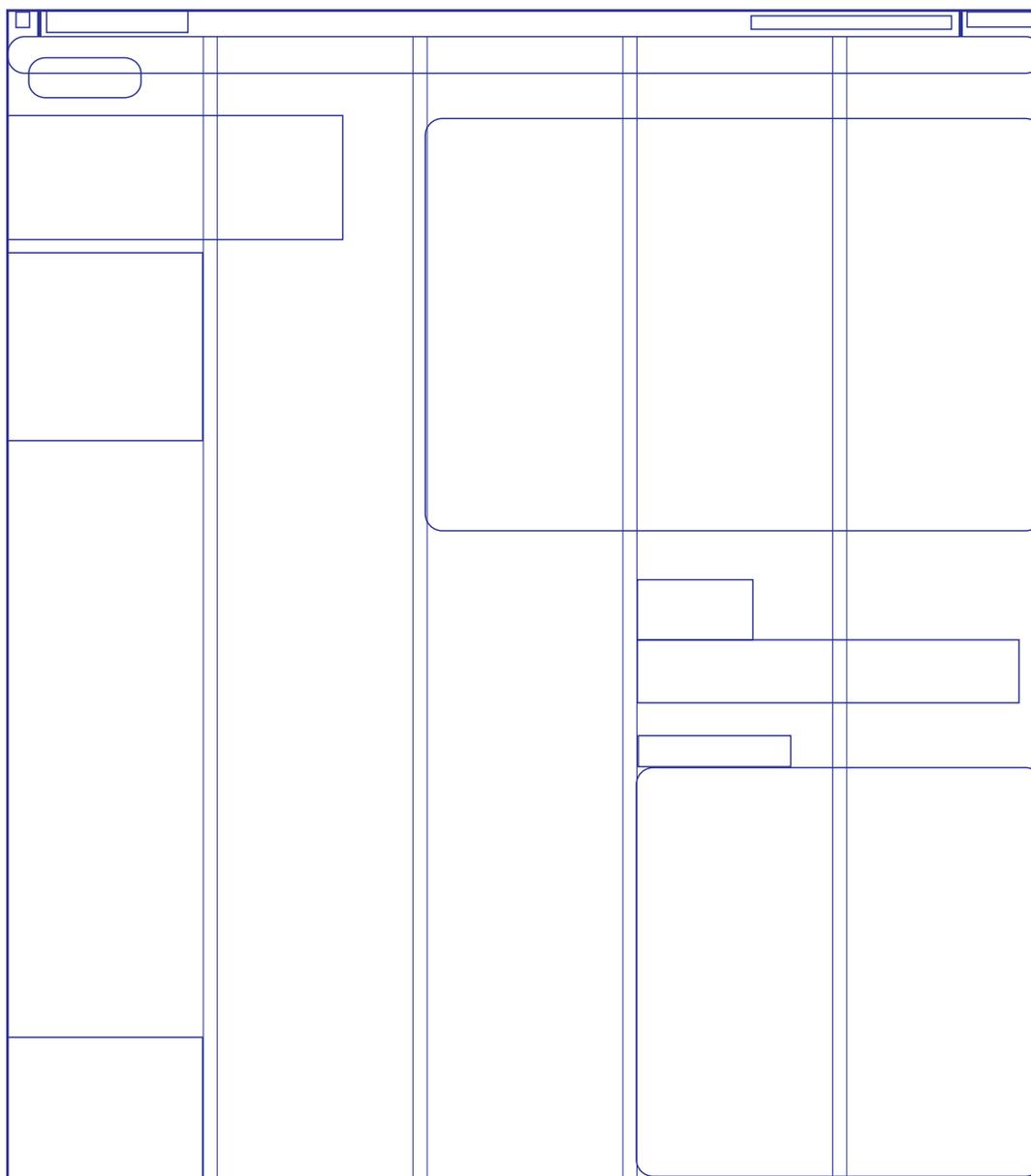


FIGURA 138: GRID DA PÁGINA

Fonte: materialização do grid a partir do jornal

A Gazeta do Povo é um jornal com mais de 90 anos de produção e ao longo desse tempo ela se modernizou e se reformulou para chegar no que vemos hoje. Como visto neste capítulo, ela possui uma equipe grande e bem dividida para a concretização do jornal. Com um projeto gráfico complexo cheio de pormenores, para fazer da leitura algo agradável e organizado. Por isso, pode acontecer de a maioria dos leitores não ter a consciência da maioria dos itens que compõem o projeto gráfico, mas tendo a percepção ou não dos elementos que o constituem, como fontes usadas com variações de peso, linhas e colunas muitas vezes com distinção de

cores para separar assuntos, os leitores se acham dentro do jornal e não se perdem em meio a tanto conteúdo. Prova que o projeto do jornal é extremamente funcional e consegue transmitir de uma boa maneira o conteúdo gerado por ele mesmo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer o conteúdo histórico do desenvolvimento de uma ferramenta ou a técnica de se trabalhar algo ajuda a entender o funcionamento e gera uma maior assimilação do que é e como é usada. Por isso a pesquisa feita sobre *grid* foi importante para o desenvolvimento da análise dos vários materiais ao longo do trabalho.

O mercado editorial, des de muitos anos, vem se reformulando, a partir da inserção de novos tipos de impressão, papel e mídias como os *e-books* e *tablets*, permitindo uma maior interação do leitor com o conteúdo. Mesmo nesse novo contexto, que aos poucos estamos sendo inseridos, o *grid* tipográfico ainda se mostra como uma importante ferramenta no trabalho de *designers* na construção da forma e conteúdos.

Erroneamente pensamos que a *web* possui uma maior variedade de maneiras de se apresentar um material. Ela pode ter sim uma maior variedade de recursos para acomodar informações, fazer uso de animações, sons e muitos outros recursos. Porém, ao se definir o leiaute de um *site*, todas as informações aparecerão da mesma forma, nos mesmos lugares e qualquer alteração que seja feita vai necessitar uma alteração da programação de sua página, algo totalmente inviável para um jornal ou revista que a cada edição muda o seu conteúdo.

Materiais impressos que se utilizam de um *grid* bem projetado, costumam aparecer como um mesmo padrão de apresentação, mas existem inúmeras possibilidades de se trabalhar com as colunas do *grid*. E não havendo como, pode-se usar o artifício de variar ou violar o *grid* para deixar alguma informação de maneira distinta do que em geral acontece.

Existem diversos pontos negativos quanto ao uso do *grid*. Muitos *designers* pensam que ele é uma simples ferramenta que limita a criatividade, que deixa a página dura, sem personalidade. Porém ao longo deste trabalho procurou-se mostrar o contrário. O *grid* tipográfico trabalha juntamente com o *designer* no sentido de transformar a leitura em algo mais prazeroso, mais simples, ajudando o leitor a se encontrar no meio de uma grande quantidade de informações, coisa que sem uma

boa metodologia de organização não seria possível.

Os pesquisadores, através deste trabalho, mostram as características dos principais tipos de *grid* e usabilidade, se posicionam fortemente a favor do seu uso. Acreditando que a ferramenta deve, no mínimo, ser conhecida dos designers gráficos que cedo ou tarde se deparam com problemas que somente o *grid* resolve com maestria. Novas mídias e formatos de diagramação, por mais recursos que possam parecer ter ainda se utilizam dessa ferramenta para ordenar os seus conteúdos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

HASLAN, Andrew. **O livro e o *designer* II: como criar e produzir livros**. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MAEDA, John. **As Leis da Simplicidade**. São Paulo: Editora Novo Conceito, 2006

MÜLLER-BROCKMANN, Josef. **Sistemas de retículas: um manual para designers gráficos**. Barcelona: Ediciones G.Gili, 1982

SAMARA, Timothy. **Grid: Construção e Desconstrução**. São Paulo: Cosac Naify, 2007

ROCHA, Claudio. **Projeto Tipográfico: análise e produção de fontes digitais**. São Paulo: Edições Rosari, 2005.

GLOSSÁRIO

Coluna - No trabalho se referem aos retângulos que acomodam texto, e também que formam o grid.

Corpo do texto - Corpo de texto é o nome técnico dado, em tipografia, ao tamanho do bloco onde o tipo está gravado. Aqui ele se refere ao tamanho da letra.

Descendente - parte da letra que descende, como acontece com a letra “p” e “q”.

Entrecoluna - espaço entre uma coluna e outra.

Entrelinha - espaço entre o final de uma linha e o começo da outra.

Espinha do livro - vão criado entre uma página e outra no meio do livro, aberto.

Folder - tipo de impresso publicitário.

Flowlines - guias horizontais que separam o *grid*.

Gravata - é um trecho do texto destacado no meio da página.

Impressão offset - é um processo planográfico cuja essência consiste em repulsão entre água e gordura (tinta gordurosa). O nome off-set - “fora do lugar” - vem do fato da impressão ser indireta, ou seja, a tinta passa por um cilindro intermediário, antes de atingir a superfície.

Logomarca - forma particular como o nome da marca é representado graficamente.

Mancha gráfica - espaço delimitado de impressão dentro de uma página.

Margém - espaços em branco que circundam a mancha gráfica.

Olho de matéria - assim como a gravata, é um trecho do texto destacado no meio da página.

Pesos de fonte - característica da fonte que pode ser mais alta, mais fina, mais grossa entre outras.

ANEXOS

ANEXO A – Carta de solicitação de uso de imagens da Gazeta do Povo

Carta de Solicitação

Eu, Leandro Medeira de Oliveira, venho por meio desta solicitar permissão de uso de imagens pertencente ao jornal Gazeta do Povo, garantindo que as mesmas somente serão utilizadas para objeto de estudo na realização da pesquisa do Trabalho de Diplomação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Atesto também que, tais imagens, não serão publicadas em nenhum outro meio além do documento acadêmico.

Segue a relação das imagens que serão utilizadas:

Páginas de segunda-feira, 5 de setembro de 2011:

- "Caderno 1": capa e páginas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20;
- "Caderno G": capa e páginas 2, 3, 4;
- "Caderno de Tecnologia": capa e páginas 2, 3, 4;
- "Caderno Vida Universitária": capa e páginas 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8;
- "Caderno de Classificados" capa e páginas 2, 3, 5, 6.

Páginas de terça-feira, 6 de setembro de 2011:

- "Caderno de Esportes": capa e páginas 2,3,4;
- "Caderno Caminhos do Campo": capa e páginas 2, 3, 4.

Páginas de quinta-feira, 8 de setembro de 2011:

- "Caderno de Turismo" capa e páginas 2, 3, 4.

Curitiba, 7 de outubro de 2011.



Leandro Medeira de Oliveira



Cristiano Cândido
Gerente de Operações Comerciais – Gazeta do Povo